

P.01 0 5/2
PREFEITURA DE
BELLO HORIZONTE

MENSAGEM

APRESENTADA AO

Conselho Deliberativo

PELO PREFEITO

CHRISTIANO MONTEIRO MACHADO

(OUTUBRO DE 1928)

—•••—
BIBLIOTECA
MUSEU HISTÓRICO ABÍLIO BARRETO
IMPRESSA OFFICIAL
Bello Horizonte
1928

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

MENSAGEM APRESENTADA PELO
PREFEITO CHRISTIANO MONTEIRO
MACHADO AO CONSELHO DELIBERATIVO DE BELLO HORIZONTE. EM
6 DE OUTUBRO DE 1928

Senhores membros do Conselho Deliberativo.

Sinto grande satisfação ao trazer-vos o relatório da administração municipal.

E' este o terceiro em que, por obediencia a preceito legal, vos dou conhecimento dos episodios da vida urbana no decurso do segundo anno do actual quadriennio.

Apraz-me assignalar que todas as manifestações da actividade humana, que aqui se exercitam, quer sob seu aspecto social, ou politico, commercial ou industrial; quer sob seu aspecto cultural, que dá a Bello Horizonte, entre as capitães do Brasil, uma curiosa expressão de relevo, continuam a salientar-se por um indice altamente significativo.

Tão grandes se nos revelam estas manifestações que, não obstante o muito que se tem feito no dominio das realizações governamentais, o espirito do administrador ainda se atordôa deante do muito que se terá de conquistar.

E' certo que a acção do poder publico, constante e eterna, levará de vencida a serie de problemas que o progresso immoderado da vida urbana põe sob suas vistas sollicitas.

Na actualidade, porém, juntando-se, aos que elle impõe, os da formação mesma da cidade, tudo contribue para que a actividade executiva se des-

dobre incançavelmente em atenções e vigílias permanentes.

Estas nunca faltaram às administrações que antecederam à actual.

Apenas, collimando o objectivo do bem publico, como tive occasião de salientar ao assumir o cargo que venho exercendo por delegação confiante do senhor presidente Antonio Carlos, variam os pontos de ver na solução de problemas que se têm collocado sob a responsabilidade de todas ellas.

Já deveis saber que as declarações do eminente Chefe do Estado quanto à administração da Capital, feitas em sua plataforma de candidato, se transformam em realidade auspiciosa. Todos os problemas que devem ser resolvidos para o desdobramento das perspectivas da vida urbana, são carinhosamente considerados pelo governo actual, como vereis da enumeração dos serviços já executados, dos que se acham presentemente em execução e dos que são minuciosamente projectados.

OBRAS CONCLUÍDAS POR EMPREITADA NA SUB-DIRECTORIA DE OBRAS

Neste segundo anno de administração tive a satisfação de ver concluidos os seguintes serviços, feitos por empreitada, mediante concorrência:

1 — Prolongamento do pegão da ponte sobre o correjo do Leitão, na avenida Paraopeba, . . . 14:816\$307.

2 — Prolongamento do boeiro sobre o correjo da Barroca, cruzamento da rua Matto Grosso, com avenida Paraopeba, 19:856\$429.

3 — Cobertura do correjo do Pastinho no quarteirão 29-A, da 6.ª suburbana, onde está sendo localizada a instalação do nevo Almojarifado, 67:657\$759.

4 — Construção de uma ponte de madeira sobre o Arrudas, na rua Santa Quiteria, 25:769\$747.

5 — Protecção do revestimento do Corrego do Leitão entre as avenidas S. Francisco e Paraopeba, por meio de cortinas de estacas rasas, em concreto, 79:010\$621.

6 — Construção de uma ponte de madeira sobre o Arrudas, na rua Tupys, ligando o Barro Preto ao bairro do Carlos Prates, 15:370\$431.

7 — Revestimento do canal do Arrudas, por meio de estacas pranchas, em concreto armado, no trecho comprehendido entre a ponte "Mello Viana" e avenida Araguaya, 671:439\$600.

8 — Calçamento a alvenaria da rua Ceará, entre as avenidas Brasil e Araguaya, 38:872\$495.

9 — Calçamento a paralelepípedos da rua Bomfim, entre as ruas Ramal e Marianna, (sòmente a mão de obra), 82:394\$227.

10 — Paralelepípedos para o calçamento acima, 111:968\$832.

11 — Calçamento a alvenaria da avenida Paraopeba, entre S. Paulo e eixo da avenida S. Francisco, 82:911\$648.

12 — Calçamento a alvenaria da rua Alvares Maciel, entre Maranhão e Piahy, 14:775\$941.

13 — Calçamento a alvenaria da avenida Paraopeba, entre Araguay e eixo da avenida São Francisco, 82:184\$212.

14 — Calçamento a paralelepípedos da avenida Affonso Penna, entre as ruas Guajajaras e Tymbiras, 24:797\$866.

15 — Calçamento a alvenaria da rua Goytacazes, entre S. Paulo e Rio de Janeiro, 16:112\$108.

16 — Calçamento a alvenaria da rua Hermillo Alves, entre avenida Contorno e rua Marmore, 35:992\$887.

17 — Calçamento a alvenaria da avenida Araguaya, entre avenida Tocantins e rua Mucury, 51:080\$598.

18 — Calçamento a alvenaria da rua do Chumbo, entre Palmyra e rua projectada, . . . 14:449\$042.

19 — Calçamento a alvenaria da avenida S. Francisco, entre ruas Tamoyos e face da avenida Paraopeba, 72:074\$220.

20 — Calçamento a alvenaria da rua Graphite, entre Marmore e Crystal, 17:034\$424.

21 — Calçamento a macadame asphaltico da rua Sapucahy, entre as avenidas do Contorno e Tocantins, 106:358\$427.

22 — Calçamento a alvenaria da rua Hippodromo entre Platina e Rio Claro, 8:311\$781.

23 — Encascalhamento da rua Jacuhy, entre o calçamento existente e o eixo da rua Salinas, . . . 8:800\$000.

24 — Encascalhamento da rua Jacuhy, entre o eixo de Salinas e a entrada da Villa Caillaux, ... 10:449\$000.

25 — Encascalhamento da rua Domingos Viçosa, entre rua Maranhão e avenida Brasil, ... 20:090\$350.

26 — Encascalhamento da rua Rio de Janeiro, de Bernardo Guimarães por deante, 44:900\$.

27 — Encascalhamento da rua Piáu, entre avenida Contorno e rua Erê, 6:713\$600.

28 — Encascalhamento da rua Espírito Santo, entre Bernardo Guimarães e Emboabas, ... 43:455\$768.

29 — Encascalhamento da rua Fernandes Tourinho, e parte da rua Rio de Janeiro, 25:069\$923.

30 — Terraplenagem do campo do Athletico Mineiro, e das ruas adjacentes, 222:767\$011.

31 — Terraplenagem da avenida Araguaya, entre a avenida Tocantins e a rua Mucury, ... 93:722\$403.

32 — Terraplenagem da avenida Christovão Colombo, entre rua da Bahia e avenida Alvares Cabral, 13:733\$144.

33 — Terraplenagem da avenida Alvares Cabral, entre as ruas Espírito Santo e Curitiba, 11:359\$617.

SERVIÇOS EM ANDAMENTO POR EMPREITADA NA SUB-DIRECTORIA DE OBRAS

Acham-se em andamento os seguintes serviços, todos elles dados de empreitada, sob concorrência e em sua maioria em phase de acabamento:

1 — Calçamento a alvenaria da rua Gabbro, entre rua Eurita e E. F. C. B., 33:635\$000.

2 — Calçamento a alvenaria da rua Marmore, entre Hermillo Alves e Adamina, 39:000\$000.

3 — Calçamento a paralelepípedos da avenida Affonso Penna, a partir da Praça 12 de Outubro, até rua Inconfidentes, 247:293\$000.

4 — Calçamento a alvenaria da rua Serpentina, entre Ramal e Pecanha, 25:900\$000.

5 — Calçamento da rua Salinas, entre Adamina, e Azurita, 40:000\$000.

6 — Terrapienagem da rua Rio Espera, entre rua Contagem e avenida do Canal, 3:662\$175.

7 — Terraplenagem das ruas Arapê, Itatiaya e dos quarteirões 4-A, 5-A e 6-A, entre as avenidas Araguaya e Tocantins, 924:480\$000.

8 — Terraplenagem da Praça do Cruzeiro, 1.268:026\$000.

9 — Terraplenagem da avenida Araguaya, entre as avenidas Mantiqueira e Canal, 85:000\$000.

10 — Terraplenagem de parte das ruas Gonçalves Dias e Juiz de Fora, avenida do Contorno e outras, 94:647\$500.

11 — Terraplenagem da rua Rio Grande do Sul, de parte da avenida São Francisco, 115:837\$.

12 — Caixas de mudança de secção e galeria subterranea em concreto armado, no canal do Acaba Mundo (houve acrescimo do serviço empreitado), valor approximado, 180:000\$000.

13 — Pontilhões em concreto armado sobre o canal do Acaba Mundo — valor approximado, ... 150:000\$000.

14 — Muro de arrimo e revestimento em alvenaria de pedra da margem esquerda do Arrudas, na rua Rio Espera, 28:467\$245.

15 — Revestimento do canal do Acaba Mundo, em alvenaria de pedra, 227:851\$104.

16 — Rejuntamento do revestimento do mesmo canal, 27:534\$420.

17 — Estrutura em concreto armado das archibancadas do America Foot Ball Club, ... 151:500\$000.

18 — Revestimento do canal do Arrudas, entre as ruas da Bahia e Rio de Janeiro, ... 328:630\$020.

19 — Duas pontes em concreto armado sobre o Arrudas, na avenida Araguaya, 89:900\$000.

20 — Edifício do Almoxarifado da Prefeitura (houve acrescimo) valor approximado, ... 120:000\$000.

21 — Revestimento do canal do Arrudas por meio de estacas pranchas, no trecho entre as avenidas Araguaya e Contorno, 557:200\$000.

SERVIÇOS CONCLUÍDOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA DA SUB-DIRECTORIA DE OBRAS

Sob administração directa da Prefeitura, foram concluídos também, no decurso do tempo de que vos falo, os serviços abaixo:

1 — Calçamento a alvenaria da rua Platina, entre as ruas Diabase e Diorita, 54:670\$617.

2 — Calçamento da rua Barbacena, entre avenida Paraopeba e o 12.º Regimento, 22:484\$802.

3 — Calçamento a alvenaria da rua Serro, entre Bomfim e Além Parahyba, 3:540\$100.

4 — Calçamento da rua Diabase, entre Platina e Pampas, 18:757\$330.

5 — Calçamento a alvenaria da rua Jaguar, entre Ramal e Caparaó, 16:150\$070.

6 — Calçamento a alvenaria da rua Silva Jardim, entre avenida Contorno e a travessa São Geraldo, 9:352\$200.

7 — Calçamento a alvenaria da rua Thomé de Souza, entre Maranhão e Piahy, 4:789\$800.

8 — Calçamento a alvenaria da rua Inconfidentes, entre Ceará e Piahy, 5:389\$650.

9 — Calçamento a alvenaria da rua Antonio de Albuquerque, entre Bahia e Rio de Janeiro, 16:770\$700.

10 — Calçamento a alvenaria da rua Tupys, entre São Paulo e avenida Amazonas, 3:756\$400.

11 — Calçamento a alvenaria da rua Thomé de Souza, entre Piahy e Ceará, 6:041\$720.

12 — Calçamento da rua Calafate, entre Diorita e Cachoeira do Campo, 43:813\$870.

13 — Calçamento a alvenaria da rua Eré, entre Diabase e Piau, 12:288\$625.

14 — Calçamento a alvenaria da rua dos Pampas, entre Piau e Diabase, 8:452\$431.

15 — Calçamento a alvenaria da rua do Chumbo, entre avenida Contorno e rua Palmyra, 40:388\$400.

16 — Calçamento a alvenaria da rua Maranhão, entre avenida Parauna e rua Gonçalves Dias, 3:405\$700.

17 — Calçamento a alvenaria da rua Gonçalves Dias, entre Rio de Janeiro e São Paulo, 4:074\$900.

18 — Calçamento a alvenaria da rua Anhanguera, entre Pousa Alegre e Salinas, 16:049\$800.

19 — Calçamento a macadame asfáltico da rua Urucua, entre avenida Araguaya e Tocantins, 18:800\$000.

20 — Encascalhamento da rua Emboabas, entre Bahia e Espírito Santo, 11:420\$000.

21 — Encascalhamento de parte da rua Alves Maciel, 6:163\$100.

22 — Encascalhamento da rua Carangola, entre Congonhas e avenida Contorno, 14:786\$498.

23 — Encascalhamento da rua Eurita, entre Gabbro e Hermillo Alves, 10:755\$990.

24 — Encascalhamento da avenida Contorno, entre Araguay e Ouro Preto, 5:388\$000.

25 — Encascalhamento da rua São Paulo, entre Tupys e Goytacazes, 6:791\$700.

26 — Encascalhamento da avenida Contorno, entre Alfenas e Lavras, 6:047\$200.

27 — Encascalhamento da rua Lavras, entre avenida Contorno e estrada do Acaba Mundo, 15:818\$488.

28 — Encascalhamento da rua Rio de Janeiro, entre ruas Bernardo Guimarães e Aymorés, 7:700\$000.

29 — Ponte sobre o correjo das Piteiras, 17:547\$480.

30 — Bocero sobre o correjo da Cachoeirinha, 3:906\$400.

31 — Excavação e transporte de terra do Orphanato Santo Antonio, 341\$000.

32 — Concertos na rua Itabira, 3:257\$000.

33 — Accrescimento no Matadouro Municipal, 2:577\$090.

34 — Calçamento do muro de uma casa á rua Espírito Santo, 1:499\$240.

35 — Estiva no correjo do Pastinho, á rua Manhumirim, 1:362\$600.

36 — Ponte de madeira sobre o correjo do Cardoso, 2:325\$600.

37 — Aterro junto á ponte das Piteiras, 1:908\$300.

38 — Concerto de uma estiva na estrada de Engenho Nogueira, 1:582\$600.

39 — Cobertura do correjo da Serra, no cruzamento com avenida Araguaya, 20:04\$720.

40 — Concerto numa ponte da rua Ceará com avenida Contorno, 421\$040.

41 — Passeios de ladrilhos na rua Sapucahy, 13:005\$560.

42 — Calçamento de alicerce de uma casa á rua Fernandes Tourinho, 1:649\$320.

43 — Calçamento do alicerce de uma casa á rua Fernandes Tourinho, 1:119\$100.

44 — Calçamento do alicerce de uma casa á rua Fernandes Tourinho, 2:841\$800.

45 — Terraplenagem, sargetas e bocero na rua Antonio de Albuquerque, entre Bahia e L. Lopes, 7:822\$500.

46 — Calçamento de muros e casas da avenida Araguaya, 6:354\$900.

47 — Concertos na rua Salinas, entre Jacuhy e Itajubá, 1:021\$300.

48 — Concertos na rua Lima Duarte, 1:294\$300.

49 — Calçamento de casas na avenida do Contorno, 1:001\$500.

50 — Construção de muro na rua Fernandes Tourinho, 2:251\$000.

51 — Terraplenagem da rua Emboabas, ... 5:313\$000.

52 — Sargetas na rua Gonçalves Dias, entre S. Paulo e Rio de Janeiro, 4:074\$900.

53 — Construção de muro de arrimo no Cemiterio Municipal, 7:374\$900.

54 — Terraplenagem da rua Trahyras, entre Patrocínio e a E. F. C. B., 584\$200.

55 — Terraplenagem da rua dos Tupys, ... 2:640\$000.

56 — Terraplenagem da rua Piauihy, 1:958\$000.

57 — Terraplenagem de um trecho da rua Plombagina, 595\$600.

58 — Terraplenagem da rua Alagoas, entre as avenidas Parauna e Contorno, 3:149\$100.

59 — Concordancia da rua Pernambuco, entre as avenidas Affonso Penna e Carandaly e passeios lateraes, 19:828\$300.

60 — Terraplenagem das ruas dos Pampas, Mercês e Itajubá, 3:792\$200.

61 — Terraplenagem da avenida Itacolomy, entre Paraopeba e Guajajaras, 5:592\$700.

62 — Preparo do leito para calçamento da rua Ceará, entre praça 12 de Outubro e Avenida do Contorno, 4:195\$900.

63 — Terraplenagem da rua P. Leopoldo, 1:945\$800.

64 — Terraplenagem da avenida do Contorno, entre Tupynambás e Carijós, 3:408\$000.

65 — Terraplenagem da rua Barbaena, entre avenida Paraopeba e rua Tupys, 2:757\$900.

66 — Terraplenagem da rua Villa Braz, ... 6:647\$800.

SERVÇOS EM ANDAMENTO POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA DA SUB-DIRECTORIA DE OBRAS

Tambem sob administração directa da Sub-Directoria de Obras se acham os seguintes serviços, quasi ultimados, a respeito de alguns dos quaes me refirirei noutra parte desta exposição:

1 — Adaptação de quatro salas no porão do edificio do Conselho Deliberativo para a Radio Sociedade, 12:286\$200.

2 — Destocamento e terraplenagem do campo de instrução do Corpo de Cavallaria, 14:584\$300.

3 — Calçamento a parallelepipedo da avenida Affonso Penna, entre Pernambuco e a praça 12 de Outubro, 426:818\$300.

4 — Aterro da área para o novo Almoxarifado, 122:650\$000.

5 — Construção do novo Mercado Municipal (verba votada pelo Congresso Mineiro), 1.400:000\$000.

6 — Terraplenagem e encascalhamento da rua Matto Grosso, inclusive cobertura do correjo, 20:732\$000.

7 — Terraplenagem das quadras do Cemitério Municipal, ns. 33, 34, 35 e 36, 56:501\$400.

8 — Terraplenagem da rua Uberabinha, ... 2:055\$900.

9 — Terraplenagem da rua Ceará, de Domingos Vieira ao Arrudas, 24:397\$900.

10 — Terraplenagem da avenida Bernardo Monteiro, entre Araguaya e Domingos Vieira, 69:459\$200.

11 — Terraplenagem da avenida do Contorno, entre Mucury e E. F. C. B., 32:827\$720.

12 — Terraplenagem da avenida Bernardo Monteiro, entre as avenidas Contorno e Canal, 18:123\$100.

13 — Terraplenagem da rua Itajubá, entre Salinas e Pitangui, 5:239\$900.

14 — Construção de um bocoi na rua Itajubá, 11:739\$100.

15 — Aterro de um trecho da avenida do Canal, 170:858\$231.

CONSTRUÇÕES PARTICULARES

O exame mais rigoroso de projectos de construções particulares tem dado os melhores resultados. Dentro em pouco haveremos de sentir transformada para melhor a physionomia dos edificios da cidade, onde já se vem notando uma sensível differença no apuro com que, sob o ponto de vista architectonico, se nos apresentam os novos predios.

Foram approvados 1.600 projectos, representando uma área coberta de 100.000 metros quadrados, sendo 523 projectos para a zona urbana, com 46.000 metros e 1.087 projectos para as zonas suburbana e colonial com 54.000 metros.

Iniciaram-se 1.151 construções, havendo sido concluidas 903 e embargadas 70. A fiscalização das construções particulares continua a ser feita com bastante efficiencia, mas não sem muitos tropeços, que só poderão ser removidos com a ampliação do quadro de fiscaes, de modo a reduzir a zona de cada um.

Actualmente a cidade se divide em sete zonas, o que, devido á sua amplitude e deficiencia de transporte, difficulta ainda o trabalho de inspecção.

Foram impostas multas por infracção do regulamento de construções no valor de 4:055\$000.

PLANTA CADASTRAL

Em meu relatorio do anno passado, eu vos encareci a necessidade da organização da planta cadastral da cidade, cuja ultimação virá preencher uma falta sensível nos serviços da Prefeitura.

Foi ella iniciada este anno e espero que, com a continuidade em sua confecção, venha prestar em época proxima o auxilio que lhe está reservado para a boa direcção de varios serviços e planos da administração.

MEIOS FIOS E PASSEIOS

Continuam a ser feitas systematicamente as intimações para collocação de meios fios e construção de passeios.

Neste anno se elevaram a 1.003 as intimações feitas em varias ruas.

Em obediencia a preceito legal, tenho negado qualquer ligação de agua aos pretendentes que não tenham satisfeito previamente a construção do passeio. Havendo ainda um grande numero de proprietarios que não satisfizeram tal exigencia, tenho feito remetter os processos ao Advogado da Prefeitura para as intimações judiciais necessarias. Além disso, as ligações de agua só são conferidas, quando os proprietarios, não tendo os passeios feitos, se compromettem, em termo previo a construil-os dentro de prazo fixo e pequeno.

BOMBAS DE GAZOLINA

Pondo em execução a lei n. 327, do anno passado e o respectivo regulamento, baixado com o decreto n. 23, de janeiro do anno corrente, tenho despachado diversos requerimentos de interessados no commercio de gazolina, que se têm proposto collocar bombas para o abastecimento desse combustivel nas vias publicas.

Estou convencido de que o Conselho Deliberativo regulou o assumpto em momento muito opportuno, lisongeiros como têm sido os resultados obtidos com a fiscalização posta em pratica.

Reconhecendo que a competição commercial inevitavel poderia acarretar, como já se desenhava, um aspecto desgracioso das ruas em que houver abundancia deapparelhos que, sobre isso, perturbariam o transito, resolvi baixar a portaria n. 144, de 6 de agosto passado, limitando a distancia minima de 400 metros de um para outro apparelho.

GRADE DAS RUAS

O serviço do estudo dos *grades* das ruas continua a ser feito com regularidade e grande vantagem para a administração.

Foram feitos os de varias dezenas de ruas, praças e avenidas e, de tal forma se têm conduzido que me dão esperanza de os ver concluidos em prazo não remoto.

A falta de estudos definitivos tem occasionado prejuizos grandes ao Governo Municipal. Creio mesmo não exaggerar si vos disser que já orçam por uma centena de contos os que lhe tem acarretado, provenientes de erros no alinhamento de lotes e nivelamento para construcções, ás quaes a Prefeitura posteriormente impõe mudanças que, não sendo por culpa dos proprietarios, reverterem em prejuizos daquella.

Com o serviço de campo, foram feitos neste anno:

Caminhamentos . . .	105.753 metro
Nivelamentos	83.472 "
Locações	47.430 "
Casas cadastradas . .	1.756 "
Sub-divisões approvadas	42 "

com 639 quarteirões, 12.060 lotes, 230 ruas e a área de 6.524.947 metros quadrados. Desta área 1.299.050 metros quadrados estão nos limites da zona suburbana e 5.225.897 metros quadrados estão situados fóra do perimetro da cidade.

AS VILLAS

Estes dados são bastante interessantes para prenderem o sacrificio de vossa attenção esclarecida. Toda esta área além do perimetro fixado, é constituida da sub-divisão de terrenos em Villas que, ligando-se, bem ou mal, ao plano da cidade, vem augmental-a por enquanto desnecessariamente, accrescendo ao onus de sua administração os encargos insuperaveis de uma situação absolutamente imprevista.

A área do perimetro da cidade é enorme e comporta a multiplicação de seus habitantes por um meio seculo de existência futura.

Para prover a todas suas necessidades, sois testemunhas da somma vultosa de sacrificios a despende. E' a distribuição da agua, é a pavimentação, é a rede de exgottos sanitarios e pluvias, é o systema de viação, é a iluminação publica, são varias outras imposições, cada uma das quaes a exigir penosas contribuições de esforços ás administrações, que terão de resolvel-as todas.

Dentro della enxameiam, como sabeis, grandes áreas inaproveitadas, quer de particulares, quer do dominio municipal. Si a ella consentimos em que seja accrescida uma área ainda maior, estamos sendo autores deste peccado inominavel de concorrermos para que um centro urbano traçado com sabedoria e intelligencia, caminhe acceleradamente para a destruição de uma grande obra, de que tanto nos orgulhamos.

Levantam-se villas por toda parte, até em pontos onde jámais poderão chegar serviços que compete ao poder publico fazer utilizaveis pelos elementos de qualquer agglomeração humana permanente.

Nos termos da nossa legislação, o governo municipal vae attendendo aos pedidos de sub-divisões de villas, e, assim, concorrendo para se avolumar o desprestigio futuro de uma cidade eleita para as maiores realizações.

Convem que fixeis vossa attenção no sentido de habilitardes a Prefeitura a só permittir abertura de taes villas quando os proprietarios se com-

prometterem a custear os serviços para o abastecimento de agua, para a rede de exgottos e para a pavimentação necessaria.

PAVIMENTAÇÃO

Pelos dados apurados e constantes de mensagens anteriores verifica-se terem sido feitas nestes ultimos cinco annos, as seguintes áreas de calçamento de parallelepipedo, macadame asphaltico, alvenaria commum e macadame simples:

De 1-9-923 a 31-8-924	75.000m2,00
De 1-9-924 a 31-8-925	82.319m2,00
De 1-9-925 a 31-8-926	89.214m2,78
De 1-9-926 a 31-8-927	103.095m2,59
De 1-9-927 a 31-8-928	190.000m2,00

Com elles verificareis que nestes dois annos de administração foi-nos possível attingir um indice equivalente á somma de varios outros annos anteriores. Na determinação de taes serviços, tenho tido a preocupação de attender ás solicitações dos habitantes de bairros que, por distantes do centro, como que se isolam de communicações no periodo das chuvas.

Muitos dos calçamentos executados, como podeis verificar na lista de serviços concluidos, são em ruas que estabelecem ligações com o centro. Por julgar esse criterio mais recommendavel e humano, a Prefeitura o vem praticando, podendo assegurar-vos que se acham ligados á cidade os bairros que até então não se beneficiavam de calçamento.

Assim se dá com os bairros do Calafate, de Santa Thereza, de Carlos Prates, de Santo Antonio, todos servidos hoje de menos penoso accesso no tempo chuvoso.

O problema da pavimentação completa da cidade ha de ser por alguns annos uma preocupação constante do governo municipal.

Muito sabiamente fizestes passar no Conselho o projecto que se transformou na lei n. 328, de 4 de novembro de 1927, que tive o prazer de regulamentar com o decreto n. 17, de 21 daquelle mesmo mez, igualmente approved por vossa deliberação.

Nos termos dessa lei, que está em vigor desde a approvação de seu regulamento, determinei fosse posta em concorrência, que se vae realizar por esses dias, a pavimentação definitiva de varias ruas, avenidas e praças do centro urbano. Os editaes de concorrência foram publicados no "Minas Geraes" e tiveram os numeros 109, 110, 111, e 112. Serão mais 500.000 metros quadrados de área calçada definitivamente.

Nos contractos que se firmarem para este serviço terão de ser expressas as condições que se contém nos editaes respectivos, taes como a do pagamento em prestações annuaes fixas e outras que os mesmos prevêm.

Será este um processo que se me afigura intelligente, de resolver com relativa presteza o problema da pavimentação.

O augmento consideravel das rendas municipaes, que vae se accentuando á medida que a cidade realiza suas melhores conquistas de vida, facilitará a forma de pagamento que se vae pactuar.

Além delle, a propria contribuição dos proprietarios haverá de se constituir em arrecadação que possivelmente permittirá ampliar o plano para a solução de tão importante problema.

NOVO MERCADO

Entre os serviços que se acham em execução, está o da construcção do novo mercado, que espero poder inaugurar em dezembro proximo ou em começo do anno vindouro. Embora os trabalhos estejam em meio, já me têm vindo ás mãos uma grande quantidade de pedidos de concessões de commodos, indicio evidente do prestimo que está reservado a ter em nossa Capital.

Elle se compõe de quatro pavilhões principaes isolados, sub-divididos cada um em 36 lojas para mercearias, cafés, commercio de fructas e quatro pavilhões centraes, com 8 lojas cada um, destinados a açougues, commercio de peixes e aves.

Os oito pavilhões cobrem uma área de 2.361 metros quadrados, dispondo de 176 commodos para lojas.

Foram projectadas salas maiores para cafés e bars, duas camaras frigorificas para carne e duas outras para peixes e caça, salas para agencia de correio e posto policial.

O escriptorio da administração e a casa para o administrador constituem edificações distinctas.

A área central, com 1.050 metros quadrados, será destinada ao mercado ambulante e productos de pequena lavoura.

O abastecimento d'agua será feito por um reservatorio central collocado a seis metros de altura, alimentado simultaneamente por duas rêdes do abastecimento geral, afim de evitar uma falta ocasional do liquido.

O accesso será dado por quatro portões de cinco metros de largura, correspondendo ás quatro vias publicas que limitam o quarteirão occupado pelas suas construcções.

Como sabeis, os trabalhos estão sendo custeados pela verba de mil e quatrocentos contos, que o sr. presidente Antonio Carlos obteve do Congresso Estadual para esse fim.

Terei o prazer de inaugurar por estes dias varios dos grandes serviços comprehendidos pela actual administração e a proposito dos quaes já em minha mensagem do anno passado tive oportunidade de vos fazer considerações.

RECTIFICAÇÃO DO ACABA MUNDO

A rectificação e canalização do Acaba Mundo estão sendo ultimadas. São 1.550 metros de canal, que partindo da rua Grão Mogol, depois de apanhar as aguas do Acaba Mundo e do correjo Gentio, vêm pelo eixo de toda a rua Parahybuna, tomando o da avenida Affonso Penna para lançar-se no Parque Municipal.

Nellas os serviços assim foram distribuidos, mediante concorrência: — ao sr. Benito Muradas, os de revestimento do canal, em alvenaria; ao engenheiro Inar de Figueiredo, os da construção dos 11 pontilhões em cimento armado e ao engenheiro Paulo Auler os da construção das secções cobertas, em cimento armado, bem como os das caixas de mudança de secções.

Todos os demais, como abertura do canal, collocação de meios fios, construção dos passeios e das balastradas, têm sido feitos por administração, embora esta se tenha utilizado de materiaes adquiridos de varias origens, por concorrência.

O custo total do serviço deverá subir a . . . 1.010:453\$000.

Acompanhando zelosamente a vida e os problemas da Capital, deveis saber que a canalização do Acaba Mundo era assumpto que preocupava as administrações desde a fundação da cidade.

Em alguns trechos do velho canal foram feitos acuedutos em alvenaria.

Para completar a avenida Affonso Penna, em parte prejudicada pelo leito do correjo, que tambem inutilizava varios lotes do dominio municipal e atravessava outros particulares, com prejuizo para a hygiene, via-se a administração na contingencia de proseguir a construção dos acuedutos ou restabelecer o plano em parte iniciado pela Commissão Constructora.

Para a primeira hypothese, teve a Prefeitura de considerar o valor das reconstrucções de trechos de acuedutos que não offereciam a necessaria segurança, além da construção dos trechos novos.

Financeiramente os projectos se equivaliam. Economicamente o que foi adoptado representava maiores utilidades para a Prefeitura, visto como o dos acuedutos teria de prejudicar alguns lotes que poderiam ser aproveitados, como o serão.

Sob o ponto de vista do embelezamento, apurada a egualdade de custo de ambos, resaltava a conveniencia do projecto posto em execução. Não se podia, bem vêdes, fugir aos argumentos que o senso commum indicava.

TERRAPLENAGEM DA PRAÇA CRUZEIRO

A terraplenagem da Praça Cruzeiro deverá tambem ficar concluida ainda este anno. Este serviço se conjugava estreitamente com outros, particularmente com o do Acaba Mundo. E' que, para o leito velho deste, deveria ser transportada gran-

de parte da terra do desmonte e isto só se podia verificar quando, como agora, se tivesse desviado para o novo canal a água que devia abandonar o antigo thalweg.

Já foram extrahidos, approximadamente, . . . 140.000 metros cubicos, trabalho penoso pela natureza do material encontrado que, de resto, contribue para encarecer o desmonte.

Já vistes noutra parte desta exposição o montante do orçamento respectivo. Com a abertura desta Praça, porém, já prevista na organização do plano da Capital, em tempo proximo teremos a evidencia de perspectivas auspiciosas para toda uma grande parte da cidade, cuja circulação se embaraçava, cuja vida não progredia, á espera de possibilidades que a ultimação desse serviço revela a quem quer que tenha olhos para ver e mente para julgar.

Em sua recente mensagem ao Congresso Estadual, cheia de ensinamentos, e significativa pela enumeração de tantos serviços que o recommendam á gratidão mineira, o sr. presidente Antonio Carlos faz referencias a varios desses trabalhos que aqui se executam, dando-lhes a significação que effectivamente representam.

O curioso de muitos delles, emprestando-lhes certo encanto, é o laço de estreita connexão por que se prendem uns aos outros.

RECTIFICAÇÃO E CANALIZAÇÃO DO ARRUDAS

Assim se dá com os da rectificação e canalização do ribeirão Arrudas.

Urgindo extender-se a rede dos grandes collectores de exgotto das duas margens desse curso d'água, fazia-se necessaria a rectificação. Com esta se impunha o revestimento do Canal.

Para o aproveitamento das areas marginaes do novo curso e das que restavam do leito antigo, devia a Prefeitura fazer um grande aterro, que lhe dará, com os lotes conquistados para o seu dominio, a maior parte da somma que está dispendendo.

Nas margens, e obedecendo ao projecto previa e minuciosamente estudado, meditado e traçado, propiciava-se a abertura da avenida do Canal, que, vindo ter apenas até a ponte Mello Vianna, se prolongará até á estação do Arrudas, quando ultimado o plano.

Para obter a terra necessaria, abre a Prefeitura diversas ruas e desmonta varias areas, situadas na zona urbana, até então inaproveitadas.

O transitó que terá de ser feito pela nova avenida poderá ser facilmente previsto si attentardes em que elle hoje provoca um continuo congestionamento do chamado Bar do Ponto, que a circulação pela via futura alliviará grandemente.

O revestimento do trecho comprehendido entre as avenidas Tocantins, a partir da ponte Mello Vianna e Araguaya, onde se ultima a construcção de duas outras pontes em cimento armado, está concluido.

O do trecho comprehendido entre as avenidas Araguaya e Contorno se acha muito adeantado, o que nos dá esperanças de vel-o ultimado ainda este anno.

Os serviços de revestimento, como vereis noutra parte desta exposição, têm sido conduzidos por empreitada, mediante concorrência, dada aos engenheiros Armando de Araujo e Antonio de Faria Ribeiro. Os demais do projecto, comprehendendo obras iniciaes e complementares, como abertura e rectificação do leito, construcção de degraus, bargagem, aterros, etc., a Prefeitura executou e vem executando por administração.

O trecho comprehendido entre a avenida Contorno e a fabrica de banha situada já na estação de Arrudas está sendo aberto actualmente. O que se vê entre as ruas da Bahia e Rio de Janeiro, revestimento em alvenaria, balaustradas e comprehendendo aterro e regularização das avenidas lateraes, se acha em phase de conclusão.

PONTES

Como verificaes da ennumeración de obras concluidas, já foram entregues ao transitó as seguintes pontes: de madeira, sobre o Arrudas, na rua Tupys, ligando o Barro Preto a Carlos Prates;

de madeira, sobre o Arrudas, na rua Santa Quitéria, ligando, na estação de Carlos Prates, duas zonas movimentadas de suburbio; de madeira, sobre o correjo das Piteiras, ligando zonas rurais; em cimento armado sobre o Arrudas, na avenida Araguaya; em cimento armado, na praça 21 de Abril; em cimento armado, na rua Rio Grande do Norte; duas em cimento armado na rua Gonçalves Dias; em cimento armado, na avenida Parana; duas em cimento armado na rua Thomé de Souza; duas em cimento armado na rua Antonio de Albuquerque; duas em cimento armado na rua Inconfidentes. Todas estas ultimas onze pontes são sobre o Acaba Mundo.

Está em construção, devendo ser inaugurada dentro em pouco, uma outra em cimento armado, sobre o Arrudas, na avenida Araguaya.

Por estes poucos dias, serão postas em concorrência as construções das seguintes, todas em cimento armado: uma na rua Rio de Janeiro e outra na avenida Contorno, sobre o Arrudas; uma na avenida Amazonas, outra na rua Guajajaras, outra na rua Tymbiras e Aymorés, outra na rua Bernardo Guimarães, e, finalmente outra na rua Gonçalves Dias, sobre o correjo do Leitão.

TERRAPLENAGEM E ABERTURA DE RUAS

Já vistes nesta exposição que são grandes os serviços de terraplenagem que actualmente se acham em execução.

A topographia da cidade os impõe á administração para a abertura de quasi todas as vias publicas. É uma contingencia de que não se pode fugir.

Além dos da Praça Cruzeiro, a que vos já referi, procede a Prefeitura aos de todas as ruas e avenidas comprehendidas no perimetro da avenida Contorno, rua Rio Grande do Sul e avenida Paraopeba; aos de ruas e avenidas comprehendidas pela mesma avenida Contorno e rua Juiz de Fora. Todos elles se acham localizados na zona urbana, na parte Oeste da cidade e poderão dar mais de 500 lotes aproveitaveis ao dominio municipal.

DESMONTE HYDRAULICO

O desmonte hyraulico da parte comprehendida pelas ruas Itatiaia, Arapê, Itambê, e quarteirões 4-A, 5-A e 6-A, da XIV secção urbana continúa a ser feito com regularidade, devendo ser concluido ainda este anno. A terra delle proveniente está sendo aproveitada no aterro das avenidas marginaes do Arrudas, como já o foi para o de duas grandes lagoas que, nas proximidades do pateo da Central, eram focos larvarios de mosquitos.

Até esta data foram desmontados approximadamente 205.000 metros cubicos. A regularização das ruas e quarteirões citados permittirá o aproveitamento de muitos lotes optimamente situados, de que a Prefeitura poderá dispor.

ALMOXARIFADO

Até dezembro proximo espero transferir para a sua nova sede o Almojarifado da Prefeitura que, como vos annunciei, está sendo localizado entre as linhas da Oeste e da Central, nas proximidades da ponte Olegario Maciel.

A installação inicial comprehende uma serie de cinco edificios já concluidos, sendo dois para deposito de materiaes que não devem expor-se ao tempo, um para escriptorio e residencia do almojarife, um para garage e outro para officinas de hydrometros.

Este ultimo está funcionando desde o anno passado.

A area central será aproveitada para deposito de materiaes e installação de officinas de ferraria e carpintaria, de que a repartição não pode prescindir.

O projecto permite a construcção de desvios das duas estradas até o interior desse departamento. A sua proximidade das estradas, como vêdes, proporcionará em economias de transportes, uma somma razoavel que se despende continuamente.

Seu movimento neste anno transcorrido assim se resume:

Saldo de materiaes existentes em
31 de agosto de 1927 513:242\$351

Materiaes adquiridos de 1.º de setembro de 1927 a 31 de julho de 1928 1.838:537\$030

Total 2.351:779\$381

Materiaes fornecidos pelo almoxarifado nos onze mezes decorridos 2.047:211\$672

achando-se em deposito 304:567\$709

Os 2.047:211\$672 de materiaes assim foram distribuidos:

à Sub-Directoria de Obras 648:428\$605

à Sub-Directoria de Aguas 1.398:783\$067

CAMPO DO AMERICA

Annunciei-vos o anno passado que para localizar o novo Mercado no quarteirão em que está sendo levantado, fez a Prefeitura um entendimento com a sociedade sportiva America Foot Ball Club, em virtude do qual se comprometteu a dar á mesma sociedade um outro campo com as melhorias existentes no que tomava ao seu dominio.

Em novembro proximo espero que a Prefeitura tenha resgatado o compromisso assumido. O campo está concluido, bem como tres grandes archibancadas em cimento armado e varios outros serviços complementares que dão ao conjuncto um aspecto de certa imponencia.

Estão sendo agora preparados os campos para os jogos de tennis e basket ball.

O compromisso assumido, como vêdes, foi consequencia de uma necessidade imperiosa. No entanto, elle resultará benefico, trazendo á vida urbana mais um campo sportivo modelar, que tanto realce poderá dar á educação physica da mocidade.

MATADOURO

O velho matadouro de que ainda se serve a cidade está com a capacidade de produção exgotada e continúa, mau grado o esforço da administração, a manter-se em condições de hygiene precaria para esta época em que a industria da carne é explorada sob os maiores cuidados fiscalizadores.

Adquiri, como vos annunciei o anno passado, dois caminhões da marca "Bussing" para auxiliar o transporte da carne. Estes caminhões têm prestado bom auxilio e satisfeito á expectativa com que foram comprados.

No periodo de 1.º de agosto de 1927 a 31 de julho deste anno, abateram-se 24.040 rezes, 11.385 porcos, 739 carneiros, 315 leitões e 64 vitellos.

NOVO MATADOURO

Desde o anno passado que a administração se vem preocupando com o problema do novo matadouro, para o qual só se pode dar hoje uma solução definitiva, que comporte o augmento sensivel do consumo de carne que o acrescimo singular da população exige.

Espero, ainda, no correr deste anno, abrir a concorrência para a construção dos edificios, cujos projectos se acham muito adelantados.

A proposito de sua localização, transcrevo, para vosso conhecimento, a parte de uma recente exposição por mim apresentada ao senhor presidente Antonio Carlos:

"Como v. exc. sabe, a localização do matadouro tinha de nos ser uma preocupação sensivel, de vez que poderia determinar um desacerto, que mais tarde viesse reflectir-se desfavoravelmente com o crescimento da cidade. Subordinado ao transporte ferroviario, que seria a hypothese de o fixarmos em pontos talvez mais interessantes sob muitos aspectos, seria jungir a exploração do commercio da carne a outros contratempos além daquelles normaes, que não raro ella proporciona ás administrações, sobre a desvantagem de concorrer para o seu encarecimento.

De todos os pontos examinados nas proximidades da cidade, a distancia que não encareça o producto, o que nos pareceu mais adequado, e v. ex., teve oportunidade de o verificar pessoalmente, foi a area comprehendida nas immediações do correjo da Onça, em terras do sr. José Cleto Diniz e outros, a respeito das quaes baixei o decreto de desapropriação necessaria.

O projecto dos edificios está sendo cuidadosamente estudado, com o subsidio do que possa haver de mais moderno no sentido de uma completa apparellagem para esse serviço.

No ponto onde se localizará o matadouro, tudo se propicia para que se evite em Bello Horizonte, o espectáculo continuo das boiadas que lie atravessam as ruas, com grave perigo para seus habitantes.

Com facilidade se construirão os *corredores* necessarios ao transporte do gado que desembarcar em qualquer das estações mais proximas da Oeste e da Central."

Sua capacidade está calculada para a matança diaria, em 6 horas, de: 250 bovinos, 150 porcos, 50 carneiros, que poderá ser elevada, com o acrescimo de 2 horas de trabalho a 300 bovinos, 200 porcos e 100 carneiros.

Terei oportunidade de ainda vos fornecer todos os pormenores do projecto.

SERVICO FUNERARIO

O serviço funerario continúa sendo objecto de contracto com uma empresa que o vem explorando ha mais tempo. Todas as questões que se suscitem sobre a regularidade com que deve ser praticado têm sido resolvidas pelas partes contractantes.

Numa cidade com a area de Bello Horizonte julgo indispensavel a existencia de mais um cemiterio. Os enterros aqui, em certas zonas, mais afastadas, são onus pesadissimos para a classe desfavorecida.

Dentro de pouco tempo, creio ser de maior conveniencia separar-se um terreno que, em outra parte da cidade, possa ser aproveitado para esse fim.

Tenho determinado varios serviços no de que dispomos, que continua a ser zelosamente cuidado pela repartição.

JARDINS PUBLICOS E ARBORIZAÇÃO

Os jardins publicos têm tido tambem a assistencia que exigem, com a continuidade da qual podem sempre dar aos visitantes a impressão de que é esta tambem a cidade das flores.

Foram concluidos este anno o da Igreja S. José e o da Praça 15 de Novembro.

A actividade da Prefeitura no tocante á arborização das ruas, tem-se accentuado notavelmente, como podéis verificar dos dados abaixo:

Arborização existente 7.320 pés, dos quaes 2.272 foram plantados de agosto de 1927 a agosto do anno corrente.

Tem-se tido o cuidado de seleccionar os typos de arvores para as vias publicas, condemnando-se as que, pelas suas raizes abundantes e irregulares, são um motivo constante de desarranjos nas rédes de exgottos, nos passeios e até nos alicerces de edificios.

HORTO FLORESTAL

Para fomentar continuamente o serviço de arborização e conseguir-se o de reflorestamento das immediações da cidade, sempre tive o pensamento de organizar o horto florestal municipal, onde, em viveiros proprios, pudesse a Prefeitura attender a um programma intelligente quanto á finalidade que ao mesmo está reservado preencher.

Posso communicar-vos que elle se acha instalado proximo á caixa de arcia, na Serra, dispondo já de 100.000 mudas de varias qualidades, que brevemente estarão em condições de ser aproveitadas.

Forneceram-se mudas este anno:

Ao Horto Florestal do Estado	900
Ao Horto Florestal Federal	410
Ao Grupo Escolar "Cesario Alvim"	12
Ao Grupo Escolar "Silviano Brandão"	20
A' Escola Maternal "Mello Vianna"	36
A' Exposição Pecuaria	90
Ao America Foot Ball Club	25

A' Camara Municipal de Curvello	300
A' Camara Municipal de Pedro Leopoldo	112
A' particulares diversos	325
Total	2.230
Sementes fornecidas:	
Ao Horto Florestal Federal, de con-	
feras diversas	15 kilos
de saponarias	50 "
de palmeiras diversas	25 "
Ao Horto do Estado, de saponarias	25 "
de dillenias	300 "
de sementes diversas	25 "
Total	440 "

PARQUE MUNICIPAL

O Parque Municipal está passando por uma transformação de grande importancia. A macadamização de suas avenidas, já adeantada, vai melhorar-lhe o aspecto, que a replantação geral dos grammados porá em relevo.

Para esta replantação se torna necessaria a construcção de uma rede para a irrigação, que será feita com a agua do Acaba Mundo, captada em ponto mais alto, dentro do proprio parque.

Todas as plantas que nelle se vêm estão sendo classificadas de maneira que cada especie traga, em uma placa, a classificação botânica. Destarte, elle se torna tambem, com seus encantos, campo de observação e de estudos escolares.

NOVOS PARQUES

Com a grande extensão da cidade, não é muito que se cogite de organizar novos parques, cujos fins não precisam ser mais encarecidos em um centro urbano moderno.

Eis porque se acham em projectos dois outros que, embora não sejam preparados pelo actual governo, terão de o ser inevitavelmente em qualquer quatriennio futuro.

Um delles será feito com aproveitamento da area comprehendida pelas ruas Emboadas, Bahia, Antonio de Albuquerque e Espirito Santo e que

pertenceu á que o plano da cidade havia reservado para Jardim Zoologico, posteriormente sub-dividida em lotes.

Dessa area não foi alienada uma barroca com os limites acima, que cuida de transformar em parque, com a mesma topographia por que se assinala.

Conheceis certamente a grande barroca que se acha nas proximidades do quartel do 12.º Regimento. E' muito ampla e não poderá jamais, senão com despesas pesadissimas, ser aterrada para se estabelecer o nivel das ruas que ella inutiliza.

E' um accidente topographico que, mesmo por economia, indica o meio por que se pode fazer util e até necessario.

Nella ficará projectado o terceiro parque de Bello Horizonte, abrangendo os quarteirões 39 e partes dos de numeros 34, 35, 40, 38 e 44 da 12.ª secção urbana; e, finalmente, o de numero 1 e parte do 2 da 8.ª urbana, com uma area total de 114.088 metros quadrados.

Actualmente, como são feitas modificações na planta da cidade, decorrentes dos diversos serviços que de certa forma lhe modificam em varios pontos a physionomia, é propicia a oportunidade de nella deixar traçados esses parques. Quanto ao primeiro dos dois projectados, alimento a esperança de o ver concluido ainda neste quatriennio.

EXTINÇÃO DE FORMIGAS

Foram attendidos neste anno 638 pedidos de extinção de formigueiros. Esse numero representa quasi o dobro dos que foram satisfeitos o anno passado.

Seria de grande conveniencia que este assumpto fosse objecto de vossas deliberações.

A imposição de multas aos proprietarios que não communicarem á Prefeitura a existencia de formigueiros em seus terrenos, estou certo de que contribuirá para que a extinção desse mal se faça mais efficiente.

Nessa lei poderia igualmente cuidar-se da obrigatoriedade da extirpação da denominada "herva de passarinho", tão damnosa para as plantas quanto a propria formiga.

LIMPEZA PUBLICA

O serviço de Limpeza Publica vem sendo feito com absoluta regularidade, por administração. Todos os lotes e quarteirões situados dentro da zona urbana foram capinados e roçados.

A varredura é feita diariamente nas ruas principaes, avenidas e praças. A zona suburbana é igualmente beneficiada.

A despesa subiu a 216:818\$909.

Todo o lixo domiciliar continúa a ser transportado pela firma contractante, tendo attingido a 6.297.492 kilos a quantidade incinerada.

Havendo terminado o prazo do ultimo contracto, fiz a exploração desse transporte objecto de nova concorrência, para a qual só concorreu a antiga contractante.

A apprehensão de animaes este anno se elevou a 1.396.

FORNO DE INCINERAÇÃO

Continuo a preoccupar-me com o problema do aproveitamento do lixo domiciliar que tão assinalados resultados tem dado em S. Paulo e varias cidades estrangeiras.

Convencido de que, pelo processo pratico, hoje em voga, da esterilização, elle poderia ser solucionado vantajosamente, com real proveito para a lavoura do Estado, particularmente para a pequena lavoura das immediações da cidade, eston em entendimento com o sr. Secretario da Agricultura sobre a maneira de como poderá a Prefeitura, de accordo com aquella Secretaria, assentar o serviço em bases de que resultem vantagens reciprocas. Deixei, por isso, de abrir concorrência para aquisição dos dois fornos crematorios que pensava adquirir.

Como resultado da combinação que se discute, parece caber á Secretaria o trabalho da construção de varios silos em tres pontos diversos, nas proximidades do perimetro da cidade, para os quaes possa ser removido todo o lixo collectado, de que se servirá posteriormente a mesma Secretaria para distribuição de adubo, que o é de primeira ordem o producto fermentado.

A' Prefeitura caberá então parte da importância a quanto subirá a construção dos mesmos silos.

EXGOTTOS SANITARIOS E PLUVIAES

A organização do projecto de conjuncto para a distribuição de rede de exgottos sanitarios, assim como a da planta das redes até então existentes, tem sido feita com regularidade, achando-se adeantados os trabalhos.

Não preciso mais encarecer-vos a utilidade que isto representa não sómente á administração actual sinão a todas as futuras.

Neste anno construíram-se 17.643 metros de exgotto sanitario; fizeram-se 723 ligações e 168 poços de visita.

Quanto á extensão construída, interessa notar que é a maior que se tem feito, em decurso de tempo igual, desde a fundação da cidade, accrescendo a circumstancia de nesse total estarem comprehendidas as redes de collectores principaes, de grandes secções, como o que se conduz pela margem direita do Arrudas, abaixo da ponte Mello Vianna, numa extensão de 505 metros; o da margem esquerda do mesmo curso d'agua, a partir da rua Varginha até o encontro da avenida Christovão Colombo, numa extensão de 1.504 metros; o da margem esquerda do correjo do Leitão, com 1.230 metros e o da margem direita do mesmo correjo, entre a avenida Paraopeba e rua Guajaras, com 132 metros.

A' excepção do grande collector da margem direita do Arrudas, que vem sendo construído por empreitada, todos os demais trabalhos de redes de exgottos têm sido conduzidos por administração directa da Prefeitura, pela Sub-Directoria de Aguas e Exgottos que, além delles, executou este anno:

1 — Canalização do correjo do Leitão, no trecho comprehendido entre a rua Tamoyos e avenida Contorno (empreitada), 4:009\$039.

2 — Terraplenagem do local destinado ao novo campo do America Foot-Ball Club, incluído dreno e grammado (empreitada e administração directa), 51:000\$000.

3 — Muro contornando o campo do America Foot-Ball Club, inclusive muro de arrimo (empreitada), 115:000\$000.

4 — Construção de um trecho de aqueduto do Acaba Mundo, entre o emissario e o canal do Arrudas (empreitada), 47:338\$252.

5 — Terraplenagem do local da caixa d'agua da Lagoinha (empreitada), 6:301\$220.

6 — Construção da barragem para captação do correjo Mangabeira, 13:924\$188.

7 — Construção de um emissario de exgotos ao lado do campo do America Foot-Ball Club, com 146ms.90, 66:094\$379.

8 — Concertos e pintura na caixa dagua do Palacio (empreitada), 4:374\$610.

9 — Pintura feita em diversos commodos da Prefeitura.

10 — Rejuntamento do canal do correjo do Leitão, num trecho comprehendido entre avenida Paraopeba e rua Guajajaras, 1:403\$415.

11 — Terraplenagem da rua dos Oltoni, entre Piahy e Maranhão, 4:356\$603.

12 — Construção do prédio destinado ás oficinas de hydrometros e assentamento da rampa de aferição, 20:915\$888.

13 — Installação da antiga prensa destinada ás provas de resistencia de tubos, 5:767\$500.

14 — Prolongamento de quatro boeiros da E. F. C. B., até o canal do Arrudas, com tubos de cimento armado, numa extensão de 208 metros, 14:712\$000.

15 — Abastecimento dagua no recinto da exposição pecuaria.

16 — Estrada de acesso ao reservatorio do Morro do Pinto.

17 — Canalização do correjo do Jardim Zoologico, numa extensão de 478 metros, com tubos de cimento armado, 69:521\$650.

18 — Canalização dos correjos Acaba Mundo e Gentio, numa extensão de 250 metros, 66:274\$000.

19 — Drenos no antigo leito do Acaba Mundo, com tubos de cimento armado, numa extensão de 493 me'tros, 37:802\$000.

Dentro de tempo reduzido, estou certo de que, perseverando-se neste plano traçado para a solução do problema do exgotto sanitario, os cursos de agua que atravessam a zona urbana não estarão mais contaminados do effluente que nelle se jorra.

A construcção desses emissarios principaes concorre para que definitivamente isto não mais se verifique.

As rêdes de exgottos de aguas pluvias foram ampliadas de 5.149 metros, com 16 poços de visitas e 87 bocas de lobo assentadas.

CORREGO DA LAGOINHA

Pelo decreto n. 19 foi desapropriada a faixa de terrenos necessarios á abertura de uma avenida sanitaria ao longo do correjo da Lagoinha e pelo de numero 24, de 24 de janeiro do anno corrente, approvei o plano e a planta para a abertura da avenida, cuja utilidade resalta aos olhos de todos, verificado que por ella se faria grande parte do transito forçado da rua Itapecerica, já com a sua capacidade quasi exgottada.

Mas esta é uma utilidade por assim dizer secundaria em relação á que determinou os decretos de desapropriação referidos.

A canalização daquelle correjo se faz necessaria afim de se apparelhar a Prefeitura a attender á rêde collectora dos exgottos sanitarios de todo aquelle bairro.

Promovido o processo judicial necessario, ha pouco chegou-se á phase de avaliação dos terrenos desapropriados, que abrangem uma area de . . . 16.662 metros quadrados, em sua grande parte inaproveitada pela natureza topographica e pela contingencia de ser atravessada pelo correjo citado, causador dos pantanos adjacentes.

A abertura dessa avenida, com a canalização do correjo, está orçada em mais de quatrocentos contos e a realização do serviço viria concorrer para enorme valorização dos terrenos particulares que a via publica viria servir.

Achei, porém, de tal forma exaggerada a avaliação feita pelos peritos, 342:525\$540, incluindo-se poucas melhorias, que vacillo em promovê-la até final. É este um assumpto digno de vossa attenção.

A exemplo do que se faz em legislações de varias cidades importantes, bem podereis instituir taxas razoaveis de valorização, que incidam sobre os proprietarios de terrenos que se tornem altamente valorizados com serviços municipaes dispendiosos da natureza do de que cuido. Seria de grande justiça semelhante contribuição.

Na verdade, no caso em apreço, si os proprietarios doassem à Prefeitura as areas dos seus quintaes necessarias á abertura da via publica, estariam apenas a augmentar seu patrimonio particular, aliás intelligentemente.

Si, pelo motivo exposto, não fôr proseguida a desapropriação e por se tratar de terrenos particulares, procurarei entender-me com a Saude Publica, afim de fazer com que, dentro de nossa legislação, cumpram os proprietarios o dever que lhes cabe de sanear os terrenos, que a medida administrativa procurava por elles fazer.

REDES D'AGUA

Esta tem sido a rede de agua extendida nestes ultimos annos:

De setembro de 1922 a setembro de 1923,
4.083 metros;

De setembro de 1923 a setembro de 1924,
8.316 metros.

De setembro de 1924 a setembro de 1925,
6.509 metros.

De setembro de 1925 a setembro de 1926,
7.342 metros.

De setembro de 1926 a setembro de 1927,
51.581 metros.

De setembro de 1927 a setembro de 1928,
36.608 metros;

sendo a ultima a parcella attingida no correr do anno a que se refere este relatório.

Neste mesmo periodo fizeram-se:

Ligações d'agua, 945.

Poços especiaes assentadas, 535.

Transferencias de ligações das redes velhas para as novas, 496.

Concertos em redes d'agua e ligações domiciliaries, 1.713.

Caixas de registro concertadas e assentadas, 983, tendo sido attendidas 837 reclamações.

Os trabalhos do assentamento da rede para o abastecimento do bairro de Carlos Prates se acham concluidos, faltando apenas as tomadas d'agua no novo compartimento do Menezes e alguns ramaes secundarios, cuja ultimação em breve completará a execução do projecto.

O orçamento foi de 181:619\$868.

Nas 6.^a e 7.^a secções suburbanas se fizeram ainda diversos ramaes.

A captação do pequeno correjo do Mangabeira, que vos annunciei o anno passado, está sendo conduzida de tal forma que dentro de alguns dias a pequena quantidade de liquido de que dispõe poderá vir accrescer á que alimenta o reservatorio da Serra.

Já tendes conhecimento seguro de que este assumpto é dos que a actual administração cuida com desvelo illimitado.

É que ella reconheceu, por haver penetrado a significação de tal problema em Bello Horizonte, que urgia resolvel-o para vencer uma situação premente já na actualidade, e de consequências possivelmente lamentaveis no futuro.

Já se acham concluidos o compartimento do Menezes e o reservatorio do alto da Lagoinha, que irá servir á Villa Operaria.

Aquelle, com capacidade para 7.500.000 litros, permitirá uma perfeita regularidade de fornecimento do liquido ás zonas abastecidas pelo grande reservatorio.

Seu custo subiu a 401:000\$000.

O ultimo, com capacidade para 1.500.000 litros, custou 180:000\$000.

De sua construção se vae tirar proveito immediato, mas convem accentuar que a ambos está reservada uma utilidade maior, quando se tornar effectivo o augmento do volume da agua dis-

ponível na cidade, trabalho em que se vê empenhada a administração e dos pormenores dos quaes tereis conhecimento linhas abaixo.

Vem a pêlo accentuar que estamos atravessando uma quadra de secca já mais vista em Minas. Em algumas cidades do interior têm até se extinguido os mananciaes. Escapa á previsão das coisas um phenomeno como esse, de que a nossa Capital tem soffrido a sua parte.

FISCALIZAÇÃO DOMICILIAR

Nos termos da lei n. 316, a fiscalização domiciliar das installações de aguas e exgottos vem se fazendo com regularidade.

Foram visitadas este anno 16.381 casas, encontrando-se 1.748 installações em mau estado e intimados os proprietarios a concertar-as. Applicaram-se 86 multas.

Esta especie de fiscalização se tem mostrado vantajosa, o que nos induz a crer que será sempre indispensavel. Ella não evita, porém, o abuso de uma boa parte da população no consumo do liquido, em desfavor de outra, a que se impõe a falta do mesmo.

HYDROMETROS

A adopção compulsoria dos hydrometros, fazendo de cada consumidor um fiscal, já verificastes ser o unico processo hoje universalmente usado para se regular o consumo da agua, principalmente em um centro das variações topographicas desta Capital.

Dispensio-me de vos molestar com a repetição de todos os argumentos que nos impõem a convicção de que ella é aqui uma necessidade, por terdes ventilado amplamente o assumpto, a proposito do qual apresentei igualmente ao sr. presidente Antonio Carlos a exposição de motivos publicada quando o foi também o decreto estadual n. 8.180, de 28 de janeiro do anno corrente, assignado por s. exc.

Com o tempo verificareis que a pratica desse systema beneficiará particularmente as classes desfavorecidas, em geral daquelles que se lo-

calizam em pontos altos da cidade, desmentindo a atoarda que a má fé em muitos e a incompreensão em outros procurou levantar contra a medida, que só visa o interesse do publico.

Na concorrência realizada para a aquisição dos 3.000 primeiros hydrometros foram aceitas as propostas das firmas Isnard & Cia., Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. e R. Petersen & Cia., que assignaram os contractos necessarios, nas importancias respectivas de 146:035\$460, 71:473\$600 e 81:550\$000.

O exame dosapparelhos foi feito sob rigoroso criterio, havendo sido todos elles submettidos ás provas precisas, na rampa de aferição, provas publicas, assistidas pelos interessados e de cada uma das quaes se lavrava um relatorio rubricado, pelos que a ellas compareciam.

O material contractado será recebido dentro de pouco tempo mais.

SUBSTITUIÇÕES DE REDES

Mas o problema da agua em Bello Horizonte é mais complexo do que a toda gente se afigura. Os canos das rêdes de distribuição que primeiro foram applicados se acham no termo de sua existencia e terão de ser substituidos.

Attendendo a esta contingencia e á de que a cidade tem variações altimetricas accentuadas, urgia traçar-se um plano de distribuição das aguas de que dispõe e venha dispor.

NOVO ABASTECIMENTO

Para o augmento do volume de liquido utilizavel, já o anno passado vos annunciei que se procedia aos estudos da captação de tres novos mananciaes compensadores, um dos quaes, o dos Taboões, já era do dominio municipal.

Os dois outros, Capão do Balsamo ou Capão de Baixo e Rola Moça, foram objecto do decreto de desapropriação n. 7.759, de 15 de julho de 1927.

Para conjugar o problema da adducção do maior volume de agua que se terá trazido para a

cidade, com o do plano racional de sua distribuição, julgou o governo prudente ouvir a opinião de um especialista.

Convidei, por isso, o dr. Henrique de Novaes, cuja auctoridade é reconhecida, para organizar os projectos necessários, missão que o illustre engenheiro desempenhou com prazer, utilizando-se dos estudos feitos pela Prefeitura.

Entre os relatorios annexos terei oportunidade de ler os dois que me foram por elle fornecidos sobre este assumpto.

No relatorio especial que pretendo fazer publicar, contendo todos os estudos, calculos e detalhes dos serviços em inicio de execução, terei oportunidade de verificar os projectos adoptados.

O processo de desapropriação dos dois mananciaes referidos que ainda corre em juizo, tem, desde seu inicio, sido motivo de constantes incidentes, provocados pelos interesses mais descabidos, protelatorios todos do trabalho que precisa ser intensificado.

As vasões dos mananciaes têm sido medidas em varias épocas, no rigor da secca, e accusam sempre uma accentuada constancia de:

no Capão do Balsamo, 52,1 litros por segundo;
no Rola Moça, 117,4 litros por segundo;
no Tabuões (1.º ramo), 160,8 litros por segundo;
idem (2.º ramo), 56,6 litros por segundo.

Organizado o projecto para estes serviços, fil-os objecto de uma secção especial que delles cuidasse e, pela portaria numero 123, de 19 de junho deste anno, institui a commissão do Novo Abastecimento, de accordo com os termos abaixo:

"Portaria n. 123

O Prefeito de Bello Horizonte, no uso de suas attribuições legaes, resolve dar a organização tecnico-administrativa abaixo aos serviços da commissão que se incumbirá da construção da nova captação das aguas do Systema Tabuões — Rola Moça — Capão do Balsamo.

Os serviços serão entregues a tres residencias subordinadas ao sub-director de Aguas.

1.ª Residencia

Esta residencia se occupará:

- a) do assentamento da adductora (1.º trecho);
- b) da abertura de estradas para o transporte de material;
- c) das obras de arte necessarias á passagem dos tubos nos correjos, nos brejos, etc. (excepção de obras grandes);
- d) do movimento de terra das vallas de assentamento da canalização;
- e) da fiscalização das empreitadas dadas nos seus serviços.

2.ª Residencia

Suas obrigações serão:

- a) construção das barragens;
- b) construção das caixas de areia;
- c) construção dos canaes adductores;
- d) construção dos prefiltros;
- e) fiscalização das empreitadas dadas nos seus serviços.

3.ª Residencia

Cumpra ao seu pessoal:

- a) construção da adductora (2.º trecho);
- b) pequenas obras de arte nos seus serviços;
- c) movimento de terra das vallas para assentamento de tubos;
- d) assentamento de tubos no Calafate;
- e) fiscalização de empreitadas dadas em seus serviços.

Além das residencias citadas, haverá mais o escriptorio tecnico, o escriptorio geral e o Almo-xarifado.

Escriptorio tecnico

Compete ao escriptorio:

- a) desenhar plantas de detalhes;
- b) rever os calculos das medições;
- c) projectar as obras de travessia de correjos, rio, vallas, brejos, etc.;
- d) composição das unidades de preço.

Escritório geral

Compete:

- a) correspondência;
- b) folhas de pagamento;
- c) contabilidade;
- d) almoxarifado
- e) registro de folhas de pagamento, de medições, etc.

Será o seguinte o quadro do pessoal:

1.ª Residência

- 1 engenheiro
- 1 auxiliar técnico
- 2 mestres de obra

2.ª Residência

- 1 engenheiro
- 1 auxiliar técnico
- 3 mestres de obra
- Operários, 100

3.ª Residência

- 1 engenheiro
- 1 auxiliar técnico
- 1 mestre de obras

Escritório técnico

- 1 engenheiro-chefe
- 3 desenhistas
- 1 topographo
- 1 calculista

Escritório geral

- 1 chefe
- 1 escripturario
- 1 amanuense
- 1 praticante
- 1 servente
- 1 pagador

Almoxarifado

- 1 almoxarife
- 1 escripturario

Orçamento

O orçamento confeccionado para a execução destes serviços se comporá das seguintes rubricas:

- 1.ª pessoal técnico e administrativo
- 2.ª transporte
- 3.ª estradas
- 4.ª obras de arte
- 5.ª caminhões e automoveis
- 6.ª despesas de caminhões
- 7.ª despesas do escriptorio
- 8.ª reservatorio
- 9.ª aquisição de tubos
- 10.ª aquisição de peças especiaes
- 11.ª diarias
- 12.ª assentamentos de tubos
- 13.ª eventuaes

Pagamentos

Processadas as folhas de pagamento pelo escriptorio geral, e devidamente regularizadas pelo engenheiro-chefe da comissão, serão por este requisitadas do Prefeito, em favor do pagador as importancias correspondentes ás mesmas folhas. Estas, depois de feitos os pagamentos, serão archivadas no escriptorio geral.

O pagador deverá prestar uma fiança de cinco contos de réis em dinheiro ou titulos da Divida Publica, além de uma carta de responsabilidade de pessoa conceituada.

Ficarão sob a responsabilidade do almoxarife as ferramentas e todo o material do serviço. A pessoa que exercer essa função deverá prestar uma fiança de dois contos de réis.

Bello Horizonte, 19 de junho de 1928."

A Comissão do Novo Abastecimento vem funcionando desde a data da portaria citada.

Para muitos dos cargos que ella creou foram designados funcionarios do quadro da propria repartição, a começar pelo chefe, que é o sub-director effectivo de Aguas.

Pelos decretos numeros 8.683 e 8.710, de 3 de agosto e 28 do mesmo mez, todos do corrente anno, assignados pelo sr. presidente Antonio Carlos, foram tambem desapropriadas as faixas de

terreno onde será construída a linha adductora, cujo desenvolvimento é de 22 kilometros, a partir do manancial mais distante, que é o Tabuões, até o ponto onde vai ser construída a caixa de agua distribuidora, no alto do Morro dos Pintos.

O plano comprehende a captação dos tres mananciaes cujas aguas se juntarão em um ponto escolhido para a apparellhagem do seu tratamento e filtração, de onde partirá a linha adductora, cujos estudos estão completos.

A Comissão tem activado os trabalhos, de fórma a nos alimentar fundada esperanza de que em dezembro de 1929 ou começo de 1930, possa contar a cidade com o augmento de 36 milhões de litros em 24 horas, contribuição que representa mais do dobro da quantidade de que dispõe actualmente a população.

Construíram-se já as estradas de automoveis que dão accesso aos tres mananciaes.

A estrada tronco parte da estação de Ibiritê, da rodovia Bello Horizonte-S. Paulo e vai até os Tabuões. Della partem os ramaes que vão servir ás demais captações e ao local da reunião das aguas.

Aquella tem o desenvolvimento de 6 kilometros.

A barragem nos dois ramos do Tabuões já foi iniciada. O mesmo não se dá quanto á dos outros mananciaes, onde um embargo judicial só agora permittirá á Prefeitura o começo de taes trabalhos.

Já foram atacados os que se fazem necessarios para a construcção do tanque de decantação.

Nesse local ter-se-á de fazer uma pequena installação electrica que poderá ser accionada com a agua de um dos mananciaes, com visível vantagem para os trabalhos.

A Prefeitura já fez concorrência para aquisição do material necessario, havendo contractado o fornecimento com a firma A. E. G. pela importância de 16:000\$000.

Estão sendo confeccionadas com detalhes as cadernetas de campo para os trabalhos da adductora, que penso dividir em quatro trechos, para maior facilidade e presteza de execução.

Na mesma linha haverá um tunel, cuja perfuração já se procede, mediante concorrência em que conseguiram a empreitada os srs. Theodorico Gomes e Firminio Scarpelli. Os serviços desse tunel foram orçados em 80:000\$000.

O movimento de terra no local onde vai ser construída a caixa do Morro dos Pintos foi contractado com o sr. Antonio Ribas, cuja proposta foi aceita como mais conveniente na concorrência realizada. Importa em 91:545\$000.

As propostas apresentadas na concorrência para aquisição e construcção dos filtros para a caixa da rua Carangola se acham ainda em estudos.

Para aquisição de tubos e peças especiaes necessarias a linha adductora desse systema, realizou-se a concorrência n. 95, em 20 de junho passado.

O fornecimento foi dado á firma Soares de Sampaio & Cia.

Deixo de detalhar-vos os incidentes dessa concorrência por certamente serem de vós conhecidos os motivos que fiz publicar no "Minas Geraes", de 18 de julho passado, com que o Prefeito accudia á perfidia que com intermitencia se põe em campo contra a administração municipal.

Pela portaria n. 143, de 3 de agosto passado, designei o dr. Caetano Lopes para fiscalizar a fabricação e o fornecimento do material junto ás usinas productoras, que são a Pont-à-Mousson e a Aubrives et Villerupt.

Acompanho esses trabalhos da Comissão do Novo Abastecimento com o enthusiasmo que me despertam todas as conquistas que tenham significação para a cidade, cuja vida tão carinhosamente interessa ao sr. presidente Antonio Carlos.

Só os que constituem essa comissão importam em 12.276:742\$810, mas elles comprehendem não somente a captação das aguas, construcção da adductora, da caixa d'agua do Morro dos Pintos, todos os serviços complementares, como também a construcção de filtros para as aguas do abastecimento actual.

VIADUCTO DA AVENIDA TOCANTINS

Vistes em meu relatório do anno passado, que se empenhava a administração em tornar uma realidade a construção do grande viaducto sobre as linhas da Central e que, partindo da rua Sapucahy devia vir até a rua da Bahia.

Como a maior parte da obra ia caber áquella importante Estrada, á qual coube igualmente a organização do projecto, de autoria do dr. Emilio Baumgart, solicitei do sr. presidente Antonio Carlos autorização para entrar em entendimento com a direcção da mesma Estrada, de que resultasse esta se encarregar dos trabalhos que iam competir á Prefeitura, tres vezes menores.

Após varios entendimentos pessoais com o sub-director da 6.ª Divisão daquella Estrada, enviei ao dr. Romero Zander o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Romero Zander, m. d. director da E. F. C. do Brasil.

Confirmando a combinação verbal que fizemos, e attendendo a que, na construção do viaducto sobre as linhas da Central, na avenida Tocantins, desta Capital, cabe a essa Estrada a maior parte dos trabalhos que vem realizando, esta Prefeitura entrega a v. exc., pelo intermedio da Sub-Directoria da 6.ª Divisão, os trabalhos que lhe competiam para ultimação daquella obra.

Tratando-se de um serviço de grande importancia para essa Estrada, esta Prefeitura considera ser relevante que os trabalhos iniciados por aquella, por ella mesma sejam ultimados. Sendo essa obra igualmente de não menor utilidade para a Capital, porque virá supprir uma das grandes falhas quanto ao intenso movimento de inter-comunicação de bairros atravessados pelas linhas ferreas, cumpria a esta Prefeitura acertar com v. exc. a melhor maneira de se ultimarem os trabalhos, parecendo-nos a ambos que se impunha a solução de essa Estrada incumbir-se dos mesmos, mediante o compromisso de aquella assumir a responsabilidade de pagar a importancia do orçamento da parte que lhe ia competir.

De accordo com o orçamento que me foi entregue pelo sr. dr. Sub-Director da 6.ª Divisão, em officio de 19 de junho p. passado, irei pondo

á disposição da Sub-Directoria referida as importancias de que tiver necessidade.

Rogo, no entanto, a v. exc. que me faça a fineza de accusar o recebimento deste.

Valho-me da oportunidade para lhe apresentar meus sentimentos de estima e apreço."

A elle deu o digno administrador a resposta abaixo:

"Exmo. sr. dr. Christiano Machado, dd. Prefeito de Bello Horizonte.— Rio, 4 de agosto de 1928.

Accuso o recebimento do officio n. 697, de 7 de julho ultimo, em o qual v. exc. faz considerações sobre a execução, por esta Estrada, da parte das obras do viaducto sobre a avenida Tocantins, nessa Capital, e que competeria a essa Prefeitura.

Em resposta, cabe-me dizer a v. exc. que estou de pleno accordo com o que ficou ajustado por v. exc. e o dr. José Caetano de Andrade Pinto, sub-director da 6.ª Divisão Provisoria desta via ferrea, encarregando-se esta Estrada da execução de todo o viaducto, mediante a contribuição global, por esta Prefeitura, da importancia de 800:000\$000 (oitocentos contos de réis), como compensação das obras que lhe competia fazer, devendo, porém, ser feitos pelo Departamento de Electricidade os serviços de iluminação, viação, etc., cujos onus ficarão, assim, a cargo dessa Prefeitura.

A importancia de oitocentos contos de réis será posta á disposição do sr. Sub-Director da 6.ª Divisão Provisoria, que della se utilizará á medida das necessidades do serviço, ficando, outrossim, esse engenheiro autorizado a entender-se directamente com v. exc. sobre qualquer assumpto referente ás obras em apreço.

Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de estima e consideração."

A fórma combinada para a execução desse serviço pareceu ao governo não poder ser mais recommendavel.

Nos termos do ajuste feito, já tem a Prefeitura posto á disposição da Sub-Directoria citada a importancia de 300:000\$000 e tudo nos faz crer

que dentro de pouco tempo poderá a cidade contar com esse melhoramento, notavel sob todos os aspectos de sua significação, e cujo custo orçará por tres mil contos approximadamente.

EDIFICIO PARA A PREFEITURA

Acha-se quasi concluida a organização do projecto para o edificio da Prefeitura, que não mais pôde continuar naquella em que está installada, tão precario é elle.

As secções não comportam o numero de funcionarios de que tem necessidade e os embaraços disso decorrentes são grandes, como podeis imaginar.

Tenho sido forçado até a alugar commodos particulares, como aquelles onde se acha o escriptorio do Novo Abastecimento, á rua Caetés.

MONUMENTO A AFFONSO ARINOS

Nos termos da autorização constante da lei n. 321, baixei o decreto abrindo o credito para attender ao contracto que, em data de 4 de maio passado, firmou com a Prefeitura o escultor Celso Antonio e de que resultará a construção do monumento artistico a ser collocado nos jardins da praça da Republica, em homenagem á memoria do grande escriptor e apaixonado sertanista mineiro Affonso Arinos.

ALIENAÇÃO DE LOTES

Verificou-se no anno corrente o primeiro leilão em obediencia aos preceitos da lei n. 309, que prescreve as normas dentro das quaes a Prefeitura pôde alienar os lotes de seu dominio.

Dentro de poucos dias espero determinar a realização de outro e os serviços de terraplenagem e aberturas de ruas na zona urbana com o aproveitamento de muitos lotes, irão permittir que, por este processo, se obtenha resultado compensador como, de resto, já se obteve no leilão realizado.

Para completar a zona urbana, procede-se como já verificastes acima, á terraplenagem de grande parte da zona Oeste da cidade, na qual poderão ser aproveitados mais de 500 lotes situados

em ruas onde as exigencias da vida urbana acarretarão onus pesados, nunca ao alcance dos actuaes occupantes, invasores do dominio municipal que, na maioria operarios, lá têm vivido nas mais precarias das condições.

VILLAS OPERARIAS

De outro lado, os preceitos rigidos da lei n. 309, de certa forma difficultavam aos operarios a aquisição dos lotes necessarios á construção de suas casas.

A lei n. 335, de 4 de abril do anno corrente, instituindo a emphyteuse para o caso que a de n. 309, em seu artigo 12 prevê, representa uma alta conquista para a classe operaria, que dentro de algum tempo poderá ver realizados seus justos ideaes.

Fiz subdividir uma área de que dispõe a Prefeitura, nos limites do perimetro da cidade, para a organização da primeira villa que pelo decreto n. 31, de 7 de setembro passado, tomou o nome de Villa Concordia.

As ruas dessa villa foram traçadas de tal maneira que se possibilite o transito de bondes, estreitando-se dest'arte, os meios de comunicação com os centros de trabalhos.

Como já vistes, está concluida a caixa d'agua do alto da Lagoinha cujo unico fim previsto é o do abastecimento aos moradores que lá se fixaram.

Tenho já despachado varios requerimentos de operarios residentes em cafuas da zona Oeste da cidade, por elles invadida e que se transportarão, nos termos da lei, para os lotes que conquistarem para o seu patrimonio pessoal.

E' digno de se assignalar que innumeras cafuas levantadas na denominada Barroca, de que vos falo, são apenas instrumentos de exploração da ganancia inominavel de muitos individuos abastados, que dellas se servem para mais opprimirem uma classe tão desfavorecida.

E' o que tenho observado como consequencia das intimações feitas aos occupantes daquelles terrenos.

LANÇAMENTO E ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS

Tendes já conhecimento de que a lei n. 329 de 10 de novembro de 1927, vem sendo applicada desde a época dos lançamentos feitos para a arrecadação do anno corrente.

Lei nova, contendo disposições differentes das que até então vigoravam regulando o regimen tributario, era natural que em seu primeiro anno de vigencia, ella acarretasse aos lançadores e á regularidade dos trabalhos que disciplinava uma pequena difficuldade, que neste anno possivelmente não se verificará mais.

Havendo, em nosso regimen, dupla incidencia, do Estado e do município, sobre varias actividades tributaveis, e tendo aquelle feito o anno passado uma revisão de suas tabellas, andastes bem avisados offerecendo á censura da Associação que aqui representa a classe mais directamente visada, as que discutistes.

Dessa audiencia resultou serem as tabellas, não a equivalencia de um augmento sensível, si não um systema perfeitamente comportavel de taxas tributarias, muitas das quaes, si não attendesdesseis áquella circumstancia, poderiam ser razoavelmente majoradas.

A arrecadação se tem feito com regularidade, á bocca do cofre, nas épocas determinadas na lei e pelos fiscaes, mediante guias, quando os contribuintes já incursos em multas legaes.

E' certo que, com a installação precaria da Prefeitura, no periodo da arrecadação se verifica um movimento desusado e impressionante em seus corredores. Isto não significa que deva a administração restabelecer a arrecadação domiciliar quando ella se impõe pela fórma acima referida. Apenas assignala ao administrador a conveniencia de procurar facilitar o accesso aos postos arrecadadores, o que se consegue multiplicando estes como a necessidade exigir e dando-lhes uma amplitude que comporte o movimento previsto.

Esta é a pratica que todas as cidades de vida mais intensa nos aconselham e que, não procurando mentir aos principios que devem presidir á ta-

xação e cobrança dos impostos, tão seguramente definidos nas maximas classicas de Adam Smith, invocadas contra a orientação seguida, permite a observancia da regra de que "l'impôt doit éviter les contacts fréquents ou trop directs entre les contribuables et les agents du fisc", seguida em toda parte e citada no livro classico de René Stourm, (Systemes généraux d'impôts, edição de 1912, paginas 32 e 430).

Não é que os fiscaes da Prefeitura mereçam pouco dos seus chefes. Ao contrario, como os demais funcionarios, são todos dedicados servidores da administração e se recommendam pelo exacto cumprimento que sabem dar aos seus deveres.

Não se pôde, porém, em casos taes, levar-se pelas considerações de ordem pessoal, sempre perigosas e indesejaveis.

E' este o balanço geral da Prefeitura no exercicio de 1927:

Balanço geral da Prefeitura durante o exercicio de 1927 inclusive periodo adicional

RECEITA

Verbas	Parcial	Total
RECEITA ORÇAMENTARIA		
DISTRICTO DA CIDADE		
RENDA ORDINARIA		
Industria e Profissão.....		515:146\$540
Imposto predial.....		1.075:694\$184
Transmissão.....		447:317\$821
Taxa d'agua.....		356:288\$966
Taxa de exgoto.....		170:415\$400
Taxa sanitaria.....		176:135\$752
Taxa de calçamento.....		64:149\$100
Renda do Matadouro.....		303:101\$930
Renda do Patrimonio.....		186:655\$605
Renda do Mercado.....		54:603\$300
Renda do Cemiterio.....		87:783\$700
Licenças.....		50:197\$200
Emolumentos.....		20:293\$748
Aferição.....		9:530\$600
Inscrição de vehiculos.....		196:881\$700
Adicionaes 10 %.....		270:379\$370
Impostos das leis 137 e 310.....		73:990\$300
		4.058:565\$176

REDA EXTRAORDINARIA

Multas.....	43:779\$516	
Eventuales.....	374:311\$228	
Dívida Activa.....	124:954\$360	
Estado de Minas c/ serviços.....	229:322\$805	772:367\$900
		4.830:933\$085

DISTRICTO DE VENDA NOVA

REDA ORDINARIA

Industria e Profissão.....	2:071\$760	
Predial.....	736\$000	
Taxa d'agua.....	184\$100	
Licenças.....	90\$000	
Adicionaes.....	280\$800	3:362\$600

REDA EXTRAORDINARIA

Eventuales.....	629\$400	
Adicionaes.....	63\$000	629\$400
		4:055\$000

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Depositos diversos.....	423:714\$268	
Banco Credito Real c/ movimento.....	1.050:000\$000	
Banco Credito Real cº garantida.....	1.300:000\$000	
Supprimento de 1928.....	1.117:354\$788	3.891:069\$056
		8.726:057\$141

DESPESA

Verbas	Parcial	Total
--------	---------	-------

DESPESA ORÇAMENTARIA

DISTRICTO DA CIDADE

CONSELHO DELIBERATIVO

a— Pessoal da Secretaria.....	19:404\$000	
b— Expediente do Conselho.....	3:517\$000	
c— Serviço tachygraphico.....	1:000\$000	
Pessoal tecnico e administrativo.....	711:447\$861	
Amortização e juros do emprestimo.....	148:870\$000	
Pessoal operario das Directorias.....	948:236\$688	
Parque, jardins e arborisação.....	204:164\$715	
Expediente da Prefeitura.....	9:261\$900	
Bibliotheca.....	260\$000	
Porc. da dívida activa.....	5:657\$220	
Porc. da arrecadação geral.....	48:334\$346	
Restituições.....	10:996\$465	
Eventuales.....	332:234\$808	

AUXILIOS :

a Santa Casa de Misericordia.....	30:000\$000	
a Asylo Affonso Penna.....	8:000\$000	
a Maternidade H. Brandão.....	8:000\$000	
a Orphanato Santo Antonio.....	10:000\$000	
a Damas de Caridade S. José.....	2:500\$000	
a Damas Caridade B. Viagem.....	1:250\$000	
a Escola Parochial São José.....	1:250\$000	
a Escola Parochial da La- goinha.....	1:250\$000	
a Escola Parochial S. Geraldo.....	2:500\$000	
a Hospital R. Vicente.....	5:000\$000	
a Hospital S. Geraldo.....	4:000\$000	
a Asylo Bom Pastor.....	4:000\$000	
a Ass. dos Empregados no Commercio.....	2:000\$000	
a Escola Operaria D. Fonseca.....	4:000\$000	
a Obras Assist. Mendigos.....	12:000\$000	95:750\$000

Obras Publicas.....	5.026:043\$343	7.568:228\$766
---------------------	----------------	----------------

DISTRICTO DE VENDA NOVA

DESPESAS

Fiscal.....	1:200\$000	
Obras Publicas.....	150\$742	1:350\$742

DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Dívida Flutuante.....	377:340\$455	
Depositos diversos.....	309:426\$685	
Supp. a 1926.....	269:710\$493	
Banco Credito Real c/ gar.....	200:000\$000	1.156:477\$633
		1.156:477\$633
		8.726:057\$141

Bello Horizonte, 16 de agosto de 1928.

Visto: ARGEMIRO PEIXOTO, Director interino
Visto: O Guarda Livros, J. CAVALCANTI
Visto: O chefe da Secção, A. FIGUEIREDO

Quadro demonstrativo da Receita e Despesa do 1.º semestre de 1928

RECEITA

DISTRICTO DA CIDADE

REDA ORDINARIA

Industria e Profissão.....	356:465\$720
Imposto predial.....	672:414\$640
Transmissão de propriedade.....	365:169\$054
Taxa d'agua.....	231:536\$800
Taxa de exgto.....	111:601\$400

Taxa sanitária.....	123:128\$000	
Taxa de calçamento.....	36:935\$160	
Renda do Matadouro.....	204:314\$900	
Renda do Mercado.....	38:615\$300	
Renda do Cemitério.....	45:124\$100	
Licenças diversas.....	24:415\$300	
Emolumentos.....	15:914\$400	
Aferição de pesos e medidas.....	9:094\$500	
Inscrição de veículos.....	162:872\$100	
Adicional 10 %.....	174:408\$674	2.572:030\$948

REDA EXTRAORDINARIA

Renda do Patrimônio.....	116:836\$525	
Multas.....	31:244\$230	
Cobrança da dívida activa.....	154:569\$502	
Imposto da leis 137 e 310.....	47:660\$850	
Adicional 10 %.....	17:411\$300	
Fedreiras.....	5:060\$000	
Abrigo Alfonso Penna.....	8:900\$000	
Mercado Bairro Funcionários.....	1:800\$900	
Despesas a annular.....	14:688\$173	
Parque.....	1:000\$000	
Quota de gasolina.....	2:463\$979	
Fundo de calçamento.....	936\$810	
Almoxarifado.....	318\$300	
Eventuaes.....	158:307\$508	561:177\$182

DISTRICTO DE VENDA NOVA

REDA ORDINARIA

Industria e Profissão.....	912\$500	
Predial.....	976\$900	
Taxa d'agua.....	230\$000	
Taxa de licença.....	180\$000	
Aferição.....	95\$000	
Adicicional 10 %.....	240\$600	2:635\$000

REDA EXTRAORDINARIA

Eventuaes.....	197\$000	
Adicicional 10 %.....	19\$000	
Cobrança da dívida activa.....	717\$000	933\$700

DIVERSOS

Canções.....	299:331\$385	
Bancos.....	2.903:000\$000	
Previdencia.....	26:78\$732	
Estado de Minas.....	8:624\$000	3.234:745\$117
a transportar.....		6.371:521\$947

DESPESA

CONSELHO DELIBERATIVO

DISTRICTO DA CIDADE

Pessoal da Secretaria.....	7:960\$000	
Expediente.....	1:730\$000	
Serviço tachygraphico.....	2:500\$000	12:100\$000

GABINETE DO PREFEITO

Subsidio.....	5:000\$000	
Representação.....	2:500\$000	
Official de Gabiute.....	5:000\$000	12:500\$000

SECRETARIA

Pessoal administrativo.....	24:315\$602	
Expediente.....	7:562\$938	
Bibliotheca.....	8:365\$000	40:243\$540

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS

Gabinete do Director.....	800\$000	
Expediente.....	11:406\$000	
Pessoal tecnico e administrativo.....	102:213\$678	
Pessoal operario.....	153:551\$264	
Material de conservação.....	3:359\$400	271:330\$392

SUB-DIRECTORIA DE AGUAS

Pessoal tecnico e administrativo.....	64:948\$976	
Pessoal operario.....	78:955\$248	
Material de conservação.....	711\$600	144:615\$824

SECÇÃO DE HYGIENE

Pessoal administrativo.....	23:253\$983	
Pessoal operario.....	47:181\$100	70:435\$083

LIMPEZA PUBLICA

Pessoal administrativo.....	7:425\$324	
Pessoal operario.....	114:211\$533	121:636\$857

INSPECTORIA DE MATTAS E JARDINS

Pessoal administrativo.....	3:900\$000	
Pessoal operario.....	100:351\$322	
Material.....	10:339\$900	114:591\$222

ALMOXARIFADO

Pessoal administrativo.....	8:575\$000	
Pessoal operario.....	10:733\$224	19:308\$224

OBRAS PUBLICAS

Material e Pessoal.....	2.294:118\$424	
Automoveis e caminhões.....	31:492\$150	2.325:610\$574
a transportar.....		3:132:461\$716

Taxa sanitaria.....	123:128\$900	
Taxa de calçamento.....	36:935\$160	
Renda do Matadouro.....	204:314\$000	
Renda do Mercado.....	38:615\$300	
Renda do Cemiterio.....	45:124\$100	
Licenças diversas.....	24:415\$300	
Emolumentos.....	15:914\$400	
Aferição de pesos e medidas.....	9:094\$500	
Inscrição de vehiculos.....	162:872\$100	
Adicional 10 %.....	174:408\$674	2.572:030\$948

REDA EXTRAORDINARIA

Renda do Patrimonio.....	116:836\$525	
Multas.....	31:244\$230	
Cobrança da dívida activa.....	154:569\$502	
Imposto da leis 137 e 310.....	47:660\$850	
Adicional 10 %.....	17:411\$300	
Pedreiras.....	5:060\$000	
Abrigo Afonso Penna.....	8:900\$000	
Mercado Bairro Functionarios.....	1:800\$000	
Despesas a annullar.....	14:698\$173	
Parque.....	1:000\$000	
Quota de gasolina.....	2:463\$979	
Fundo de calçamento.....	936\$810	
Almoxarifado.....	318\$300	
Eventuaes.....	158:307\$508	561:177\$182

DISTRICTO DE VENDA NOVA

REDA ORDINARIA

Industria e Profissão.....	912\$500	
Predial.....	976\$900	
Taxa d'agua.....	230\$000	
Taxa de licença.....	180\$000	
Aferição.....	95\$000	
Adiccional 10 %.....	240\$600	2:635\$000

REDA EXTRAORDINARIA

Eventuaes.....	197\$000	
Adiccional 10 %.....	19\$000	
Cobrança da dívida activa.....	717\$000	933\$700

DIVERSOS

Canções.....	299:331\$385	
Bancos.....	2.900:000\$000	
Previdencia.....	26:789\$732	
Estado de Minas.....	8:624\$000	3.234:745\$117
a transportar.....		6.371:521\$947

DESPESA

CONSELHO DELIBERATIVO

DISTRICTO DA CIDADE

Pessoal da Secretaria.....	7:960\$000	
Expediente.....	1:730\$000	
Serviço tachygraphico.....	2:500\$000	12:190\$000

GABINETE DO PREFEITO

Subsidio.....	5:000\$000	
Representação.....	2:500\$000	
Official de Gabinete.....	5:000\$000	12:500\$000

SECRETARIA

Pessoal administrativo.....	24:315\$602	
Expediente.....	7:562\$938	
Bibliotheca.....	8:365\$000	40:243\$540

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS

Gabinete do Director.....	800\$000	
Expediente.....	11:406\$000	
Pessoal tecnico e administrativo.....	102:213\$678	
Pessoal operario.....	153:551\$264	
Material de conservação.....	3:359\$400	271:330\$392

SUB-DIRECTORIA DE AGUAS

Pessoal tecnico e administrativo.....	64:948\$976	
Pessoal operario.....	78:955\$248	
Material de conservação.....	711\$600	144:615\$824

SECÇÃO DE HYGIENE

Pessoal administrativo.....	23:253\$983	
Pessoal operario.....	47:181\$100	70:435\$083

LIMPEZA PUBLICA

Pessoal administrativo.....	7:425\$324	
Pessoal operario.....	114:211\$533	121:636\$857

INSPECTORIA DE MATTAS E JARDINS

Pessoal administrativo.....	3:900\$000	
Pessoal operario.....	100:351\$322	
Material.....	10:339\$900	114:591\$222

ALMOXARIFADO

Pessoal administrativo.....	8:575\$000	
Pessoal operario.....	10:733\$224	19:308\$224

OBRAS PUBLICAS

Material e Pessoal.....	2.294:118\$424	
Automoveis e caminhões.....	31:492\$150	2.325:610\$574
a transportar.....		3:132:461\$716

Transporte..... 3.132:461\$716

DIRECTORIA DA FAZENDA

Pessoal administrativo.....	82:007\$182	
Amortização e juros.....	80:000\$000	
Porcentagem da dívida activa.....	4:511\$750	
Porcentagem da arrecadação geral.....	1:943\$870	
Restituições.....	3:451\$908	
Auxílios.....		
Assistência aos mendigos.....	3:000\$000	
Expediente.....	1:499\$850	177:414\$560

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

Pessoal administrativo.....	23:081\$284	
Pessoal operário.....	1:080\$000	
Material e expediente.....	358\$800	24:520\$084

GABINETE DO ADVOGADO

7:00\$000

EVENTUAES

Diversos.....		110:557\$586
---------------	--	--------------

DISTRICTO DE VENDA NOVA

Pessoal.....	500\$000	
Obras publicas.....	60\$000	560\$000

DIVERSOS

Cauções.....	44:594\$556	
Previdencia.....	26:789\$732	
Banco Credito Real.....	100:000\$000	
Serviço de estatística.....	5:000\$000	
Decreto 27 de 10-5-928.....	10:000\$000	
Dívida Fluctuante.....	228:485\$250	414:867\$538

CAIXA

Supplemento a 1927.....	1.117:354\$788	
Saldo para Julho.....	1.386:783\$675	2.504:138\$463
		<u>6.371:521\$463</u>

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Visto: ARGEMIRO PEIXOTO, Director interino

Visto: O Guarda Livros, J. CAVALCANTI

Visto: A. FIGUEIREDO, Chefe da Secção

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Havendo o orçamento para 1927 sido previsto em 3.704:250\$000, subiu a arrecadação effectuada a 4.834:988\$085, verificando-se a diferença a maior de 1.130:738\$085, sobre a importância prevista, diferença para a qual concorreram quasi todos os titulos da receita.

A despesa do mesmo periodo, fixada em igual somma, ascendeu a 7.569:579\$508, havendo sido a diferença coberta não somente com o *superavit* verificado como com operações de credito, de que tudo vereis pormenores no relatório da Directoria da Fazenda.

A receita geral do exercicio foi de 8.727:057\$141, assim discriminada:

RECEITA ORÇAMENTARIA

Districto da Capital

Ordinaria	4.058:565\$176
Extraordinaria	772:367\$909
	<u>4.830:933\$085</u>

Venda Nova

Ordinaria	3:362\$600
Extraordinaria	692\$400
	<u>4.834:988\$085</u>

RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA

Cauções	423:714\$268
Banco de Credito Real, conta de movimento	1.050:000\$000
Idem, conta garantida	1.300:000\$000
	<u>8.726:057\$141</u>

DESPESA REALIZADA

Cidade	7.568:228\$766
Venda Nova	1:350\$742
	7.569:579\$508
Dívida fluctuante	377:340\$455
Caução	309:426\$685
Banco de Crédito Real conta garantida	200:000\$000
Supplemento a 1926	269:710\$493
	8.726:057\$141

A arrecadação do exercício corrente faz crer que se atinja uma receita crescente.

A previsão orçamentária, porém, como é de toda prudência, deverá ser ponderada no sentido de se não dar maior largueza ao computo da receita, embora tudo nos leve á convicção de que ella será sempre animadora.

A actividade febril das construcções que aqui se nota, o augmento constante das transmissões de propriedades, a vida commercial, cada vez mais intensa, nos dão segurança constante desse ponto de vista.

Até 30 de junho ascendia o título de empréstimos á somma de 8.069:619\$592, assim discriminada:

Em apolices inscriptas	2.428:800\$000
Ao Estado de Minas	5.793:219\$592
	8.222:019\$592
Menos 762 apolices caucionadas	152:400\$000

8.069:619\$592

A parcella referente ao Estado de Minas representa os adiantamentos que o mesmo tem feito á Prefeitura, para attender aos serviços de natureza extraordinária em que se vê empenhada a administração actual e que não poderia nunca executar, si não fosse o auxilio daquelle.

Dentro do programma estabelecido, elle terá de subir a limite mais elevado, como sabeis.

BIBLIOTHECA

A Bibliotheca Municipal foi frequentada este anno, como no anterior, por elevado numero de pessoas, havendo sido consultadas 15.749 obras diversas.

Em obediencia ao art. 3.º da lei n. 325, baixei um decreto abrindo o credito de 10:000\$000 para occorrer ao pagamento dos livros que pertenceram ao dr. Alcides Baptista Ferreira, constantes de 638 volumes.

Foram igualmente adquiridos os que pertenciam á bibliotheca do dr. Antonio Gomes de Almeida, no total de 802 volumes de obras diversas, pela importancia de 12:000\$000.

Além desses, adquiriram-se collecção das obras de Santo Agostinho, edição antiga, em 17 volumes, e a Encyclopedia norte-americana, em 12 volumes.

MOVIMENTO DA SECRETARIA

O movimento da Prefeitura, como se pode prever da somma vultuosa de serviços que está superintendendo, cresce accentuadamente.

Foram protocollados 11.379 requerimentos, dos quaes 7.024 já despachados pelo Prefeito; expediram-se 210 officios; foram lavrados 470 termos de compromisso; 82 contractos, havendo se realizado 46 concorrências e sido fornecidas 2.568 certidões, tudo pela Secretaria.

A proposito de um processo criminal que corre em juizo, movido pelo actual director geral de obras contra um ex-funcionario, foram igualmente por ella fornecidas as certidões que se seguem e que vão precedidas dos requerimentos que as provocaram.

Requerimento do sr. Eudoro Guimarães, datado de 8 de setembro:

"O abaixo assignado, a bem da defesa em processo crime, vem requerer a v. exc. se digne mandar certificar o seguinte:

DESPESA REALIZADA

Cidade.	7.568:228\$766
Venda Nova.	1:350\$742
	7.569:579\$508
Dívida fluctuante.	377:340\$455
Caução.	309:426\$685
Banco de Crédito Real conta garantida.	200:000\$000
Supplemento a 1926.	269:710\$493
	8.726:057\$141

A arrecadação do exercício corrente faz crer que se atinja uma receita crescente.

A previsão orçamentaria, porém, como é de toda prudência, deverá ser ponderada no sentido de se não dar maior largueza ao computo da receita, embora tudo nos leve á convicção de que ella será sempre animadora.

A actividade febril das construcções que aqui se nota, o augmento constante das transmissões de propriedades, a vida commercial, cada vez mais intensa, nos dão segurança constante desse ponto de vista.

Até 30 de junho ascendia o titulo de empréstimos á somma de 8.069:619\$592, assim discriminada:

Em apolices inscriptas.	2.428:800\$000
Ao Estado de Minas.	5.793:219\$592
	8.222:019\$592
Menos 762 apolices caucionadas	152:400\$000

8.069:619\$592

A parcella referente ao Estado de Minas representa os adeantamentos que o mesmo tem feito á Prefeitura, para attender aos serviços de natureza extraordinaria em que se vê empenhada a administração actual e que não poderia nunca executar, si não fosse o auxilio daquelle.

Dentro do programma estabelecido, elle terá de subir a limite mais elevado, como sabeis.

BIBLIOTHECA

A Bibliotheca Municipal foi frequentada este anno, como no anterior, por elevado numero de pessoas, havendo sido consultadas 15.749 obras diversas.

Em obediencia ao art. 3.º da lei n. 325, baixei um decreto abrindo o credito de 10:000\$000 para occorrer ao pagamento dos livros que pertenceram ao dr. Alcides Baptista Ferreira, constantes de 638 volumes.

Foram egualmente adquiridos os que pertenciam á bibliotheca do dr. Antonio Gomes de Almeida, no total de 802 volumes de obras diversas, pela importancia de 12:000\$000.

Além desses, adquiriram-se collecção das obras de Santo Agostinho, edição antiga, em 17 volumes, e a Encyclopédia norte-americana, em 12 volumes.

MOVIMENTO DA SECRETARIA

O movimento da Prefeitura, como se pode prever da somma vultuosa de serviços que está superintendendo, cresce accentuadamente.

Foram protocollados 11.379 requerimentos, dos quaes 7.024 já despachados pelo Prefeito; expediram-se 210 officios; foram lavrados 470 termos de compromisso; 82 contractos, havendo se realizado 46 concorrências e sido fornecidas 2.568 certidões, tudo pela Secretaria.

A proposito de um processo criminal que corre em juizo, movido pelo actual director geral de obras contra um ex-funcionario, foram egualmente por ella fornecidas as certidões que se seguem e que vão precedidas dos requerimentos que as provocaram.

Requerimento do sr. Eudoro Guimarães, datado de 8 de setembro:

"O abaixo assignado, a bem da defesa em processo crime, vem requerer a v. exc. se digne mandar certificar o seguinte:

1 — o “empenho” em forma de conta corrente, com especificação da verba empenhada, verba paga, saldo a pagar, relativo ao serviço que ora se faz na praça Cruzeiro, além da avenida Affonso Penna;

2 — qual o empreiteiro, o numero da concorrência, o valor do contracto, a importancia do mesmo;

3 — certidão do preço das propostas apresentadas e o parecer da respectiva commissão;

4 — certidão do requerimento do dr. Armando Araujo, sob n. 736; bem assim do despacho dado ao mesmo, os pareceres e orçamento;

5 — certidão do nome dos concorrentes.

P. deferimento.

“Certidão fornecida:

Eu, João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes. Cumprindo despacho proferido no requerimento n. 8.367, de Eudoro Guimarães, e de accordo com informações ministradas pelas seções competentes, certifico: ao primeiro item, o “empenho” em forma de conta corrente, com especificação da verba empenhada, verba paga, saldo a pagar, relativo ao serviço que ora se faz na praça do Cruzeiro, além da avenida Affonso Penna”. Certifico o seguinte: orçamento empenhado — 87:621\$624; additamento para perfazer o valor do contracto — 12:378\$376; additamento — 38:160\$000; total — 138:160\$000. Pagamento feito, pela folha de medição n. 64 — 138:160\$000; additamento empenhado para a continuação do serviço — 300:000\$000.

Pagamento feito pela folha de medição n. 72 — 211:669\$155. Continuação do serviço: verba empenhada, 829:866\$000. Pagamentos: folha n. 91, 126:680\$000; folha n. 96, 95:384\$807; folha n. 99, 222:571\$454. Saldo a pagar, 473:560\$584.

Total das parcelas — 1.129:866\$000. Ao segundo item “qual o empreiteiro, o numero da concorrência, o valor do contracto, a importancia do mesmo — Certifico que o desmonte da praça do Cruzeiro foi objecto de uma primeira concorrência (n. 31), sendo a mesma annullada por não ter

sido completo o edital na especificação do serviço, o que deu causa a surpresa para os concorrentes. Aberta nova concorrência (n. 35) e apresentadas as propostas em 28 de maio de 1927, foi aceita a do dr. Armando Araujo, cujos preços foram considerados mais vantajosos, segundo quadro organizado pelo dr. Octavio Penna, chefe da 1.ª seção de Obras.

O desmonte da Praça do Cruzeiro não foi iniciado como serviço independente. Precisando a Prefeitura de terra para aterro de varios pontos, resolveu tirar a naquella praça que, de accordo com o plano da cidade, devia ser aberta, e para isso mandou o Prefeito fazer o orçamento n. 41, de 1927, que, calculando approximadamente o corte médio de 2 metros e meio de altura achou um volume de 15.048, m3 100, pelo preço de 87:621\$624. A concorrência n. 35 versou sobre preços unitarios, por m3 de excavação elevando para 24.000 m3 o volume calculado. Nessa base foi firmado o contracto com o dr. Armando Araujo, contracto a que se deu o valor de 100:000\$000, valor este que tinha por effeito apenas fixar a caução e o selo federal, de vez que os pagamentos deveriam ser feitos de accordo com os preços unitarios da proposta e segundo as medições que se fizessem.

As porcentagens calculadas para o orçamento n. 41 foram as seguintes: terra 10 %%, cascalho 20 %%, molledo 70 %%, o que dava o preço médio de 1\$675 por metro cubico de excavação. Logo na primeira medição que como todas, foi feita por uma commissão de tres engenheiros, constituida dos drs. Saul Macedo, Jefferson Baleeiro e Marcello Costa, verificou-se que a porcentagem encontrada não era aquella e sim esta: cascalho 5 %%, molledo 20 %%, rocha 75 %%, o que elevou o preço médio do metro 3 a 5\$942.

Como, por outro lado, o desmonte, calculado em 24.000 m3, havia ultrapassado de muito este volume e ainda não estava terminado, pediu a Seção o credito supplementar de 38:160\$000 e por ultimo o de 300:000\$000 conforme consta da conta em resposta ao item primeiro.

Em 18 de janeiro de 1928 propoz o empreiteiro fazer o segundo rebaixo da praça (mais tres metros e meio) mantendo as condições do seu con-

tracto. Ouvido o dr. Octacilio Negrão de Lima que então substituiu o Director de Obras (16-4) e cujo parecer vae transcripto no item 4.º, o dr. Prefeito resolveu ultimar o serviço do desmonte, executando assim integralmente o plano da Comissão Constructora.

Fez-se para isto o orçamento de 829:866\$000. Tendo-se feito duas concorrências, e tratando-se de empreiteiro que vinha cumprindo satisfactoriamente o seu contracto, e que fazia o serviço por preços unitarios mais vantajosos, verificados em concorrência, resolveu o dr. Prefeito determinar a continuação do serviço.

Ao terceiro item "certidão do preço das propostas apresentadas e o parecer da respectiva comissão". Certifico que os preços apresentados, segundo quadro organizado pelo dr. Octavio Penna, chefe da 1.ª Secção de Obras, foram os seguintes: proposta Ataliba Santos: m3 de terra, 1\$149; dito de molledo, 1\$729; dito de cascalho, 2\$590; dito de pedra solta, 3\$990; dito de rocha, 11\$500. Proposta Pedro Scarpelli: terra, 1\$160; molledo, 1\$760; pedra solta, 4\$195; rocha, 9\$550. Proposta Armando Araujo: terra, 1\$100; molledo, 1\$550; cascalho, 2\$400; pedra solta, 3\$500; rocha, 8\$300. Proposta Waldimiro de Almeida: terra, \$700; molledo, 1\$800; cascalho, 3\$000; pedra solta, 4\$500; rocha, 11\$320. Proposta Antonio Sumpiani e Firmino Scarpelli: terra, \$900; molledo, 1\$750; cascalho, 2\$250; pedra solta, 4\$400; rocha, 9\$000.

Proposta Francisco Morelli: terra, 1\$200; molledo, 1\$550; cascalho, 2\$600; pedra solta, 4\$300; rocha, 10\$000. Calculada pelo dr. Octavio Penna em 10%, 20% e 70%, a porcentagem de terra, cascalho e molledo, provavel no desmonte, achou o mesmo os seguintes preços medios por m3, de excavação: proposta Armando Araujo, 1\$675; dita Francisco Morelli, 1\$725; dita Sumpiani Scarpelli, 1\$765; dita Ataliba Santos, 1\$842; dita Waldemiro Almeida, 1\$930. Não foi incluída no quadro a proposta Pedro Scarpelli, que não apresentou preço para o cascalho.

Sobre este quadro assim se manifestou o director de Obras: "De accordo. 23-6 — Carlos Goulart." Ao quarto item "certidão do requerimento do dr. Armando Araujo, sob n. 736, bem assim

do despacho dado ao mesmo, dos pareceres e orçamentos". Certifico que é o seguinte o teor do requerimento citado: "Exmo. sr. dr. Christiano Machado, d. d. prefeito de Bello Horizonte. O abaixo assignado, empreiteiro das obras de excavação da Praça do Cruzeiro, pede a v. exc. para, em continuação do seu contracto, determinar o segundo rebaixo na referida Praça. Serão mantidas todas as condições contractuales, podendo a Prefeitura pagar esse serviço em tres exercicios, digo, dois exercicios. Sendo justo o que requer, P. Deferimento. Bello Horizonte, 18 de janeiro de 1928. — Armando de Moura Araujo." Sobre esse requerimento assim se manifestou o dr. Octacilio Negrão de Lima: "Exmo. sr. dr. Prefeito. O serviço de rebaixo do alto do Cruzeiro tem, agora, a sua oportunidade, pois o emprego da terra no aterro do leito actual do correio do Acaba Mundo vem concorrer para o embelezamento da cidade, aproveitamento de lotes vagos, e saneamento das aguas do Acaba Mundo, que são aproveitadas no Parque Municipal.

A proposta é, pois, de conveniencia visivel. Calculando o volume excavado, o desmonte por fazer-se e a despesa provavel do transporte, avalio o custo total em 1.136:600\$000. Sou, por estas razões, de parecer que, acceitando v. exc. a proposta, presta relevante serviço ao bairro dos Funcionarios. 16-4-28. — O. Negrão Lima." O despacho foi o seguinte: "Defiro. Junte-se este requerimento ao processo da concorrência e empenhe-se a verba constante do orçamento annexo. 18-5-928. — C. Machado". Certifico mais que é o seguinte o novo orçamento do serviço, estando nelle incluídos os orçamentos anteriores: "Movimento de material a) desmonte feito — 70.000 m3; preço medio da unidade composta — 5\$962; importancia parcial — 417:340\$000. Transporte: de caminhão — 105:000\$000; de carroça — 25:200\$; b) desmonte a fazer-se 103.000 m3; preço medio da unidade composta — 5\$962; importancia parcial 614:086\$000. Transporte: de caminhão — 84:000\$000; de carroça — 22:400\$000. Importancia total — 1.268:026\$000. A descontar: orçamentos e credits já auctorizados — 438:160\$000. Im-

porta o presente orçamento em oitocentos e vinte e nove contos oitocentos e sessenta e seis mil réis. 2.ª Secção da Sub-Directoria de Aguas, 16 de maio de 1928. — O. Negrão Lima. Visto, 16-5-28. — Carlos Goulart. Fls. 188. Empenhado. — Cerqueira."

Ao quinto item "certidão do nome dos concorrentes". Certifico que para a 1.ª concorrência, n. 31, annullada, apresentaram propostas os srs. Antonio Ribas, dr. Armando Araujo, Francisco Morelli e dr. Themistocles Barcellos e para a 2.ª, n. 35, os srs. Ataliba Santos, Pedro Searpelli, dr. Armando Araujo, Waldemiro de Almeida, Antonio Sumpani e Firmino Searpelli e Francisco Morelli. E' o que consta das informações ministradas pelas secções competentes desta Prefeitura, ás quaes me reporto e dou fé."

O requerimento do mesmo senhor, da mesma data do anterior:

"O abaixo assignado, para sua defesa em processo crime, precisa que v. exc. mande fornecer-lhe as seguintes certidões:

1 — Si Manoel Bicalho Goulart é ou foi empregado da Prefeitura, durante os exercicios de 1927 e 1928, qual o serviço em que concorreu, qual a importancia de sua proposta, qual o director que determinou o plano desse serviço e, finalmente, qual a importancia do contracto que assignou para esse serviço e qual a importancia que lhe foi paga;

2 — Si o mesmo senhor Manoel Bicalho Goulart tem feito fornecimentos de materiaes á Prefeitura e de que especie são esses materiaes, qual a importancia recebida;

3 — Si Francisco Bicalho Goulart tambem tem sido empregado de obras na Prefeitura, qual o serviço, a importancia do contracto, qual a importancia que recebeu, a data da proposta;

4 — Si Francisco Bicalho Goulart tem, em seu nome, fornecido materiaes á Prefeitura, em 1927 e 1928, em que especie, qual a sua importancia recebida até hoje;

5 — Certificar quaes têm sido os empregados do "Canal do Arrudas";

6 — Qual a importancia das respectivas concorrências e, finalmente, quaes as importancias dos respectivos contractos e quaes as importancias despendidas em cada um.

Sendo para fim de defesa crime, cuja audiencia deverá ser a 11 do corrente, pede o abaixo-assignado a maior urgencia possível.

Nestes termos

Pede Deferimento."

Certidão fornecida:

Eu, João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura de Bello Horizonte, Capital do Estado de Minas Geraes.

Em virtude de despacho proferido no requerimento n. 8.335, de Eudoro Guimarães, e de accordo com informações prestadas pelas secções competentes, certifico o seguinte: Sobre o primeiro item "si Manoel Bicalho Goulart é ou foi empregado da Prefeitura, durante os exercicios de 1927 e 1928, qual o serviço em que concorreu, qual a importancia da sua proposta, qual o director que determinou o plano desse serviço e, finalmente, qual a importancia do contracto que assignou para esse serviço e qual a importancia que lhe foi paga" Certifico que o dr. Manoel Bicalho Goulart não foi nem é empregado da Prefeitura, não fez nenhum contracto para execução de serviço e nem recebeu importancia por essa conta nos exercicios de 1927 e 1928; a unica concorrência de serviço a que o dr. Manoel Goulart apresentou proposta foi a do revestimento do segundo trecho do canal do Arrudas, contractado com os drs. Faria Ribeiro e Armando Araujo, cujas propostas foram julgadas mais vantajosas.

Sobre o segundo item: "si o mesmo senhor Manoel Goulart tem feito fornecimento de materiaes á Prefeitura e de que especie são esses materiaes, qual a importancia recebida" Certifico que em concorrência realizada em 23 de janeiro do corrente anno, pela Sub-Directoria de Aguas e Exgottos, para fornecimento em 1928, de tubos de concreto armado, dos diametros de 1m. e 1m.50, tendo o dr. Manoel Bicalho Goulart feito proposta mais barata do que as dos srs. Alfredo Carneiro Santiago e Carneiro de Rezende & Comp., cujos preços eram mais elevados 10\$000 e 20\$000, para

os tubos de 1m., 10\$000 e 25\$000, para os de 1.m50, foi aceita a proposta do referido dr. Manoel Goulart, que tem fornecido á Prefeitura tubos de um e outro diametro, na importancia total de 96:316\$000, conforme documentos ns. 562, 1.118 e 1.194, archivados na Directoria da Fazenda.

Certifico ainda que, aberta concorrência para o fornecimento de balaustres de cimento armado, tendo proposto preços eguaes os dois unicos concorrentes, Carneiro de Rezende & Comp. e Manoel Bicalho Goulart, foi o fornecimento dividido igualmente entre os dois, por ordem do dr. Prefeito, recebendo o dr. Manoel Goulart, por essa conta, 10:500\$000, conforme documento n. 488, tambem archivado.

Ao terceiro item "Si Francisco Bicalho Goulart tambem tem sido empreiteiro de obras da Prefeitura, qual o serviço, a importancia do contracto, qual a importancia que recebeu, a data da proposta "Certifico que o dr. Francisco Bicalho Goulart não foi, nem é empreiteiro de obras da Prefeitura, nem concorreu, nem contractou nenhum serviço e nada recebeu por esse titulo.

Ao quarto item "Si Francisco Bicalho Goulart tem, em seu nome, fornecido materiaes á Prefeitura, em 1927 e 1928, e em que especie, a importancia recebida até hoje" Certifico que o dr. Francisco Bicalho Goulart fez, em 1927, em seu nome, fornecimento de tubos de concreto armado dos diametros de 0.m50 e 0.m60, em virtude de concorrência n. 9, realizada em 14 de fevereiro daquelle anno, recebendo por essa conta a importancia total de 64:992\$000. Ao quinto item "Certificar quaes têm sido os empreiteiros do serviço do canal do Arrudas" Certifico que os empreiteiros do canal do Arrudas têm sido, desde o inicio do serviço até o presente, os drs. Antonio de Faria Ribeiro e Armando de Moura Araujo. O primeiro trecho do canal, comprehendido entre as avenidas Tocantins e Araguaya, na extensão de 780 metros, posto em concorrência, foi contractado, em partes eguaes, a 18 de junho de 1927, com os referidos senhores. Aberta a concorrência, apresentaram, digo, aberta a concorrência para o trecho comprehendido entre as avenidas Araguaya e Contorno

apresentaram propostas os drs. Armando de Araujo, Antonio Faria Ribeiro, Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque e Manoel Bicalho Goulart.

Julgadas mais vantajosas as propostas dos dois primeiros, foi com elles contractado o serviço, sendo de 27 de fevereiro deste anno o contracto com o dr. Faria Ribeiro, e de 27 de abril o do dr. Armando Araujo.

Ao sexto "item", "qual a importancia das respectivas concorrências e, finalmente, quaes as importancias dos respectivos contractos, quaes as importancias despendidas em cada um. "Certifico que as concorrências para o revestimento do canal do Arrudas versaram sobre preço unitario, isto é, metro corrente de revestimento. As importancias contractadas e effectivamente despendidas são as seguintes: primeiro contracto, 339:939\$000, dr. Faria Ribeiro; segundo contracto: 280:000\$000. Recebeu: pela primeira folha de medição 232:457\$383; pela segunda, 80:482\$000; pela terceira, 20:000\$000; pela quarta, 174:643\$822. Falta receber 112:356\$395. Importancia de ambas as parcellas: 619:939\$600. Dr. Armando Araujo: primeiro contracto, 331:500\$000; segundo contracto, 277:200\$000. Recebeu: pela primeira folha de medição, 274:404\$492; pela segunda, 27:095\$508; pela terceira, 162:665\$515. Falta receber 144:534\$485. Importancia de ambas as parcellas, 608:700\$000. Certifico mais que os contractos celebrados com os dois empreiteiros referidos comprehendem tão somente o revestimento de concreto das paredes do canal e não as obras iniciaes e complementares de abertura e rectificação do leito, construção de degraus, barragens, aterros, etc., até a estação de Arrudas, serviços estes que a Prefeitura executou e vem executando por administração directa, de conformidade com os seguintes orçamentos: de 1927, n. 20, 5:000\$000; n. 69, 90:000\$000; n. 69-A, 38:582\$500; n. 69-B, 60:000\$000; n. 69-C, 30:000\$000; n. 229, 60:000\$000; n. 229-A, 30:000\$000; n. 229-B, 7:455\$890; n. 584, 69:807\$515; n. 626, 170:858\$231; n. 706, 30:000\$000. De 1928, n. 48, 185:309\$847. E' o que

consta das informações prestadas pelas secções competentes e da escripturação da Directoria de Fazenda desta Prefeitura, ás quaes me reporto e dou fé".

Requerimento do dr. Carlos Bicalho Goulart, datado de 15 de setembro:

"O abaixo assignado pede a v. exc. mande certificar de modo que faça fé, si consta na Prefeitura alguma observação ou promoção feita pelo sr. Eudoro Guimarães sobre irregularidades que porventura haja verificado na Directoria a cargo do requerente. P. deferimento."

Certidão fornecida:

Eu, João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes.

Em virtude de despacho exarado no requerimento n. 8.581, do dr. Carlos Goulart, e de accordo com informação prestada pelas secções competentes, certifico que dos processos de serviços executados pela Directoria de Obras desta Prefeitura, na actual administração, entre os quaes os referentes á canalização do Arrudas e ao desmonte da praça do Cruzeiro, não consta nenhuma promoção ou representação de onde se possa deduzir que o ex-director de Fazenda Eudoro Guimarães notou irregularidades nos serviços a cargo daquela Directoria.

E' o que consta e dou fé."

Requerimento do mesmo senhor, da mesma data:

"O abaixo assignado pede a v. exc. mandar-lhe dar por certidão o teor da portaria que exonou o sr. Eudoro Guimarães do cargo de director de Fazenda da Prefeitura. Pede deferimento."

Certidão fornecida:

"João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes.

Certifica, em cumprimento de despacho exarado pelo sr. Prefeito no requerimento sob n. oito mil quinhentos e oitenta, de quinze de setembro do corrente anno, que é o seguinte o teor

da portaria que exonou o sr. Eudoro Guimarães do cargo de director de Fazenda da Prefeitura: "Portaria numero cento e quarenta e oito.

Considerando que contra o funcionario Eudoro Guimarães correu um inquerito administrativo, iniciado pela minha Portaria de vinte e tres de julho do corrente anno, cujos termos não deixam duvidas sobre a falta que lhe é attribuida: "Havendo-me chegado ao conhecimento reiteradamente que o sr. Eudoro Guimarães, director de Fazenda desta Prefeitura se tem manifestado a diversas pessoas contra a honorabilidade de varios chefes de serviço de minha confiança, no exercicio das funcções que lhes tenho designado, e até contra a propria reputação do Prefeito, designo os srs. drs. José Rodrigues Sette Camara, José Renault Coelho e João Gusman Filho para, em inquerito administrativo, que deverá correr em segredo e urgente, apurarem o que ha de verdade quanto a taes murmurações desabonadoras da moral da administração. Depois de tomados os depoimentos de todos quantos possam falar sobre o caso, dê-se vista do processo ao director referido para que igualmente se manifeste.

Como escrivão do inquerito designo o amanuense Alexandre Sette Camara"; Considerando que nesse inquerito foram regularmente ouvidas dez testemunhas como poderia igualmente depor quasi a totalidade dos funcionarios da repartição, que affirmam delle ter ouvido reiteradamente conceitos os mais injuriosos a funcionarios de inteira confiança do Prefeito, e até contra a honorabilidade deste; Considerando que o protesto apresentado contra o cerceamento de sua defesa é de todo infundado, pois o inquerito administrativo não é regulado sinão pelo decreto numero sete mil seiscentos e setenta e sete, que baixou com o regulamento dos serviços da Prefeitura e não admitte a figura de juizo que se lhe quiz impor; Considerando que a sua defesa, na parte constante da justificação em que depuzeram conspícuas e respeitaveis testemunhas apenas me robustece a convicção de que não foi irreflectido o acto do Prefeito nomeando para o cargo de director de Fazenda pessoa que lhe podia apresentar tão recommenda-

veis credenciaes; Considerando, ao contrario, que do inquerito administrativo resalta provado o abuso de funcções que lhe competiam, commettido pelo mesmo director, confortue se vê dos depoimentos de varias testemunhas, citando factos por mim devidamente apurados, que constituem faltas sufficientes para accentuarem a absoluta incompatibilidade do mesmo para desempenhar-se dos deveres do cargo que lhe designei; Considerando que, ha cerca de oito mezes, ao me chegarem ao conhecimento conceitos injuriosos do mesmo funcionario contra collegas que exercem funcção de confiança junto ao Prefeito, tive oportunidade de pessoalmente reprehendel-o, quando me seria licito lavar-lhe a demissão immediata, independente de inquerito, pois tanto me permite o paragrapho unico do artigo cincoenta e um do Regulamento; Considerando que assim quiz dar ao funcionario deslembado de seus deveres os conselhos que a bondade do chefe imaginava poderem ser uteis a um auxiliar occasionalmente desviado das boas normas da compostura funcional; Considerando que esse auxiliar, ao contrario de se corrigir, depois de negar-me a veracidade da falta que se lhe attribuia, continuou a diffamar a alto funcionario, que exerce cargo de confiança, a quem está deferida na repartição a superintendencia de serviços de grande relevancia, e, além disso, a detrahir o proprio Prefeito, com o que reincidia em falta grave, que se enquadra no disposto no artigo cincoenta e dois do regulamento; Considerando que pelos termos do paragrapho unico do artigo cincoenta e um do mesmo regulamento da Prefeitura me seria licito demittir-o das funcções que nella exerce, sem a formalidade do inquerito administrativo, mas que apenas pela gravidade da injuria que irrogou a um companheiro de repartição, envolvendo o nome do Prefeito, quiz que regularmente se processasse essa medida preliminar, afim de se abrir oportunidade ao referido funcionario de provar tudo quanto aleivosamente affirmava; Considerando que o mesmo se tem mostrado sem a necessaria idoneidade para as funcções de um cargo publico de responsabilidade do que vem exercendo nesta Pre-

feitura; Considerando que sua defesa apresentada, obstinada em negar tudo quanto se lhe imputa, em nada attenua a falta commettida reiteradamente, que, no minimo, conseguiu com os repetidos commentarios dos jornaes, conquistar no dominio publico a suspeita de desprestigio contra os creditos de uma repartição onde todos porfiam por cumprir honestamente o seu dever; — resolvo demittir o director de Fazenda Eudoro Guimarães do cargo que exerce nesta Prefeitura.

Dê-se copia desta Portaria ao interessado.

Bello Horizonte, onze de setembro de mil novecentos e vinte oito. O prefeito, Christiano M. Machado. E' o que consta ás folhas trinta e tres e trinta e cinco do Livro de Portarias desta Prefeitura, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura, o escrevi e assigno."

Requerimento do mesmo dr. Carlos Bicalho Goulart, datado de 18 de setembro:

"O abaixo assignado requer a v. excia. se dignue de mandar certificar:

a) — qual a secção desta Prefeitura encarregada de fiscalizar os materiaes fornecidos, mediante concorrência, pelos drs. Francisco Bicalho Goulart e Manoel Bicalho Goulart;

b) — si, pela Sub-Directoria de Aguas desta mesma Prefeitura, consta alguma determinação de v. exc. quanto á subordinação da mesma á Directoria Geral de Obras.

Nestes termos, pede deferimento".

Certidão fornecida:

"João Lucio Brandão, secretario da Prefeitura de Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes.

Certifico, em virtude de despacho do sr. Prefeito, ao requerimento do sr. dr. Carlos Goulart, sob numero oito mil seiscentos e dezoito, de dezoito de setembro do corrente anno:

a) que o fornecimento de materiaes feito pelos doutores Manoel Bicalho Goulart e Francisco Bicalho Goulart, é fiscalizado pela Sub-Directoria de Aguas, a cujo serviço se destinam;

b) que, de accordo com a autorização que lhe é dada pelo artigo cento e sessenta e nove, do regulamento dos serviços da Prefeitura, consta da

mesma Sub-Directoria de Aguas e Exgottos, desde o anno de 1927 (mil novecentos e vinte e sete), uma determinação expressa do sr. Prefeito, desligando-a de subordinação á Directoria Geral, e tornando-a directamente dependente do gabinete de sua excellencia.

O referido é verdade e dou fé."

MATERIAL IMPORTADO

Datado de 17 de setembro proximo passado, recebi do sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, com grande pesar, o officio abaixo:

"Sr. Prefeito Municipal de Bello Horizonte.

Tendo ficado apurado em processo instaurado nesta Alfandega que essa Prefeitura deve á Fazenda Nacional a importancia de oitenta e nove contos, cento e noventa e dois mil duzentos e dez réis (89:192\$210), sendo: em ouro, 53:515\$240 e em papel, 35:676\$970, provenientes de differença de direitos dos materiaes despachados, com redução de 95% dos mesmos direitos, pelas notas ns. 54.852, 54.853, 54.854, 60.660, 60.661, 60.666, 60.667, 60.668, 60.671, 60.672, 60.673 60.674, . . . 60.675, 72.010, 72.037, 72.038, 72.044, 78.861 e 129.317, do anno de 1926, solicito-vos dignéis providenciar no sentido de ser a alludida importância recolhida aos cofres desta Repartição.

Acompanham as necessarias guias para recebimento de receita."

A elle dei, datada de 1.º do corrente mez, a resposta seguinte:

"Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

Accusando o recebimento do vosso officio n. 1.317, de 17 do corrente, cabe-me informar-vos que todos os materiaes por esta Prefeitura importados com isenção ou redução de direitos aduaneiros, tiveram e têm tido a invariavel applicação para a qual foram adquiridos.

Esta affirmativa provavelmente constará de processos que, segundo tenho conhecimento, foram remettidos a essa Alfandega.

Quando delles não conste, porém, nem por isso deixa de ser verdadeira e de estar livre de uma suspeita que tenho como injuriosa á administração desta Capital que, pelas leis de sua organização, é aqui deferida á autoridade do chefe do Estado, de quem o Prefeito é mero auxiliar de confiança.

Extranho, pois, que de um processo movido á revelia de uma importante repartição do Estado como o é esta Prefeitura, resulte a declaração contida nas guias que me enviastes, segundo a qual não se deu aos materiaes importados antes de 7 de setembro de 1926 a applicação necessaria.

Junto vol-as devolvo, com a declaração que ora vos expresso de que esta Prefeitura não pagará as importancias ao meu vêr abusivamente referidas nas mesmas guias.

Saudações."

GABINETE DO ADVOGADO

Deram-se, pelo gabinete do Advogado, 134 guias para pagamentos de impostos e multas, a saber de 79 pareceres.

Pelo mesmo gabinete passaram 682 processos para minutas de contractos. Ha cento e cinco acções em andamento, incluídos os executivos fiscaes e foram expedidas 390 cartas de cobrança.

VENDA NOVA

Não me foi ainda possível, devido á somma exaggerada de serviços de que está cuidando a administração, levar ao districto de Venda Nova o melhoramento que reclama. No entanto, espero fazer iniciar este anno os trabalhos de captação de agua, beneficio que mais directamente interessa aos habitantes do povoado.

FRANCISCO BRESSANE

Cumprindo vosso desejo, que sinceramente accode ao do Prefeito, vou procurar erguer no tumulo onde no Rio de Janeiro repousam os restos

mortaes do illustre mineiro Francisco Bressane, grande servidor de Bello Horizonte, um mausoléu que perpetue o agradecimento da Capital á memoria de tão nobre politico.

BENJAMIN JACOB

No correr deste anno lamentamos egualmente a morte do dr. Benjamin Jacob, cuja passagem pelo governo municipal se assignalou por notaveis serviços prestados á Capital.

A Prefeitura, devidamente autorizada pela familia do illustre morto, providenciou para que fosse o seu enterro feito por conta da municipalidade, como homenagem ao seu antigo Prefeito.

CONCLUSÃO

Resalta logo aos olhos de quem quer que acompanhe os trabalhos da administração da cidade a evidencia de que não podiam ser custeados pelos recursos ordinarios de que ella dispõe, por mais prospera que se vá tornando, como o tem sido, a sua reccita propria.

Dahi o se pôr em realce a alta comprehensão que deve dominar o pensamento official dos dirigentes do Estado, ao considerar os deveres que a este incumbem para com os interesses da Capital.

Este foi o programma traçado pelo sr. presidente Antonio Carlos, que o vem pondo em execução obstinadamente, acudindo a todos os problemas urbanos, sem perceber mesmo que tal attitude, com ser de um chefe de Estado cuja figura paira sempre em alturas admiraveis, está a projectar a vinculação definitiva de seu nome á historia de Bello Horizonte.

São estas, senhores membros do Conselho, as informações que me cabia trazer-vos nesta oppor-tunidade.

Ellas mesmas se acharão desenvolvidamente, illustradas de graphicos e dados pormenorizados, acompanhadas de relação minuciosa de tudo quanto vos tenho dito, nos relatorios annexos, de meus dedicados auxiliares, á vista dos quaes me-

lhor podereis aquilatar a somma enorme de sacrificios que se reserva a quem tenha sobre seus hombros a responsabilidade de uma direcção penosa.

Dar-me-ei, porém, por muito bem pago de todos elles, ao cabo da missão que me foi dada e onde, a toda hora, para salvaguardar o interesse publico, quasi sempre em choque com a cega ambição humana, tem o responsavel por um cargo de direcção que enfrentar os açoites da maldade; dar-me-ei por muito feliz, repito, si puder, como espero, responder a mim mesmo que não trahi os imperativos de minha consciencia, o prestigio de um passado de que me orgulho e os altos desígnios do eminente Chefe do Estado.

Faço votos por que de vossa actual reunião decorram os melhores beneficios de que é capaz vosso entusiasmo pelo prestigio de nossa cidade.

B. Horizonte, 6 de outubro de 1928.

CHRISTIANO M. MACHADO,

Prefeito.

[74]

[75]

ANNEXOS

Secretaria

Ezmo. Sr. Prefeito

Tenho a honra de apresentar a V. Exc., conforme preceito regulamentar, o presente relatório referente aos trabalhos desta Secretaria no período de 1º de setembro de 1927 a 31 de agosto do corrente anno.

Durante este anno, o segundo da administração profícua de V. Ex., mais sensível tornou-se o augmento dos serviços nos diversos departamentos da Prefeitura, augmento esse já considerável no primeiro anno administrativo, como ficou assignalado em documento anterior.

Seria ocioso especificar aqui a quantidade e diversidade de serviços executados sob a iniciativa de V. Ex. nesse período de tempo, pois elles serão relatados minuciosamente pelas Directorias que os dirigiram. Cumpre-me apenas lembrar que essa intensidade de trabalho reflecte-se na Secretaria, a qual, apesar da deficiência de pessoal, tem todo o seu expediente em dia, o que posso afirmar com satisfação e com merecido elogio aos funcionarios que nella trabalham com zelo e intelligencia.

Registro com prazer que os serviços todos têm corrido com a mais perfeita regularidade, estando em plena execução o Regulamento baixado com o decreto n. 7.677 de 30 de maio do anno passado.

Tivemos a lamentar o fallecimento do velho funcionario Com. Francisco Ovidio de Souza Lopes, occorrido a 27 de abril do anno corrente, sendo de justiça consignar-se aqui os bons serviços por elle prestados a Repartição.

Nenhum outro facto occorreu digno de menção.

—

Durante o período em apreço foram expedidos: 210 officios; 78 portarias e 10 memoranda.

Foram lavrados 470 termos de compromisso; 82 contractos, e realizaram-se 46 concorrências, tendo sido fornecidas 2.568 certidões.

V. Exc. encontrará annexa a relação dos principaes contractos lavrados.

—

Foram baixados os 14 Decretos seguintes:

- N. 17, de 21 de novembro de 1927—Regulamentando o serviço de calçamento da Capital;
 » 18, de 27 de dezembro de 1927—Abrindo um credito supplementar de 1.093:587\$398;
 » 19, de 27 de » » » —Desapropriando terrenos para abertura de uma avenida sanitaria na Lagoinha;

- » 20, de 16 de janeiro de 1928—Declarando caduca a concessão de terrenos;
- » 21, de 16 de » » » —Rescindindo um contracto de aforamento de terrenos;
- » 22, de 16 de » » » —Declarando a caducidade de concessões provisórias;
- » 23, de 24 de » » » —Regulamentando a lei n. 327;
- » 24, de 24 de » » » —Approvando o plano e planta para abertura de uma avenida sanitária na Lagoinha;
- » 25, de 28 de Abril de 1928—Abrindo crédito de 10 contos para os serviços de Estatística do Município;
- » 26, de 10 de Maio de 1928—Desapropriando os terrenos necessários à instalação do Matadouro Modelo.
- » 27, de 10 de » » » —Abrindo um credito especial de.... 10:000\$000;
- » 28, de 26 de » » » —Approvando os estudos definitivos para a instalação do Matadouro Modelo;
- » 29, de 7 de julho » » » —Abrindo credito especial de..... 2:000\$000;
- » 30, de 25 de » » » —Abrindo credito especial de..... 5:000\$000;

Foram registradas 17 leis, sendo duas publicadas pelo Conselho Deliberativo e 15 sancionadas pelo sr. Prefeito, a saber:

- Lei n. 319, de 26 de outubro de 1927—Manda desapropriar por utilidade publica municipal diversos terrenos;
- » » 320, de 26 de » » » —Auctoriza a organização da Estatística Municipal;
- » » 321, de 26 de » » » —Auctoriza a contractar um monumento em homenagem a Affonso Arinos;
- » » 322, de 3 de novembro de 1927—Dispõe sobre alienação de lotes obtidos por funcionarios no regimen das leis anteriores á n. 309.
- » » 323, de 3 de » » » —Dispõe sobre concessão de terreno e indemnização ao Conselho Central Metropolitano de Bello Horizonte;
- » » 324, de 3 de » » » —Auctoriza a desapropriação do quart. 2 da 6ª suburbana e contém outras disposições;
- » » 325, de 4 de » » » —(Publicada pelo Conselho)
- » » 326, de 4 de » » » —Orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1928.
- » » 327, de 7 de » » » —Dispõe sobre licenças para instalações de bombas para gasolina;
- » » 328, de 4 de » » » —Regula a contribuição dos proprietários de immoveis para o calçamento das ruas e logradouros publicos da Capital;
- » » 329, de 10 de » » » —Dispõe sobre a tabella de impostos e taxas municipaes.

- » » 330, de 9 de dezembro de 1927—Regula a distribuição de agua potavel na Capital;
- » » 331, de 12 de » » » —(Publicada pelo Conselho Deliberativo) Approva o regulamento da lei 328, baixada pelo dec. n. 17, de 21 de novembro de 1927.
- » » 332, de 4 de abril de 1928—Considera Municipal o Collegio Santa Maria;
- » » 333, de 4 de » » » —Manda perpetuar a sepultura onde jazem os restos mortaes do Cel. Francisco Bressane de Azevedo;
- » » 334, de 4 de » » » —Concede um auxilio de 100:000\$000 á Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte.
- » » 335, de 4 de » » » —Concede lotes por «emphyteuse» a operarios

Foi o seguinte o movimento da Portaria:

Foram protocollados 11.379 requerimentos, assim descriminados:

Setembro.....	858	Janeiro.....	1070
Outubro.....	811	Fevereiro.....	821
Novembro....	689	Março.....	955
Dezembro....	822	Abril.....	1004
Maio.....	1.044	Junho.....	1.244
Julho.....	1.030	Agosto.....	1.031

Foram registrados no livro proprio a entrega de 192 officios e cartas, a diversas auctoridades.

Entraram, no mesmo periodo, 1.492 plantas, todas entregues na Directoria de Obras.

Foram despachados pelo Exmo. Sr. Prefeito, 7.024 requerimentos, estando em andamento 4.355, que em sua maioria já devem estar despachados pelas respectivas Directorias.

A Bibliotheca continua a ter grande frequencia.

Foram consultadas, no periodo de tempo em apreço 15.749 obras diversas.

Esse utilissimo departamento da Prefeitura continúa a merecer de V. Exc. o mais carinhoso interesse.

Tanto quanto possivel, tem sido melhorada sua instalação, tendo sido adquiridos novos armarios, e encadernados 173 volumes, de obras diversas e colleções de Revistas.

Não só a instalação da Bibliotheca tem merecido a attenção sollicita de V. Exc., mas tambem o enriquecimento das suas colleções.

Assim é que além de diversas obras e revistas offerecidas, V. Exc. adquiriu, de agosto de 1927 a setembro do corrente anno, cerca de 1.460 volumes, entre as quaes obras de real valor, sendo 802 pertencentes á bibliotheca do saudoso dr. Antonio Gomes de Almeida, e 638 da bibliotheca do saudoso dr. Alcides Baptista, além de 17 volumes, edição antiga, das obras de S. Agostinho, e 12 volumes de preciosa Encyclopedica norte americana.

Assim apparelhada a nossa Bibliotheca vae prestando excellentes serviços, principalmente á mocidade das academias que alli encontra para consultas obras de real valor e de acquisição difficil, dos varios ramos do conhecimento humano.

O Archivo continua a funcionar regularmente; apesar do pessimo alojamento que tem, por deficiencia do edificio da Repartição que não offerece comodo melhor.

Vem de molde repetir aqui as observações feitas sobre a necessidade urgente de ser dada melhor installação á Prefeitura.

O actual prédio, acanhado, insufficiente, sem as necessarias e indispensaveis condições hygienicas, não comporta o numero de funcionarios existentes, e que tende a augmentar-se pelo desenvolvimento crescente dos trabalhos, em parallelo com o crescimento da Cidade. Resulta dahi a relativa morosidade com que é feito o expediente nas épocas de arrecadação.

E' quanto me occorre informar a V. Exc., sobre esta Secretaria, que fornecerá com promptidão quaesquer outros informes que V. Exc. solicitar.

E' com justificada satisfação que, ao terminar este, posso garantir a V. Exc. a intelligencia, zelo e absoluta integridade moral com que os funcionarios dos diversos departamentos da Repartição exercem as suas funções, collaboreando assim, com boa vontade, no plano administrativo que V. Exc. delineou e vae executando, com brilhantismo e efficiencia, e o qual tanto tem influenciado no progresso e embelezamento da nossa Capital.

Reitero a V. Exc. as seguranças de minha distincta consideração.

João Lucio Brandão
Secretario

RELAÇÃO DOS CONTRACTOS ASSIGNADOS NA SECRETARIA DA PREFEITURA, DE 1º DE SETEMBRO DE 1927 A 31 DE AGOSTO DE 1928

- 1 — Contracto de arrendamento de uma area do Mercado Municipal, firmado pelo senhor Martiniano Rosa. (2 de setembro de 1927).
- 2 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor Pedro Giannetti, para fornecimento de quinhentas (500) caixas de registro. (8 de setembro de 1927).
- 3 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor José Ricoy, para encasalhamento da rua Espirito Santo entre a rua Bernardo Guimarães e a primeira face de Emboabas. (9 de setembro de 1927).
- 4 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a firma Soares de Sampaio & Cia. Ltda. para fornecimento de material metallico destinado ás obras do abastecimento d'agua da ex-colônia Carlos Prates. (15 de setembro de 1927).
- 5 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor Hyé Ribeiro para os serviços de encasalhamento da rua Jacuby. (20 de setembro de 1927).
- 6 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor José Valente Junior para executar os serviços de abertura e recomposição de 1.172 metros lineares de valetas para construção de exgottos na rua Pouso Alegre. (20 de setembro de 1927).
- 7 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor dr. Alfredo Carneiro Santiago para fornecimento de cinco mil pranchões de concreto armado. (4 de outubro de 1927).

- 8 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a firma A. Rodrigues & Cia. para construção de um segundo compartimento do Reservatório do «Menezes». (4 de outubro de 1927).
- 9 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor Frederico Muller para construção do muro do novo campo do America Foot Ball Club. (26 de outubro de 1927).
- 10 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor Firmino Scarpelli para construção e um trecho do aqueducto sobre o correjo do Acaba Mundo. (27 de outubro de 1927).
- 11 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor dr. Israel Pinheiro da Silva para construção de um trecho do emissario da margem direita do ribeirão «Arrudas». (9 de novembro de 1927).
- 12 — Contracto firmado entre a Prefeitura e a firma Soares de Sampaio & Cia. Ltda. para o fornecimento de redes de chumbo e de ferro galvanizado. (15 de dezembro de 1927).
- 13 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Carneiro de Rezende & Cia., para fornecimento de setecentos metros de balaustre. (5 de janeiro de 1928).
- 14 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Carneiro de Rezende & Cia., para construir em concreto armado, as tesouras de um dos pavilhões do novo Mercado. (11 de janeiro de 1928).
- 15 — Contracto entre a Prefeitura e o senhor dr. Manoel Bicalho Goulart para fornecimento de setecentos metros de balaustre. (12 de janeiro de 1928).
- 16 — Contracto entre a Prefeitura e o senhor dr. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque para construção de uma ponte sobre o ribeirão «Arrudas». (13 de janeiro de 1928).
- 17 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o senhor Benito Muradas para terraplenagem da Avenida Christovam Colombo; (14 de janeiro de 1928).
- 18 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Carneiro de Rezende & Cia. para construção do novo Almoarifado da Prefeitura. (23 de janeiro de 1928).
- 19 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a «Anglo Mexican Petroleum Company, Limited», para installação de um tanque de gasolina e um tanque de kerosene, em parte do lote nº 84 da ex-colônia Carlos Prates. (25 de janeiro de 1928).
- 20 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a «Atlantic Refining Company of Brasil» para installação de um tanque de gasolina. (28 de janeiro de 1928).
- 21 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a «Standard Oil Company of Brasil» para installação de um tanque de gasolina. (3 de fevereiro de 1928).
- 22 — Contracto de arrendamento do comodo nº 4 do Abrigo de bondes 4 Avenida Alfonso Penna, firmado com o sr. José Grochowski. (4 de fevereiro de 1928).
- 23 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a firma Carneiro de Rezende & Cia. para construção das tesouras dos quatro pavilhões do novo Mercado Municipal. (6 de fevereiro de 1928).
- 24 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. Benito Muradas para executar os serviços de alvenaria no 2º e 3º trechos do canal do Acaba Mundo. (9 de fevereiro de 1928).
- 25 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. Consigliere Correa para canalização do Corrego Jardim Zoologico. (10 de fevereiro de 1928).
- 26 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. dr. Alfredo Carneiro Santiago para construção, em concreto armado, das archibancadas do America Foot-Ball Club. (10 de fevereiro de 1928).

- 27 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. Primo Galuppo para calçamento da rua Goytacazes, entre as ruas São Paulo e Rio de Janeiro. (11 de fevereiro de 1928).
- 28 — Contracto entre a Prefeitura e a firma A. Rodrigues & Cia. Ltda. para construção do Reservatório da Lagoinha. (14 de fevereiro de 1928).
- 29 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. dr. Antonio Faria Ribeiro para canalização do Ribeirão «Arrudas». (27 de fevereiro de 1928).
- 30 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. Luiz Ianni para encasalhamento da rua Fernandes Tourinho. (28 de fevereiro de 1928).
- 31 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Antonini Savassi & Cia., para fornecimento de material cerâmico. (7 de março de 1928).
- 32 — Contracto entre a Prefeitura e a Cia. Cerâmica «João Pinheiro» para fornecimento de material cerâmico. (20 de março de 1928).
- 33 — Contracto entre a Prefeitura e o sr. Seraphim Bonças Loureiro para encasalhamento e sargetas de uma faixa da rua Piauí. (20 de março de 1928).
- 34 — Contracto entre a Prefeitura e o dr. Iuar Dias de Figueiredo para construção de 12 pontilhões sobre o correjo do «Acaba Mundo». (12 de abril de 1928).
- 35 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Dr. Paulo Auler para construção de uma caixa de mudança de secção e da galeria do canal do Acaba Mundo. (12 de abril de 1928).
- 36 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o Collegio Santa Maria. (12 de abril de 1928).
- 37 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Antonio Sumpani para execução dos serviços de terraplanagem da avenida Alvares Cabral (16 de abril de 1928).
- 38 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Dr. Armando de Moura Araujo para canalização do ribeirão «Arrudas» (27 de abril de 1928).
- 39 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Primo Galuppo para terraplanagem e calçamento da rua do Chumbo. (30 de abril de 1928).
- 40 — Contracto entre a Prefeitura e o escultor sr. Celso Antonio para construir um monumento ao escriptor Affonso Arinos. (4 de maio de 1928).
- 41 — Contracto entre a Prefeitura e a Exma. Snra. D. Lydia Bicalho Goulart, para o serviço de collecta e remoção de lixo domiciliar desta Capital. (16 de maio de 1928).
- 42 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a «Standard Oil Company of Brasil» para instalação de 8 bombas de gasolina (16 de maio de 1928).
- 43 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Gabriel de Alencar Ferreira para instalação de annuncios luminosos no abrigo de bondes da Avenida Affonso Penna. (16 de maio de 1928).
- 44 — Contracto entre a Prefeitura e a «Standard Oil Company of Brasil» para instalação de uma Bomba de gasolina em frente ao prédio 653 da rua Platina. (21 de maio de 1928).
- 45 — Contracto entre a Prefeitura e a «Anglo Mexican-Petroleum Cia. Ltda. para instalação de 5 bombas de gasolina. (21 de maio de 1928).
- 46 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e o Sr. Davico Rodel para calçamento na rua Hypodromo entre as ruas Platina e Rio Claro. (12 de junho de 1928).
- 47 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Sebastião Mineiro de Souza para fornecimento de areia durante o anno de 1928. (6 de junho de 1928).

- 48 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. José Gonçalves de Mello para calçamento na rua Graphite entre as ruas Marmore e Crystal. (8 de junho de 1928).
- 49 — Contracto entre a Prefeitura e a «Atlantic Refining Comp. of Brasil», para instalação de 3 bombas de gasolina. (8 de junho de 1928).
- 50 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e os snrs. Pongeggi Santos & Comp. para terraplanagem e calçamento a alvenaria commum, na Rua Marmore, entre as ruas Hermillo Alves e Adamina.
- 51 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Vicente Xisto para terraplanagem da Av. Araguaya entre Mantiqueira e Mucury. (16 de junho de 1928).
- 52 — Contracto entre a Prefeitura e a «Standard Oil Company of Brasil» para instalação de uma bomba de gasolina em Cachoeirinha. (18 de junho de 1928).
- 53 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Isenard & Companhia, para fornecimento de 1.000 hydrometros. (19 de junho de 1928).
- 54 — Contracto entre a Prefeitura e a Companhia Brasileira de Electricidade de Siemens Schuckert S. A. para fornecimento de mil hydrometros. (22 de junho de 1928).
- 55 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. João Abramo para instalação de uma bomba de gasolina á rua dos Caetés. (30 de junho de 1928).
- 56 — Contracto entre a Prefeitura de Bello Horizonte e a Standard Oil Company of Brasil, para instalação de 4 bombas de gasolina. (2 de julho de 1928).
- 57 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Dr. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque para terraplanagem das ruas Gonçalves Dias, Juiz de Fora e Barbacena. (4 de julho de 1928).
- 58 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Antonio Ribas para terraplanagem do local destinado ao «Reservatório do Finto». (5 de julho de 1928).
- 59 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Demetrio Chamás para terraplanagem da rua Rio Grande do Sul entre as avenidas—Paraopeba e Contorno. (11 de julho de 1928).
- 60 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Dr. A. G. Gravatá para calçamento a paralelepípedes da avenida Affonso Pena. (12 de julho de 1928).
- 61 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Dr. Antonio Faria Ribeiro para construção de duas pontes sobre o ribeirão Arrudas. (18 de julho de 1928).
- 62 — Contracto entre a Prefeitura e a firma R. Peterson & Cia. Ltda. para fornecimento de mil hydrometros. (20 de julho de 1928).
- 63 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. M. Gonçalves Villas para instalação de 5 bombas de gasolina nesta Capital. (21 de julho de 1928).
- 54 — Contracto entre a Prefeitura e os Snrs. Primo Galuppo & Filho para calçamento da rua Serpentina entre as ruas Ramal e Pequena. (24 de julho de 1928).
- 65 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Ferrela & Anastasia para instalação de uma bomba de gasolina nesta Capital, no cruzamento da rua da Bahia com a Av. Affonso Penna. (25 de julho de 1928).
- 66 — Contracto entre a Prefeitura e a Standard Oil Company of Brasil para instalação de uma bomba de gasolina á Av. Tocantins. (30 de julho de 1928).
- 67 — Contracto entre a Prefeitura e o Sr. Hyé Ribeiro para terraplanagem e calçamento da rua Gabbro. (31 julho de 1928).
- 68 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Soares de Sampaio & Cia Ltda. para fornecimento de material metallico destinado ás obras da no-

va captação do systema «Tabuaes», «Rola Moça» e «Capão do Balsamo». (31 de julho de 1928).

- 69 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Amaral Sobreira & Cia. para instalação de uma bomba de gasolina á esquina da rua Tymbiras com Alagôas. (9 de Agosto de 1928).
- 70 — Contracto entre a Prefeitura e a firma Amaral Sobreira & Cia. para instalação de uma bomba de gasolina á rua Curytiba. (13 de Agosto de 1928).
- 71 — Contracto entre a Prefeitura e a Standard Oil. Company. para instalação de uma bomba de gasolina á Av. Paraná. (13 de Agosto de 1928).
- 72 — Contracto entre a Prefeitura e os Snrs. Firmínio Scarpelli e Theodorico Gomes para abertura do tunel e dos cortes ns. 1, 2 e 3 da aductora principal de «Tabuaes». (13 de Agosto de 1928).
- 73 — Contracto entre a Prefeitura e a Atlantic Refining Company of Brasil, para instalação de uma bomba de gasolina á Av. Brasil. (14 de Agosto de 1928).
- 74 — Contracto entre a Prefeitura e o Snr. M. Gonçalves Villas para instalação de uma bomba de gasolina nesta Capital. (18 de Agosto de 1928).
- 75 — Contracto entre a Prefeitura e a Anglo Mexican Petroleum Comp. Limitada, para instalação de 4 bombas de gasolina nesta Capital. (20 de Agosto de 1928).
- 76 — Contracto entre a Prefeitura e a Firma Ponseggi Santos & Cia. para calçamento da rua Salinas entre Azurita e Itacolomito.
- 77 — Contracto entre a Prefeitura e o Snr. José Gonçalves de Mello, para calçamento da rua Salinas entre as ruas Adamina e Itacolomito. (28 de Agosto de 1928).
- 78 — Contracto entre a Prefeitura e a Companhia Sul Americana de Electricidade A. E. O. para fornecimento de material electrico preciso á instalação de luz e força no local dos filtros, em Ibirité. (29 de Agosto de 1928).

RELAÇÃO DOS JORNAES QUE A BIBLIOTHECA RECEBE COM REGULARIDADE

«Jornal do Commercio» — (Rio de Janeiro)
 «Jornal do Brazil» — (Rio de Janeiro)
 «Estado de São Paulo» — (São Paulo)
 «O Imparcial» — (Rio de Janeiro)
 «Diario de Minas» — (Bello Horizonte)
 «Estado de Minas» — (Bello Horizonte)
 «Gazeta de Noticias» — (Rio de Janeiro)
 «Jornal do Povo» — (Rio Grande do Sul)
 «Diario do Rio» — (Rio de Janeiro)
 «Diario Official» — (Rio de Janeiro)
 «Diario Official» — (Bahia)
 «Diario do Estado» — (Rio Grande do Sul)
 «Minas Geraes» — (Bello Horizonte)
 «A Reação» — (Rio Grande do Sul)
 «Gazeta do Povo» — (Paraná)
 «A Manhã» — (Rio de Janeiro)
 «Correio da Manhã» — (Rio de Janeiro)
 «O Jornal» — Rio de Janeiro.

Quadro demonstrativo de consultas na Bibliotheca Municipal durante o periodo de 1.º de agosto de 1927 a 31 de julho de 1928

OBRAS CONSULTADAS	1927					1928						
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho
Litteratura.....	214	253	217	209	242	367	294	419	405	609	572	618
Historia.....	53	69	41	73	43	74	51	38	93	105	72	111
Philosophia.....	5	11	10	4	8	7	8	13	20	37	24	40
Chimica.....	3	2	5	3	3	25	31	19	12	23	31	13
Physica.....	10	13	6	12	18	9	13	6	3	6	2	15
Geographia.....	6	6	6	11	7	11	13	9	2	32	14	28
Chorographia.....	0	0	3	9	1	2	6	10	43	12	10	10
Zoologia.....	0	0	4	0	10	2	1	1	2	4	0	0
Botanica.....	3	4	1	0	0	3	6	2	0	3	0	0
Leis e Decretos.....	9	2	7	35	43	9	4	11	21	30	30	34
Religião.....	22	0	2	0	1	2	10	0	6	4	4	6
Direito.....	13	9	15	7	8	13	7	9	16	29	2	41
Medicina.....	12	9	6	9	6	12	5	10	23	31	33	26
Engenharia.....	5	7	3	14	19	5	9	2	6	11	19	12
Pharmacia.....	0	1	0	0	3	0	11	4	0	3	6	3
Veterinaria.....	4	8	2	3	11	4	5	15	2	9	7	5
Agronomia.....	17	8	10	2	11	12	3	15	1	6	13	2
Architectura.....	2	0	7	22	4	2	2	0	1	4	11	0
Tachigraphia.....	0	0	1	3	3	0	1	0	3	9	1	4
Obras diversas.....	24	61	23	45	71	94	72	73	52	106	112	122
Dicionarios.....	155	169	93	112	122	155	169	161	114	183	194	200
Revistas e Jornaes	488	351	319	405	492	481	371	515	579	867	883	891
Somma geral.....	1.004	1.012	982	1.004	1.100	1.250	1.116	1.377	1.370	2.116	2.143	2.193

Bello Horizonte, 31 de agosto de 1928.

Directoria de Obras

Ezmo. Senhor Prefeito

No presente relatório da Directoria Geral de Obras, não encontrará V. Excia. assumptos que lhe sejam extranhos, por ter V. Excia. sempre acompanhado cuidadosamente os nossos serviços, visitando diaria e demoradamente, em companhia dos engenheiros, todas as obras em andamento.

SERVIÇOS INTERNOS

SUB-DIRECTORIA DE OBRAS

Como havia previsto V. Excia., têm as novas secções prestado relevantes serviços. A perfeita regularidade dos trabalhos affectos a esta Directoria, quer de execução, quer de fiscalização, vem provar o acerto das medidas por V. Excia. adoptadas com relação aos serviços internos.

A 1ª Secção, além do exame tecnico dos projectos para construcções particulares, tem estudado e projectado todas as obras em execução.

A 2ª, vem fiscalizando as obras contractadas e o cumprimento das posturas Municipaes, na parte relativa ás construcções.

A 3ª, estudando os grades das vias publicas e procedendo ao levantamento cadastral, além dos demais serviços que lhe competem, vem aparelhando a cidade com esses poderosos elementos.

A 4ª, tem executado as obras por administração e applicado a nova lei de calçamento.

Os resultados immediatos de uma tal organização, sentimos no melhor aspecto architectonico das construcções particulares, no rigor com que são observados os contractos e, finalmente, na presteza e economia com que vêm sendo feitas as obras Municipaes.

Como vantagens, que não pode um extranho perceber, cumpre-me frizar as decorrentes da organização dos projectos nas Secções Technicas da repartição e dos estudos cadastraes.

Apesar de dispor esta Directoria de aparelhagem sufficiente para occorrer ás suas necessidades normaes, não nos seria possível executar, mesmo em parte, todos os serviços determinados por V. Excia., sem o auxilio de elementos extranhos aos quadros da Repartição. Assim é, que tem V. Excia., á medida das necessidades, contractado engenheiros e outros auxiliares, garantindo, desse modo, a fiel execução do grandioso plano de obras por V. Excia. traçado.

Effectivos e contractados vêm trabalhando activamente e, da melhor vontade, prestando valioso concurso á administração de V. Excia.

Ao assumir a Directoria Geral de Obras, já havia V. Excia. estabelecido um plano geral de melhoramentos, ficando, pois, ao cuidado dos technicos, apenas questões de detalhes constructivos.

Como profissional, subcreveria, com orgulho, um tal plano, que abrange, em seu conjunto, obras de interesse geral comportando especialmente as de saneamento da cidade. Sobre o assumpto, parece-me oportuno reproduzir o que ficou dito em meu anterior relatório:

"Segundo a orientação e determinação de V. Excia., têm sido attendidas, especialmente, as obras de interesse geral, postas em primeiro plano as que visam o saneamento e hygiene da cidade.

Sob este ponto de vista tem V. Excia. posto as questões e organizado planos, que vamos integrando com os necessários projectos.

A Comissão Constructora, composta de technicos excepcionalmente illustres, estudou por longos annos todos os nossos problemas urbanos e estabeleceu as directrizes do desenvolvimento futuro da Capital.

Infelizmente, algumas administrações se afastaram dessa orientação, d'ahi resultando todos os inconvenientes da falta de unidade de vistas calçada em um unico plano de conjunto, causa exclusiva de todos os defeitos da nossa vida urbana.

Com tanta felicidade traçou V. Excia. a orientação geral das novas obras, que se verificou, posteriormente, inteira coincidência com as idéas lançadas pela Comissão".

Por esta forma poderá V. Excia. ter a certeza, como tem, de que os esforços de sua administração tendem á reintegração do magnifico plano organizado pela «Comissão Constructora», em má hora mutilado por algumas das administrações anteriores, que preferiram soluções de momento ás resultantes de um estudo de mais de dez annos dos primeiros urbanistas brasileiros.

Devo accentuar, como prova do acerto com que V. Excia. lançou o plano geral das obras, a sua concordância, posteriormente verificada com os trabalhos da Comissão Constructora e os do Engenheiro Saturnino de Brito, na parte relativa ao saneamento.

As obras de canalização dos cursos d'agua, como Acaba Mundo, Lagoinha e Arrudas, que obedecem ao critério das «avenidas sanitarias», tão de accordo com a moderna technica da hygiene das cidades, têm sido injustamente censuradas. Tal facto, só pôde ser attribuido á ignorancia d'aquelles que encaram essas obras apenas sob o ponto de vista da esthetica.

De um modo geral, comporta o plano de V. Excia., já em grande parte executado, duas classes de obras bem distinctas—as de interesse immediato e as de interesse futuro.

Entre as primeiras, das quaes percebemos desde logo os resultados, classificam-se as installações para Matadouro, Almojarifado e Mercado; as pavimentações, jarcins e outras obras nas vias publicas; as aberturas de ruas e praças. Dentre as demais, destacam-se as obras da nova captação, as rédes de esgotos e as canalizações dos cursos d'agua.

A situação da cidade, ao assumir V. Excia. o seu governo, era mais que precaria sob o ponto de vista da hygiene e conforto. A absoluta deficiencia na distribuição d'agua; o lançamento de esgotos no centro urbano; o percurso sinuoso dos correios nos sectores mais habitados da cidade; bairros inteiros sem rédes de esgotos; vias de intercommunição e de accesso a pontos forçados, intransitáveis e, finalmente, a impropriedade das installações para uso colectivo, reclamavam immediata solução.

A tudo soube V. Excia. attender, por tal fórma, que dentro de 2 annos, teremos, em contraposição—aguas tratadas por filtração abastecendo fartamente a cidade, comportando o seu volume uma previsão minima de vinte annos; emissarios geraes lançando fóra das zonas habitadas as aguas de esgotos; os cursos d'agua, com seus regimens regularizados, correndo em canalizações; rédes de distribuição d'agua e de esgotos attendendo a todas as secções; as mais modernas installações para Mercado e Matadouro servindo á cidade.

O vulto e alcance de taes obras, de que se poderá fazer idéa pela simples leitura dos relatórios que se seguem, é muito superior á somma de todos os trabalhos executados em quasi trinta annos de successivas administrações.

Dos serviços, com simplicidade referidos nas anteriores citações, cada um delles representa incalculavel accumulo de esforços, que não podem ser julgados pelos inexperientes. Tomem-se, como exemplo, os serviços de nova captação—mananciaes a desapropriar e proteger; barragens e filtros de grande potencia a construir; linha de adducção a vencer 20 kilometros de terrenos accidentados; reservatorios para dezenas de milhões de litros a executar e a distribuição final, comportando kilometros de tubulação e estaremos em presença de innumerables difficuldades, de ordem technica e administrativa, a transpor.

Acompanhando os seus auxiliares nos menores detalhes, guiando-os com a sua visão de administrador, confortando-os com o seu prestigio, tem V. Excia. orientado os trabalhos desta Directoria, conseguindo, em 2 annos, serviços para os quaes não bastaria todo um periodo administrativo.

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO

Essas obras têm sido executadas pela 4ª Secção, como determina o regulamento.

Todos os materiaes necessários, são, mediante concorrência, adquiridos pelo Almojarifado. A sua distribuição é feita á vista de pedidos especiaes, devidamente escripturados. Um confronto entre os talões de taes pedidos e os registros da 4ª Secção e do Almojarifado, evita omisões ou enganos.

Como se sabe, as obras construídas directamente pelas administrações publicas, apresentam ás vezes a desvantagem de um custo mais elevado, devido á amortização das installações e, principalmente, ao encarecimento da mão de obra. Tal phenomeno não é observado somente em nosso paiz, mas é de caracter geral, como prova a adopção, hoje universal, do systema de «Contractos».

Pondo de parte as observações feitas entre nós, lembro de momento, os estudos de Taylor e Thompson nos Estados Unidos, C. Levi na Italia e Darras na França.

O primeiro e o ultimo, tratando da «organização scientifica dos trabalhos», justificam, para o caso de execução pelo Estado, accrescimento até de 50 % sobre os custos da «mão de obra» discriminados em seus quadros.

Levi, em seu tratado de «Costruzioni» (2º volume, 1923) indica, como unica solução no caso de grandes obras, o systema de «concorrência», que, além de mais economico, tem a vantagem de libertar as administrações de suspeitas de qualquer ordem.

Com o seu tirocinio de administrador, fixou V. Excia. desde logo, o critério a seguir—por administração seriam executadas apenas as obras de pequeno vulto (até 10:000\$000) e as que por suas condições particulares

apresentassem dificuldades de orçamento e medição; todas as demais seriam postas em "concorrência".

Como sabe V. Excia., tais normas têm sido religiosamente seguidas. Com relação às obras executadas administrativamente, temos obtido resultados apreciáveis, como provam as fichas de rendimento escripturadas na 4ª Secção.

De accordo com o relatório do engenheiro chefe resumo o movimento deste anno:

Importancia total dispendida.....	2.952:395\$571
Obras concluidas.....	581:537\$341
Idem em andamento.....	2.370:858\$230

OBRAS EXECUTADAS POR CONTRACTO

Os contractos de execução podem ser feitos por preço global (a tor-fait) ou por preços unitarios.

Considerando a impossibilidade, sob o ponto de vista economico e administrativo, da organização de orçamentos exactos, determinou V. Excia., com muito acerto, tivessem os contractos por base os preços unitarios.

Por tal forma, podem as obras ser reduzidas ou ampliadas, de accordo com as necessidades de cada uma e a natureza dos terrenos, sem prejuizos para os contractantes.

Todos os contractos de obras feitos na administração de V. Excia. foram, sem excepção alguma, precedidos de "concorrência".

Quanto á forma da concorrência, tem V. Excia. adoptado duas modalidades — a publica e a "administrativa".

A primeira é empregada nos casos de serviços communs, como alvenarias e desmontes e a segunda sempre que a execução exija conhecimentos especializados por parte dos constructores, como nas obras hydraulicas e de concreto armado.

A Secção de Fiscalização (2ª) por intermedio dos seus engenheiros vem assistindo a todos os contractos, garantindo o seu cumprimento e a boa execução das obras. São por ella organizadas as medições e folhas de pagamento que, antes de encaminhadas a V. Excia., passam por revisão na Secção Technica, havendo de tudo registros especiaes.

A importancia total dos contractos elevou-se

neste periodo a rs.....	6.881:192\$187
Acham-se em execução rs.....	4.737:831\$347
Estão concluidos rs.....	2.143:360\$840
sendo calçamentos 105.012,00m2 rs....	919:297\$371
Terraplenagens rs.....	341:582\$175
Diversos rs.....	882:431\$294

No relatório do engenheiro chefe da Secção encontra-se, para cada serviço, o nome do contractante, importancia do contracto e data da concorrência.

CALÇAMENTOS

Tem tido regular applicação a lei n. 328, de 4 de novembro de 1927 que, com raras excepções, vem sendo bem comprehendida e aceita pelos proprietarios.

De accordo com o terreno constitutivo do leito, caracter da rua, intensidade do tráfego e condições topographicas, tem V. Excia. distribuido os diferentes tipos de calçamento, dando grande realce ás aveni-

das com o emprego dos jardins centraes, que proporcionam consideraveis economias.

COEFFICIENTES

E' de grande interesse o estudo dos coefficients de calçamento, por serem os verdadeiros indices do desenvolvimento das cidades.

Evidentemente filia-se a nossa Capital ao grupo das "cidades de pequena densidade e crescimento desproporcionado" que exigem, em media, coefficiente 10, isto é, 10 ms. 2 de calçamento por habitante.

Dentre 10 cidades americanas deste typo, variam os coefficients de 8 a 14, com valor medio de 10,4.

Buenos Aires, tambem deste grupo, apresentava com 600.000 habitantes o coefficiente de 6, 3, que se elevou a 7 para 1.600.000 habitantes.

Finalmente S. Paulo, para nós cidade padrão, nunca attingiu coefficiente superior a 7.

Ao assumir V. Excia. o governo da cidade o coefficiente pelos dados approximados que possuímos, era

$$\frac{300.000}{90.000} = 3,3$$

Em 1927, elevou V. Excia. esse coefficiente a

$$\frac{400.000}{100.000} = 4$$

Actualmente, segundo os elementos mais recentes temos por habitante

$$\frac{580.000}{110.000} = 5,2$$

Segundo rasoaveis previsões, deverá a população da cidade attingir, em 1930, a 130.000 habitantes.

De accordo com o plano de V. Excia., teremos, ao terminar o seu governo, o indice elevado a 7,5.

Considerando os numeros acima citados e considerando ainda, que este indice é de 6 nas cidades allemãs, 8 em media nas cidades americanas e 3 em Paris, vemos que, sob o ponto de vista do calçamento, deixará V. Excia. Bello Horizonte em plano não inferior ás principais cidades do mundo.

Ao fim de 30 annos de vida propria possuía a nossa cidade 300.000 ms. 2 de area pavimentada. Essa area se elevou a 405.000 ms. 2 no primeiro anno de governo de V. Excia. e a 600.000 no segundo.

Executadas as obras iniciadas, esse numero subirá a 1.000.000 em 1930.

Taes algarismos indicam visivelmente que tem V. Excia. feito, nesse sentido, trabalho mais de 3 vezes superior ao então existente.

Temos, em media, uma area calçada annualmente de cerca de.... 180.000 ms., 2 valor esse raramente alcançado nas demais cidades do paiz.

Pelos numeros expostos, evidencia-se o admiravel esforço com que tem V. Excia. impulsionado tão importante questão.

Ficaram concluidos este anno cerca de 180. ms. de calçamento dos seguintes typos:

parallelepipedos.....	28.454 ms. 2
macadame asphaltico.....	6.539 ms. 2
alvenaria.....	107.327 ms. 2
macadame.....	46.084 ms. 2

Com esse serviço foi dispendida a importancia de rs. 1.715:736\$000.

CONSIDERAÇÕES FINAES

Combinando os elementos fornecidos pela 1.^a, 2.^a e 4.^a Secções, apresentamos o seguinte resumo:

Importancia total das obras orçadas rs.	9.833:587\$600
Idem de obras concluidas rs.....	2.774:898\$000
Idem em execução rs.....	7.108:689\$000

Com relação á parte de obras, espero, em breve, apresentar a V. Excia. relatório especial onde se encontrem todos os detalhes de ordem técnica e justificativa dos projectos.

Ser-me-ia fácil, Exmo. Senhor Prefeito, encarecer todos os serviços que vêm sendo executados, mostrando o inestimável proveito que dele advém á Municipalidade. Aguardo, porém, ocasião mais opportuna para não exceder os limites estipulados aos relatórios annuaes.

A V. Excia., em nome dos funcionarios da Directoria Geral de Obras, apresento as melhores homenagens de sua estima e admiração.

Bello Horizonte, Setembro de 1928

Carlos Alcahalo Goulart

1.^a Secção

Sr. Director

Temos, no cumprimento de vossa ordem, o prazer de apresentar, linhas abaixo, o relatório dos principaes trabalhos desta 1.^a Secção da Sub-Directoria, realizados no periodo de Setembro de 1927 a Agosto fluente. Podemos affirmar, sem jactancia, ter sido um anno cheio de trabalho, mas, trabalho bem recompensado, porque todos os projectos aqui elaborados foram levados a effeito.

Quer isto dizer que não malbaratamos tempo em trabalhar para os archivos. Não registramos o encerramento de um projecto com a laconica expressão: — "guardar".

Este facto, aparentemente simples, é para aquelles que estudam, concebem e realisam um trabalho, um encorajamento de elevada significação moral.

Tivemos neste anno, trabalhos de vulto e nelles, a assistência e as instrucções do Dr. Director foram para nós de valor inestimável.

I PARTE

E' função desta 1.^a Secção attender as partes que tem projectos em andamento na Prefeitura.

Nesse mister, dispensamos diariamente cerca de 40% do nosso periodo de trabalho.

Attendemos não só aquelles que na verdade tem projectos pendentes de approvação, como mesmo aquelles outros, portadores de simples rascunhos e que pedem a nossa opinião para ver si podem confiar-os de vez ao desenhista.

E' curioso o facto que, fallando em these, temos registrado: — depois de incubarem por dilatado periodo a idéa de uma construção uma vez entregue o respectivo projecto á Prefeitura, os seus portadores só tem uma preocupação — fazel-o approvar dentro do minimo prazo possível.

A razão de tal urgencia, traduzida de modo delicado por uns e mesmo impertinente por outros, é sempre uma: — material ao pé da obra, pedreiros e operarios paralyzados com alto prejuizo para a parte. Quer a estes, quer aquelles, temos procurado attender com invariável solicitude.

E por isto, neste capitulo, julgamos opportuno fazer nossas as palavras de saudoso funcionario desta Casa que iniciou o seu relatório definindo o que era uma repartição publica, o attender ás partes.

"E' a função penosa, exhaustiva, que não apparece e que não se pode relatar.

II PROJECTOS ELABORADOS

I — Edifícios

- | | |
|---|------------|
| 1) Palacio da Prefeitura (ante projecto) em dois pavimentos com 1.500 m ² de area coberta | 3 pranchas |
| 2) Idem, em treis pavimentos com 1.325 m ² de area coberta | 4 » |
| 3) Matadouro Modelo, em dois pavimentos com 1.090 m ² , com capacidade para abater diariamente 250/300 bois, 150/200 suinos e 50/100 carneiros, com aproveitamento dos sub-productos | 2 » |
| 4) Predio para arrecadação de impostos municipaes e serviços de hydrometros — 1 pavimento 120 m ² | 1 » |
| 5) Habitação para operario. (2º tipo) 50 m ² | 1 » |
| 6) Habitação para o engenheiro residente do Serviço de Taboas, 152 m ² | 1 » |
| 7) Mercado Municipal novo projecto de pavilhões centraes. Detalhes diversos | 17 » |

II — Reservatórios

- | | |
|---|-------------|
| 8) Reservatorio do Menezes, em concreto armado — desenhos de detalhes diversos | 13 pranchas |
| 9) Reservatorio da Lagoinha, em concreto — desenhos de detalhes diversos | 5 » |
| 10) Projecto de casa de manobras, para o Menezes. Idem para a Lagoinha | 2 » |
| 11) Reservatorio do Mangabeira — em concreto | 1 » |
| 12) Reservatorio para o Mercado, em concreto, com capacidade para 10.000 lts. em torreão artistico no centro da praça interna | 1 » |

III — Pontes

- | | |
|---|-----------|
| 13) Pontes (2) sobre o Arrudas, cruzamento com a Av. Araguaya. Tipo portico, em concreto. Vão 18, e 7,40 de largura, cada ponte | 1 » |
| 14) Pontes sobre o Acaba Mundo (12), porticos em concreto, vão 6 e largura 6 e 12 metros | 4 » |
| 15) Idem, caixa de mudança, em concreto | 2 » |
| 16) Pontes sobre o Corrego do Leitão (5) vão 5,80, larguras 8 e 14 metros. Em concreto | 2 » |
| 17) Passagem para pedestres, sobre o Arrudas, em concreto, tipo portico, vão 18, largura 1,20 | 1 prancha |
| 18) Idem, para o acaba Mundo. Em concreto, viga simples, vão 6, largura 1,00 | 1 » |

IV — Ajardinamentos

- | | |
|---|-----------|
| 19) Projecto de parque para o Jardim Zoologico, com 29.040m ² de area ajardinada | 1 prancha |
| 20) Idem para o quarteirão do Gymnasio Mineiro | 1 » |
| 21) Ajardinamento da Praça 13 de Maio | 1 » |
| 22) Idem, Av. Parauna, trecho entre ruas Ceará e Parahybuna | 3 » |
| 23) Idem, Av. Araguaya | 1 » |
| 24) Idem, Av. Christovam Colombo | 1 » |

V — Diversos

- | | |
|--|-----------|
| 25) Protecção ao revestimento do Corrego do Leitão (2º trecho) | 1 prancha |
| 26) Abrigos metallicos para ponto de bonds | 2 » |
| 27) Idem, em concreto 35 m ² | 1 » |
| 28) Desenhos de detalhes diversos para o Estadium | 5 » |
| 29) Revestimento do Arrudas (2º trecho) | 1 » |
| 30) Projecto de viveiros e estufa para o Parque Municipal | 1 » |

Destes projectos foram organisados os respectivos orçamentos.

Merecem rapido commentario, pela sua natureza, pelo seu vulto e sobre tudo por virem attender ao reclamo de uma necessidade inadiavel o Novo Mercado e o Matadouro Modelo.

O Novo Mercado Municipal, já em adiantada construcção se compoe de 4 pavilhões principaes isolados, subdivididos cada um em 35 lojas para mercearias, cafés, commercio de fructas etc., e 4 pavilhões centraes com 8 lojas cada um, destinado a açougues, commercio de peixes e aves.

Com a ossatura em concreto armado e paredes de enchimento em alvenaria de tijolos cobrem os 8 pavilhões principaes uma area de 2.361,00 m², offerecendo ao commercio 176 commodos para lojas.

Como se vê, só em area o Novo Mercado será 3 vezes maior que o Mercado actual.

Procurou-se doptar-o de todo o conforto possivel.

Além dos commodos destinados ás das lojas foram projectadas salas maiores para cafés e bars, duas camaras frigorificas para carnes e duas outras para peixes e caça, salas para agencias de Correio e posto policial.

Em duas construcções distinctas, o escriptorio da Administração e casa do Administrador.

Os commodos destinados a açougues obedecerão aos mais modernos methodos de hygiene sendo todos elles protegidos por telas millimetricas, a prova de mosca.

A area central com 1.050 m² será destinada ao mercado ambulante, productos de pequena lavoura etc. quando necessario.

O abastecimento d'agua será feito por um reservatorio central collocado a 6 metros de altura, alimentado simultaneamente por duas rēdes do abastecimento geral, o que lhe assegura uma permanencia de serviço.

O acesso ao Mercado será feito por quatro portões de 5 metros de largura correspondendo ás quatro vias publicas que limitam o quarteirão por elle occupado.

Installações sanitarias, fontes, bebedouros foram distribuidos em um numero sufficiente e com facil acesso.

O Matadouro Modelo foi projectado dentro das normas da technica moderna.

A area destinada a installação geral inclusive pastarias etc. mede — cerca de 1.000.000 m².

O Matadouro propriamente dito, seus curraes, casas de empregados, matadouro sanitario, estão distribuidos num rectangulo de 60.000 metros quadrados.

Isto, em face dos coefficients de SCHWARZ, assegura-lhe uma amplitude até aos tempos em que a nossa população triplicar.

O Matadouro será, dada a configuração do terreno em dois pavimentos, todo em concreto armado, sendo o 2º pavimento accessivel por meio de duas rampas e elevador externo.

Internamente por meio de escadas e um elevador.

A matança de bovinos será feita no segundo pavimento em uma sala amplamente iluminada e com 472 m².

Nesse mesmo piso será feita a matança de suínos (sala de 243 m²), e de pequenos animais noutro compartimento de (230 m²).

No andar terreo foram distribuídas as salas de machinas, camaras frigorificas, deposito de carne para embarque, sala para tratamento das víceras, cabeças, couros etc. e todos os sub-productos aproveitáveis.

O transporte interno será feito por rayls elevados, de uma para outra sala ou para os tendões, e, por elevador (a carne) ou por simples gravidade em rampas (os sub-productos), para o pavimento inferior.

O abastecimento d'agua será abundante, a captação e reservatórios privativos do estabelecimento.

Foram projectados ainda um matadouro sanitario, para rezes supeiras, e instalações para a incineração das peças ou partes condemnadas. Laboratorio para veterinario, casa para o administrador, casas para os operarios e outras pequenas construções completam o projecto.

A sua capacidade está calculada para uma matança diaria de:

250	—	bovinos
150	—	porcos
50	—	carneiros

Isto em 6 horas de serviço.

As instalações porém comportarão, com mais 2 horas de trabalho a matança de:

300	—	bovinos
200	—	porcos
100	—	carneiros

As camaras frigorificas tem capacidade para depositar e conservar toda a matança de um dia.

Tal será, em linhas muito geraes, o Novo Matadouro Modelo.

III. EXAME DE PROJECTOS PARTICULARES

Continuamos a proceder com escrupulo e isenção de animo o exame dos projectos submettidos á approvação da Prefeitura.

Esse exame comprehende o projecto, no seu todo, a fachada e seus elementos ornamentaes, dimensões dos elementos constructivos, verificação da posição e dimensões principaes do terreno em que se pretende construir.

Examinamos este anno 1.600 projectos, representando 102.070 m², de area coberta.

A resistencia por nós encontrada nos primeiros tempos desta função de censura desapareceu, signal de que, os architectos que no nosso meio trabalham, comprehenderam o ponto elevado em que, no assumpto, a Administração se collocava.

Muito se tem fallado do aspecto architectonico da nossa Capital imputando á Prefeitura tal falta.

Essa critica, que ainda hoje se faz, tem a nosso ver menos origem no nosso regulamento que na crise por que passou a Capital, por dilatado tempo.

Ninguém ignora que a profissão de architecto em Belo Horizonte, em certo tempo, quasi retrocedeu aos leigos mestres do risco naquelles que, para usar uma phrase nossa:—sabiam tirar planta.

E era natural, não havia construções novas, o particular taxava de exaggero pagar mais de 60\$000 por um projecto completo.

Num meio assim hostil, os architectos eram obrigados pela contingencia, ou cambiar de profissão ou fazer serviço de accordo com a procura—serviço barato ou "desenho commercial" na expressão popular.

Por ali se vê que essa impiedosa critica não pode ferir a Prefeitura nem aos que então collaboraram para o progresso da Capital com os seus projectos, é antes oriunda de um estado de cousas independente do criterio desta e da boa vontade daquelles.

Felizmente tudo isto já passou e a nossa Capital ostenta já agora predios de vulto e valor architectonico, concebidos e construidos por profissionais nossos, matriculados nos registros da Prefeitura.

Esses predios, infelizmente são ainda excepção, pois o grosso dos projectos sujeitos á apreciação da Prefeitura, diz respeito a casas de residencia, casas pequenas—um corpo avançado em chalet, uma varanda ao lado. Não variam muito e oxalá não tenha amanhã, a Prefeitura de tomar precauções contra o novo typo, quasi uniforme, e que poderá, com outra face trazer nova monotonia nas construções, pela sua semelhança.

Foi banido o typo da Commissão—assim não tenhamos no futuro de conjurar o typo de bungalow barato.

Sobre o movimento de projectos apreciados annexamos alguns graphicos interessantes.

Por elles se vê que enquanto na zona urbana o crescimento de construções obedece a uma variação razoavel, confrontada com a dos annos anteriores, na zona suburbana ultrapassa, em determinadas secções, a possível previsão.

Relativamente ás areas edificadas porém o crescimento attinge a um valor realmente notavel para ambas as zonas, e talvez isto se traduza pela valorização espantosa dos terrenos na Capital.

Em 1927 examinamos, para a zona urbana, 452 projectos representando 21.159 m² de area coberta; este anno, 523 projectos totalizando 46.513 metros quadrados.

Na zona suburbana e colonial, o facto é analogo:

em 1927	—	852 projectos com 21.531 m ²
em 1928	—	1.087 projectos com 53.815 m ²

O espantoso desenvolvimento desta parte tem talvez origem na lei 226 que procurou harmonizar as rijas normas do nosso Regulamento de construções, ás exigencias determinadas pela necessidade da habitação barata.

Contribuíram para o total apontado acima: a 6^a Suburbana (parte da Floresta) com 284 projectos novos, a ex-colônia Carlos Prates com 244 projectos, a 7^a Suburbana (Bairro Santa Thereza) com 217 novas construções.

Os graphicos annexos, melhor que esta enumeração de algarismos traduzem estes factos.

PLANTA CADASTRAL DA CIDADE

A necessidade do levantamento da planta cadastral da cidade, vem sendo apontada em relatorios successivos.

Em 1924 já o Dr. Vicente Assumpção frisava a imperiosidade de tal trabalho:—para que a Secção de Cadastro pudesse orientar o desenvolvimento.

vimento daquella zona (referia-se ao Calafate e C. Prates) impunha-se o levantamento de uma planta topographica e cadastral que permittisse um estudo de conjuncto no sentido de distribuir judiciosamente... etc.)

Para essa parte da cidade conseguiu aquelle profissional uma planta que tem sido de inestimavel valor para os trabalhos da Prefeitura.

O Dr. Negro de Lima, um anno Depois, então Chefe da Secção do Cadastro, encarecia de modo claro a oportunidade do serviço, e, traçando o seu plano, dizia a respeito da planta cadastral.

«Deve ainda ter a seu serviço um criterio superior, de modo a facilitar á Secção de Contabilidade os lançamentos do fisco Municipal, tanto nas transmissões de propriedade immovel quanto na taxaçaõ de outros impostos, permittindo e facilitando, por outro lado, os registros exactos das areas e as localisações de cada propriedade, pela Secção do Patrimonio».

Estava feito o maior elogio de tal serviço.

Não obstante, por diversas vezes, diz o actual Chefe do Cadastro (Relatorio, 926-pag. 89) foi tentado o inicio de tal trabalho, mas, com os proprios recursos do pessoal da Secção.

O grande desenvolvimento daquella Secção e, consequentemente, a premencia de serviços inadiaveis, obrigou a Secção a abandonar a planta Cadastral, para aguardar nova oportunidade.

E essa oportunidade só este anno surgiu.

E a Secção Technica, de commum accordo com a do Cadastro, deu começo ao trabalho.

A esta cabe os serviços de levantamento, áquella os de desenho.

Os trabalhos de escriptorio são feitos em duas phases: — a primeira, com as cadernetas fornecidas pelo Cadastro, e o controle pelas plantas do nosso archivo são desenhadas e locadas as construcções, em escala de 1:1000; concluido o desenho de cada Secção são todos os elementos transportados para uma planta geral na escala de 1:5000.

Obedecendo esse criterio temos já concluidos: — toda a planta geral com todas as villas e subdivisões, e desenhados os detalhes, casa, dependencias, divisas etc. das Secções V, VI, VII, XIII e XIV urbanas.

Curvas de nivel de metro em metro serão lançadas nas plantas, parciais e, de 5 em 5, na planta geral.

CADERNO DE ENCARGOS

O catecismo do empreiteiro dos serviços publicos municipaes, na phrase feliz do sr. Prefeito, foi concluido e entregue ao sr. Director Geral que, ampliando ou creando, com sua capacidade technica, novos capitulos, em breve o fará entrar em vigor.

REGULAMENTO DE CONSTRUCÇÕES

As administrações anteriores tem, por meio de leis parcelladas procurado manter o nosso Regulamento de Construcções ao par da evolução natural do meio e dos serviços por elle regulados.

Taes providencias attendiam, realmente as necessidades da occasião, mas, obvio seria apreciar a confusão que em breve prazo deveria se estabelecer.

Dahi a nomeação em 1905, de uma commissão de technicos de reconhecido valor, para elaborar tal trabalho.

Falhou infelizmente a tentativa.

Nós, os mais directamente interessados, procurámos fazer um esboço geral que deverá então ser submettido a quem de direito; escrevemos já varios capitulos.

Acontece porém, que nem todos dias nos sobra tempo para trabalho calmo e ponderado como requer este.

E dada a disparidade entre o vulto de uma tal obra e o nullo valor de quem tenta emprehender-a, apresentando como credenciaes apenas a sua boa vontade claro é que só com tempo amplo poderá conclui-la.

ARCHIVO DE PLANTA

O archivamento das plantas, continua sendo feito de modo absolutamente satisfatorio.

A busca de um documento é simples e rapida.

GABINETE DE COPIAS HELIOGRAPHICAS

E' um serviço, este de cópias, que carece ser reorganizado.

Até agora não temos um empregado exclusivamente designado para tal trabalho, que, de um modo geral, é feito por dois ou tres serventes á hora de menos occupação.

Sem um registro minucioso, detalhado das copias feitas, nem o controle do gasto exacto de papel podemos ter.

Tentamos pessoalmente introduzir o papel "Ozalid" em substituição ao de ferro-prussiato, sem resultado apreciavel.

Continuamos ainda obtendo negativos imperfeitos.

Fretendemos submeter á vossa apreciação uma ideia geral sobre a reorganisação desse serviço adoptando de aparelho especial, de livros para registros etc.

PESSOAL

Conta a Secção com o auxilio de um engenheiro auxiliar, quatro desenhistas, um amanuense.

Ao primeiro cabe a funcção de auxiliar ao signatario, nos diversos serviços de todos os dias, nas horas que lhe sobram na administracão do novo Mercado; a dois desenhistas, a planta cadastral, a outro, o exame de plantas, ao quarto os desenhos de construcção civil, ao amanuense, o archivo de plantas, protocollo da Secção e serviços dactylographicos.

A todos elles só podemos dispensar palavras de louvor pelo modo por que cada um de per si, cumpre as suas obrigações.

Eis Sr. Director o que de mais importante registramos neste anno, e, desde já pedimos excusas pela deficiencia de tal relato.

1.ª Secção, 30 de Agosto de 1928

Octavio Penna

Quadro demonstrativo dos alvarás para construção expedidos durante o período de 1.º de Setembro de 1927 a 30 de Agosto de 1928

ZONA URBANA

SECÇÕES	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	Total
Predios de um pav.....	11	15	12	12	8	28	15	52	18	7	19	5	6	14	237
Predios de mais de um pavimento.....	8	7	7	4	2	3	2	1	—	5	3	—	1	3	46
Dependencias.....	5	7	9	5	3	6	4	—	1	2	—	—	—	—	42
Accrescimos.....	14	19	13	8	20	14	8	32	5	—	13	1	9	10	160
Garages.....	—	1	2	4	4	1	1	1	—	1	—	—	—	—	15
Modificações int.....	—	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	6
Modificações de fachadas.....	1	6	3	2	1	2	1	3	—	1	1	—	1	—	22
	39	58	47	35	28	54	33	89	24	16	32	6	17	28	593

ZONA SUBURBANA

SECÇÕES	1.ª	2.ª	6.ª	7.ª	8.ª	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	Total
Predios de 1 pavimento.....	13	42	180	150	36	200	103	9	20	26	8	3	4	1	3	3	4	768
Predios de mais de 1 pavimento.....	—	3	7	1	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54
Dependencias.....	4	6	25	21	6	4	2	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	71
Accrescimos.....	2	2	67	38	10	33	16	—	1	5	—	—	—	—	—	—	—	174
Garages.....	—	—	3	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Modificações int.....	—	—	1	—	—	3	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	6
Modificações de fachadas.....	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
	20	53	284	217	54	244	126	9	31	33	10	2	4	1	3	3	4	1.086

NOTA. A' columna A corresponde a Col. C. Prates.
 " " B " " A. Wernek.
 " " C " " A. Penna.
 " " D " " A. Forras.
 " " E " " Calafate.
 " " F " " B. Fories.
 " " G " " V. C. Pinto.
 " " H " " Santa Maria Magdalena.
 " " I " " P. Hygienopolis.
 " " J " " V. Adeline.
 " " K " " V. Marinho.
 " " L " " B. Vista.

Balancete dos projectos approvados segundo as areas cobertas respectivas

Periodo de 1.º de Setembro de 1927 a 31 de agosto de 1928

Zona Urbana

	Area
Predios de 1 pavimento.....	24.864 m.2
Predios de mais de 1 pavimento.....	12.171 m.2
Accrescimos.....	6.703 m.2
Dependencias.....	2.204 m.2
Garages.....	571 m.2

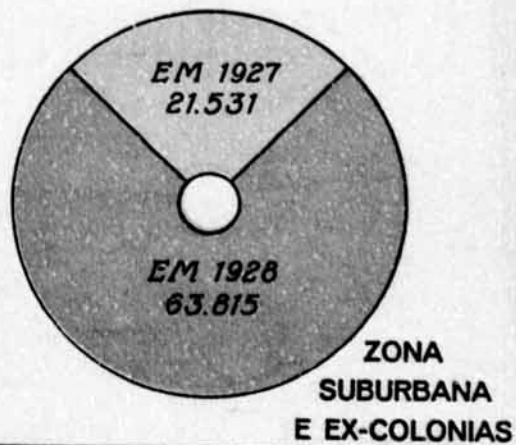
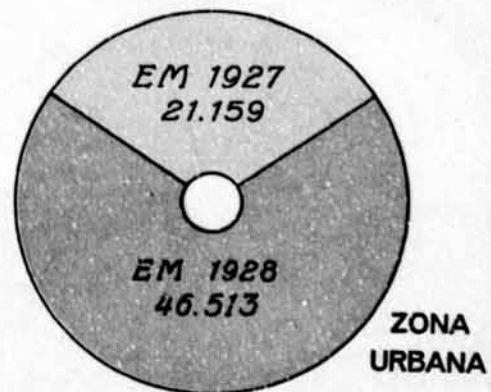
Zona Suburbana

Predios de 1 pavimento.....	55.071 m.2
Predios de mais de 1 pavimento.....	2.654 m.2
Accrescimos.....	3.901 m.2
Dependencias.....	1.862 m.2
Garages.....	327 m.2

1.ª Secção, 30/8/928

Octavio Penna

**Areas totaes dos projectos
examinados**



Áreas totais dos projectos
examinados



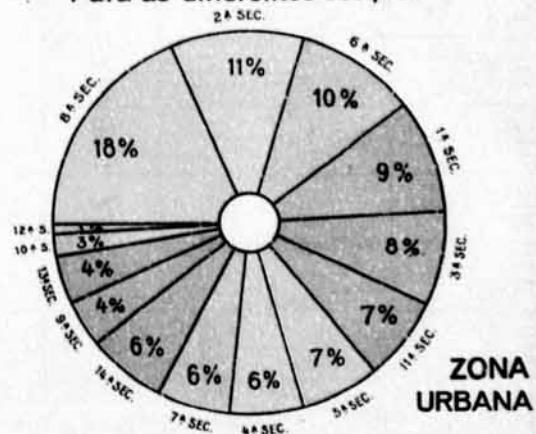
ZONA
URBANA



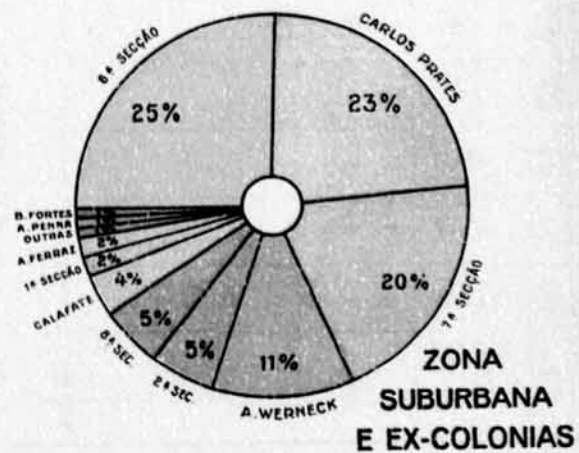
ZONA
SUBURBANA
E EX-COLONIAS

Totais dos projectos exa- minados

Para as diferentes secções

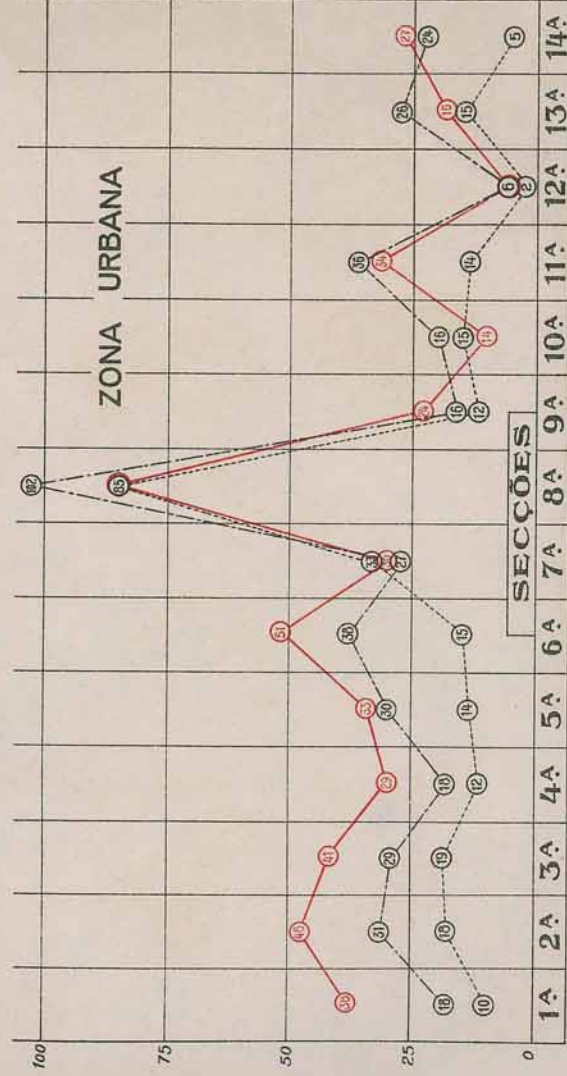


ZONA
URBANA

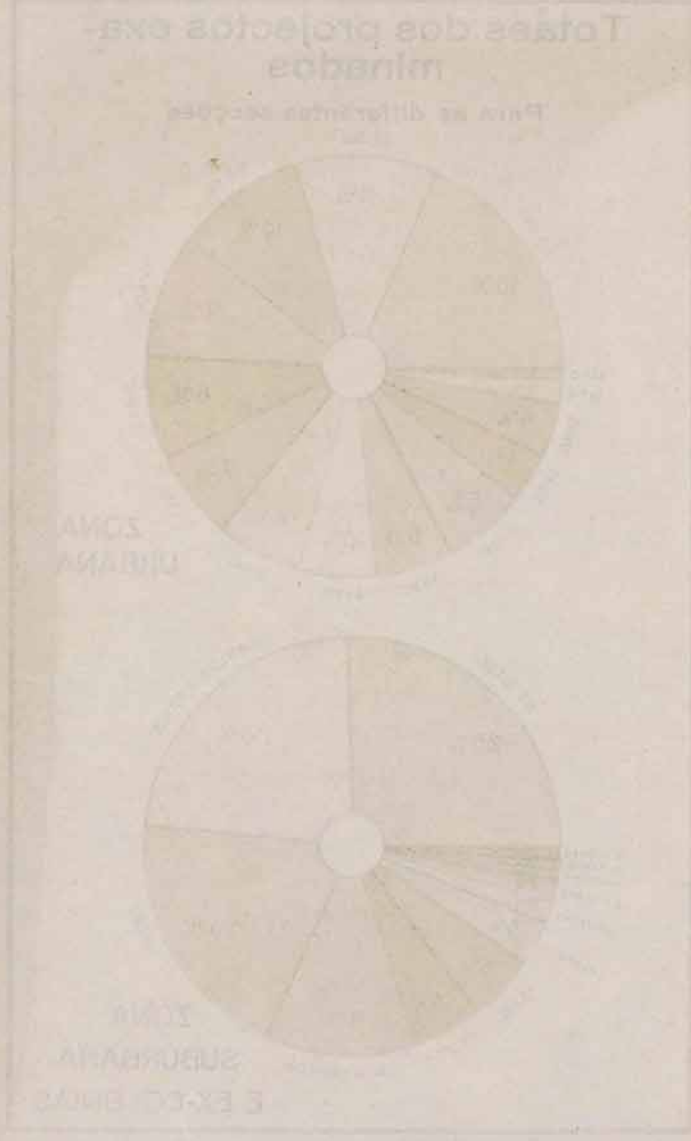


ZONA
SUBURBANA
E EX-COLONIAS

PREDIOS E DEPENDENCIAS



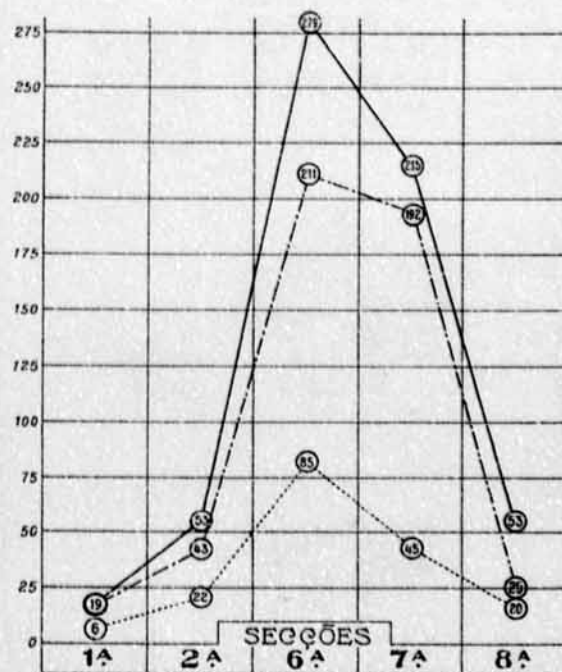
EM 1926 EM 1927 ——— EM 1928



[102-6 V]

[102-8]

PREDIOS E DEPENDENCIAS ZONA SUBURBANA



EM 1926
EM 1927
EM 1928

[108-0]

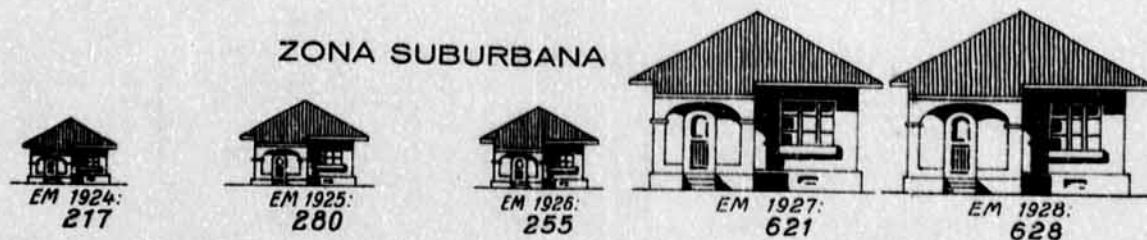
GRAPHICO

Mostrando o accrescimo de construcções
nas zonas urbana, suburbana e colonial

ZONA URBANA



ZONA SUBURBANA



EX-COLONIAS



Sub-Directoria de Obras

2ª SECÇÃO

Sr. Director Geral.

Cumprindo a vossa determinação, apresento-vos o relatório dos serviços que a Secção de Fiscalização vem dirigindo a partir de Setembro de 1927 até fins de Agosto de 1928 e obedeço, ao enumerar-os, á seguinte ordem:

Obras contractadas pela Prefeitura;
Obras particulares;
Bombas para gasolina;
Revisão de calculos;
Intimações;
Escripção;
Pessoal da Secção.

Obras contractadas SERVIÇOS CONCLUIDOS

Calçamentos

Calçamento a alvenaria commum da rua Ceará, entre as av. Brasil e Araguaya, area de 3674,98, feito por José Ricoy, mediante concorrência publica n. 13 de 5 de Março de 1927.....	38:572\$495
Calçamento a paralelepípedos da rua Bomfim, entre as ruas do Ramal e Marianna, area de 11.555,47, feito por Primo Caluppo, mediante concorrência publica n. 32 de 16 de Maio de 1927.....	82:394\$227
Fornecimento de paralelepípedos para calçamento da rua Bomfim, entre as ruas do Ramal e Marianna, por A. G. Gravata e Pongeggi & Santos.....	111:968\$832
Calçamento a alvenaria commum da av. Paraopeba, entre São Paulo e o eixo da av. S. Francisco, area de 10.731,99, feito por Benito Muradas, mediante concorrência publica n. 33 de 18 de Maio de 1927	82:911\$648
Calçamento a alvenaria commum da rua Alvares Maciel, entre ruas Maranhão e Piahy, area de 1677,40, feito por Pongeggi & Santos, mediante concorrência publica n. 36 de 17 de junho de 1927.....	14:775\$941
Calçamento a alvenaria commum da av. Paraopeba, entre rua Araguay e o eixo da av. S. Francisco, area de 10.491,55, feito pela Cia. A. V. Obras, mediante concorrência publica n. 33 de 18 de maio de 1927	82:184\$212

Calçamento a paralelepípedos da av. Affonso Penna, entre ruas Guajajaras e Tymbiras, area de 3.699,06, feito por Vicente Xisto, mediante concorrência pública n. 42 de 30 de junho de 1927.....	24:797\$866
Calçamento a alvenaria commum da rua Goytacazes, entre ruas S. Paulo e Rio de Janeiro, area de 1.701,70, feito por Primo Galuppo, mediante concorrência pública n. 80 de 31 de janeiro de 1928...	16:112\$108
Calçamento a alvenaria commum da rua Hermilio Alves, entre a av. do Contorno e rua Marmore, area de 4.849,95 feito pelo engenheiro Aristoteles Juvenal de Faria Alvim, mediante concorrência pública n. 48 de 11 de julho de 1927.....	35:902\$887
Calçamento a alvenaria commum da Av. Araguaya, entre a Av. Tocantins e a rua Mucury, area de 7252,00, feito pelos eng.º Luiz Fonseca, Primo Galuppo e Cia. Auxiliar de Viação e Obras, mediante concorrência pública n.º 40 de 18 junho de 1927 e concorrência administrativa de 17 de maio de 1928..	51:080\$598
Calçamento a alvenaria commum da rua do Chumbo, entre Palmyra e rua projectada, area de 1642,30, feito por Primo Galuppo, mediante concorrência pública n.º 87 de 2 de Abril de 1928.....	14:449\$042
Calçamento a alvenaria commum da Av. S. Francisco, entre Tamoyos e a face da Av. Paraopeba, area de 8773,52, feito pelo eng.º A. G. Cravatá, mediante concorrência pública n.º 45 de 26 de Julho de 1927..	72:074\$240
Calçamento a alvenaria commum da rua Graphite, entre ruas Marmore e Crystal, area de 1950,80, feito por José Gonçalves de Mello, mediante concorrência pública n.º 90 de 15 de Maio de 1928.....	17:034\$424
Calçamento a macadame betuminoso da rua Sapucahy, entre Av. Contorno e Tocantins, area de 6539,30, feito pela Cia. A. V. Obras, mediante concorrência pública n.º 52 de 15 de julho de 1927.....	106:358\$417
Calçamento a alvenaria commum da rua Hypodromo, entre Platina e Rio Claro, area de 1.118,40, feito por Davico Rodet, mediante concorrência pública n.º 91 de 14 de maio de 1928.....	8:811\$781
Considerando os preços unitarios dos orçamentos dos serviços acima citados, ha uma redução no custo destes de 45:150\$000.	

Encascalhamentos:

Encascalhamento da rua Jacuhy, entre o calçamento existente e o eixo da rua Salinas, area de 1060,50, feito por Luiz Ianni, mediante concorrência pública n.º 47 de 13 de julho de 1927.....	8:800\$000
Encascalhamento da rua Jacuhy, entre o eixo da rua Salinas e a entrada da Villa Caillaux, area de 5664, feito por Hyé Ribeiro, mediante concorrência pública n.º 68 de 2/9/27.....	10:449\$000

Encascalhamento da rua Domingos Vieira, entre Maranhão e Av. Brasil, area de 2848,80, feito por Vicente Grandioso, mediante concorrência pública n.º 46 de 12/7/27.....	20:090\$350
Encascalhamento da rua Rio de Janeiro, entre a segunda face de Bernardo Guimarães e a primeira face de Thomaz Gonzaga e da rua Alvarenga Peixoto, entre Espírito Santo e Rio de Janeiro, area de 6240, feito por Benito Muradas, mediante concorrência pública n.º 53 de 28/7/27.....	44:900\$000
Encascalhamento da rua Piaui, entre a Av. Contorno e rua Erê, area de 2700,62, feito por Serafim Bouças Loureiro, mediante concorrência pública n.º 85 de 10/3/28.....	6:713\$660
Encascalhamento da rua Espírito Santo, entre as ruas Bernardo Guimarães e Emboabas, area de 5.969,60, feito por José Ricoy, mediante concorrência pública n.º 61 de 26/8/27.....	43:455\$768
Encascalhamento da rua Fernandes Tourinho, entre as ruas Bahia e Rio de Janeiro e da rua Rio de Janeiro entre as ruas Fernandes Tourinho e Antonio de Albuquerque, area de 4870,60, feito por Luiz Ianni, mediante concorrência pública n.º 83 de 13/2/28.....	25:069\$923
A execução dos serviços de encascalhamento mediante concorrência pública reduziu o custo destes de 6:738\$000.	

QUADRO COMPARATIVO DOS CALÇAMENTOS E
ENCASCALHAMENTOS CONCLUÍDOS ENTRE
1-9-26 a 31-8-27 e 1-9-27 a 31-8-28

Calçamento a alvenaria ordinaria	
De setembro de 1926 a fins de Agosto de 1927:	
28.837,94.....	255:639\$071
De setembro de 1927 a fins de Agosto de 1928:	
53:864,50.....	434:299\$318

Calçamento a paralelepípedos	
De setembro de 1926 a fins de agosto de 1927:	
.....	
De setembro de 1927 a fins de agosto de 1928:	
15.254,53.....	219:160\$925

Calçamento a macadame betuminoso	
De setembro de 1926 a fins de agosto de 1927:	
680,384.....	9:525\$376
De setembro de 1927 a fins de agosto de 1928:	
6.539,30.....	100:358\$427

Encasalhamento

De setembro de 1926 a fins de agosto de 1927:	
5.434,80.....	10:181\$520
De setembro de 1927 a fins de agosto de 1928:	
29.354,12.....	159:478\$701

Total de calçamento e encasalhamento

De setembro de 1926 a fins de agosto de 1927:	
34.953,12.....	275:346\$067
De setembro de 1927 a fins de agosto de 1928:	
105.012,45.....	919:297\$371

Terraplenagens;

Preparação do campo do Athletico Mineiro e terraplenagem das ruas adjacentes, executadas por Antonio Ribas, mediante concorrência publica n.º 29 de 29/4/927.....	222:767\$011
Terraplenagem da Av. Araguaya, entre Av. Tacantins e rua Mucury, executada pelo eng.º Luiz Fonseca, mediante concorrência publica n.º 40 de 18/6/927.....	93:722\$403
Terraplenagem da Av. Christovam Colombo, entre rua da Bahia e Av. Alvares Cabral, feita por Benito Muradas, mediante concorrência publica n.º 75 de 2/1/28.....	13:733\$144
Terraplenagem da Av. Alvares Cabral, entre as ruas Espírito Santo e Curitiba, feita por Antonio Sumpiani mediante concorrência publica n.º 86 de 10/3/928.....	11:359\$617
Considerando os preços unitários dos orçamentos ha 27:800\$000 de redução no custo destes serviços.	

Quadro comparativo

De setembro de 1926 a fins de agosto de 1927: —.....	93:865\$762
De setembro de 1927 a fins de agosto de 1928: —.....	341:582\$175

Serviços diversos

Prolongamento do pegão da ponte sobre o correjo de Leitão na Av. Paraopeba, executado por Pedro Scarpelli, mediante concorrência publica n.º 20 de 2/3/927.....	14:816\$307
Prolongamento do boeiro sobre o correjo da Barroca, no cruzamento da rua Matto Grosso com Av. Paraopeba executado por Firmino Scarpelli.....	19:856\$429
Cobertura do correjo do Pastinho no Quarteirão 29 A da 6.ª Sec. Suburbana, executada por Vicente Xisto, mediante concorrência publica n.º 25 de 3/3/927.....	67:657\$759
Construção da ponte de madeira sobre o ribeirão Arrudas, na rua Santa Quiteria, executada pelo Engenheiro Aristoteles Juvenal de Faria Alvim, mediante concorrência publica n.º 58 de 16/8/927.....	25:769\$147
Protecção do revestimento do correjo do Leitão, entre as Av. S. Francisco e Paraopeba, por meio de cortina de estacas rasas, em concreto, empreitada do	

eng.º Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, fiscalizada pelo eng.º Romeu Scorza.....	79:010\$621
Construção de uma ponte de madeira sobre o ribeirão Arrudas, na rua Tupys, executada pelo eng.º Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque mediante concorrência publica n.º 73 de 29/12/927.....	15:370\$431
Canalização do ribeirão Arrudas por meio de estacas pranchas, em concreto armado, empreitada dos engs. Armando de Moura Araujo e Antonio de Faria Ribeiro, obtida mediante concorrência publica n.º 39 de 17/6/27, fiscalização dos engs. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque e Martin Francisco de Andrada.....	671:439\$600
A execução destes serviços mediante concorrência publica reduziu o seu custo de 15:570\$000.	

Quadro comparativo:

De 1/9/926 a 31/8/927.....	57:303\$798
De 1/9/927 a 31/8/928.....	893:920\$894

SERVIÇO EM EXECUÇÃO

Calçamentos:

Calçamento a alvenaria commum da rua Gabbro, entre rua Eurita e E. F. Central, área de 3.960, empreitada de Hyé Ribeiro, obtida mediante concorrência publica n.º 100 de 30/6/928.....	33:635\$000
Calçamento a alvenaria commum da rua Marmore entre Hermilio Alves e Adamina, área de 4.732, empreitada de Ponseggi Santos & Cia., obtida mediante concorrência publica n.º 92 de 16/5/928.....	39:000\$000
Calçamento a paralelepípedos da Av. Afonso Penna, a partir da Praça 12 de Outubro inclusive até a rua Inconfidentes, área de 11.506,40, empreitada do eng.º A. G. Gravata, obtida mediante concorrência publica n.º 93, de 21 de maio de 1928.....	247:293\$000
Calçamento a alvenaria commum da rua Serpentina entre as ruas Ramal e Pegonha, área de 2805, empreitada de Primo Galuppo, obtida mediante concorrência publica n.º 101 de 3-7-928.....	25:900\$000
Calçamento a alvenaria commum da rua Salinas, entre ruas Adamina e Azurita, área de 4.961,90, empreitada de José Gonçalves Mello e Ponseggi & Santos, obtida mediante concorrência publica n.º 103 de 28-7-928.....	40:000\$000
Considerando os valores dos contractos e dos orçamentos, haverá uma redução no custo destes serviços de 10:056\$000.	

RESUMO

Area total — 27.965,30; Importancia total.....	385:828\$000
--	--------------

Terraplenagem em medição

Terraplenagem da rua Rio Espera, entre rua Contagem e Av. do Canal, empreitada de Pedro Scarpelli, executada mediante concorrência publica n.º 10 de 26-2-27.....	3:662\$175
---	------------

Terraplenagem em andamento

Terraplenagem das ruas Arapé, Itatiaya e dos quarteirões 4 A, 5 A e 6 A, entre as Avenidas Araguaya e Tocantins, empreitada do eng. A. G. Gravata, obtida mediante concorrência pública n. 59, de 5-8-927	924:4805000
Terraplenagem da Praça do Cruzeiro, empreitada do eng. Armando de Moura Araújo, obtida mediante concorrência pública n. 35, de 28-5-927	1.268:0265000
Terraplenagem da Av. Araguaya, entre a Av. Mantiqueira e Av. do Canal, empreitada de Vicente Xisto, obtida mediante concorrência pública n. 84, de 2-3-928	85:000:009
Terraplenagem das ruas Gonçalves Dias e Juiz de Fora, sendo a primeira entre a Av. Contorno e a rua Juiz de Fora e a segunda entre a Av. Contorno e a Av. Paraopeba; da Av. Contorno entre a Av. Paraopeba e o cruzamento das ruas Felipe dos Santos e Paracatu; e da rua Barbacena, entre rua Gonçalves Dias e Av. Contorno, empreitada do eng. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, obtida mediante concorrência pública n. 97, de 14-6-928	94:475500
Terraplenagem da rua Rio Grande do Sul, entre Av. Paraopeba e Av. Contorno; da Av. S. Francisco, entre a primeira face da rua Tymbiras e a segunda face da Av. Contorno, empreitada de Demétrio Chamás, obtida mediante concorrência pública n. 99 de 23-6-928	115:8375000

Considerando os valores dos contractos e dos orçamentos haverá uma redução de cerca de 340:000\$00 na execução destes serviços.

RESUMO: — 2.491:652\$675.

Serviços diversos

Caixas de mudança de secção e galeria subterrânea, em concreto armado, no canal do Acaba Mundo, empreitada do engenheiro Paulo Auler, obtida mediante concorrência administrativa de 13/3/928, valor do contracto	115:830\$000
Pontilhões em concreto armado sobre o canal do Acaba Mundo, empreitada do engenheiro Inar Dias de Figueiredo, obtida mediante concorrência administrativa, de 10/3/928, valor do contracto	154:000\$000
Muro de arrimo e revestimento, em alvenaria de pedra, da margem esquerda do ribeirão Arrudas na rua Rio Espera, empreitada de Pedro Scarpelli, obtida mediante concorrência pública n. 10 de 26/2/927, valor do orçamento	28:467\$245
Canalização do correjo Acaba Mundo pela av. Afonso Penna, em alvenaria de pedra-face vista com aparelho grosso, empreitada de Benito Muradas, obtida mediante concorrência pública n. 76 de 28/1/928	227:851\$104
Rejuntamento do revestimento do canal do Acaba Mundo, executado por Benito Muradas	27:534\$420
Estrutura em concreto armado das archibancadas do America F. Club, empreitada do engenheiro Alfredo	

Carneiro Santiago, obtida mediante concorrência administrativa de 18/1/928 e fiscalizada pelo engenheiro Romeu Scorza	151:500\$000
Canalização do ribeirão do Arrudas, no trecho compreendido entre as ruas da Bahia e Rio de Janeiro, em alvenaria de pedra, empreitada do engenheiro Hideo Ramos de Lima, obtida mediante concorrência pública de 15 de Janeiro de 1927	328:630\$020
Pontes em concreto armado sobre o ribeirão Arrudas na av. Araguaya, executadas pelo engenheiro Antonio de Faria Ribeiro, mediante concorrência administrativa de 31/5/928, valor do contracto	89:900\$000
Edifício para o almoxarifado da Prefeitura executado por Carneiro de Resende & Cia., mediante concorrência administrativa, fiscalização do engenheiro Romeu Scorza, valor do contracto	91:000\$000
Canalização do ribeirão Arrudas por meio de estacas pranchas, em concreto armado, empreitada dos engenheiros Armando de Moura Araújo e Antonio de Faria Ribeiro, mediante concorrência administrativa de 30/1/928, fiscalização do engenheiro Martin Francisco de Andrada	557:200\$000
RESUMO	1.771:912\$769

Ha approximadamente uma diferença entre os valores dos orçamentos e dos contractos de 348:000\$000.

Por inobservancia de clausulas dos contractos foram multados 4 empreiteiros: 2 em 100\$000, 1 em 200\$000 e 1 em 500\$000.

Quadro comparativo geral

De setembro de 1926 a fins de agosto de 1927:	
Serviços concluídos e em execução	2.770:637\$920
De setembro de 1927 a fins de agosto de 1928:	
Serviços concluídos e em execução	6.804:193\$884
Estes números, sr. Director, evidenciam o augmento excessivo de serviços fiscalizados pelo engenheiro chefe da Secção que carece de auxiliar permanente.	
Estaes bem a par deste facto e são desnecessarias, portanto, outras considerações.	

Obras particulares

A Capital está actualmente dividida em 7 zonas inspeccionadas pelos fiscaes de obras.

A Secção não dispõe de meios efficientes para fiscalizar as construções nos terrenos subdivididos em lotes e que dão origem ás denominações «vilas».

O resumo do movimento de construções particulares executadas a partir de 1/9/27 a 31/8/28 é o seguinte:

PREDIOS

Iniciados, zona urbana	335
Concluídos, zona urbana	281
Iniciados, zona suburbana	314
Concluídos, zona suburbana	263
Iniciados, colonias	249
Concluídos, colonias	184

Acréscimos, dependências e modificações:

Iniciados, zona urbana.....	63
Concluídos, zona urbana.....	48
Iniciados, zona suburbana.....	84
Concluídos, zona suburbana.....	62
Iniciados, colônias.....	106
Concluídos, colônias.....	65

RESUMO

Obras iniciadas.....	1.151
Obras concluídas.....	903
Obras embargadas.....	70

Multas por infração do regulamento: 4:055\$000

Foram notificadas ao Sr. Advogado da Prefeitura varias infrações para serem processadas judicialmente.

Anexo: Graphico demonstrativo das construções particulares.

Bombas para gasolina

A instalação de bombas destinadas ao fornecimento de gasolina aos automoveis está actualmente sujeita à lei n. 327, de 7 de Novembro de 1927 e sua regulamentação approvada pelo decreto n. 23 de 24 de janeiro do corrente anno.

Por ser inconveniente ao transito publico a multiplicidade de bombas, o Exmo. Sr. Prefeito determinou ulteriormente pela portaria n. 144, de 6 de agosto corrente, que taes aparelhos sejam collocados a distancia não inferior a 400 metros um do outro.

Ha actualmente 32 bombas installadas e licença para instalação de mais 9.

Foram substituidas 9 bombas por outras mais aperfeiçoadas, porque as primitivas não satisfaziam as exigencias do regulamento.

De accordo com o art. 8 da lei n. 327 tem sido cobrada mensalmente a taxa de \$005 por litro de gasolina vendida e a arrecadação é a seguinte:

Abril.....	1:150\$520
Mai.....	1:313\$295
Junho.....	1:293\$580
Julho.....	1:490\$365
Agosto.....	1:575\$580

Houve 28 notificações e intimações sobre infrações do regulamento e 2 multas no valor de 50\$000 cada uma.

Inspecciona estes aparelhos o Snr. Carlos Pereira Magalhães que se desvela em cumprir os seus deveres.

Revisão de calculos

A revisão de calculos tem sido feita regularmente e é trabalho penoso, não só pela carencia de methodo obrigatorio a seguir, como tambem pelo descuido com que alguns são feitos.

Intimações

Foram feitas pelos fiscaes de obras 1.003 intimações para collocação de meios-fios nas seguintes ruas e avenidas:

Rua Antonio de Albuquerque, entre Bahia e Rio de Janeiro—Rua Fernandes Tourinho, entre Bahia e Rio de Janeiro—Rua

Rua Urucua—Rua Qabro—Rua Ceará, entre Praça 12 de Outubro e Av. Contorno—Rua Marmore, entre Adamina e Hermillo Alves—Rua Serpentina—Rua Salinas—Rua Anhanguera—Rua Parahybuna—Rua Bias Fortes—Rua Hypodromo—Rua Platina—Rua Hermillo Alves—Rua Espirito Santo—Rua Bomfim—Rua Coromandel—Rua Goytacazes, entre S. Paulo e Rio de Janeiro—Rua do Chumbo—Rua Curvello—Rua Thomaz Gonzaga, entre Bahia e S. Paulo—Rua Gonçalves Dias, entre Bahia e Rio de Janeiro—Rua Itapeçerica, entre Ramal e Rio Novo—Rua Alvarenga Peixoto, entre Bahia e S. Paulo—Rua Araguay—Rua Tupys—Rua S. Paulo—Av. Christovam Colombo, entre Bahia e Araguay—Av. Parauna, entre Maranhão e Contorno—Av. Contorno, entre Praça S. João D'El-Rey e Bernardino Monteiro—Av. do Canal, entre Fonte Olegario Maciel e Rua Peralso—Av. S. Francisco, entre Praça Raul Soares e Av. Itacolomy.

O fiscal encarregado de inspecionar as bombas para gasolina fez 741 intimações para construções de passeios e 322 para reconstrução nas ruas e avenidas situadas na zona urbana.

Foram feitas 982 intimações para fins diversos entre os quaes a desocupação da decima segunda zona urbana.

Escripturação

Transitaram pela Secção 955 requerimentos e 997 papeis diversos. Ha no archivo da Secção 71 requerimentos.

Foram extrahidas 71 licenças para construção de cobertas lateralmente abertas.

Lavraram-se 21 termos de matricula de constructores.

Extrahiram-se 181 guias de pagamento de multas e taxas diversas que importam em 5:647\$100.

Foram enviadas 47 notificações aos empreiteiros.

Pessoal da Secção

1 Engenheiro Chefe. 1 Topographo. 1 Escriptuario. 1 Fiscal de bombas para gasolina. 1 Encarregado de Obras. 2 Fiscaes de 1ª, 4 fiscaes de 2ª.

Ao terminar este relatorio devo evidenciar, Sr. Director, a cooperação valiosa de todas as Secções da Directoria Geral de Obras e do Patrimonio nos serviços cuja execução lhes compete actuar.

Aproveito-me deste ensejo para vos reiterar os protestos de minha elevada consideração.

Secção de Fiscalização, 31 de Agosto de 1928.

SAUL MACEDO

Engenheiro - Chefe da Secção

[112]

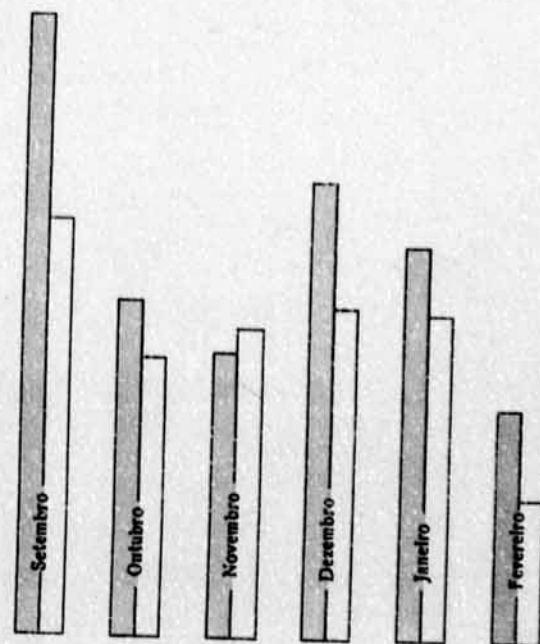
[112-0]

**GRAPHICO demonstrativo das construcções parti-
culares de Setembro de 1927 a Fevereiro de 1928**

1 ^m/m representa uma construção

CONVENÇÕES

PREDIOS { Iniclados 
Concluidos 



[11-a V]

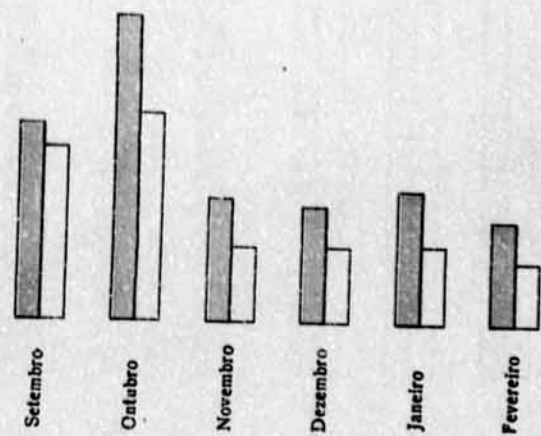
[11-b]

GRAPHICO demonstrativo das construcções parti- culares de Setembro a Fevereiro de 1928

1 ^m/_m representa um accrescimo

CONVENÇÕES

ACCRESCIMOS { **Iniciados** 
 { **Concluidos** 

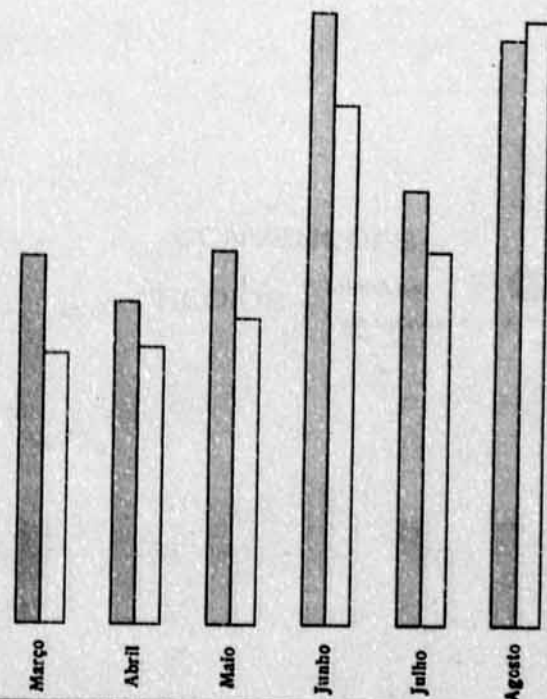


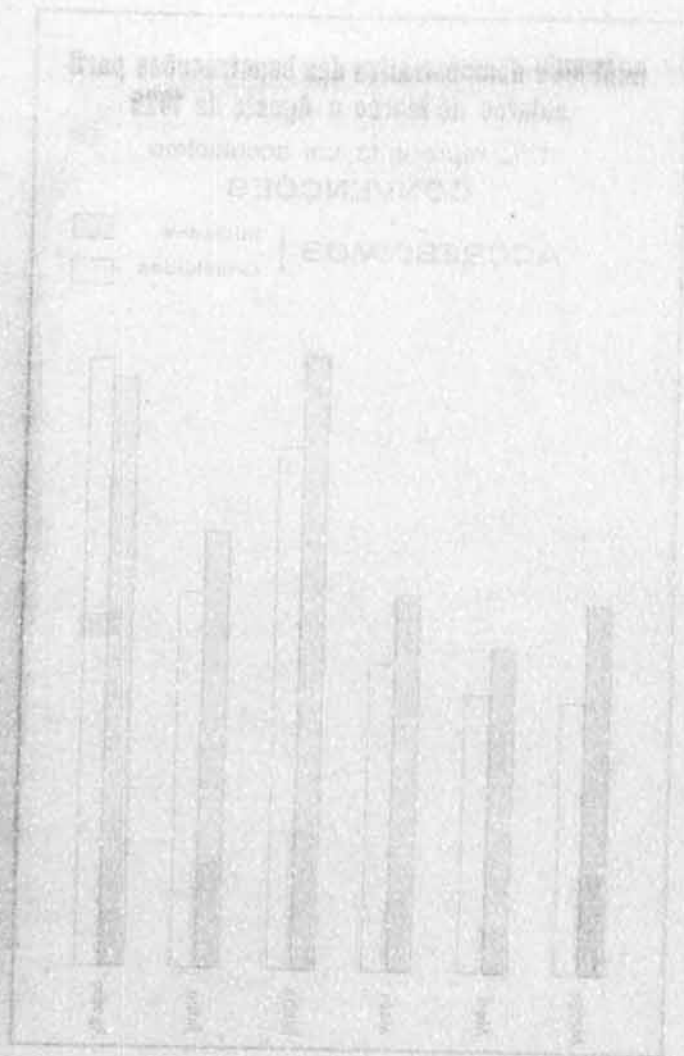
**GRAPHICO demonstrativo das construcções parti-
culares de Março a Agosto de 1928**

1^m/m representa um acrescimo

CONVENÇÕES

ACCRESCIMOS { Inicialdos 
Concluidos 



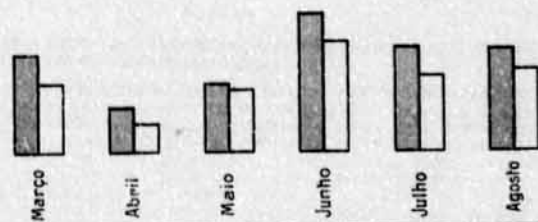


GRAPHICO demonstrativo das construcções parti- culares de Março a Agosto de 1928

1^m/m representa uma construção

CONVENÇÕES

PREDIOS { Inicializados
Concluídos



3.^a Secção

Senhor Doutor Director,

Apresento-vos o relatório dos serviços a cargo desta secção, no período de setembro de 1927 a setembro de 1928.

PLANTA CADASTRAL

Iniciada ha cerca de quatro mezes já se acham levantadas e desenhadas as plantas das 6.^{as}, 7.^{as}, 13.^{as} e 14.^{as} secções urbanas, estando em confecção a referente a 5.^a secção urbana.

Estas plantas estão sendo desenhadas na escala de 1:1.000 sendo cada secção representada em uma folha. Presentemente nestas plantas só está indicada a locação dos prédios, mesmo porque não se pode fazer tudo de uma vez, mas é pensamento desta secção completal-as com os detalhes relativos á topographia, linhas de bondes, rédes de esgoto e de agua que a sua natureza não pode prescindir. A' vista destas folhas se pode fazer uma idéa segura relativa aos centros de maior e menor agglomeração e notar quantos terrenos baldios existem ainda na zona urbana em quasi todas as secções. Para facilidade e continuidade do serviço de cadastro á medida que novos prédios vão tendo baixa na construcção são logo locados nas plantas, de forma a manter o serviço de levantamento sempre em dia.

Está assim em bom começo um trabalho que uteis e reaes serviços prestará á administração publica, não muito longe.

As villas

Innumeras foram as subdivisões aprovadas nesse periodo, fóra do perimetro da cidade com a designação supra.

Para se ter uma idéa da area de terreno subdividida constituida por estas villas basta a confrontação dos graphicos appensos a este relatório, relativamente ás areas das subdivisões feitas pela Prefeitura, todas dentro do perimetro da cidade, com as das verificadas por ella na sua maioria fóra do perimetro da cidade e constituindo as Villas. Assim enquanto na zona suburbana foram subdivididos 1.293.050 m² de terras, na zona fóra do perimetro formando as Villas foram subdivididos..... 5.225.897 m² area quatro vezes maior e nunca attingida. Está ahi pois, Senhor Doutor Director um assumpto que merece uma legislação espe-

cial afim de prevenir ou melhor attenuar os inconvenientes decorrentes da aprovação dessas subdivisões que só concorrem para agravar as dificuldades já existentes para a Prefeitura com a dispersão da cidade que a pouco e pouco com o seu proprio assentimento se vae verificando, quando dentro do perimetro da cidade existem terrenos baldios com capacidade para trez ou quatro cidades como a actual. Como medida acautelatoria desse mal penso que a providencia a tomar por parte da Prefeitura seria estabelecer, como se faz nas grandes cidades como Rio e São Paulo, umas certas obrigações para os proprietarios de Villas como sejam: abertura de ruas, collocação de meios fios, augmentar a taxa de verificação do serviço feito que é de \$005 por metro quadrado, nos casos das Villas, que são sempre situadas muito distante da cidade, acarretando portanto maiores difficuldades para sua verificação, etc. Emfim não é preciso encarecer o assumpto que interessa a todos os ramos da administração da Prefeitura e do qual muito melhor que nós estais plenamente inteirado.

Serviços de campo

Locação da planta do pasto da Prefeitura e demarcação de lotes

Concluida como foi no anno passado o levantamento do Pasto da Prefeitura foi logo iniciada a locação das ruas para se poder proceder a demarcação dos quarteirões e lotes constantes da mesma planta, estudando-se também os «grades» das ruas. A locação foi feita pelo topographo sr. Synval Resende que marcou no terreno 12.570,0 metros de ruas e já tem demarcado cerca de 300 lotes que estão sendo concedidos aos operarios occupantes dos terrenos da Prefeitura na zona da Barroca. Este mesmo topographo está encarregado de mostrar as partes os lotes que lhe são cedidos, no local, evitando assim troca ou confusão na posse. As ruas locadas estão todas niveladas e já tem, em grande parte, «grades» estudados.

Nas ruas locadas foram collocados 38 marcos de pedras para garantia de reconstituição do traçado das mesmas, futuramente, sem grande difficuldade.

Estudos de "grade"

Como nos propusemos em o relatório do anno anterior dispensamos a maxima attenção ao estudo de «grades» das ruas da cidade não só na zona urbana como suburbana. Assim, fizemos o estudo dos «grades» de todas as ruas situadas ao oeste da rua da Bahia até a avenida 17 de Dezembro, ponto terminal das mesmas, num total de 63.249,0 metros abrangendo as seguintes ruas: Avenida São Francisco, Av. Paraopeba, Av. 17 de Dezembro, Av. Christovam Colombo, Av. Amazonas, Av. Itacolomy, Ruas Juiz de Fora, Gonçalves Dias, Bernardo Guimarães, Guajajaras, Aymorés, Tymbiras, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Araguary, Ouro Preto, Antonio Albuquerque, Alvarenga Peixoto, Thomaz Gonzaga, Fernandes Tourinho, Paracatú, Barbacena, Uberaba, Emboabas, Felipe dos Santos, S. Catharina, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo.

Na zona suburbana foram também estudadas varias ruas como sejam: Oliveira, Ouro Fino, Cobre, Chumbo, Caraça, Cimophana, Albita, Opala, Cambuhy, na primeira secção suburbana; Leopoldina, Congonhas, Santo Antonio do Monte, Christina, Lavras, Carangola, Viçosa, São Domingos do Prata, São Romão, na segunda secção suburbana; Serpentina, Trayras, Acarape, Amphibolios, Jacuhy, Itapiranga, Evaristo da Veiga, Cynabrio, Casemiro de Abreu, Andesina, Adalberto Ferraz, Campolide,

na sexta secção suburbana; Anhanguera, Bauxita, Itajubá, São Raphael, na Ex-Colônia Americo Werneck; Iguassú, Urandy, Itapagipe, Itamaracá, Guanabara, Tamboril, Cayra, Pagehú, Jacuhy, nos terrenos conhecidos pela designação de Pasto da Prefeitura; Prados, Espinosa, Bello Valle, Porto Alegre, Botafogo, Andes, Chopin, Oeste, Turmalina, Calafate, Platina, Rio Espera no Carlos Prates, estudos estes num total de 35.472,0 metros.

Com a conclusão dos estudos de «grade» feitos na zona urbana que estava por estudar, poder-se-ha melhor estudar a zona suburbana, que, como ficou dito anteriormente não foi esquecida.

Levantamento da ex-Colônia Bias Fortes

Para facilitar o surto de progresso que está attingindo a zona desta ex-colônia e evitar que a mesma se vá desenvolvendo sem haver um estudo previo do traçado e orientação das ruas resolvemos fazer o levantamento da mesma, como fizemos na Ex-Colônia Americo Werneck e projectar as ruas, como for mais conveniente afim de se poder attender aos pedidos de alinhamento e nivelamento, sem prejuizo para o futuro. Para isso foi incumbido o topographo sr. Salvador Parisi que já levantou o perimetro todo da referida colônia num total de 8 kilometros, reavivando com todo o cuidado os marcos do perimetro da cidade que lhe servem de pontos limites. Presentemente estão sendo levantados os detalhes: corregos, divisas, casas, e outros accidentes topographicos afim de se tornar mais facil e conveniente o traçado em planta e perfil do arruamento geral.

Locação da parte oeste da cidade (zona urbana)

(Conclusão)

Começada em fins de 1927 como ficou dito no relatório passado foi concluido no presente anno este serviço que tem sido de grande utilidade não só em facilitar e attender aos pedidos de alinhamento e nivelamento e demarcação como também por permittir orçar e executar o movimento de terras de todas as ruas que estão com os «grades» estudados e já em começo a execução.

Os caminhamentos e nivelamentos nesta zona attingiram aos numeros seguintes:

Caminhamentos	63.249,0 metros
Nivelamentos	63.249,0 metros

ALINHAMENTO, NIVELAMENTO E DEMARCAÇÕES

Tendo nestes ultimos trez mezes augmentado consideravelmente o numero de requerimentos pedindo alinhamento, nivelamento e demarcação, principalmente na 6ª secção suburbana e ex-Colônia Americo Werneck, resolvi, para evitar reclamações, por demora em attender aos pedidos, distribuir por mais um agrimensor este serviço, o que tem dado bom resultado.

Assim, a cargo das trez turmas estão as seguintes zonas da cidade: 1ª turma 3ª, 4ª, 8ª, 9ª, 10ª, e 12ª secções urbanas; as ex-Colônias Carlos Prates, Bias Fortes, Villa Bella Vista e Calafate. 2ª turma 1ª, 5ª, 6ª, 7ª, 11ª, 13ª e 14ª secções urbanas, 1ª, 2ª, 7ª e 8ª, suburbanas e as ex-colônias Affonso Penna, Americo Werneck, Adalberto Ferraz, Villa Novo Horizonte, Independência, Explanada e São João. 3ª turma: 6ª secção suburbana, ex-colônia Americo Werneck e Villa Santo André.

Fica desta forma melhor distribuído o serviço que poderá ser atendido com mais prestesa e melhor perfeição. Por estas turmas foram feitos 1198 alinhamentos e nivelamentos e demarcados 825 lotes para construção.

EMPLACAMENTO E NUMERAÇÃO

Continua com regularidade e prestesa o serviço de emplantamento e numeração de casas. Pelos graphicos annexos se pode observar o desenvolvimento que tem tido este serviço: foram attendidos 453 requerimentos de numeração e substituídos por placas 504 numerações dadas a tinta.

Foram collocadas 51 placas designando ruas e escriptas a tinta na zona suburbana os nomes de 40 ruas.

EXPEDIENTE DA SECÇÃO

Continua a cargo de um só funcionario todo o serviço de expediente da Secção. Aproveito a occasião para vos pedir um auxiliar para o actual escripturario que não pode dar conta do serviço sempre crescente da Secção.

Subdivisões de terrenos approvados no periodo de setembro de 1927 a agosto de 1928

SUBDIVISÕES EXECUTADAS PELA PREFEITURA

TERRENOS			DIVISÃO			Data da aprovação
Localização	Área	Proprietários	Rua	Quart.	N. de Lotes	
Parte lote 6.º, Ex-Colônia A. Werneck.....	15.980,00	Francisco Armond.....	3	4	40	23-11-1927
Ex-Colônia Carlos Prates.....	58.004,00	Francisco Lopes Heltrão.....	2	5	95	10-1-1928
XIV Secção urbana.....	89.776,00	José Francisco de Macedo.....	4	9	179	30-1-1928
VIII Secção suburbana.....	13.788,00	Affonso Alves Branco e outros.....	1	3	55	1-2-1928
VII Secção suburbana.....	47.858,00	Prefeitura Municipal.....	2	3	92	14-2-1928
Lote 69 Ex-Colônia A. Werneck.....	6.164,00	Benito Muradas.....	1	2	14	25-7-1928
Parte da nova 3.ª S. Suburbana.....	1.033.000,00	Romero Zander e outros.....	20	100	1.634	7-8-1928
Subdivisão dos terrenos Cercadinho (Caixa d'água).....	14.490,00	Prefeitura Municipal.....	2	4	79	18-6-1928
	1.299.050,00		50	130	2.138	

SUBDIVISÕES VERIFICADAS E APPROVADAS PELA PREFEITURA

TERRENOS			DIVISÃO			Data da aprovação
Localização	Área	Proprietários	Rua	Quart.	N. de Lotes	
Lotes 3 e 4 e parte do 2 da 2.ª Secção suburbana	20.615,00	Pedro Paulo Gontijo.....	—	5	50	2-9-1927
Lote 24 da Ex-Colônia Affonso Penna.....	42.202,50	Emyrdo José Castano da Silva.....	5	8	121	8-10-1927
Villa Cachoeirinha.....	22.636,50	Virgilio Mendes.....	5	6	41	18-10-1927
Villa Industrial Mello Vianna.....	511.800,00	Silva Brasil & Comp.....	31	75	1.179	18-10-1927
Lotes 3 e 4, quartelão 5 da 8.ª Secção suburbana.....	11.730,00	Necicio Tavares e outros	2	5	21	31-10-1927
Villa Oeste.....	235.000,00	Theodemiro Ribeiro de Paiva.....	11	28	500	23-11-1927
Villa Maria Aparecida.....	63.984,00	Luiz Gomes Monteiro.....	8	27	520	25-11-1927
Villa Santos Dumont.....	241.109,00	Alvaro Camargos.....	6	10	152	1-12-1927
Lotes 58, 59, 60 Ex-Colônia Bias Fortes.....	66.915,75	Aurelio Lobo.....	1	1	10	24-12-1927
Parte do quart. 107—Calafate.....	3.220,00	Antonio Ayrino Costa.....	1	1	10	28-12-1927
Ex-Colônia Affonso Penna, Lotes 2 e 4.....	22.500,00	Antonio Garcia.....	1	1	28	28-12-1927
Vargem do Tejuco.....	26.316,25	Oliveira & Comp.....	4	4	49	28-12-1927
Lotes 2 e 3 da 2.ª Secção suburbana.....	24.800,00	Domingos de Paula Rocha e outros.....	2	4	54	28-12-1927
XIV Secção suburbana.....	4.871,00	Aurelio Lobo.....	1	1	10	3-1-1928
Colônia Adalberto Ferraz.....	57.454,00	Miguel Fernandes.....	1	4	80	4-1-1928
Villa Lagoinha.....	209.119,00	Verissimo José de Araujo.....	10	23	400	23-1-1928
Colônia Bias Fortes.....	477.309,00	Maria Fortes de Assis Velloso.....	6	6	83	7-2-1928
Villa João Pinheiro.....	224.118,75	Silverio Silva e Alvim.....	12	33	488	10-2-1928
8.ª Secção suburbana.....	117.936,75	Eneko de Castro Souza.....	8	12	281	3-2-1928
Ex-Colônia Americo Werneck.....	13.184,00	Silverio Silva e Alvim.....	2	5	26	10-2-1928
Ex-Colônia Americo Werneck.....	13.936,00	João da Silva Junior.....	2	3	22	19-2-1928
Parque Cidade Jardim.....	176.475,00	E. Laborne Valle.....	9	19	447	18-4-1928
Lotes 14, 15 e 16 da Ex-Colônia A. Ferraz.....	104.024,00	Cia. Mineira de Terrenos e Construções Limitada	8	11	281	5-5-1928
Villa da Paz.....	20.375,00	Joaquim Machado.....	4	4	66	12-5-1928
Lote 9, quart. 22 D. VI suburbana.....	5.561,49	Emilio Pedersoli.....	—	1	18	26-5-1928
Parque Vera Cruz.....	1.528.209,00	Necicio Tavares e outros.....	24	116	2.304	28-5-1928
Villa do Futuro.....	464.022,00	José Benjamin.....	4	28	749	11-6-1928
Lote 9 C da Ex-Colônia Carlos Prates.....	14.703,00	Carlos Duretti Filho.....	2	4	46	18-7-1928
Lotes 3, 4, 5, 6 e 7 Villas suburbanas.....	39.568,00	Luiz Mariano e A. Andrade.....	1	2	74	17-7-1928
Villa Ambrosina.....	149.500,00	José Miranda.....	10	20	540	26-7-1928
Lotes 73, 74, 75 da ex-Colônia Carlos Prates.....	13.200,00	Anastacia Barros & Cia Limitada.....	—	1	29	27-7-1928
Lotes 9, 10, 11 da VI suburbana.....	15.064,00	Francisco Meneses Filho e outros.....	3	2	26	30-7-1928
Parque Cruzeiro do Sul.....	292.236,00	Borges e Gontijo.....	13	22	617	—
	3.215.807,38		180	309	9.943	

SERVIÇO DE ESCRITÓRIO

Foram desenhadas e estão em andamento as seguintes plantas: plantas cadastrais das 5^{as}, 6^{as}, 7^{as}, 13^{as} e 14^{as} seções urbanas; plantas de sub-divisão dos terrenos dos herdeiros do Sr. Gutierrez; planta dos terrenos da Villa Edgard Werneck, na explanada da Central; de modificação da planta da cidade na Barroca. Estão sendo confeccionadas as seguintes: planta da zona urbana com todas as ultimas modificações aprovadas; da ex-colônia Bias Fortes, e, dos terrenos do Dr. Salles, na segunda seção suburbana.

Por esta seção foram fornecidas notas de serviços de terras das diversas ruas urbanas estudadas, num total de 57.430/00 metros.

GRAPHICO DE SERVIÇOS

Para melhor se ter ideia do acrescimo ou decrescimo dos serviços a cargo desta seção, incluímos um graphico que muito facilita a observação.

RESUMO

Sub-divisões aprovadas	42
Com quarteirões	639
Lotes	12.060
Ruas	230
Area	6.524.947,98m2

SERVIÇO DE CAMPO

Caminhamentos	105.753,0ms
Nivelamentos	83.472,0ms
Locações	47.430,0ms
Casas cadastradas	1.756

ANEXO ao relatório acompanha uma lista com os nomes das ruas já aprovadas não só na zona urbana e suburbana como também das villas.

São estes os dados que, em synthese, vos tenho que apresentar, sobre os serviços a cargo desta seção, no período referido.

Terceira Seção, 31 de agosto de 1928.

Jefferson Fernandes Botelho

Engenheiro—Chefe da 3^a Seção.

RELACÃO DAS RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS EXISTENTES
NA ZONA URBANA

A	E
Alvares Maciel	Emboabas
Aymorés	Espírito Santo
Antonio Albuquerque	F
Alvarenga Peixoto	Fernandes Tourinho
Alagoas	Felippe dos Santos
Araguary	G
Ayuruoca	Gonçalves Dias
Arapé	Grão Pará
Acre	Guajajaras
Aarão Reis	Goyaz
Alfonso Penna (Avenida)	Guarany
Amazonas	Goytacazes
Alvares Cabral	Quaycurús
Araguaya	I
B	Inconfidentes
Bernardo Guimarães	Itajubá
Bahia	Itatiaya
Barbacena	Itambé
Bias Fortes	Itacolomy (Avenida)
Bernardo Monteiro (Avenida)	Imperio
Brasil	J
C	Juiz de Fôra
Claudio Manoel	João Pinheiro (Avenida)
Ceará	L
Curytiba	Levindo Lopes
Carijós	M
Caethés	Mantiqueira (Avenida)
Christovam Colombo (Avenida)	Manãos
Carandahy	Maranhão
Canal	Matto Grosso
Commercio	Mucury
D	Major Gouliart
Domingos Vieira	
David Campista	
17 de Dezembro (Avenida)	

N
Nunes Vieira

O
Ottoni
Oyapock (Avenida)
Ouro Preto
Ouricanga

P
Praça da Liberdade
Praça Rio Branco
Praça Ruy Barbosa
Praça Bello Horizonte
Praça da República
Praça Raul Soares
Praça do Cruzeiro
Praça Doze de Outubro
Padre Marinho
Padre Rolim
Piauí
Parahyba
Parahybuna
Pernambuco
Paracatu
Paraopeba (Avenida)
Parauna
Paraná

Q
Quatorze de Julho
Quinze de Novembro

R
Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte

S
Sete de Setembro (Praça)
Sergipe
São Paulo
Santa Catharina
Silva Jardim
Sapucahy
Santa Rita Durão
São João D'El-rey (Praça)
São Francisco (Avenida)

T
Tymbiras
Thomaz Gonzaga

Thomé de Souza
Tupys
Tamoyos
Tupinambás
Tapuyas
Tabajaras
Tiradentes
Treze de Maio (Praça)
Tocantins (Avenida)
Teixeira Magalhães

U
Urucnia
Uberaba

V
Villa Braz
Vinte e um de Abril (Praça)

1ª SECÇÃO SUBURBANA

RUAS
Ará
Bernardo Figueiredo
Cobre
Cambui
Luz
Muzambinho
Minas Novas
Opala
Pirapetinga
Fico
Primavera
Palma
Padre Severino
Queluz
Talcito

2ª SECÇÃO SUBURBANA

RUAS
Alfenas
Acaba Mundo
Boa Esperança
Caratinga
Caracó
Cabo Verde
Carangola
Cachoeiras
Congonhas
Christina
Grão Mogol
Jacutinga
Lavras

Nascimento Murgel
Pedro Sigaud
Paula Candido
Porto Carrero
Ramos de Azevedo
Silva Ortiz

6ª SECÇÃO SUBURBANA

RUAS
Arthur Lobo
Arary
Aristides Ferreira
Alem Parahyba
Augito
Adalberto Ferraz
Araxá
Antonio Dias
Andesina
Ardosia
Alvares de Azevedo
Alexandre Stockler
Acarape
Araçá
Angico
Berilo
Abaeté
Biotita
Barytina
Bomfim
Borda da Matta
Botelhos
Baependy
Borba Gato
Braúna
Conquista
Calcedonia
Cassia
Chopin
Curvello
Caxambú
Cinabrio
Caparaó
Coromandel
Conceição
Chapeco
Carlos Gomes
Casemiro de Abreu
Campos Salles
Cedro
Diamantina
Dolomia
Doze de Dezembro (Praça)
Entre Rios
Evaristo da Veiga
Floresta

Leopoldina
Mar de Hespanha
Montes Claros
Outomno
Orenoque
Piumhy
Passa Tempo
Rio Verde
Raymundo Correia
Raul Pempela
Rocha Pitta
São Domingos do Prata
São Romão
São João Evangelista
São João Nepomuceno
Santo Antonio
Siderose
São Thomaz de Aquino
Tupacyguara
Viçosa

3ª SECÇÃO SUBURBANA

RUAS
Alcalá
Alvaro Alvim
Annita Garibaldi
Arthur Oscar
Alfonso XIII (Avenida)
Almirante Alexandrino
Almirante Tamandaré
Almirante Jaceguay
André Cavalcante
Benjamin Jacob
Bernardino Campos
Conselheiro Andrade Figueira
Conego Rocha Franco
D. Bosco
Diogo Vasconcellos
Estacio Sá
Francisco Feio
Fernando Esquerdo
Americo Luz
General Andrade Neves
General Sampaio
General Dionisio Cerqueira
Gastão da Cunha
Hollanda Lima
Herculano de Freitas
Leonardo Outierrez (Praça)
Ludgero Dolabella
Men de Sa
Martim Francisco
Marquez de Valença
Oscar Trampowsky
Marechal Bittencourt
Moreira Cezar

Francisco Soucasseaux
Formiga
Fortaleza
Fagundes Varella
Galena
Granada
Guarará
Grupiara
Gonçalo Alves
Inhauma
Itabira
Itinga
Itaporanga
Itapeçerica
Ipé
Joazeiro
Jacuhy
Januaria
Jequery
Jaboticatuba
Lambari
Lagôa Santa
Martito
Marcazita
Mariana
Maria Leobanil
Muriahé
Maceió
Mirahy
Machado de Assis
Manoel de Macedo
Orthose
Olavo Bilac
Patrocínio
Peçanha
Paraíso
Pytopo
Ponte Nova
Pedro Leopoldo
Prudente de Moraes
Pedro Lessa
Pereira Passos
Pau d'Arco
Quinze de Abril
Quinze de Junho
Quinze de Dezembro
Ramal
Rio Novo
Rutilo
Rio Preto
Rodrigues Alves
Saldanha da Gama
S. Salvador
Saldanha Marinho
Serpentina
Sabará
Serro

Sete Lagoas
Trahyras
Turvo
Ubá
Varginha

7ª SECÇÃO SUDURBANA

RUAS

Azurita
Almandina
Alabandina
Adamina
Alvinópolis
Burity
Bom Despacho
Bocayuva
Crystal
Chlorita
Diamante
Divinópolis
Eurita
Estrella do Sul
Epidoto
Graphite
Glaucônia
Gabbro
Hermillo Alves
Indayá
Kimberlita
Lazzulita
Marmore
Nephelina
Norita
Onix
Oligisto
Peridoto
Pyrolusito
Pyrite
Paraisópolis
Quartzó
Silex
São Gothardo
Silvianópolis

8ª SECÇÃO SUBURBANA

RUAS

Angustura
Amapá
Aguapehy
Blenda
Buarque Macedo
Caraca
Campanha
Corintho
Capellinha

Pedra Bonita
Pilar
Rio Negro
Santa Cruz
Tres Corações
Tapajóz
Venda Nova
Viamão

EX-COLONIA CARLOS PRATES

RUAS

Abre Campo
Arceburgo
Areado
Amphibolios
Agatha
Andes
Amethista
Araruama
Brasília
Bom Successo
Botatogo
Bagé
Costa Senna
Campos Geraes
Cataguazes
Cambuquira
Cuiabá
Campos Elysios
Cattete
Chanaan
Cyanita
Corumbá
Cajurú
Diorita
Diabase
Espinosa
Eré
Esmeralda
Eduardo Prado
Gimirim
Hematita
Hypodromo
Itamarandiba
Itanhomy
Itanhandu
Itambacury
Itayutaba
Jade
Jahú
Jaguery
Jaguarão (Avenida)
Lima Duarte
Lagôa Dourada
Laurindo Rabello
Mercês

Chopoto
Capivary
Dolomita
Ferro
Guaxupé
Herval
Ivahy
Joanesia
Leste
Laguna
Monte São
Maripá
Mica
Monte Alegre
Nickel
Nickelina
Oriente
Ouro
Pouso Alto
Palmyra
Rio Doce
Sacramento
Santa Helena
Sienita
Serranos
Simophana
Talcó

CALAFATE

RUAS—
Acacias (Avenida)
Agucenas
Aracaty
Amparo
Bogary
Cachoeira de Campos
Cariry
Contendas
Contra
Camapan
Conselheiro Saraiva
Calafate
Camelias
Extrema
Flora
Frei Caneca
Quarujá
Heliantho
Itaverava
Junquillo
Juracy
Jatobá
Japão
Limoeiro
Marajó
Olinda
Piteiras

Manga
Monte Santo
Mesquita
Malacacheta
Manhumirim
Monasita
Moscovita
Nova Lima
Nepomuceno
Oeste
Prados
Passos
Perdões
Pomba
Pequy
Piau
Paraguassú
Pampas
Platina
Porto Alegre
Rio Casca
Rubi
Rio Claro
Rio Espera
Sabinópolis
Santa Quitéria
Suassunhy
Saphira
Tremedal
Theophilo Ottoni
Trez Pontas
Turfa
Turmalina
Topazio
Turqueza
Uberabinha
Virginia
Valença

EX-COLONIA AFFONSO PENNA

RUAS:

Cesario Alvim
Curral d'El-Rey
Caxambú
Conde Linhares
Donato da Fonseca
Ferreira Freitas
General Carneiro
Joaquim Murtinho
João Clapp
Matipóo
Manganez
Marabá
Miguel Lemos
Marechal Deodoro
Nunes Vieira

Pegmatita
Piracicaba
Paulo Afonso
Perdigão Malheiros
Taquarussú
Teixeira de Freitas
Teixeira Mendes
Tavares Bastos
Uranita

EX - COLONIA AMERICO
WERNECK

RUAS:

Anhanguera
Amiantho
Araçipe
Bicas
Bauxita
Campestre
Conselheiro Lafayette
Eloy Mendes
Esmaltina
Guanhães
Guaranésia
Itajubá
Itaúna
Itacolomito
Itabirito
Jacunhy
Jaspe
Lopes Trovão
Lafayette
Mathias Barbosa
Monte Carmello
Machado
Monte Alverne
Pouso Alegre
Plombagina
Fitanguy
Quintino Bocayuva
São Manoel
São Rachael
Santa Barbara
Sylvestre Ferraz
Spath

EX-COLONIA ADALBERTO
FERRAZ

RUAS:

Albita
Arassuahy
Alfonso Arinos
Bambuhy
Cobalto

Campo Bello
Caldas
Campanha
Cassiporé
Floralia
Grajahu
Itapema
Laranjal
Manhuassú
Oliveira
Ouro Fino
Priatanga
Ramalheté
Tinharé
Triphana
Tayuyu
Tiriry

EX-COLONIA BIAS FORTES

RUAS:

Atacamita
Americo Macedo
Aurito Lobo
Benjamin Quadros
Carmo
Conego Pinheiro
Dialogita
Euclasio
Fuchista
Fructal
Fluorina
Guaicuhy
Gregorio de Mattos
João Gomes
Lignito
Malachito
Nicterohy
Padre Manoel Rodrigues
Pyrauga
Pedra Branca
Rio das Velhas
Resedá
Rio Pardo
Stibina

Relação das Villas existentes
em Bello Horizonte

VILLA NOVA SUISSA

RUAS:

Almirante Barroso
Andradas (Praça)
Alpes
Castro Alves

Duque de Caxias
Genebra
Helvecia
Joaquim Nabuco
José de Alencar
Monte Branco
Marcilio Dias
Monte Ceniz
Oswaldo Cruz
Simplon
Thobias Barreto
Zurick

VILLA ADELINA

RUAS:

Aracary
Cercadinho

VILLA BAIRRO DA GRAÇA

RUAS:

Borborema
Guararapes
Itapetininga
Jurema
Jussara
Macahé
Pojuca

PARQUE N. S. APPARECIDA

RUAS:

Camões
Cervantes
Dante
Oriental
Radio
Salutaris
Vera Cruz

VILLA ANGELICA

RUAS:

Amarillis
Dallila
Glöcinia
Heliotropo
Ipomela
Myosotis
Magnolia
25 de Dezembro (Praça)

VILLA JARDINOPOLIS

RUAS:

Gloria
Itapicurú
Solimões

VILLA MARIA APPARECIDA

RUAS :

Aporé
D. Clara
Henrique Dias
Palmeiras
Pinheiros
Pororocas
Palmital (Avenida)

VILLA PALMITAL

RUAS :

Aracajú
Maceió
Natal
Rosario
Recife
Theresina
Uruguayana (Praça)
Victoria

VILLA DA PAZ

RUAS :

Pereira
Cabluna
Coqueiro
Iribá
Imbaré
Jequitibá

VILLA NOVO HORIZONTE

RUAS :

Alegria
Amazonita
Casa Branca
Engenho Novo
Furquim
Juramento
Navio (Avenida)
Ouro Branco
Porteirinha
Sylvio Romero
Veredinha
Yara
Ypiranga (Avenida)

VILLA MINAS GERAES

RUAS :

Alliança
Alvorada
Apparecida

Bom Retiro
Bello Valle
Bocaina
Christiano Ottoni (Praça)
Campo Alegre
Cordisburgo
Ibituruna
Itamaraty
Lorena
Morro da Graça
Moema
Occidente (Avenida)
Serrania
Saúde
Ypiranga

VILLA BELLA VISTA

RUAS :

America
Aquidabam
Anchieta
Aleijadinho
Azevedo Junior
Barbara Heliodora
Benjamin Constant
Benjamin Brandão
Bandeirantes
Cicero Ferreira
Delphin Moreira
Dr. Lund
D. Silverio
D. Viçoso
Francisco Bicalho
Federação (Praça)
Humayá
Henrique Gorceix
Henrique Salles
Ipororó
Independencia (Praça)
Márlia de Dirceu
Marechal Deodoro
Progresso (Avenida)
Padre Nobrega
Padre Vieira
Riachuelo
Serra Corá
Tuyuty
Villa Rica
Xavier da Viegas

PARQUE CIDADE JARDIM

RUAS :

Astolpho Dutra
Clemente Medrado
Leopoldo Gomes

Leopoldino Pereira
Mario Martins
Pacifico Faria
Roque Teixeira

VILLA EDGARD WERNECK

RUAS :

Andrade Pinto
Alfredo Maia
Aguar Moreira
Arthur Alvim
Affonso Maia
Barão de Angra
Bento Sobragi
Carlos Niemeyer
Cezar de Souza
Carlos Euler
Claudio da Silva
Chrockatt de Sá
Dias de Faria
Dr. Vespasiano
Gustavo da Silveira
Horto Florestal
Luiz da Nobrega
Maria Lacerda
Martins Guimarães
Nery Freitas
Primeiro de Novembro
Silva Freitas
Souza Silva

VILLA INDEPENDENCIA

RUAS :

Abbadia (Praça)
Begonia
Campinas
Cocões
Lapa
Mariano de Abreu
Penha
Raposos
Sete de Abril
Sarandy

VILLA EXPLANADA

RUAS :

Arrudas (Avenida)
Antonio Olyntho
Antonio João
Boninas
Cravinas
Carapuça
Felippe Camarão
Francisco Lobo

Hortencias
João Alfredo
Madresilva
Nova Resende
Officinas
Santa Rita
Tulipa
Violetas
28 de Setembro (Avenida)

VILLA S. JOÃO

RUAS :

D. Pedro II (Praça)
São José
São Mathews
Santo Amaro
São Vicente
São Sebastião
São Bento
São Marcos
São Luiz
São Roque
São Agostinho
São Jeonimo
São Joaquim

VILLA AMBROSINA

RUAS :

Anna Carolina
Baeta Vianna
Euripedes de Mattos
Emilinha Brandão
Fernando Miranda
Padre Correia de Almeida
Rodrigo Valentim

VILLA SANTA THERESINHA

RUAS :

Atalaia
Apa
Jurity
Marambaia
Poty
Tieté

VILLA SANTOS DUMONT

RUAS :

Catumby
Camarugy
Jacarina
Jandaya
Japim

Pacaembú
Ferdizes

VILLA JOÃO PINHEIRO

RUAS :

Barão de Ayuruoca
Barão de Leopoldina
Barão de Varginha
Barão de Quaxupé
Conceição Velloso
Francisco Palheta (Avenida)
Luiz Gama
Marquez do Lavradio
Mariano Procopio
Nogueira da Gama
Teixeira Leite

VILLA OESTE

RUAS :

Candelaria
Coronel Camisão
Morro do Castello
Opara
Princesas
Pinto Martins
Planetas (Praça)
Quitobos
Saccadura Cabral
Sarzedo (Avenida)
Sararé
Tapiry
Quilombos
Toledos
Tijucos (Avenida)

VILLA OPERARIA

RUAS :

Beberibe
Cairú

Guanabara

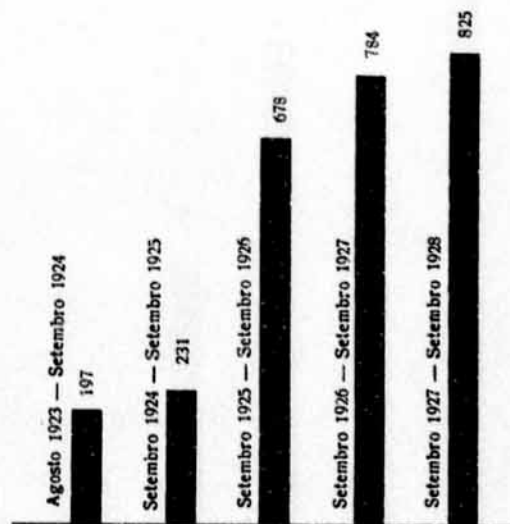
Itamaracá
Itapagipe
Iguassu
Itaverava
Itaquera
Itararé
Ibitinga
Jaraguá
Joacema
Jiquiá
Jatahy
Juruá
Juquiricá
Juparaná
Jundiahy
Javary
Jacuhype
Jaguaribe
Pagehi
Panama
Paraty
Purús
Poranga
Sumaré
Sahy
Saquarema
Tamburyl
Urandy

VILLA S. ANDRE'

RUAS :

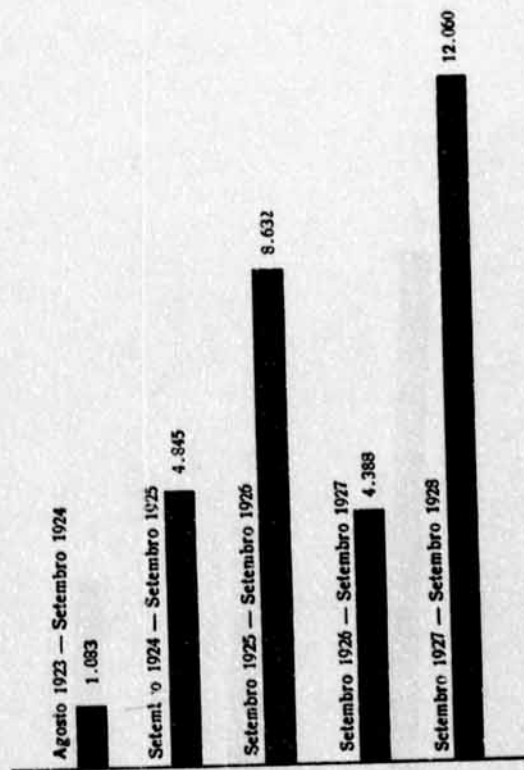
Garças
Gurutuba
Guapé
Itacambira
Ibiá
Itapiranga
Serra Negra
Conselheiro Matta

Graphico das demarcações de lotes



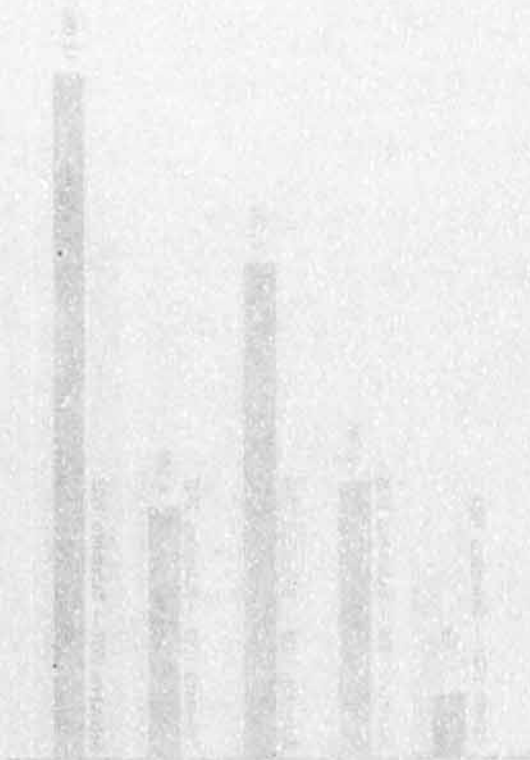
Graphico das divisões
de lotes

Graphico das sub-divisões
em lotes



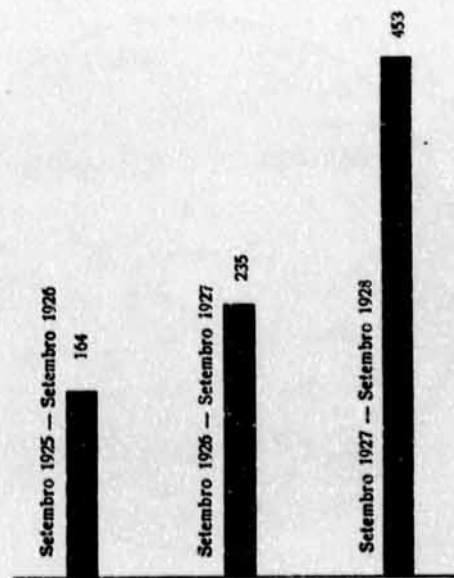
[197-2]

Gráfico das sub-divisões
em lotes



[198-2]

Gráfico dos requerimentos
atendidos para numeração
de casas



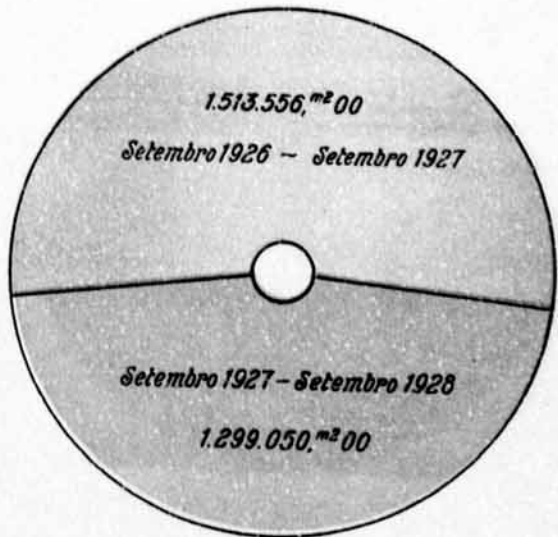
[124-6 v]

Graphico dos requerimentos
atendidos para numeração
de casas



[132-4]

Graphico das areas sub-divi-
didas pela Prefeitura



[128-d v]

Graphico das areas sub-divi-
das, verificadas e aprovadas
pela Prefeitura



[128-e]

Graphico das areas sub-divi-
das, verificadas e aprovadas
pela Prefeitura

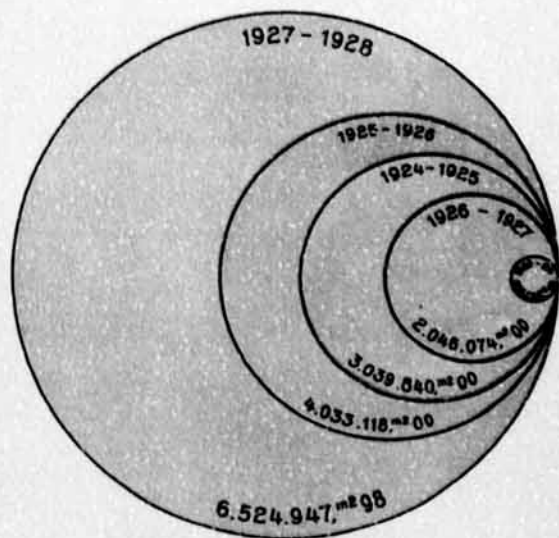
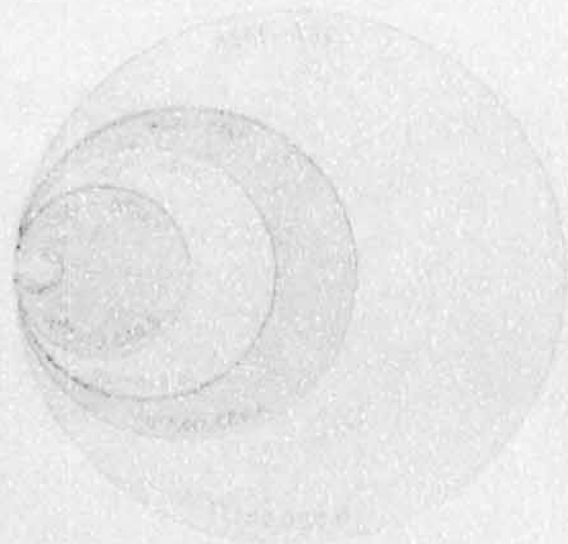


Gráfico das obras e serviços
da Prefeitura



4.^a Secção

Sr. Director Geral.

Cumprindo dispositivo regulamentar apresento-vos o relatório que cabe á quarta Secção desta Sub-Directoria e referente ao periodo de Setembro de 1927 a igual mez do corrente anno.

Dirigindo e executando todas as obras da Prefeitura realizadas por via administrativa, bem podeis avaliar a copia de serviços que á 4.^a Secção incumbem.

Faço a seguir uma descripção geral das principaes obras que estamos executando.

NOVO MERCADO

Acha-se em andamento a construcção desse proprio municipal confiada á minha Secção.

Do alcance desta obra falla bem a enorme valorisação dos terrenos situados em sua cercania, para não ser necessario adduzir argumentos de outra ordem.

Consta de quatro pavilhões principaes tendo cada um frente e accesso para uma via, pois occupa elle todo o quarteirão formado pelas ruas Santa Catharina, Goytacases, Curytiba e Avenida Paraopeba, sendo que é nesta ultima que se encontra sua entrada principal.

Ha ainda pavilhões centraes, assim como residencia para administrador, agencia do correio, local para tropas, rampa para vehiculos, serviço completo de abastecimento de agua, etc, etc.

No pavilhão destinado a açougues e á venda de peixe será instalada uma camara frigorifica, indispensavel a esse genero de commercio.

As lojas serão separadas por grades de ferro desmontaveis que permitem a locação de uma ou de varias. Quanto ás portas, em numero de 128, de ferro, verificou-se, realizada a concorrência, ser melhor e mais conveniente o systema apresentado pela casa Pinatel, de São Paulo, á qual já foi dada encomenda com prazo improrogavel para a entrega.

A parte de concreto armado foi executada pelos Srs. Carneiro de Rezende & Cia. que a obtiveram em concorrência e o engradamento do telhado coube, nas mesmas condições, aos Srs. irmãos Rezende e & Cia.

Na occasião em que construi suas fundações, diversas linhas de drenos com mais de 400 metros de extensão foram estabelecidas afim de se evitar qualquer infiltração nociva á sua estabilidade.

A area coberta do Mercado é de 2.361 metros quadrados, sendo de mais de 14 mil metros quadrados sua area total.

Está em franco andamento a cobertura dos pavilhões, assim como o revestimento interno e a collocação de gradis em concreto armado.

O aterro necessario está sendo realizado com o material extrahido da abertura de varias ruas e avenidas das proximidades. Com o inicio de varios serviços de terraplenagens, ultimamente obtidos por empreiteiros em concorrência, poderemos concluí-lo rapidamente.

O custo da obra será superior a 1.000.000\$000. Nella serão empregados 140 mil ladrilhos, 50 mil azulejos, 1.900 metros de meios fios, varias instalações sanitarias completas, tendo esse serviço sido cuidadosamente estudado pela Secção Technica.

Como auxiliar nas obras do Mercado acha-se trabalhando, com efficiencia, o engenheiro Nelson Cezar Pereira da Silva.

CANALIZAÇÃO DO ARRUDAS

De algum tempo a essa parte foram entregues á minha Secção os serviços que, executados administrativamente, concernem a essa obra.

As grandes terraplenagens que temos realizado para o aterro do antigo leito do rio, conquistando assim para a Prefeitura terrenos valiosissimos e formando ao mesmo tempo a tutura e podemos affirmar, linda Avenida Canal, têm sido feitas o mais racionalmente possivel, pois ao mesmo tempo teremos completamente abertas e utilizaveis as seguintes vias: Avenida Bernardo Monteiro de ambos os lados do canal; Avenida do Contorno entre Mucury e as linhas da estrada de Ferro Central do Brasil; rua Ceará entre Domingos Vieira e o canal; Avenida Araguaia entre Mucury e a Praça 15 de Novembro; rua Villa-Braz entre Contorno e Araguaia.

Os trabalhos vão proseguindo com intensidade e rapidez apesar de os terrenos a serem excavados serem constituídos de grande quantidade de rocha e pedras soltas de minerio de ferro, o que nos forçou a atacar-os com dynamite em larga escala.

No preparo de fundações para concreto armado e para a construção do emissario, tivemos occasião de bater cerca de 200 estacas verticaes e inclinadas o que realizamos com grande rapidez apesar de nossos bate estacas serem de guincho accionado a mão. Devemos isto á solicitude que sempre encontrei em nossos operarios.

CANALIZAÇÃO DO ACABA MUNDO

Tambem dessa importante obra temos empregado nossa actividade desde que, ha algum tempo, foram passadas para a 4ª Secção a parte realizada por administração.

Assim é que vão em franco andamento a collocação de balastradas no trecho da rua Parahybuna, o assentamento de meios fios, a construção de passeios de ladrilhos, estando já terminados o revestimento de grande parte do canal e a grande excavação para o assentamento de duas linhas de tubos de 1,50 de diametro, em concreto armado, que percorrendo á rua Grão Mogol vão apanhar o Acaba Mundo e seu affluente, que passam para seu novo leito.

A concordancia das balastradas nas pontes, está quasi concluida faltando apenas as da Avenida Parau'na devendo dentro de poucos dias estar terminado todo o serviço.

CAMPO DO "AMERICA"

Tomando conta ultimamente por ordem vossa dos serviços pertinentes á conclusão dessa praça de Sports, temos tomados as providencias cabíveis no caso.

Achei as obras bastante adeantadas no ponto de receber acabamento. A conclusão será feita mediante concorrência administrativa; compre-

hende ella o acabamento do pavilhão central e das partes superiores dos pavilhões lateraes; construção de um campo para "basket ball"; cerca do campo; construção da archibancada geral em concreto armado e diversos serviços complementares.

Inicie a construção de um campo de tennis que deverá estar prompto dentro em breve.

ATERRO DO LOCAL DO NOVO ALMOXARIFADO

Entre nossos serviços de certo vulto pode ser collocado esse. Situação entre as linhas da Oeste e da Central não poderia haver melhor ponto para localização dessa importante dependencia da Prefeitura. Era entretanto mister conquistar a area disponivel realizando o aterro de que tratamos.

Para isso aproveitamos a terra oriunda de aberturas de varias ruas além da que obtivemos preparando novas quadras no Cemiterio Municipal. Assim ter-se-á um serviço de grande utilidade, sem onus por assim dizer, especial pois que os trabalhos que forneceram terra tinham de, por força, serem executados.

Está quasi concluido, dando já trancada passagem, estando bastante adeantadas as construções que fazem parte daquelle proprio Municipal.

LEI SOBRE CONTRIBUIÇÕES PARA CALÇAMENTO

Tem a Secção dado fiel desempenho aos serviços que se relacionam com a lei acima.

Não taxando pessoas reconhecidamente baldas de recursos e instituições de caridade, pode-se perfeitamente avaliar os beneficios que della advirão por irem as contribuições formar o "fundo de calçamento".

Tenho um encarregado de executar as medições dos terrenos e colher os nomes dos proprietarios, assim como de prestar informações que interessam á questão.

Temos attendido com solicitude reclamações sobre areas e prestado informes completos á vista dos orçamentos, sobre a quota das contribuições, podendo eu de conhecimento proprio e directo dizer-vos que tem tido a nova postura Municipal completo exito, havendo mesmo varios pedidos de proprietarios no sentido de lhes serem calçadas as ruas "de accordo com a legislação em vigor".

Para facilitar o serviço organizamos um modelo de folha que mostra rapida e minuciosamente aos interessados a marcha dos calculos effectuados para se chegar á sua quota, indicando em separado o acrescimo relativo ás esquinas, etc., etc.

Entre as pavimentações realizadas segundo a lei em apreço podemos enumerar as seguintes: rua do Chumbo entre Contorno e Palmyra; rua do Chumbo entre Palmyra e Bernardo de Figueiredo; rua do Calafate entre Diorita e Cachoeira do Campo; rua Eré entre Plau e Diabase; rua dos Pampas entre Plau e Diabase; rua Hippodromo entre Platina e Rio Claro; rua Marmore entre Hermillo Alves e Adamina; estando em andamento de varias outras, entre as quaes o da Avenida Altonso Penna, de Pernambuco a Inconfidentes, a paralelepipedos, no valor de 674:111\$200.

PEDREIRA DO "MORRO DAS PEDRAS"

Continua a Secção os trabalhos para seu aproveitamento. Tem ella valido de muito aos nossos serviços, não só quanto á qualidade da pedra, a melhor de Bello Horizonte, como quanto á presteza nos fornecimentos.

Sua produção tem sido animadora e temos tomado medidas tendentes a maxima economia na administração dos serviços.

Por ordem vossa iniciiei o estudo para o transporte de energia eléctrica e a appparelhagem motora e pneumática necessárias para se poder augmentar consideravelmente seu rendimento.

Della temos obtido alvenaria para fundação; alvenaria para calçamento; parallelepípedos; meios fios de 0,18 e 0,12, além de grande quantidade de pedra de 2^a (capa da pedreira), que tem sido empregada no encasalhamento de varias aléas do Parque Municipal.

Torna-se necessario, como já fiz sentir, o alargamento da estrada que liga á cidade para maior facilidade nos transportes.

COLLOCAÇÃO DE MEIOS FIOS

Mediante requerimento dos interessados que pagam as despesas, tem o Exmo. Sr. Prefeito consentido que tal serviço seja executado pela Prefeitura.

Isso nos traz vantagem não pequena pois os calçamentos não se atrasam nem se damnificam com o cumprimento tardio dessa postura municipal, uma vez que é menor o numero dos que causam esse retardamento por ser commodo ao proprietario simplesmente requerer e pagar sem se preocupar com a obra.

Além disso temos a pedreira do «Morro das Pedras» que por nós explorada nos fornece promptamente e em boas condições optimas pedras. Já collocamos, para particulares, mais de 1.500 metros.

OFFICINAS

Trabalhamos nossas officinas no periodo a que allude esse relatório com eficiencia, não só para a Sub-Directoria de Obras como para todos os demais departamentos da Prefeitura.

Além das suas funções a carpintaria fabricou diversos moveis para os serviços das varias Secções e Directorias e apesar de não dispormos de appparelhamento para obras de marcenaria ficaram elles com optimo aspectos.

A ferraria por sua vez desempenhou satisfactoriamente suas funções. Centenas de ferramentas foram reparadas, outras fabricadas, concertos varios foram executados nos vehiculos e compressores.

E' chefe das officinas o sr. Manoel Cardozo, que tem sido um bom elemento.

Como já tive occasião de dizer, com o pessoal de que dispomos seria de muita efficacia a ampliação de nossas installações.

Pelo electricista da Secção muitos reparos foram executados e installações realizadas.

FORNECIMENTO DE AREIA

Terminando o contracto do primitivo fornecedor foi effectuada uma concorrência publica para fornecimento desse material durante o corrente anno aos nossos diversos serviços.

Procedida aquella, acompanhada de amostras de areia de primeira e de segunda obteve classificação o sr. Sebastião Mineiro de Souza, que tem obrigação contractual de fornecer até 600 metros cubicos mensaes.

Para que subitamente não venha faltar aquelle material, accarretando assim paralisação de trabalhadores, temos accumulado no Almoxarifado certa quantidade, que virá restabelecer o equilibrio em qualquer emergência.

TURMAS DE CALÇAMENTOS E TERRAPLENAGENS

Continuaram nossas turmas a trabalhar com solicitude na execução de serviços orçados, além de attender reclamações e executar os trabalhos de conserva.

Pela relação que envio junto a este, poderá ser feita justa apreciação sobre a sua eficiencia.

E' de 800 o numero total de operarios que trabalham actualmente nas obras, ás quaes nos referimos na presente exposição.

Para os transportes que taes serviços requerem, disponho de 80 vehiculos, entre caminhões e carroças.

As folhas de pagamento desse pessoal no periodo de que tratamos attingiram a importancia de 1.180.343\$927.

E'-me grato fazer constar que com todo esse movimento em um anno de trabalho não houve incidente algum desagradavel bastando dizer não ter havido uma só perda de vida, apesar de termos serviços arriscados. Os Os leves accidentes occorridos foram attendidos com solicitude pela AN-GLO SUL AMERICANA, companhia na qual se acha seguro o nosso pessoal operario.

SERVÍÇO INTERNO DA SECÇÃO

Repito esse anno o que no anterior vos affirmei, isto é, pude contar com a dedicação dos meus auxiliares.

Nada houve de desagradavel, estando seus variados serviços em dia, assim como sua escripta.

Foram confeccionados no periodo em apreço para execução ou para estudo 272 orçamentos no valor de 17.066:176\$290.

Correu com regularidade a parte referente ao Almoxarifado, que transita pela Secção. Esse entendimento de serviço traz grande vantagem á escripta, pois ficando na Secção as segundas vias de pedidos de material e já fazendo parte della o que se relaciona com as folhas do pessoal, pode-se acompanhar, a cada instante, o estado de todas as verbas que se destinam a execução dos trabalhos.

Finalizando essa exposição, junto a relação completa dos serviços concluidos e dos em andamento a mim entregues.

Por isso verifica-se que houve grande economia na realização dos serviços.

Isso conseguimos aproveitando pedras velhas e procurando obter o maximo rendimento das turmas.

Basta dizer-vos que tive calceteiros que fizeram, cada um, na rua do Calafate 28 metros quadrados de calçamento por dia.

Da opportunidade me sirvo para vos agradecer a confiança com que sempre me distinguistes e a attenção que sempre dispensastes á Secção de Obras, sendo legitimo affirmar que, para o exito dos nossos serviços, concorreu decisivamente vosso modo superior de dirigir a par da estima a que fizestes jus.

4^a Secção, em 31 de Agosto de 1878

Marcello Octavio Rodrigues da Costa
(Engenheiro Chefe)

RESUMO*Serviços incluídos:*

Calçamento a alvenaria polyedrica	37.004,51 m2.....	290:167\$115
Calçamento a paralelepípedos....	1.614,00 m.....	35:571\$400
Encascalhamento.....	16.730,93 m2.....	84:872\$176

AREA TOTAL..... 55.429,44 m2..... 410:610\$691
Serviços em andamento: 2.370:858\$230

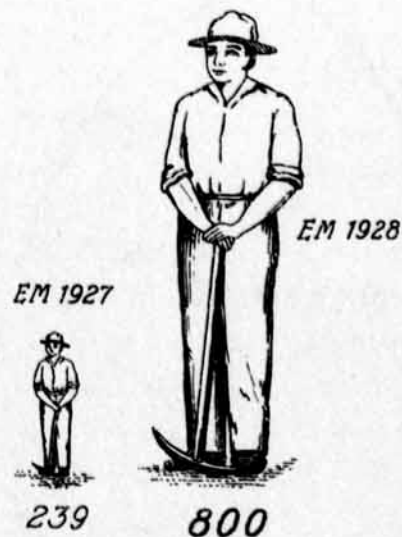
4ª Secção, em 31 de Agosto de 1928.

MARCELLO DA COSTA
 Engenheiro Chefe

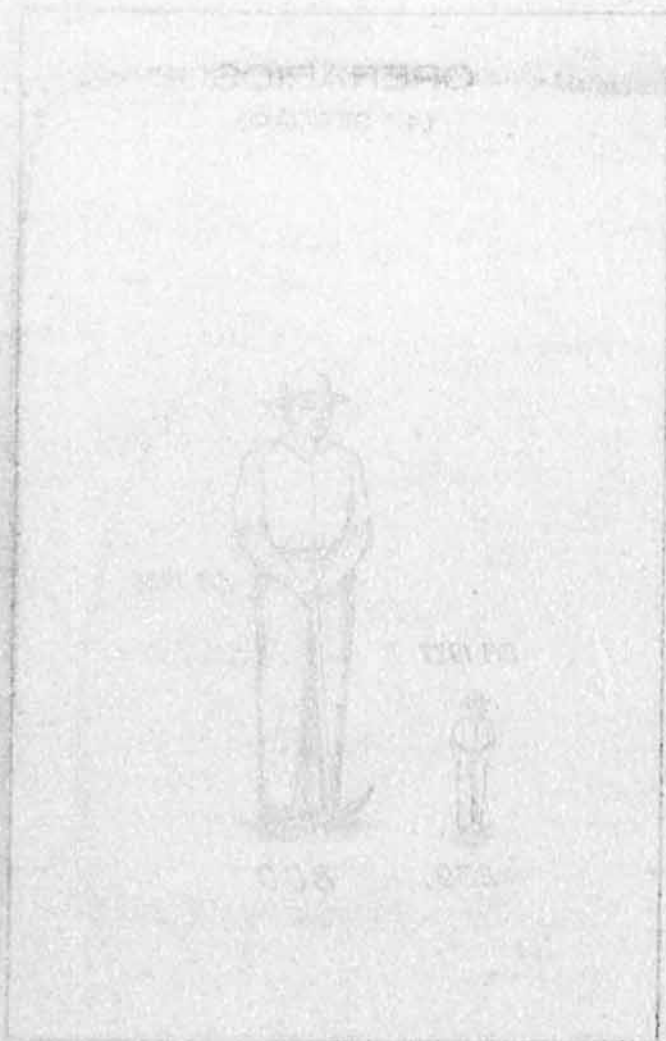
[164-a]

OPERARIOS

(4.ª SECÇÃO)

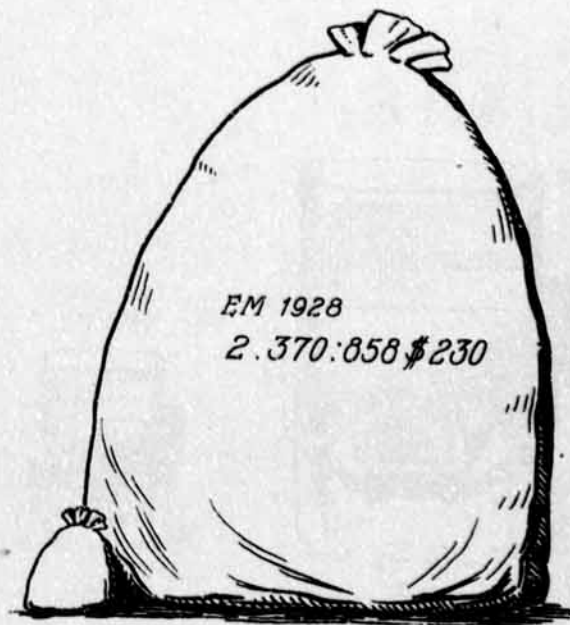


[134-a V]



[134-b]

OBRAS EM EXECUÇÃO
(4.ª SECÇÃO)



EM 1927
312:845 \$ 980

[134b V]

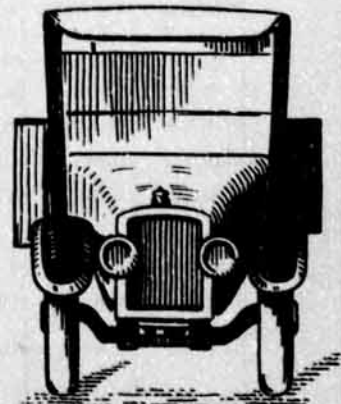
OPERAÇÕES EM EXECUÇÃO
(134b V)



[134b V]

TRANSPORTES (4.ª SECÇÃO)

EM 1928



80

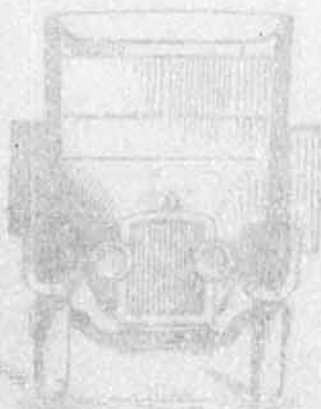
EM 1927



20

TRANSPORTES

(4.ª SEÇÃO)



Calçamento a Alvenaria—Serviços concluídos

LOCALIDADES	Area	Orçamentos	Custo	Observações
Rua Platina, entre Diabase e Dorita.....	8.416,94	97.228\$685	54.670\$617	
Rua Barbacena, entre Paraopeba e 12.º Reg.	1.612,00	21.955\$000	22.484\$802	
Rua Serro, entre Bomfim e Além Parahyba.....	695,57	4.522\$800	3.540\$100	
Rua Diabase, entre Platina e Pampas.....	3.372,97	35.222\$359	18.757\$330	
Rua Jaguarhy, Ramal e Caparaó.....	1.272,50	16.358\$250	16.150\$070	
Rua Silva Jardim, entre Contorno e a travessa de São Geraldo.....	952,37	9.352\$500	9.352\$200	
Rua Thomé de Souza, entre Maranhão e Piahy.	560,00	4.626\$100	4.782\$800	
Rua Inconfidentes, entre Ceará e Piahy.....	576,00	5.566\$100	5.389\$690	
Rua Antonio Albuquerque, entre Bahia e Rio de Janeiro.....	1.648,00	16.770\$700	16.770\$700	
Rua Tupys, entre São Paulo e Amazonas....	458,00	3.756\$400	3.756\$400	
Rua Thomé de Souza, entre Piahy e Ceará....	656,00	5.526\$400	6.041\$720	
Rua Calafate, entre Diorta e Cachoeira do Campo	5.628,66	55.475\$205	43.803\$870	
Rua Erê, entre Diabase e Piahy.....	2.073,50	16.956\$000	12.288\$625	
Rua Pampas, entre a calçada junto a ponte e cruzamento da rua Diabase.....	1.298,00	11.739\$200	8.452\$431	
Rua do Chumbo, entre Av. Contorno e rua Palmyra	5.038,00	49.139\$000	40.388\$100	
Rua Maranhão, entre Avenida Paraana e rua Gonçalves Dias.....	360,00	4.716\$200	3.406\$700	
Rua Gonçalves Dias, entre São Paulo e rua Rio de Janeiro.....	496,00	4.074\$900	4.074\$900	
Rua Anhanguera, entre Pouso Alegre e Salinas	1.890,00	16.049\$800	16.049\$800	
Rua Urucuaia, entre Av. Araguaya e Tocantins	36.015,40	359.738\$899	271.367\$115	
Total do calçamento concluído.....	989,11	19.227\$700	18.800\$000	(Betuminoso)
	37.004,51	378.966\$999	290.167\$115	

Encascalhamento SERVIÇOS CONCLUIDOS

LOCALIDADES	Área	Orçamentos	Custo
Rua Embaobas, entre Bahia e Espírito Santo, inclusive cruzamento de Espírito Santo.....	2.320,00	11.416\$818	11.429\$900
• Alvares Maciel, entre Ceará e B. Monteiro.....	1.175,00	7.380\$000	6.165\$400
• Carangola, entre Congonhas e Avenida Contorno.....	3.184,00	22.261\$100	14.785\$498
• Eurifa, entre Gabbro e Hermillo Alves.....	1.208,00	9.254\$000	10.755\$990
• Avenida do Contorno, entre Araguaia e Ouro Preto.....	1.184,30	10.932\$800	5.588\$000
• São Paulo, entre Tupys e Goytacazes.....	1.488,00	7.579\$400	6.791\$700
• Avenida do Contorno, entre rua Alfenas e Lavras.....	2.696,03	13.012\$600	6.047\$200
• Lavras, entre Avenida do Contorno e Estrada do Acahu Mundo.....	2.100,00	20.021\$800	15.815\$188
• Rio de Janeiro, entre Bernardo Guimarães e Aymorés.....	1.284,00	8.566\$700	7.709\$000
Total do encascalhamento.....	16.730,93	110.450\$318	84.872\$176

4.ª Seção, em 31 de agosto de 1928. — Marcello da Costa, engenheiro-chefe

Diversos serviços concluídos

LOCALIDADES	Área	Orçamento	Custo	Observações
Ponte sobre o correjo das Pitelras.....	—	12.451\$828	12.547\$480	
Bocina sobre o correjo da Cachoeirinha.....	—	3.906\$400	3.906\$400	
Excavação e transporte de terras do Orphanato Santo Antonio para o C. Lido.....	—	320\$000	341\$000	
Concertos na rua Itabira.....	—	3.257\$000	3.257\$000	
Acrecimento no Matadouro Municipal.....	—	986\$676	2.577\$000	
Calçamento do muro de uma casa na rua E. Santo.....	—	1.988\$422	1.409\$240	
Estiva no correjo do Pastinho, à rua Manhumirim.....	—	1.362\$600	1.362\$600	
Ponte de madeira, sobre o correjo do Cardoso.....	—	3.478\$000	2.325\$800	
Aterro junto a ponte das Pitelras, à rua do Calafate.....	—	2.447\$500	1.908\$000	
Concertos de uma estiva na estrada do Engenho Nogueira.....	—	1.582\$600	1.582\$600	
Cobertura do Corrego da Serra, no seu cruzamento com a Av. Araguaia.....	—	28.347\$290	20.044\$720	
Concertos de uma ponte na rua Ceará, junto da Av. Contorno.....	—	607\$800	421\$000	
Passageio de ladrilhos na rua Sapucahy.....	—	16.172\$800	13.005\$660	
Calçamento do alicerce de uma casa da rua Fernandes Tourinho.....	—	1.211\$645	1.619\$320	
Idem, idem, idem, idem.....	—	1.411\$220	1.119\$100	
Idem, idem, idem, idem, idem.....	—	2.379\$864	2.884\$800	
Terraplenagem e sarjetas, e boeiro na rua A. Albuquerque, entre Bahia e L. Lopes.....	—	7.822\$500	7.822\$500	
Calçamento de muros e casas da Av. Araguaia, prejudicadas com o novo grade.....	—	12.207\$300	6.354\$900	
Concertos na rua Salinas, entre Jacuhy e Itajubá.....	—	1.021\$300	1.021\$300	
Idem, na rua Lina Duarte.....	—	1.294\$300	1.294\$300	
Construção de passeio na casa do dr. Celso de Castro.....	—	2.616\$900	1.976\$000	
Calçamento de casas na Avenida do Contorno.....	—	1.539\$800	1.001\$500	
Construção de muro na rua Fernandes Tourinho.....	—	1.774\$000	2.255\$800	

LOCALIDADES	Área	Orçamento	Custo	Observações
Terraplenagem da rua Embaobas	—	5.313\$800	5.313\$800	
Sargotas na rua Gonçalves Dias, entre São Paulo e Rio de Janeiro	—	4.074\$800	4.074\$800	
Construção de muro de arrimo no Cemitério Municipal	—	7.374\$900	7.374\$900	
Terraplenagem da rua Tralhas, entre Patrocínio e a Estrada de Ferro O. de Minas	—	5.478\$000	5.478\$000	
Terraplenagem da rua dos Tupys	—	2.640\$000	2.640\$000	
de um trecho da rua Pomblagima	—	1.968\$000	1.968\$000	
da rua Alagoas, entre Av. Paratuna e Av. do Contorno	—	5.595\$000	5.595\$000	
Concordância da rua Pernambuco, entre A. Penna e Carandahy e passéis laterais	—	3.149\$100	3.149\$100	
Terraplenagem da rua dos Pampas, Mercês e Itajubá	—	36.240\$000	19.828\$000	
da Avenida Racionaly, entre Parapeba e Guajaras	—	3.792\$200	3.792\$200	
Preparo do leito para calçamento da rua Ceará, entre Praça 12 e Av. do Contorno	—	5.592\$700	5.592\$700	
Terraplenagem da rua Pedro Leopoldo	—	7.106\$800	4.195\$900	
da Av. Contorno entre Tupynambás e Caripós	—	1.945\$800	1.945\$800	
da rua Barbacena, entre Av. Parapeba e rua Tupys	—	3.189\$000	3.408\$000	
Terraplenagem da rua Villa Braz	—	3.159\$100	2.757\$900	
Total dos diversos serviços concluídos	—	6.647\$800	6.647\$800	
Calçamento a paralelepípedos na rua Curvello da Praça S. João a rua Pousa Alegre	1.694,00	19.375\$8135	17.049\$6540	
		35.571\$400	35.571\$400	(Paralelepípedos)

1.ª Seção, em 31 de agosto de 1928 — *Marcello da Costa*, engenheiro-chefe.

Diversos serviços em execução

ESPECIFICAÇÃO DOS TRABALHOS	ORÇAMENTOS
Adaptação de 4 salas no porão do Conselho Deliberativo para a «Radio Sociedade»	12.286\$200
Destocamento e terraplenagem do campo de instrução da Cavallaria	14.584\$300
Calçamento a paralelepípedos na Av. Affonso Penna entre Pernambuco e Praça 12	426.818\$300
Aterro do local destinado ao novo Almoxarifado	122.650\$000
Construção do novo Mercado Municipal	1.275.643\$000
Terraplenagem e encasalhamento da rua Matto Grosso, inclusive cobertura do correio	20.732\$000
Terraplenagem das novas quadras no Cemitério Municipal (Ns. 33, 34, 35 e 36)	56.501\$400
Terraplenagem da rua Uberabinha	2.055\$900
da rua Ceará, de Domingos Vieira ao Argudas	24.397\$900
Terraplenagem da Av. Bernardo Monteiro, entre Araguaia e Domingos Vieira	69.459\$200
Terraplenagem da Av. Contorno, entre Mucury e a E. F. Central do Brasil	32.827\$720
Terraplenagem da Av. Bernardo Monteiro, entre o Canal e Av. Contorno	18.123\$100
Terraplenagem da rua Itajubá, entre Salinas e Pitangui	5.239\$900
Construção de um boeiro da rua Itajubá	11.739\$100
Aterro de um trecho da Av. do Canal (Orçamento 626)	170.858\$231
Colocação de balastradas em diversos trechos do Acaba Mundo, colocação de meios fios e construção de passeios de ladrilhos, acabamento, varios serviços	100.000\$000
Diversos serviços	6.941\$979
Total	2.370.858\$230

4.ª Seção, em 31 de agosto de 1928 — *Marcello da Costa*, engenheiro-chefe.

ALMOXARIFADO

Exmo. Sr. Director de Obras da Prefeitura

Cumprindo o disposto no nº 62, do art. 71, do cap. II, do dec. 7.677, de 30 de Maio de 1927, a ordem verbal dessa Directoria, tenho a honra de passar ás vossas mãos o presente relatório, em duas vias.

Não obstante aos meus esforços, não consegui, até agora, poder fechar o balancete de agosto p. findo, razão pela qual, no relatório vai constando o movimento do Almojarifado, apenas de 11 mezes:

O saldo de materiaes existentes, em 31 de agosto do anno p. findo, constante do respectivo relatório, era de.....	513:242\$351
As compras de materias, durante 11 mezes—de 1º de setembro de 1927 a 31 de julho de 1928, importaram em.....	1.838:537\$030
Perfazendo o total de.....	2.351:779\$381
Os materiaes requisitados ao Almojarifado, no correr dos referidos 11 mezes, importaram em.....	2.047:211\$672
Acham-se, portanto, armazenados no Almojarifado, materiaes no valor de.....	304:567\$709
	<u>2.351:779\$381</u>
As aquisições de materiaes dos 4 mezes—de setembro a dezembro de 1927, importaram em	566:264\$755
E as dos 7 mezes deste anno, em.....	1.272:272\$275
Perfazendo o total de.....	<u>1.838:537\$030</u>
Os fornecimentos feitos, nos 4 mezes de 1927, importaram em.....	651:254\$980
Sendo: á Sub Directoria de Obras,	302:605\$646
na importancia de.....	
E á Sub-Directoria de Aguas.....	<u>348:649\$334</u>
	<u>651:254\$980</u>

Os fornecimentos referentes aos 7 mezes deste
anno, importaram em..... 1.395:956\$692

Sendo: á Sub-Directoria de Obras,
na importancia de..... 345:822\$959

E á Sub-Directoria de Aguas na
importancia de..... 1.050:133\$733 1.395:956\$692

Saudações.

Bello Horizonte, 1 de Setembro de 1928.

O Almojarife,
Senocrit Nogueira

Resumo dos balancetes mensaes do Almoxari- fado da Prefeitura, de Setembro de 1927 a Julho de 1928

DE SETEMBRO DE 1927

Saldo de Agosto.....	513:142\$351	
Compras do mez.....	83:281\$916	
Fornecimento do mez.....	44:862\$066	
Saldo para outubro.....	551:562\$201	
Somma.....	596:424\$267	596:424\$267

DE OUTUBRO DE 1927

Saldo de Setembro.....	551:562\$201	
Compras do mez.....	61:278\$480	
Fornecimento do mez.....	51:078\$040	
Saldo para Novembro.....	561:763\$641	
Somma.....	612:841\$681	612:841\$681

DE NOVEMBRO DE 1927

Saldo de Outubro.....	561:763\$641	
Compras do mez.....	34:384\$200	
Fornecimento do mez.....	125:365\$120	
Saldo para Dezembro.....	470:782\$821	
Somma.....	596:147\$841	596:147\$841

DE DEZEMBRO DE 1927

Saldo de Novembro.....		470:782\$821
Compras do mez.....		399:374\$159
Fornecimento do mez.....	441:904\$854	
Saldo para Janeiro de 1928.....	428:252\$120	
Somma.....	870:156\$980	870:156\$980

DE JANEIRO DE 1928

Saldo de Dezembro de 1927.....		428:252\$120
Compras do mez.....		19:307\$698
Fornecimento do mez.....	16:300\$760	
Saldo para Fevereiro.....	431:259\$04	
Somma.....	447:559\$824	447:559\$824

DE FEVEREIRO DE 1928

Saldo de Janeiro.....		431:259\$064
Compras do mez.....		49:140\$849
Fornecimento do mez.....	56:410\$790	
Saldo para Março.....	423:995\$114	
Somma.....	480:405\$904	480:405\$904

DE MARÇO DE 1928

Saldo de Fevereiro.....		423:995\$114
Compras do mez.....		151:704\$566
Fornecimento do mez.....	66:884\$616	
Equívoco no empenho do pedido n. 255.....	65\$000	
Saldo para Abril.....	508:750\$064	
Somma.....	575:699\$680	575:699\$680

DE ABRIL DE 1928

Saldo de Março.....		508:750\$064
Compras do mez.....		42:365\$020
Fornecimento do mez.....	95:393\$440	
Saldo para Maio.....	455:721\$644	
Somma.....	551:115\$084	551:115\$084

DE MAIO DE 1928

Saldo de Abril.....		455:721\$644
Compras do mez.....		119:153\$892
Fornecimento do mez.....	134:200\$997	
Saldo para Junho.....	440:584\$539	
Somma.....	574:875\$536	574:875\$536

DE JUNHO DE 1928

Saldo de Maio.....		440:584\$539
Compras do mez.....		113:250\$094
Fornecimento do mez.....	91:407\$855	
Saldo para Julho.....	462:426\$778	
Somma.....	553:834\$633	<u>553:834\$633</u>

DE JULHO DE 1928

Saldo de Junho.....		462:426\$778
Compras do mez.....		777:409\$165
Fornecimento do mez.....	935:268\$234	
Saldo para Agosto.....	304:567\$709	
Somma.....	1.239:835\$943	<u>1.239:835\$943</u>

Bello Horizonte, Agosto de 1928

O ALMOXARIFE

Senocrit Nogueira

Inspeccoria de Mattas e Jardins

Sr. Dr. Director Geral.

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o Relatório dos serviços a meu cargo.

Tendo assumido a direcção desta Inspeccoria em 24/9/927 procurei, correspondendo á confiança com que S. Excia. o Sr. Prefeito me honrou, estudar a situação dos diversos serviços afim de melhor orientar-os, attendendo ás necessidades oriundas do desenvolvimento da cidade.

Parque Municipal

O Parque Municipal, respiradouro da cidade, implantado no coração da Zona Urbana, pelo abandono em que pareceu viver sempre, merecia especial attenção. O trabalho existente, bom em suas linhas geraes, feito provavelmente pela Commissão Constructora da Capital, dá a impressão de que nunca foi terminado; a irregularidade das relvas, a desordem na plantação de arvores e arbustos novos ainda, contrastando com a boa disposição dos grupos de arvores mais antigas, apoiam esta suposição; ao mesmo tempo, adulterando-o, notam-se modificações posteriores que, executadas sem obedecer a um estudo previo, constituem uma vasta serie de defeitos que urge corrigir.

Sobre o levantamento existente desse logradouro publico, estudei, de accordo com as modernas regras de Parques e Jardins, um projecto de reforma cujo plano teve a honra de ser approvado e está sendo executado á risca sem novas despesas para a Prefeitura, posto que é feito pela turma habitual de conserva do Parque. Essa reforma abrange o ajardinamento da parte nova incorporada pela Canalisação do Ribeirão do Arruadas. Da area do Parque que é approximadamente de 26 hectares incluindo os lagos, cinco e meio hectares estão em via de acabamento, tendo installado nessa area um Arboretum de mais de 200 arvores para produção de sementes, quasi todas novas para Bello Horizonte, cedidas por especial gentileza do Sr. Dr. Pacheco Leão, Director do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Todas as plantas existentes no Parque Municipal estão sendo classificadas botanicamente, levando cada especie, em placa apropriada, o nome da Serie a que pertence a Familia, o nome desta, a Tribu, o Genero, a Especie, o nome commum e sua proveniencia.

Para esta classificação adoptei os methodos de Gray, Engler e Prantl que são os universalmente accetidos.

Da flora local innumerables especies que estão sendo acimadas, serão incorporadas ao Parque. A secção de Orchideas, creada ha pouco, possui já, acondicionadas em cestas especiaes, perto de 200 exemplares provenientes da Serra do Curral.

Nos grupos de arvores de sombra da parte reformada já foram collocados 4 aparelhos de gymnastica: parallelas e barras fixas, construidos com a madeira aproveitada da demolição dos dois abrigos para embarcações que se achavam situados nas margens das lagoas e que, além de feias, eram completamente inúteis.

As antigas embarcações para passeios nos lagos, imprestaveis todas, pedem substituição. Para custear a sua conservação poderá ser cobrada uma taxa aluguel-hora a exemplo do que é feito no Parque da Quinta da Boa-Vista do Rio de Janeiro. Consta no projecto de reforma do Parque a construção de uma piscina, aproveitando as aguas nascentes desse logradouro, a qual, pelo interesse despertado entre o publico desta Capital, terá sem duvida o maior successo entre os melhoramentos realisados no nosso maior jardim Publico.

Secção Zoologica

Existem actualmente na Secção Zoologica os seguintes animaes :
MAMMIFEROS

<i>Dasyprocta aguti</i> L. (Cotias).....	30
<i>Hydrochaerus capivara</i> Ercl. (Capivara).....	1
<i>Nasua nasica</i> (Coatis).....	5
<i>Lutra brasiliensis</i> F. Cuv. (Lontra).....	1
<i>Bradypus tridactylus</i> Cuv. (Preguiças).....	2
<i>Dicotyles torquatus</i> Cuv. (Caatetés).....	3
<i>Cervus simplicicornes</i> . (Veado catigueiro).....	1
<i>Cervus elaphus</i> . (Veados).....	16
<i>Felis onca</i> L. (Onça parda).....	1
<i>Felis concolor</i> L. (Jaguatiricas).....	5
<i>Canis brasiliensis</i> Lund. (Raposas do campo).....	7
<i>Hapale jacchus</i> . (Saguís).....	2
<i>Hapale aurita</i> . (Mico estrellado).....	1
Macacos do genero « <i>Pseudocebus</i> ».....	8

AVES

<i>Tharsaetes harpia</i> L. (Gavião pombo).....	1
<i>Milvago chimachima</i> Vieill. (Gavião).....	3
<i>Grax pinima</i> Pelz. (Mutum pinima).....	1
<i>Grax elector</i> L. (Mutum).....	1
<i>Penelope obscura</i> L. (Jacú).....	6
<i>Pavo cristatus</i> . (Pavões).....	2
<i>Anas boschas</i> . (Marrequinhas selvagens).....	2
<i>Cygnus atratus</i> . (Cysnes).....	2
<i>Anser cinereus</i> . (Gansos).....	8
<i>Cairina marchata</i> . (Marrecos).....	1
<i>Ardea alba</i> L. (Garça branca).....	1
<i>Ara macacana</i> Gray. (Arara azul).....	1
<i>Ara chloroptera</i> Gray. (Arara vermelha).....	2
<i>Plonius maximiliani</i> Tsch. (Maitacas).....	3
<i>Psittacula passerina</i> L. (Periquitos).....	8
<i>Uroleuca cyanoleuca</i> Wied. (Gralhas).....	2
Columbideos diversos. (Pombos domesticos).....	54
<i>Columbula campestris</i> Spix. (Pomba trocal).....	10
<i>Columbigallina talpacoti</i> Tenn. (Pomba-rolas).....	28
<i>Sicalia flaveola</i> L. (canario da terra).....	6
<i>Aptus chopi</i> Vieill. (Melros).....	4

CHELONIOS

Testudo (?) (Jaboti)..... 1

Junto á casa de residencia que existe no Parque, foi organizado um viveiro de plantas annuas para abastecer os diversos jardins publicos, deverá ser augmentado ainda para poder attender á necessidade da produção de sementes seleccionadas. Nesse viveiro existem em stock 500 roseiras escolhidas entre as melhores variedades.

Faltava tambem no Parque uma rede de irrigação, imprescindivel para manter as relvas e os ajardinamentos em boas condições durante a estação secca; esta foi estudada pela Sub-Directoria de Aguas e está sendo iniciada a sua collocação.

Ao referir-me á casa que existe no Parque, peço permissão para salientar a necessidade que a Inspectoria sente de um local maior para seu funcionamento. Os estudos de sylvicultura a que estou me dedicando para me'hor resolver o problema do reforestamento das propriedades Municipaes cuja necessidade se accentua de dia para dia, o estudo das diferentes pragas que atacam as lavouras do Municipio e sobre as quaes tenho sido innumerar vezes consultado, exigem um pequeno laboratorio e a formação de um herbario com a respectiva colleção de carpologia. Esse melhoramento poderá ser feito com uma despesa insignificante e delle advirão grandes vantagens. Installada a Inspectoria no predio acima referido a centralização dos serviços assegurará melhor marcha para os mesmos.

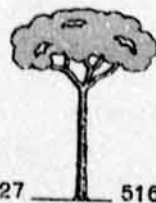
ARBORIZAÇÃO

Pode se affirmar que Bello Horizonte, proporcionalmente a sua area, é uma das cidades mais arborisada no mundo: em breve tempo, em toda a Zona Urbana, não haverá rua sem arborisação. Não lhe cabe infelizmente a primazia quanto á qualidade e á belleza dessa mesma arborisação. N'uma cidade moderna esse é um problema cuja solução depende de um estudo previo em que factores multiplos devem ser considerados: largura das ruas e especies escolhidas, genero de construcções de cada rua, distancias das arvores entre si, forma adequada que se deve dar a cada especie, educando-a com podas racionais, e mesmo a orientação da direcção seguida pelas ruas. Parece que tudo isto foi posto de parte em Bello Horizonte. Iniciada, vê-se, com certo criterio, cahiu posteriormente em abandono, sendo continuada sem outra preocupação que a de plantar arvores fossem quaes fossem. Acha-se realizado assim o absurdo de encontramos em uma mesma rua até 6 especies diferentes, de portes desiguales e antagonicos, reunidas por vezes num mesmo quarteirão. A correcção dessa irregularidade é facil, pela substituição desses elementos deslocados, em sua maioria velhos, deformados por podas pouco racionais ou pertencendo a especies condemnaveis pela sua natureza impróprias para a arborisação de ruas. Aliás, é de boa regra de urbanismo a substituição da arborisação nos centros urbanos desde que as arvores atinjam a um certo porte que prejudica a esthetica das edificações.

Esta Inspectoria condemnou muitas das especies usadas até agora e, seguindo um novo criterio, adopta apenas as de desenvolvimento medio, de folhas perennes de preferencia, e cujas raízes prejudiquem o menos possivel as fundações das construcções proximas e redes de esgotos.

Outra condição importante que contribue sobremaneira para mutilação da arborisação da cidade é a falta de um entendimento previo entre o Departamento de Electricidade e a Prefeitura quando se fazem installações novas de cabos aereos, o que obriga, a maior parte das vezes, á

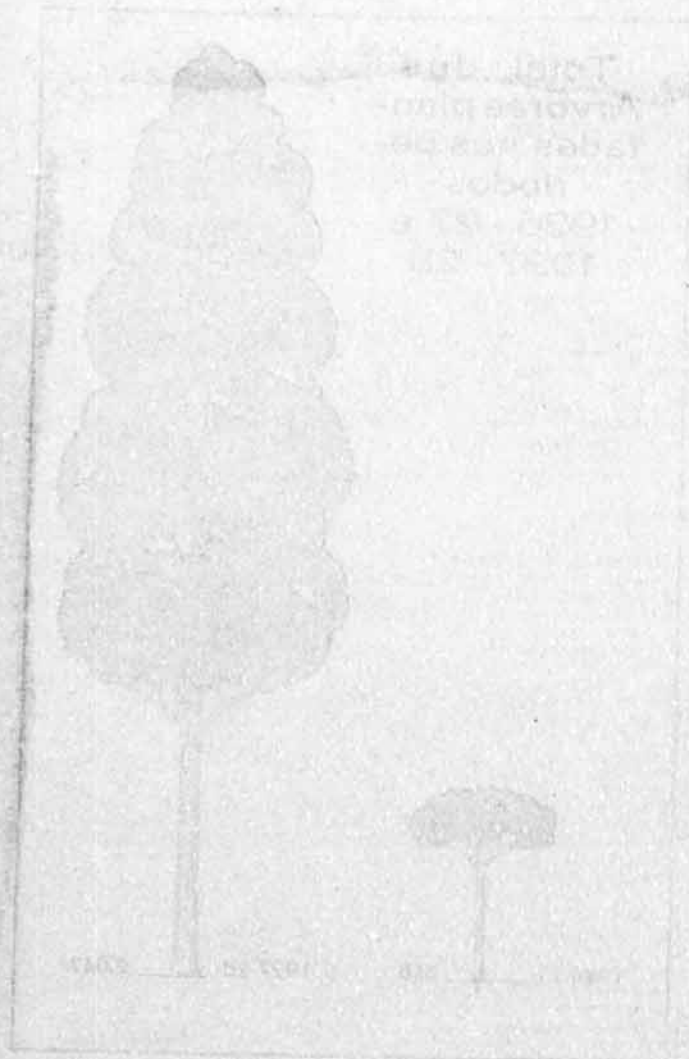
Total das
Arvores plan-
tadas nos pe-
riodos
1926 - 27 e
1927 - 28



1926-27 516



1927-28 2.647



prática de cortes violentos de um só lado nas arvores, não havendo assim possibilidade de conservar um mesmo aspecto em cada rua.

Foram plantadas, de 1º de Setembro de 1927 até 31 de Agosto do corrente anno, 2.272 arvores e replantadas 375. O numero de arvores existentes na cidade é actualmente de 7.320. Pelo graphico appenso V. S. poderá verificar a intensificação que foi dada ao serviço de plantação. A elevada cifra de 375 arvores replantadas, corresponde ás arvores inutilizadas por vehiculos. Esta Inspectoria substituiu neste periodo 463 gaiolas protectoras, inutilizadas por vehiculos egualmente. Essas cifras, por si só bastam para evidenciar a necessidade urgente da criação de um regimen de multas que deverão ser lançadas a juizo desta Inspectoria e cuja importancia deve ser recolhida aos cofres Municipaes.

Das podas effectuadas e da substituição de arvores seccas foram remetidas para o Almoxarifado 401 metros cubicos de lenha.

HORTO FLORESTAL MUNICIPAL

Para poder attender ás necessidades da arborisação, impunha-se a criação de viveiros proprios, capazes de abastecer o serviço de plantação intensificada e de reforestamento a ser iniciado, libertando esta Inspectoria da dependencia dos Hortos Florestaes alheios, prodigos sempre nas promessas e parcos na remessa das plantas prometidas, alem do que, nem sempre possuem aquellas que mais convem para nossa arborisação.

Com a installação do «Horto Florestal Municipal» proximo a Caixa de Areia, na Serra, solucionou-se de vez a questão. Alli, alem dos remanescentes do stock anterior já quasi exgotado, a Inspectoria dispõe de viveiros novos com mais de 100.000 mudas que em breve tempo poderão ser utilizadas na arborisação da cidade, no reforestamento das cabeceiras dos maaanciaes de aguas e dar cabal cumprimento a clausula VII do artigo 130 do Regulamento, que prevê o fornecimento de plantas a particulares.

Foram fornecidas pela Inspectoria as seguintes mudas:

Ao Horto Florestal do Estado de Minas Geraes.....	900 mudas
» » » Federal.....	410 »
» » » Grupo Escolar Cerario Alvim.....	12 »
» » » Silviano Brandão.....	20 »
A' Escola Maternal Mello Vianha.....	36 »
A' Exposição Pecuaria.....	90 »
Ao America Foot-Ball Club.....	25 »
A Camara Municipal de Curvello.....	300 »
» » » de Pedro Leopoldo.....	112 »
A particulares diversos.....	325 »
Total.....	2.230 »

SEMENTES FORNECIDAS

Ao Horto Florestal Federal.....	15 kilos
De Coníferas diversas.....	50 »
De Saponarias.....	26 »
De Palmeiras diversas.....	25 »
Ao Horto Florestal do Estado de Minas Geraes.....	25 »
De Saponarias.....	300 »
De Diilenias.....	25 »
De Sementes diversas.....	25 »

CONSERVAÇÃO DE MATTAS

O serviço de Conservação de Mattas, a cargo de um Zelador auxiliado por 5 guardas, tem sido feito de modo irrepreensível, conseguindo acabar de uma feita com as costumeiras invasões dos annos anteriores que devastavam as Mattas Municipaes.

Ao começar a estação chuvosa será iniciado o serviço de reforestamento, tendo para este fim preparado regular quantidade de mudas de arvores de crescimento precoce e boas essências florestaes.

JARDINS PUBLICOS

Alem dos Jardins Publicos existentes, esta Inspectoria recebeu os seguintes Jardins novos: Jardim da Igreja de São José, Jardim da Alliança, ambos executados pela firma Dierberger de São Paulo; Jardim da Praça 15 de Novembro executado pela «Floricultura Lempp».

Com esses esta Inspectoria administra 9 Jardins.

Foram iniciados ultimamente, o Ajardinamento da Avenida Araguaia, o Gramado do Talude do Canal do Ribeirão Arrudas e projectado o Jardim do novo edificio do Gymnasio Mineiro.

Poucas têm sido as modificações feitas nos jardins anteriormente existentes cuja situação é a melhor possível.

EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS

O serviço de Extincção de formigueiros augmentou consideravelmente durante o periodo aqui relatado.

Foram attendidos 638 pedidos.

Nestes tres ultimos mezes, depois de repetidas experiencias satisfactorias, resolveu esta Inspectoria adoptar o Sanvicida Agapeama que passou a substituir as machinas Werneck, mais dispendiosas, cobrando uma taxa de 65000 por formigueiro, valor equivalente ao ingrediente empregado. A pratica desse serviço nos mostrou a necessidade da criação de uma lei que obrigue sob pena de multas, a todos os proprietarios em cujos terrenos existam formigueiros, a reclamar o serviço de extincção, sem o qual sergo baldados todos os nossos esforços. Muitas vezes depois de extinguir conscienciosamente os formigueiros de uma propriedade recebemos reclamações de que as formigas voltaram; verifica-se então que ellas são oriundas de formigueiros dos terrenos vizinhos cujos proprietarios não se preocupam com a sua existencia. Esta mesma lei poderia cogitar da obrigatoriedade da extirpação da terrível Loranthea que é a «Herma de Passarinho» que infesta, aniquilando-a, podemos-o afirmar sem medo de errar, a quasi totalidade das arvores fructíferas da CIDADE VEROEL.

Foram recebidas diversas consultas para a determinação de diversas molestias e parasitas de plantas cultivadas. Identifiquei as seguintes: sobre roseiras: Aphis rosae, (Insecto Hemiptero) e Sphaerotheca pannosa (fungo microscopico parasita); Sobre laranjeiras: Coccidas diversas (Insectos Hemipteros) e Fumago citri (Fungo microscopico parasita) vulgarmente chamado «Fumagina». A todos os consultantes foram fornecidas formulas para combater as differentes pragas, tendo recebido informação posterior de que os resultados foram satisfactorios.

Inspecionando os estabelecimentos que vendem plantas, obedecendo á Clausula VIII do artigo 130 do Regulamento, verifiquei que o estado sanitario das plantas é perfeito.

Esta Inspectoria deverá iniciar breve a estimulação da pequena lavoura da pomicultura e avicultura dentro do municipio de Belo Horizonte, não tendo iniciado ainda esse serviço por não ter ainda preparados os elementos necessarios.

Eis, Sr. Director, a resenha fiel dos trabalhos executados e o meu modo de pensar franco e sincero a respeito dos serviços desta Inspectoria.

O meu maior desejo é poder levar a termo os serviços iniciados, collaborando, embora modestamente, na grande obra de beneficiamento e embelezamento da Capital Mineira que é o principal escopo da actual Administração Municipal; para isso V. S. poderá contar com todo esforço da minha dedicação e a do Pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins de quem tenho recebido as mais inequivocas provas de zelo e applicação ao trabalho.

L. F. Clerot

(Eng. civil) Inspector de Mattas e Jardins

RETROSPECTO dos serviços da Inspectoria de Mattas e Jardins no periodo de 1º de Setembro de 1927 a 1º de Setembro de 1928 comparado ao do igual periodo anterior.

	1926-27	1927-28
Arborisação		
Arvores plantadas na zona urbana	516	2.272
Arvores replantadas na zona urbana	—	375
Mudas fornecidas		
Pedidos officiaes	340	1.905
A particulares	160	325
Produção de mudas no Horto Florestal Municipal	—	100.000
Sementes fornecidas	—	kilos 415
Extincção de formigueiros		
Pedidos attendidos	389	638

Secção de Hygiene

Sr. Dr. Director Geral

Venho em cumprimento de disposição regulamentar, apresentar-vos o relatório da Secção de Hygiene, por mim superentendida desde 10 de Fevereiro deste anno.

Divididos os seus serviços em diversos ramos, acham-se nos relatórios parciaes, enviados a esta secção pelos respectivos administradores, os dados e informações referentes a cada um delles. Procurando cumprir os meus deveres funcioneaes, passo a ministrar-vos alguns informes espedido-me a liberdade de suggerir algumas providencias, tendentes a corrigir falhas verificadas, que a vossa experiencia e comprovada competencia acolherão benevolamente, fazendo que sejam conhecidas do exmo. sr. dr. Prefeito de cuja brilhante intelligencia e lucido tino administrativo grandes serviços e benefícios têm resultado ao município da Capital.

FUNCIONARIOS

De accordo com a ultima reforma da Prefeitura, nesta secção trabalham quatro funcionarios inclusivé o chefe da secção, estando assim distribuido o serviço.

Edgard da Costa Lima, 1.º escripturario — Incumbido de informar todos os papeis, redigir memoranda, extrahir requisições, lavrar termos de compromisso de perpetuidade de jazigos e verificação de contas.

José Raymundo de Mello Santos, 3.º escripturario — Informação dos pedidos de perpetuidades, prorrogação de sepulturas e carneiras, anotação de pagamentos de prestação de sepulturas e carneiras e extracção de guias para recolhimento de taxas.

J. J. de Oliveira Quintes, amanuense contractado — Protocolista. Registar todo o movimento de papeis da secção; attender partes, anotar o ponto dos operarios do Matadouro, Mercado e Cemiterio e confeccionar as folhas dos operarios dos referidos departamentos.

Job Dolabella, amanuense — Em commissão n. Cemiterio Municipal.
Orlando Vignoli, servente — Desempenha todo serviço referente ao seu cargo.

PROCESSOS

Transitaram por esta secção 410 requerimentos relativos a pedidos de perpetuidades de sepulturas e carneiras, prorrogações e trasladação de ossarios.

MERCADO

Desnecessarios se tornam quaesquer alvitres sobre as condições deste proprio municipal e do seu funcionamento, em vista das acertadas pro-

vidências, tomadas pelos Governos do Estado e do Município, como bem conheceis, tendentes a dotar a Capital de um novo estabelecimento capaz de satisfazer as necessidades de uma população em constante e animador augmento.

Permitti, entretanto, que esta secção peça a vossa esclarecida attenção para uma lacuna que se verifica na parte financeira deste departamento cuja fiscalização tem escapado, por força dos regulamentos e praxes existentes, ao controle da mesma.

E' assim que, subordinado a esta secção, o «MERCADO» não faz passar por ella os registros de contractos feitos com os occupantes dos compartimentos destinados a aluguel, não fornece a mesma os balancetes de suas rendas, deixando-a sem os necessarios elementos para uma escripturação completa de tudo quanto se relacione com a existencia d'aquella praça de commercio; é que são enviados directamente á secção da «RECEITA», da Directoria de Fazenda, não só os balancetes e documentos, como tambem o producto das arrecadações.

Parece que seria mais racional, por se achar a ella subordinado, que á esta secção fossem encaminhados e nos seus livros escripturados todos os dados e documentos referentes ao citado departamento e á vista dos quaes esta secção expedisse as competentes guias para o recolhimento de sellos aos cofres municipaes.

Esta pratica por mais consentanea com a actual organização da Prefeitura, facilitaria a administração, descongestionando a «RECEITA» dos serviços que passariam á secção por onde deveriam se fazer.

Para mais facil exame nos mesmos, apresento-vos aqui alguns quadros que vão numerados de 1 a 3.

Como providencia necessaria, lembra o administrador que seja designado um dos compartimentos para nelle os tropeiros guardarem as suas mercadorias, fechadas a chave.

Muito se faz sentir no mercado uma installação sanitária destinada ás senhoras. Seria de conveniencia que, a exemplo das casas commerciaes, as transacções no mercado se encerrassem as 16 horas nos dias santificados, seguindo nos outros dias o horario actualmente em vigor. (Vide annexos de 1 a 3)

MATADOURO

A esforçada e criteriosa administração do actual Prefeito vem cuidando, desde o anno passado, da realisação de uma medida altamente necessaria qual seja a de dotar-se a Capital de um matadouro modelo.

Essa providencia a que o exmo. dr. Prefeito já alludia na mensagem que, em Outubro de 1927, apresentou ao Conselho Deliberativo, mais se justifica, dia a dia, em face das deficiencias desde muito verificadas e ainda agora accentuadas no relatório, do administrador deste departamento, nos importantes serviços que estão ligados ao bem-estar e á saúde de uma população numerosa e em progressivo augmento.

Como, entretanto, ha certas exigencias que a saúde publica e a boa marcha dos serviços tornam urgentes, julgo dignas de vossa attenção algumas ponderações pelo administrador, no seu mencionado relatório, feitas a respeito de medidas tendentes a melhorar as condições do actual matadouro. E' assim que passo a apontar as mais importantes:

(a) — aquisição de material destinado á carimbagem das diferentes peças de uma mesma rez;

(b) — installação de uma sala ampla, dotada dosapparehos precisos, onde a inspecção carimbe as peças ali depositadas, antes de serem levadas aos vehiculos de transporte para os açougues;

(c) — installação de um insuflador automatico para esfoladura de vitellos, de ovinos e de caprinos;

(d) — restauração immediata das installações sanitarias cujo desenvolvimento tem sido objecto de repetidas reclamações do medico do estabelecimento.

Observação identica á que fiz relativamente á anomalia existente nas praxes de se enviarem directamente á Directoria de Fazenda os documentos e notas do movimento de um departamento subordinado a esta secção, é a que devo aqui fazer sobre a falta de que se resente a nossa escripturação, no tocante aos dados que deveria ella conter, si lhe fossem devidamente encaminhados os papeis referentes ao Matadouro, em vez de o serem á «RECEITA», como acontece com os do Mercado.

Processados e archivados todos os documentos attinentes ao pessoal, serviços e renda do Matadouro nesta secção, seriam por ella emitidas as necessarias guias para recolhimento dos liquidos das arrecadações á Directoria de Fazenda, de accordo com as instrucções do exmo. sr. dr. Prefeito.

CEMITERIO

Serviço funerario

Vem sendo executados regularmente os serviços do Cemiterio Municipal, como vereis das informações constantes do relatório do respectivo Administrador, enviado a Secção.

Bastante desorganizada se achava a parte referente ás concessões e competente pagamento de «CARNEIRAS» perpetuas; deante das difficuldades causadas pela mesma praxe, adoptada em relação ao Matadouro e ao Mercado, de não transitarem por esta secção os papeis relativos a tal departamento, difficuldades para se conhecer e fiscalisar o que occorre no funcionamento de tão interessante serviço publico, esta secção adoptou a pratica de fazerem assignar termos de compromisso os concessionarios de terreno de sepulturas perpetuas, que obtêm permissão de pagar as taxas, a prazo e em prestações. Por tal processo se garante o patrimonio do municipio contra descuidos e explorações por parte de pessoas que, conseguindo a perpetuidade, pagavam apenas a primeira entrada e não mais appareciam para saldar a divida, não deixando na secção documento de sua obrigação.

E' extensiva ao «CEMITERIO» a providencia acima lembrada de se encaminharem para a secção a que é subordinado todos os papeis e documentos que digam com a sua economia e administração, da mesma forma por que devem sel-o os do Mercado e do Matadouro.

Sobre o serviço funerario, de concessão feita a uma empresa particular, não tenho outros esclarecimentos além dos que vos ministrei no meu relatório especial, no correr do presente exercicio.

Do relatório apresentado pelo administrador do Cemiterio, além dos dados estatísticos que vos apresento aqui, sob numeros 8 a 13, destaco alguns trechos referentes ás medidas que se me afiguram mais dignas de execução.

(Muros de arrimo)

Torna-se necessaria a construcção delles para segurança dos quadros situados nas faces do Cemiterio, voltadas para as ruas «Marianna e Jaguary», em uma extensão de 300 metros em cada uma.

(Iluminação)

Faz-se precisa a installação de luz electrica nos angulos de cada quadro, para facilitar o serviço de enterramentos á noite.

(Necrotério)

Bastante estragada se acha a sua cúpula metálica, deixando que as chuvas caíam no recinto, seria de conveniência construir-se outra, mormente se fôr de cimento armado.

(Habitações para coveiros)

São insuficientes as duas casas para empregados cuja residência se exige próxima do cemitério afim de se encontrarem sempre promptos para attender aos serviços ordinarios e aos imprevistos urgentes.

(Enterramentos de Nati Mortui)

O enterramento de nati-mortui é feito independente de pagamento de taxas. Parece-me seria melhor que esse enterramento fosse feito em um quadro especial, tomando o administrador todos os dados como se tratasse de um enterramento de menor, cobrando da parte interessada a taxa de 10\$000, ficando aquella com direito de prorrogação e perpetuidade, mediante taxas estabelecidas pelo Exmo. Snr. Dr. Prefeito, o numero de pedidos de perpetuidade, prorrogações, etc. Quadros ha em que não existe nenhuma sepultura ou carneiro vagos para vencer.

(Medidas das sepulturas)

No intuito de serem evitados factos desagradáveis que se passaram no correr deste anno no Cemitério Municipal, não se apresentando a dimensão do caixão com a do carneiro ou sepultura, torna-se necessario alterar-se a medida dos novos quadros.

Medidas de sepulturas assim descreminadas:

Sepulturas razas: Comprimento 2 mts. 10

Largura 0,75 cms.

Altura 1 mt. 70 cms.

Carneiras: Terão as dimensões internas das sepulturas razas e externas as seguintes:

Largura 1 mt. 30 cms.

Comprimento 2 mts. 60 cms.

(Calçamentos)

A construção de sargetas de alvenaria nas ruas dos quadros 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36, é de grande necessidade, precisando de conservação algumas sargetas e a macadamisação das ruas precisa de alguns reparos. E' de grande conveniencia o ladrilhamento dos quadros 6, 18 e 19.

(MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO)

Consenti, Exmo. Snr. Dr. Director Geral, que, ao encerrar estas rapidas e despretenciosas informações, eu deixe consignadas, em meu nome e no de todos os funcionarios desta secção, as especiaes e irreprimíveis manifestações de nosso intenso jubilo por vermos, depois da grave molestia que o accommetteu, voltar ao nosso convívio e se integrar, de novo, nas funcções do cargo que exerce com dedicação, competencia e honestidade admiráveis, o nosso respeitado e querido director—Exmo. Snr. Dr. Carlos Goulart—cujo nome é pronunciado por todos nós com particular deferencia e carinho.

(Seguem-se os annexos de numeros 1 a 13)

Secção de Hygiene, 12 de Setembro de 1928

Osorio Chaves de Souza
Chefe da Secção

QUADRO DA MORTALIDADE

Mez	Carneiras		Sepulturas razas		Indigentes		Fetos	Total
	Adulto	Menor	Adulto	Menor	Adulto	Menor		
1927								
Agosto	13	1	65	51	18	2	34	184
Setembro	11	2	68	75	20	2	22	200
Outubro	6	3	62	93	23	4	17	208
Novembro	14	2	55	103	13	2	25	214
Dezembro	8	0	51	127	11	4	28	229
1928								
Janeiro	10	4	62	83	18	2	19	198
Fevereiro	11	1	75	66	17	7	33	210
Março	7	1	72	77	15	0	25	197
Abril	8	2	59	64	20	5	25	183
Maio	12	1	66	64	14	1	24	182
Junho	13	3	70	57	14	4	24	185
Julho	12	1	83	79	12	5	18	210
	125	21	788	939	195	38	294	2.400

Total dos enterramentos, 2.400

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Celso Silveira
Administrador do Cemitério

DISCRIMINAÇÃO DOS SEXOS

Anno	Mez	Masculinos	Femininos	Total
1927	Agosto.....	104	80	
	» Setembro.....	105	95	
	» Outubro.....	110	98	
	» Novembro.....	110	104	
	» Dezembro.....	131	98	
1928	Janeiro.....	99	99	
	» Fevereiro.....	108	102	
	» Março.....	94	103	
	» Abril.....	110	73	
	» Maio.....	101	81	
	» Junho.....	99	86	
	» Julho.....	110	94	
		1.287	1.113	2.400
	Total.....		2.400	

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Celso Silveira
Administrador do Cemitério

REDA DOS ENTERRAMENTOS

Anno	Mez	Importancia parcial	Total
1927	Agosto.....	3:265\$000	
»	Setembro.....	3:040\$000	
»	Outubro.....	3:205\$000	
»	Novembro.....	4:700\$000	
»	Dezembro.....	3:285\$000	
1928	Janeiro.....	3:955\$000	
»	Fevereiro.....	3:775\$000	
»	Março.....	3:265\$000	
»	Abril.....	3:245\$000	
»	Maio.....	3:580\$000	
»	Junho.....	3:835\$000	
»	Julho.....	3:430\$000	42:580\$000
Total da renda.....		42:580\$000	

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Celso Silveira
Administrador do Cemiterio

Annexo n. 4

Renda da arrecadação de exumações em sepulturas e carneiros perpetuos para nova inhumação

Anno	Mez	Importancia	Anno	Mez	Importancia
1927	Agosto.....	260\$000	1928	Janeiro.....	20\$000
»	Setembro.....	160\$000	»	Fevereiro.....	220\$00
»	Outubro.....	60\$000	»	Março.....	20\$000
»	Novembro....	—	»	Abril.....	400\$000
»	Dezembro....	80\$000	»	Maio.....	240\$000
			»	Junho.....	460\$000
			»	Julho.....	300\$000
Total.....		2:220\$000			

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Celso Silveira
Administrador do Cemiterio

Annexo n. 5

Discriminação das sepulturas e carneiras

Especie	Carneiros		Sepulturas razas		Total	TOTAL
	Adultos	Menor	Adulto	Menor		
Carneiros.....	1.178	282			1.460	
Sepulturas.....			4.549	4.442	8.991	10.451
Perpetuados....	707	120			827	
Prorogados.....	59	13			72	899
Perpetuados....			190	31	221	
Prorogados.....			157	24	181	402

NOTA

Existem actualmente 32 quadros; 20 de adultos, sendo 6 de carneiras e 14 de sepulturas razas; 12 de menores, sendo 3 de carneiras e 9 de sepulturas razas.

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Celso Silveira
Administrador do Cemiterio

Annexo n. 6

Discriminação das sepulturas e carneiros perpetuados e prorogados

Perpetuados			Prorogados		
Quadro nº 1....	11	2	Quadro nº 16....	53	35
» nº 2....	16	19	» nº 17....	218	20
» nº 3....	64	9	» nº 18....	51	4
» nº 4....	3	7	» nº 19....	164	7
» nº 5....	20	7	» nº 20....	6	—
» nº 6....	90	15	» nº 21....	2	20
» nº 7....	16	2	» nº 22....	1	7
» nº 8....	88	—	» nº 23....	5	—
» nº 9....	8	11	» nº 24....	1	—
» nº 10....	23	1	» nº 25....	1	—
» nº 11....	3	29	» nº 27....	32	—
» nº 12....	27	10	» nº 29....	2	—
» nº 13....	115	2	» nº 30....	1	—
» nº 14....	3	3	» nº 31....	1	—
» nº 15....	22	3	» nº 32....	1	—

Perpetuados..... 1.048
Prorogados..... 253

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928

Celso Silveira
Administrador do Cemiterio

Annexo n. 7

Discriminação dos quadros

QUADRO n.º 1 (menores)		QUADRO n.º 6 (adultos)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Das religiosas</i>	
Mausoléos	3	<i>Carneiras</i>	
Singelas	35	Existentes	20
Simples	510	Mausoléos	5
	578	Singelas	15
			24
QUADRO n.º 2 (adultos)		QUADRO n.º 7 (adultos)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	11	Mausoléos	15
Singelas	40	Singelas	42
Simples	280	Simples	250
	331		307
QUADRO n.º 3 (menores)		QUADRO n.º 8 (adultos)	
<i>Carneiras</i>		<i>Carneiras</i>	
Mausoléos	56	Mausoléos	75
Singelas	70	Singelas	15
	126		90
QUADRO n.º 4 (menores)		QUADRO n.º 9 (menores)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>A ser transformado em carneiras de adultos</i>	
Singelas	28	<i>Sepulturas razas</i>	
Simples	477	Mausoléos	3
	505	Singelas	35
		Simples	467
			505
QUADRO n.º 5 (adultos)		QUADRO n.º 10 (adultos)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	16	Mausoléos	19
Singelas	32	Singelas	41
Simples	260	Simples	282
	308		342
QUADRO n.º 6 (adultos)		QUADRO n.º 11 (menores)	
<i>Carneiras</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	72	Mausoléos	1
Singelas	90	Singelas	31
	162	Simples	551
			583

QUADRO n.º 12 (adultos)		QUADRO n.º 18 (especial)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Existentes</i>	
Mausoléos	19	Mausoléos	2
Singelas	68		2
Simples	316		
	403		
QUADRO n.º 13 (adultos)		QUADRO n.º 19 (adultos)	
<i>Carneiras</i>		<i>Carneiras</i>	
Mausoléos	92	Mausoléos	138
Singelas	40	Singelas	228
	132		366
QUADRO n.º 14 (menores)		QUADRO n.º 20 (adultos)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	1	Mausoléos	2
Singelas	33	Singelas	31
Simples	506	Simples	279
	540		312
QUADRO n.º 15 (adultos)		QUADRO n.º 21 (adultos)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	13	Mausoléos	2
Singelas	51	Singelas	20
Simples	308	Simples	264
	372		286
QUADRO n.º 16 (adultos)		QUADRO n.º 22 (menores)	
<i>Sepulturas razas</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	25	Singelas	10
Singelas	75	Simples	260
Simples	465		270
	565		
QUADRO n.º 17 (adultos)		QUADRO n.º 23 (menores)	
<i>Carneiras</i>		<i>Carneiras</i>	
Mausoléos	170	Existentes	46
Singelas	96	Mausoléos	4
	266	Singelas	42
			322
QUADRO n.º 18 (menores)		QUADRO n.º 24 (adultos)	
<i>Carneiras</i>		<i>Sepulturas razas</i>	
Mausoléos	36	Mausoléos	3
Singelas	74	Singelas	15
	110	Simples	294
			312

QUADRO nº 25 (menores)

Sepulturas razas

Mausoléos	1
Singelas	14
Simples	561
	576

QUADRO nº 26 (adultos)

Sepulturas razas

Mausoléos	6
Singelas	21
Simples	309
	336

QUADRO nº 27 (adultos)

Carneiras

Existentes	140
Mausoléos	28
Singelas	112
	280

QUADRO nº 28 (menores)

Sepulturas razas

Existentes	20
Mausoléos	535
Simples	555
	555

QUADRO nº 29 (adultos)

Sepulturas razas

Mausoléos	2
Singelas	11
Simples	176
	189

QUADRO nº 30 (adultos)

Sepulturas razas

Mausoléos	2
Singelas	16
Simples	178
	196

QUADRO nº 31 (menores)

Sepulturas razas

Existentes	330
Singelas	9
Simples	321
	576

QUADRO nº 32 (adultos)

Sepulturas razas

Existentes	290
Mausoléos	1
Singelas	2
Simples	287
	336

Bello Horizonte 27 de Agosto de 1927.

Celso Silveira
Administrador do Cemitério

Renda do Cemitério Municipal de 1918 a 1927

Anno	M E Z	Importancia	Anno	M E Z	Importancia
1918	Janeiro	739\$000	1921	Janeiro	690\$000
"	Fevereiro	610\$000	"	Fevereiro	833\$000
"	Março	717\$000	"	Março	708\$000
"	Abril	921\$000	"	Abril	714\$000
"	Maio	361\$000	"	Maio	1:072\$000
"	Junho	584\$000	"	Junho	823\$000
"	Julho	801\$000	"	Julho	1:088\$000
"	Agosto	773\$000	"	Agosto	1:064\$000
"	Setembro	622\$000	"	Setembro	1:168\$000
"	Outubro	792\$000	"	Outubro	1:219\$000
"	Novembro	2:584\$000	"	Novembro	1:441\$000
"	Dezembro	1:327\$000	"	Dezembro	1:095\$000
		10:831\$000			12:515\$000
1919	Janeiro	524\$000	1922	Janeiro	745\$ 00
"	Fevereiro	411\$000	"	Fevereiro	945\$000
"	Março	448\$000	"	Março	1:074\$000
"	Abril	429\$000	"	Abril	897\$000
"	Maio	618\$000	"	Maio	1:216\$000
"	Junho	387\$000	"	Junho	836\$000
"	Julho	832\$000	"	Julho	971\$000
"	Agosto	689\$000	"	Agosto	860\$000
"	Setembro	671\$000	"	Setembro	985\$000
"	Outubro	722\$000	"	Outubro	1:443\$000
"	Novembro	730\$000	"	Novembro	1:151\$000
"	Dezembro	974\$000	"	Dezembro	1:272\$000
		7:435\$000			12:415\$000
1920	Janeiro	62 \$000	1923	Janeiro	991\$000
"	Fevereiro	861\$000	"	Fevereiro	779\$000
"	Março	533\$000	"	Março	1:384\$000
"	Abril	734\$000	"	Abril	1:054\$000
"	Maio	958\$000	"	Maio	1:376\$000
"	Junho	1:168\$000	"	Junho	1:315\$000
"	Julho	746\$000	"	Julho	1:280\$000
"	Agosto	936\$000	"	Agosto	1:555\$000
"	Setembro	601\$000	"	Setembro	1:010\$000
"	Outubro	1:269\$000	"	Outubro	1:403\$000
"	Novembro	733\$000	"	Novembro	1:557\$000
"	Dezembro	687\$000	"	Dezembro	1:508\$000
		9:847\$000			15:212\$000

Anno	M E Z	Importancia	Anno	M E Z	Importancia
1924	Janeiro	1:385\$000	1926	Janeiro	3:421\$000
«	Fevereiro	1:041\$000	«	Fevereiro	1:840\$000
«	Março	1:183\$000	«	Março	3:196\$000
«	Abril	1:205\$000	«	Abril	2:438\$000
«	Maio	1:489\$000	«	Maio	2:69\$000
«	Junho	1:536\$000	«	Junho	3:530\$000
«	Julho	1:448\$000	«	Julho	2:190\$000
«	Agosto	1:413\$000	«	Agosto	4:550\$000
«	Setembro	803\$000	«	Setembro	3:260\$000
«	Outubro	2:432\$000	«	Outubro	4:680\$000
«	Novembro	2:846\$000	«	Novembro	3:860\$000
«	Dezembro	2:832\$000	«	Dezembro	4:750\$000
		19:613\$000			40:413\$000
1925	Janeiro	2:763\$000	1927	Janeiro	3:875\$000
«	Fevereiro	1:898\$000	«	Fevereiro	3:300\$000
«	Março	1:720\$000	«	Março	3:100\$000
«	Abril	2:635\$000	«	Abril	2:130\$000
«	Maio	2:806\$000	«	Maio	1:975\$000
«	Junho	2:478\$000	«	Junho	3:670\$000
«	Julho	2:885\$000	«	Julho	3:245\$000
«	Agosto	3:505\$000	«	Agosto	3:265\$000
«	Setembro	1:880\$000	«	Setembro	3:040\$000
«	Outubro	2:558\$000	«	Outubro	3:205\$000
«	Novembro	3:026\$000	«	Novembro	4:700\$000
«	Dezembro	3:015\$000	«	Dezembro	3:285\$000
		31:254\$000			38:790\$000

RESUMO :

1918	10:831\$000
1919	7:435\$000
1920	9:847\$000
1921	12:515\$000
1922	12:415\$000
1923	15:212\$000
1924	19:613\$000
1925	31:254\$000
1926	40:413\$000
1927	38:790\$000
Total em 10 annos	198:325\$000

Belo Horizonte, 27 de Agosto de 1928.

CELSE SILVEIRA

Administrador do Cemiterio

Visto

OSORIO CHAVES

Relação dos enterramentos, dos annos de 1918 a 1927

Mez	Adultos	Menores	Total	Mez	Adultos	Menores	Total
1918							
Janeiro	32	60	92	Abril	30	31	61
Fevereiro	30	29	59	Maio	50	37	87
Março	41	28	69	Junho	53	33	86
Abril	41	29	70	Julho	82	49	131
Maio	30	22	52	Agosto	68	55	123
Junho	42	22	64	Setembro	69	43	112
Julho	44	29	73	Outubro	54	74	128
Agosto	41	35	76	Novembro	48	82	130
Setembro	30	34	64	Dezembro	43	80	123
Outubro	50	38	88		633	621	1.254
Novembro	192	126	318	1922			
Dezembro	652	74	120	Janeiro	54	40	94
	625	526	1.151	Fevereiro	48	35	83
1919				Março	63	37	100
Janeiro	43	40	83	Abril	58	40	98
Fevereiro	21	31	52	Maio	61	54	115
Março	33	29	62	Junho	56	55	111
Abril	33	39	72	Julho	51	43	94
Maio	34	32	66	Agosto	65	50	115
Junho	34	27	61	Setembro	61	53	114
Julho	42	30	72	Outubro	71	79	150
Agosto	50	31	81	Novembro	58	59	117
Setembro	53	30	83	Dezembro	42	74	116
Outubro	35	54	89		688	619	1.307
Novembro	39	49	88	1923			
Dezembro	42	66	108	Janeiro	68	58	126
	459	458	917	Fevereiro	41	42	83
1920				Março	55	48	103
Janeiro	36	59	95	Abril	57	49	106
Fevereiro	35	54	89	Maio	51	57	108
Março	37	39	76	Junho	65	60	125
Abril	41	39	80	Julho	70	72	142
Maio	37	49	86	Agosto	79	46	125
Junho	44	50	94	Setembro	62	38	100
Julho	37	62	99	Outubro	63	74	137
Agosto	41	48	89	Novembro	62	83	145
Setembro	42	67	109	Dezembro	62	85	147
Outubro	55	73	128		735	712	1.447
Novembro	39	58	97	1924			
Dezembro	40	54	94	Janeiro	49	64	113
	484	652	1.136	Fevereiro	56	57	113
1921				Março	54	75	129
Janeiro	36	45	81	Abril	44	60	104
Fevereiro	48	42	90	Maio	56	79	135
Março	52	50	102	Junho	64	73	137

Mez	Adultos	Menores	Total	Mez	Adultos	Menores	Total
1924				Março....	68	75	143
Julho....	61	81	142	Abril....	76	63	139
Agosto....	73	61	134	Maio....	73	71	144
Setembro....	58	64	122	Junho....	75	87	162
Outubro....	63	74	137	Julho....	71	64	135
Novembro....	56	111	167	Agosto....	89	92	181
Dezembro....	55	93	148	Setembro....	91	94	185
	689	892	1.581	Outubro....	88	149	237
				Novembro....	107	116	223
				Dezembro....	91	136	227
1925					978	1.088	2.066
Janeiro....	88	60	148	1927			
Fevereiro....	62	47	109	Janeiro....	91	106	197
Março....	61	41	102	Fevereiro....	89	65	154
Abril....	57	57	114	Março....	90	87	186
Maio....	69	71	140	Abril....	70	70	140
Junho....	57	63	120	Maio....	77	58	135
Julho....	81	49	130	Junho....	84	72	156
Agosto....	94	53	147	Julho....	84	67	151
Setembro....	75	47	122	Agosto....	96	88	184
Outubro....	72	66	138	Setembro....	93	101	200
Novembro....	72	86	158	Outubro....	91	117	208
Dezembro....	62	98	160	Novembro....	81	133	214
	850	738	1.588	Dezembro....	70	159	229
1926					1.031	1.123	2.154
Janeiro....	85	83	168				
Fevereiro....	64	58	122				

RELAÇÃO DE ENTERRAMENTOS

Resumo

1918.....	1.151	1923.....	1.447
1919.....	917	1924.....	1.581
1920.....	1.136	1925.....	1.588
1921.....	1.254	1926.....	2.066
1922.....	1.307	1927.....	2.154

Total em 10 annos..... 14.601

Bello Horizonte, 27 de Agosto de 1928.

Celso Silveira
 Administrador do Cemitério

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

Mapa das matanças dos annos de 1925, de 1926 e de 1927

ESPECIES	Tallo	Janetto	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total de numero	Imposto	Total de imposto
Rezes para açougue.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Porcos para açougue.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Porcos para fabrica de banha.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Carnelões.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Leitões.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Vitulos.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Rezes para salga.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Porcos para salga.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Rezes regatadas mortas.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Porcos regatados mortas.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Couras armazenadas.....	1925	1.382	1.328	1.372	1.381	1.367	1.397	1.406	1.356	1.276	1.303	1.323	1.354	15.856	180.125.000	180.125.000
Carne de porco.....																
Rezes para açougue.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Porcos para açougue.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Porcos para fabrica de banha.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Carnelões.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Leitões.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Vitulos.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Rezes para salga.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Porcos para salga.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Rezes regatadas mortas.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Porcos regatados mortas.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Couras armazenadas.....	1925	1.258	1.238	1.278	1.287	1.265	1.311	1.299	1.271	1.248	1.265	1.285	1.314	15.141	220.150.000	220.150.000
Carne de porco.....																
Rezes para açougue.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Porcos para açougue.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Porcos para fabrica de banha.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Carnelões.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Leitões.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Vitulos.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Rezes para salga.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Porcos para salga.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Rezes regatadas mortas.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Porcos regatados mortas.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Couras armazenadas.....	1927	1.383	1.438	1.558	1.571	1.757	1.797	2.104	1.361	1.369	1.738	1.851	2.002	20.043	217.175.000	217.175.000
Total.....																
		556	553	1.575	325	1.290	217	1.225	891	766	469	563	22	9.427	163.300	220.150.000

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

Mapa da matança no período de 1.º de agosto de 1927 a 31 de julho de 1928

	1927						1928						Numero	Total Rs.	
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho			Julho
N.º	1.983	1.305	1.798	1.881	2.002	9.569	1.920	1.916	2.451	1.874	2.300	2.137	2.252	14.148	328.058.000
Rezes para Açougue.....	•	393	376	415	456	542	2.182	481	567	689	655	655	714	4.288	56.974.800
Porcos para Fabrica de Banha	•	200	345	410	489	504	2.048	484	432	426	443	437	331	2.787	2.147.500
Carnelões.....	•	50	28	51	65	107	311	70	69	82	54	56	41	428	2.002.200
Leitões	•	20	6	25	38	102	191	31	15	11	9	10	17	121	363.600
Vieiros.....	•	5	5	5	2	6	23	6	7	6	6	7	9	47	412.800
Carnes de porco separadas.....	Ks.	2.225	1.870	2.506	3.343	5.868	16.312	2.884	3.835	5.272	5.222	6.833	6.378	23.685	317.004.000
Cursos amassados.....	N.º	2.007	—	2.081	1.840	1.756	8.737	2.134	805	1.857	212	2.557	980	10.518	21.114.000
Rezes para salga.....	•	18	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	108.800
Rezes registadas mortas.....	•	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	238.000
Porcos registados mortos	•	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28.900
															226.057.400

Bello Horizonte, agosto de 1928.—J. J. Nogueira Leite, administrador do Matadouro Municipal.

Relação do movimento do Mercado Municipal, desde 1.º de Agosto de 1927 á 31 de Julho de 1928

Mercadorias	QUANTIDADE	Preços em media	Importancia
Aguardente.....	6178 Cargas	91\$000	562.198\$000
Açúcar.....	1968 Saccos	54\$000	106.272\$000
Arroz.....	5685 "	65\$000	73.905\$000
Alho.....	54231 Centos	6\$030	325.386\$000
Abobora.....	60866 kilos	\$300	18.259\$800
Abacaxis.....	7292 duzias	13\$000	94.796\$000
Amendoim.....	2494 saccos	16\$000	39.904\$000
Bataia ingleza.....	62351 arrobas	9\$000	561.159\$000
Batata doce.....	5332 "	6\$000	31.992\$000
Bananas.....	50535 centos	4\$500	227.407\$500
Café.....	1692 saccos	13\$500	228.420\$000
Cebola.....	28286 arrobas	15\$000	424.29. \$000
Caras.....	2655 "	5\$000	13.265\$000
Farinha de milho.....	4511 kilos	\$800	3.608\$000
Idem de mandioca.....	9367 saccos	16\$000	149.872\$000
Feijão mulatinho.....	7457 "	61\$000	454.877\$000
Idem preto.....	2000 "	57\$000	114.000\$000
Fubá de milho.....	9081 "	18\$000	163.458\$000
Idem de cangica.....	3745 kilos	\$800	2.996\$000
Frangos.....	6840 duzias	38\$000	259.920\$000
Galinhas.....	7101 "	43\$000	305.343\$000
Goiabadas.....	1384 arrobas	28\$000	38.752\$000
Leitões.....	1104 leitões	22\$000	24.288\$000
Milho.....	12970 saccos	21\$000	272.370\$000
Marmelada.....	3012 arrobas	27\$000	81.324\$000
Melancias.....	1356 duzias	19\$000	25.764\$000
Marcela.....	596 arrobas	21\$000	12.516\$000
Ovos.....	117079 duzias	1\$300	210.742\$200
Peixe fresco.....	54000 kilos	3\$000	162.000\$000
Idem salgado.....	390 arrobas	28\$000	16.520\$000
Palmitos.....	1447 duzias	10\$000	27.492\$000
Pirús.....	720 "	15\$000	10.800\$000
Patos.....	1800 "	4\$000	7.200\$000
Queijos.....	9680 "	28\$000	271.040\$000
Rapaduras.....	6356 cargas	45\$000	286.020\$000
Repolhos.....	3936 duzias	25\$000	98.400\$000
Toucinho.....	6581 arrobas	29\$000	190.849\$000
Tomates.....	56326 kilos	1\$800	101.386\$800
Verduras e fructas diversas.....			1.300.980\$000
Total.....			7.299.714\$600

Mercado Municipal, 28 de Agosto de 1928

Antonio Lopes de Siqueira
O ADMINISTRADOR

Relação da estadia de mercadorias e rendas das mesmas depositadas no pavilhão do Mercado Municipal, de 1.º de Agosto de 1927 a 31 de Julho de 1928

ANOS	MEZES	VOLUMES	Diarias	Arrecadação	OBSERVAÇÕES
1927	Agosto				N. B.—De Agosto a Novembro de 1927, não houve arrecadação de estadias de mercadorias no pavilhão, mas em Dezembro do mesmo anno foram ordens novas.
"	Setembro.....				
"	Outubro.....				
"	Novembro.....				
"	Dezembro.....	1492	300	447\$600	
1928	Janeiro	2495	300	748\$500	
"	Fevereiro.....	2424	300	727\$200	
"	Março	3386	300	1:015\$800	
"	Abril	2727	300	818\$100	
"	Maio	2682	300	804\$600	
"	Junho	2938	300	881\$400	
"	Julho	3406	300	1021\$800	
Somma total.....		21.550		6:465\$000	

Mercado Municipal, 28 de Agosto de 1928

Antonio Lopes de Siqueira
ADMINISTRADOR

O Mercado Municipal, compõe-se de 58 commodos todos numerados e occupados com diversos ramos de negocios, conforme segue a respectiva discriminação, com os nomes dos proprietarios, natureza do negocio e aluguel dos mesmos, de 1.º de Agosto de 1927 a 31 de Julho de 1928

Nomes dos proprietarios	Nrs. dos commodos	Natureza do negocio	Aluguel mensal
José Lindolpho Machado.....	1	Bebidas e cereaes	93\$800
João de Almeida.....	2	Verduras	93\$800
Manoel Araújo.....	3	Cereaes	93\$800
Leonel Nicolai.....	4 e 5	"	187\$500
João B. P. da Silva.....	6, 7 e 8	"	281\$300
A Transportar...			750\$200

Nomes dos Proprietarios	Nos. dos commodos	Natureza do negocio	Aluguel mensal
Transporte.....			750\$200
Armando Barulhe.....	9 e 10	Cereaes	187\$000
Antonio Italo.....	11, 12 e 13	Açougue carne verde	281\$000
Edmundo Medeiros & Cia.....	14	Cereaes	92\$800
Pocchisi & Fornochoia.....	15 e 16	Bebidas	187\$500
Alvarenga & Filhos.....	17 e 18	Cereaes	187\$500
Leon Rubenger.....	19 e 20	"	187\$500
Nestor C. da Rocha & Cia.....	21, 22 e 23	"	281\$300
Pedro Ferreira Pinto.....	24, 25 e 26	"	281\$500
Rocha & Irmão.....	27	Miudezas	93\$800
Ricardo Nicolai.....	28 e 29	Cereaes e bebidas	187\$500
Maria da Conceição.....	30	Verduras e fructas	92\$800
Maria da Luz Ramos.....	31 e 32	Cereaes e verduras	187\$300
Americo de Moraes Mello.....	33 e 34	" e fructas	230\$000
Joaquim Bracarisce.....	35	Verduras e fructas	87\$500
Severino Lara.....	36	Cereaes e fructas	82\$500
José Rodrigues Ferreira.....	37	Açougue carne verde	133\$800
José Cavallieri.....	38	" de peixe	92\$800
Francisco Rocha & Cia.....	39	" carne verde	125\$000
Nelson de Siqueira Lana.....	40	Cereaes	168\$800
Diniz & Cia.....	41	"	130\$000
José Lindolpho Machado.....	42-area 1	Deposito	50\$000
Ananias P. Cunha.....	43- " 2	Queijos e ovos	50\$000
Francisco B. Penna.....	44- " 3	Cereaes	62\$300
Ambrosina C. Penna.....	45- " 4	"	50\$000
Antonio Caldeira.....	46- " 6	Café	100\$000
Custodio Gonçalves.....	47- " 7	Fructas	50\$000
Benedicto Fernandes Reis.....	48- " 8	Cereaes	50\$000
Antonio da Silva Menezes.....	49- " 10	"	10\$000
José Ferreira Vellozo.....	50- " 11	Café	93\$800
Lincoln Horta.....	51- " 12	"	37\$500
Rina Honorato de Barros.....	52- " 13	"	37\$000
João Chaves.....	53- " 14	Calde de canna e fructas	56\$400
Luiz Firmino Pimenta.....	54- " 15	Bebidas	85\$500
Miguel Olivé.....	55-açoug. 1	Carne verde	150\$000
Aristides Andrade.....	56- " 2	"	137\$500
Carvalho & Irmão.....	57- " 3	"	150\$000
Fernando Tarcia.....	58- " 4	"	125\$000
Somma Rs.....			5:433\$100

Total dos alugueis mensaes de todos os commodos e areas do Mercado Municipal, 5:433\$100, que será multiplicado por 12 mezes

$$5:433\$100 \times 12 = 65:197\$200$$

Mercado Municipal, 28 de Agosto de 1928

Antonio Lopes de Siqueira
ADMINISTRADOR

Sub-Directoria de Aguas e Esgottos

Exmo. Sr. Prefeito

Cumprindo ordens de v. excia., tenho a maxima satisfação em apresentar-lhe um resumo dos diversos serviços executados pela Sub-Directoria de Aguas durante o periodo de Setembro de 1927 a 31 de Agosto de 1928.

Abastecimento D'Agua

Com a rigorosa secca verificada este anno, ficou mais do que provada a necessidade de nova captação para o reforço do abastecimento da Capital.

Desde o mez de Maio, que os reservatorios estão sendo fechados á noite pela grande falta d'agua nas adductoras.

Actualmente, estão sendo fechados ás 6 horas da tarde e abertos ás 5 horas e meia da manhã. Apesar de 12 horas sem distribuição, não conseguem armazenar 2/3 da sua capacidade.

Acontece que, no dia immediato, depois de 4 horas da tarde, todos os pontos altos da zona urbana e suburbana ficam mal abastecidos. Esta situação, infelizmente, ainda tende a se agravar com a falta de chuvas.

Em proseguimento do vasto programma de v. excia., procurando resolver na sua administração o problema d'agua nas zonas urbana e suburbana, aliás, serviço formidavelmente grande, capaz de só elle recomendar qualquer administração, foram concluidos os projectos das VI e VII suburbanas, da zona Oeste, na parte habitada, e iniciada a execução do abastecimento do C. Prates.

O da zona Oeste foi executado em parte no anno passado, isto é, a zona baixa relativa á Avenida Paraopeba.

Este anno necessitando o Estado de agua para construcção da Cadeia Hospital, autorizou v. excia. a execução da 2ª parte do projecto, isto é, a linha tronco da rua Emboabas.

Aproveitando a oportunidade, prolongamos uma rede de 4" numa extensão de 1.240 ms. até o Prado Mineiro. Com isto melhoramos a situação dos seus moradores, já intoleravel pela falta d'agua.

Além desse serviço, foi construida um rede directa da caixa do Menezes á rua Contagem com Brasília, na ex-Colônia Carlos Prates, exclusivamente para reforçar o abastecimento da parte alta da referida ex-Colônia.

Este serviço, feito em Novembro do anno passado, melhorou muito a situação dos habitantes d'aquella parte da cidade.

Felizmente, o problema d'agua ali está quasi em vias de ser solucionado, de vez que a linha tronco da nova distribuição já se acha concluida.

Esta linha tem a extensão de 2.936 ms. parte da caixa com 350 m/m e reduz-se sucessivamente a 80 m/m no final.

Com a conclusão do novo projecto do Carlos Prates, os moradores não terão ainda água de um modo contínuo (isto até que venham as novas águas), mas nas horas do fornecimento, poderão ter a certeza que a água correrá para todos e com abundância. Até que atravessemos esta situação de pouca água, terão os moradores de lançar mão de depósitos e gastar o mínimo indispensável às suas necessidades.

Captação do Mangabeira

Para reforçar a caixa da Serra, autorizou v. excia. a captação das águas do Mangabeira. Este serviço já se acha bastante adiantado, pois que, a barragem já está concluída e quasi concluído o serviço de abertura de vallas da adductora, numa extensão approximada de 2.000 ms.

Esse manancial accusou no rigor da actual secca a vazo minima de 1:5 por segundo. Quer isto dizer que, em 24 horas poderá reforçar a caixa d'água da Serra com 130.000 litros approximadamente, bastando a uma população de perto de 1.000 habitantes com o coefficiente de 140 litros "per capita".

Felizmente, porém, temos certeza de que a futura estação das secas será attenuada pelo emprego dos hydrometros, já encomendados por v. excia. em numero de 3.000, e que, uma vez entregues, serão installados immediatamente. Relativamente ao volume d'água disponível na Capital, nada mais temos a acrescentar no relatório do dr. Octacilio Negro, annexo á mensagem de 6-11-27, uma vez que ainda não foram feitas medições systemáticas dos mananciaes que abastecem a Capital.

No referido relatório encontramos os dados relativos aos volumes dos diversos mananciaes de accordo com o seguinte quadro:

Serra.....	23.101	litros por segundo
Cercadinho.....	111.625	" " "
Posse e Clemente.....	162.000	" " "
Ao todo.....	296.727	" " "

Em um dia, esta descarga dará 25.637.125 litros, bastando apenas a uma população de 85.437 habitantes, com uma sobra de 20 litros, adoptando-se um consumo de 300 litros "per capita" em 24 horas. Esta descarga, porém, resulta de medições antigas.

Acreditado que na secca actual tenha a mesma diminuição de mais de 20 o/o. Ora, a população da cidade, segundo os dados do ultimo boletim da demographia sanitaria da Saude Publica, attinge a 111.000 habitantes. Quer isto dizer, que, para abastecer a população actual, adoptado o coefficiente acima, precisamos de um volume diario de 33.300.000 litros.

Nestas condições temos um deficit diario de 8.000.000 de litros approximadamente, suppondo que as descargas dos mananciaes sejam ás acima indicadas. Com a redução provavel das mesmas, o deficit diario é muito maior.

Reservatorios actuaes

Os reservatorios actualmente em funcionamento, são os seguintes:

Reservatorio da Serra, com a capacidade de 2.000.000 de litros.

Reservatorio de Cercadinho, situado á rua Carangola, com.....

13.221.000 litros.

Reservatorio do Menezes, situado no marco do mesmo nome, com....

7.500.000 litros (apenas o primeiro compartimento).

Capacidade dos tres reservatorios acima — 22.721.000 litros.

Reservatorios novos

Aos antigos reservatorios, accrescentou á actual administração mais dois, com as seguintes capacidades:

2º Compartimento do Menezes com 7.500.000 litros, construído pela firma A. Rodrigues & Cia., mediante concorrência publica nº 34, de 25 de junho de 1927, pela importancia de 463.000\$000. Iniciado em julho de 1927 e terminado em junho do corrente anno.

A construção é em concreto armado, com paredes de 8 metros de altura, sendo 6,20 m em concreto e 1,80 m em alvenaria de tijolos.

Comprimento 48,50 m; largura 32 ms. Consumiu-se 918m³. de concreto ou sejam 1.900 barricas de cimento, 80.000 kilos de ferro e 5.700m² de fôrmas. Paredes com contrafortes internos e cobertura com lage de cimento armado inclinada, repousando em vigamento de cimento armado.

Reservatorio do alto da Lagoinha, destinado á Villa Operaria, tambem construído pela firma acima referida, mediante concorrência publica de nº 55 de 927, pela importancia de 160.000\$000. Iniciado em Março de 1928 e terminado em Agosto p. passado, todo em concreto, com a capacidade de 1.500.000ls. Altura total das paredes 8ms.; comprimento 18ms., largura 12ms.

Consumiu-se 270ms.3 de concreto ou sejam 540 barricas de cimento; 39.500 kilos de ferro e 2.000ms. de fôrmas. Nestas condições, juntando aos reservatorio antigos os novos, tem os mesmos uma capacidade de... 31.721.000 litros.

HYDROMETROS

Em virtude da lei nº 282 de 1927, foi feita em 15 de Outubro de 1927 a concorrência para o fornecimento de 3.000 hydrometros.

Das diversas propostas apresentadas foram escolhidas ás das firmas Isnard & Cia., Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. a R. Petersen & Cia., para fornecimento de 1.000 aparelhos cada uma. Os contractos respectivos foram assignados: com Isnard & Cia. em 19 de junho, para o fornecimento de 1.000 hydrometros de 3/8" a 1 1/2", marca "Aster", no prazo de seis mezes. Valor do contracto 146.035\$460.

Idem com a Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. em 22 de junho, para o fornecimento de 1.000 hydrometros marca "Protos", diametros 3/8" a 1 1/2. Valor do contracto 71.473\$600 e prazo de entrega seis mezes.

Idem com R. Petersen & Cia. em 20 de julho, para o fornecimento de hydrometros marca "Optima", diametros de 3/8" e 1 1/2". Valor do contracto 81.550\$000 e prazo de entrega seis mezes.

TRATAMENTO DAS AGUAS QUE ABASTECEM A CAPITAL

Resolvido o uso do hydrometro no serviço de distribuição d'água, deliberou V. Excia. completar o problema do abastecimento da Capital, empregando para este fim filtros rapidos destinados á clarificação das aguas por occasião das chuvas e tambem ao tratamento chimico das mesmas, na hypothese da poluição das suas nascentes.

Autorizou para este fim V. Excia. a abertura de concorrência para a aquisição de filtros, destinados ás aguas do correjo da Serra e do systema Cercadinho—Barreiro; a primeira bactéria com capacidade de filtração de 2.000.000 de litros diarios e a segunda com a capacidade de 25.000.000 de litros.

Os papeis relativos ás duas concorrências acham-se em estudos.

ABASTECIMENTO DA EX-COLONIA CARLOS PRATES

Approvado o projecto, em Junho de 1927, autorizou V. Excia. a abertura da concorrência para a aquisição de tubos, em Julho.

Em Janeiro e Fevereiro de 1928 o material foi entregue e em fins de Março do corrente anno foi iniciado o assentamento da linha tronco, serviço já concluído, faltando apenas as tomadas d'agua no novo compartimento do Menezes.

Já se acham concluídos alguns ramaes secundarios do referido projecto, taes como os das ruas Marianna, Ibiá, Sete Lagoas, etc.

VI E VII SUBURBANAS

Foram feitos ainda diversos ramaes de 3ª e 4ª ordem para completar este projecto, virtualmente concluído no anno passado.

ZONA OESTE

Em proseguimento aos trabalhos iniciados no anno p. findo, foram construídas diversas rédes secundarias da parte baixa da A. Paraopeba e construída a linha tronco da parte alta, seguindo a rua Emboabas.

QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DAS VILLAS EXISTENTES NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL

Como já tive occasião de informar a V. Excia., a questão do abastecimento das diversas villas existentes nas proximidades da Capital, começa a constituir presentemente e constituirá muito em breve, um dos mais serios problemas para as administrações Municipaes.

Neste sentido prestei a V. Excia. a seguinte informação retativa-mente ao pedido d'agua para a Villa Angelica:—

Informação.

“Os moradores da Villa Angelica, pedem uma providencia contra a falta d'agua e allegam que as cisternas alli existentes estão todas seccas. Infelizmente, nada poderemos fazer presentemente, uma vez que a agua nas proximidades dessa Villa, isto é, em parte da VI Secção Suburbana, não satisfaz aos seus moradores de um modo completo, pois que, diariamente recebemos reclamações dos interessados.

Nestas condições, prolongar as rédes da VI para attender á Villa Angelica, é uma medida contraproducente. Com a conclusão do novo abastecimento da ex-Colônia Carlos Prates, é possível a título precario, levar-se um pequeno ramal para a Villa em questão, ramal esse que poderá funcionar enquanto não se der o desenvolvimento da ex-Colônia como foi previsto no projecto do seu abastecimento.

Sem que primeiramente se tenha resolvido de um modo completo o abastecimento das zonas urbanas e suburbanas, não é possível pensar-se em abastecer e sanear as Villas. Mesmo que estejam completamente abastecidas as zonas urbanas e suburbanas, não haverá agua para todas as Villas.

A maior difficuldade, porem, está no facto de que essas Villas se formam desordenadamente, ora na parte leste, ora no oeste da cidade, isto é, em pontos diametralmente oppostos.

Prolongar as rédes das zonas urbanas e suburbanas limitrophes, seria ante-económico e mesmo contrario á technica, principalmente por falta de capacidade dessas mesmas rédes. De sorte que, a solução futura exigirá a construção de pequenos reservatorios, como por exemplo, para o caso do reservatorio destinado ao abastecimento da Villa Operaria, ou então a perfuração de poços tubulares, systema hoje muito preconizado e

presentemente em ensaio em Niltheroy e com resultados positivos em S. Paulo.

Querer, porem, levar agua das rédes urbanas e suburbanas, directamente ás villas, não é solução que possa resolver o caso do abastecimento das mesmas.

RESUMO DOS SERVIÇOS D'AGUA

Total das rédes construídas: 36.608 metros.
Zonas em que as mesmas foram construídas:
Zona Oeste 10574, 75 ms.
VI e VII suburbanas 5582, 30 ms.
Carlos Prates 2936,80 ms. e XI urbana 1061, 50 ms.
Construções de novas rédes e prolongamento de outras—serviços feitos pelas turmas ordinarias—16.453,65 ms.
Ligações d'agua 945.
Peças especiaes assentadas 535.
Transferencia de ligações das rédes velhas para as novas 496.
Reclamações de falta d'agua, attendidas, 837.
Concertos em rédes d'agua e ligações domiciliares, 1.713.
Augmento d'agua attendidos, 32.
Caixas de registros concertadas e assentadas, 983.

ESGOTOS SANITARIOS

Cumprindo o prometido no relatório do anno p. findo, foram bastante intensificados os serviços de construção de rédes de esgotos no presente anno administrativo, tendo esta Directoria encontrado por parte de V. Excia. o maior estímulo e boa vontade para intensificação de taes serviços.

Assim, pode V. Excia. se ufanar de ter sido este anno o de maior produção nos annos da Prefeitura, em materia de rédes de esgotos.

Foram construídas 17.643 ms. contra 14.033 ms. em 1926. maior extensão construída num só anno até aquella data.

Accresce que nesse total estão incluídos serviços vultuosos, que por si só bastariam para recomendar uma administração.

Assim, a construção do emissario á margem direita do Arrudas numa extensão de 505 ms. O proseguimento do collector da margem esquerda a partir de Varginha até o encontro de C. Colombo, numa extensão de 1504 ms.

Construção do collector esquerdo do corrego do Leito numa extensão de 1230 ms. Conclusão do collector da margem direita, entre Paraopeba e Guajajaras, numa extensão de 132 ms.

Com estes serviços está o corrego do Leito livre de todo despejo do effluente das rédes de esgoto da sua bacia.

Dos corregos que atravessam a Capital, é o unico inteiramente saneado. Felizmente, com a construção do emissario da margem direita do Arrudas e collector da margem esquerda, não muito longe, teremos esse ribeirão inteiramente limpo e livre dos despejos «in natura» dentro das zonas habitadas.

PLANTA DOS ESGOTOS SANITARIOS E PLUVIAES

Cumprindo um dos pontos do programma de V. Excia já concluiu mos os serviços de levantamento das rédes de esgotos sanitarios e pluvias e as cadernetas de campo se acham quasi todas desenhadas.

Com isto, teremos corrigido a situação de incerteza existente em semelhante serviço.

ESGOTOS PLUVIAES

Foram executadas diversas galerias de esgotos pluviais, algumas delleas constituindo obras de vulto, de vez que, alem do papel de canalização dos correjos, servem de collectores de aguas pluvias.

Para este fim, foi construida uma galeria de 1,50 destinada a canalização do correjo do Jardim Zoologico e collecta das aguas pluvias de toda a sua bacia, numa extensão de 478 ms. Com este serviço a Prefeitura terá lucro, uma vez que com o aterro do antigo leito do correjo poderá vender 20 lotes que lhe pertencem.

Para a sua execução, foram empregados tubos de cimento armado, fornecidos pelo engenheiro Manoel Goulart, mediante concorrência administrativa aberta por esta Sub-Directoria. Para este fim, foram dirigidas cartas circulares ás firmas Carneiro de Rezende & Cia., Alfredo Santiago e Manoel Goulart, de accordo com a seguinte norma:

Bello Horizonte, 17 de Janeiro de 1928.

Illmos. Srs.

Capital

Saudações

Necessitando esta Prefeitura de adquirir tubos de cimento armado, venho pedir-lhe preço por metro corrente para os seguintes diametros com as especificações abaixo:

Diametro de 1,50
8 Geratrizes de 8 m/m de diametro
Peso da armadura—21 kilos

Concreto:

350 kilos de cimento
450 kilos de areia
800 litros de brita nº 0

Transporte

Posto no almoxarifado

Condições

O proponente fica sujeito:

- 1º—Exame de armaduras montadas
- 2º—Concretagem depois de verificadas e examinadas as ferragens.
- 3º—Refugo das peças estragadas
- 4º—Obrigaçao de fornecimento parciais

Diametro de 1,00
8 Geratrizes de 5 m/m
7 aros de 5 m/m
Peso da armadura 15 kilos

Concreto

350 kilos de cimento
450 litros de areia
600 litros de brita nº 0

Transporte

Posto no Almoxarifado

As quatro condições anteriores

Em resposta á carta circular acima foram enviadas as seguintes cartas:

Bello Horizonte, 20 de Janeiro de 1928.

Nº 9.312

Illmo. Sr. Octacilio Negrão de Lima—Capital.

Amigo e Sr.

Accusando o recebimento de seu prezado favor de 17 deste, temos o prazer de informar a V. S. que, de accordo com os seus termos, podemos fornecer-lhe os tubos de concreto armado aos preços de rs. 150\$000 (cento e cincoenta mil réis) para os de 1,50 de diametro, de 100\$000 (cem mil réis) para os de 1,00.

Sem mais c/ apreço e consideração, somos de V. S. Amos.
Altos. Obdos.—Carneiro de Rezende & Comp.

Bello Horizonte, 23 de Janeiro de 1928.

Exmo. Sr. Dr. Octacilio Negrão de Lima.— D. D. Director de Aguas e Esgotos da Prefeitura.—Bello Horizonte.

Exmo. Dr.—Saudações.

Respondendo ao seu prezado favor, de 17 do corrente, relativo ao pedido de preços para o fornecimento de tubos de cimento armado a esta Prefeitura, tenho a satisfação de submeter a sua apreciação a proposta abaixo:

Preço de um tubo de 1,00 m. de diametro.....	110\$000
Preço de um tubo de 1,50 de diametro.....	165\$000

Os fornecimentos serão feitos de conformidade com as condições especificadas na referida carta, porem, prevêem uma quantidade minima a ser fabricada de 600 tubos.

Grato pela gentileza de sua consulta, aguardo com prazer as suas honrosas ordens, subscrevendo-me.

Amo. Credo. Obrdo.—Alfredo Carneiro Santiago.

Bello Horizonte, 23 de Janeiro de 1928.

Illmo. Sr. Dr. Octacilio Negrão de Lima, D. D. Sub-Director de Aguas—Prefeitura

Em resposta á carta de V. S., venho apresentar-lhe os seguintes preços de boeiros de concreto armado, por metro corrente:

boeiros de um 1,50 de diametro.....	140\$000
boeiros de 1,00 de diametro.....	90\$000

Subscrevo-me de V. S.—Manoel Bicalho Goulart.

A' vista do menor preço offerecido pelo engenheiro Manoel Goulart, foi a sua proposta aceita, tendo a Prefeitura feito a encomenda de tubos de 1,50 m. para a canalização do correjo do Jardim Zoologico, Acaba Mundo e Gentio, travessia do correjo da Serra na Avenida Parauna e conclusão da canalização do Correjo do Leito a jusante da ponte da rua Tamoyos, bem como tubos de 0,50, 0,70 e 1,00 ms. para o dreno do antigo leito do Acaba Mundo e prolongamento de diversos boeiros da Central do Brasil, no aterro das margens do Arrudas.

Pela turma de esgotos foram construidos 17.643 metros de redes de esgotos sanitarios, 5.149 de esgotos pluviais, 87 bocas de lobo, 4 caixas deluidoras, 723 ligações de esgotos, 184 poços de visita, 250 metros de tubos de 1,50 na canalização dos correjos do Gentio e Acaba Mundo, 478 metros na canalização do correjo do Jardim Zoologico com tubos de 1,50, 493 metros de tubos de 0,50, 0,70 e 1,00 no dreno do antigo leito do Acaba Mundo e 180 metros de boeiros de 1,00 e 0,70 nos serviços de aterro da Av.

do Canal, além de outros serviços de menor importância mencionados no relatório da 1ª Secção.

FISCALISAÇÃO DOMICILIAR DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

Foram inspeccionadas 16.381 casas, feitas 1.748 intimações e lavrados 86 autos de infracção.

Pela 1ª Secção da Sub-Directoria foram feitas 116 folhas de medição num total de 1.572:087\$441.

Importâncias pagas por particulares para prolongamento de redes d'água e de esgotos: 39:374\$029.

Com pagamento de operários foi dispendida a importância de 1.035:349\$003. Nos diversos serviços a cargo desta Sub-Directoria, estão trabalhando presentemente 388 operários.

Foram expedidas 59 ordens de serviços. Correspondência interna e externa registrada em livro próprio, 203 cartas. Orçamentos executados e em execução, 149, num total de 5.402:685\$738.

Os relatórios da 1ª e 2ª secção trazem detalhadamente todos dados, resumidos na rápida exposição que ora apresento a V. Excia.

INSPECTORIA DE LIMPEZA PUBLICA

Este serviço continua ser feito por administração directa da Prefeitura sob a direcção da Inspectoria de Limpeza. Os serviços comprehendem a varrição e capina de ruas e têm corrido com regularidade, achando-se a cidade limpa de matto nas principais vias mesmo nos mais longínquos subúrbios. Não fôra a grande quantidade de pó provocada pelos serviços de construção de novas redes de iluminação, o seu aspecto actual seria bem mais agradável.

Infelizmente, os serviços a cargo do Departamento, não são feitos com a rapidez desejada, principalmente na parte relativa á reposição do calçamento e retirada das sobras de escavação.

Dispendeu a Prefeitura com os serviços da Inspectoria de Limpeza Publica, a quantia de 216:818\$909.

LIXO DOMICILIAR

O serviço de collecta e remoção de lixo domiciliar continua a ser feito por contracto com a Exma. Sr. D. Lydia Bicalho Goulart.

Para este fim, foi assignado em 16 de Maio do corrente anno um novo contracto, em virtude de ter a actual contractante apresentado a melhor proposta na concorrência publica n° 82, deste anno.

MINUTA

Termo de contracto para o serviço de collecta e remoção de lixo domiciliar desta Capital, feito entre a Exma. Sra. D. Lydia Bicalho Goulart e a Prefeitura de Bello Horizonte.

Aos 16 dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte e oito, da Era Christã, na Secretaria da Prefeitura de Bello Horizonte, presentes o Exmo. Sr. Dr. Christiano Monteiro Machado, Prefeito, assistido do Advogado da Prefeitura, Sr. Dr. J. Sette Camara e a Exma. Sra. D. Lydia Bicalho Goulart, residente nesta Capital, por esta foi dito que, na conformidade de sua proposta apresentada em 10 de Fevereiro do corrente anno, para concorrência n° 82, proposta que foi accepta pelo Sr. Prefeito, se obriga, por este contracto, a executar os serviços de collecta e remoção de lixo domiciliar desta Capital, de accordo com as clausulas seguintes:

1ª—O serviço de collecta e remoção de lixo será feito diariamente, das 7 ás 11 horas da manhã, na zona urbana e das 7 ás 14 horas na zona suburbana, devendo ser collectado e removido todo lixo proveniente de casas particulares, hotéis, pensões e quaesquer estabelecimentos publicos ou particulares em toda a zona urbana ou suburbana da cidade.

2ª—Na zona urbana, a collecta será feita em caminhões apropriados, devidamente fechados, de typo escolhido em conformidade com a Prefeitura.

3ª—Nas zonas suburbanas serão empregadas para o mesmo fim carroças de tracção animal, ou caminhões fechados, de typo, também, escolhido de accordo com a Prefeitura.

4ª—Será de 4 annos o prazo do contracto, a contar da data de assignatura deste, tendo a concessionaria preferencia, em igualdade de condições para a arrematação do serviço, em nova concorrência.

5ª—O pagamento á concessionaria se fará em prestações mensaes, até o dia 20 (vinte) do mez seguinte ao vencido, á razão de 198\$00 (dezenove mil e quinhentos réis) por tonelada de lixo collectado e removido, mediante requisição da Directoria de Aguas.

6ª—Quando a cidade for dividida em duas zonas, a de leste e a de oeste, pelo eixo das ruas da Bahia e Januaria, ficará a concessionaria obrigada a levar o lixo aos dois fornos que forem assentados para a cremação.

7ª—São considerados lixo e como taes se obriga a concessionaria a remover:

a). O producto solido da limpeza de qualquer predio e suas dependencias, areas, pateos e jardins;
b). Os detritos solidos de cozinha e do vida domestica, commercial e industrial, como papces, latas, trapos, vasos, cinzas, pequenos animaes mortos encontrados nas vias publicas.

8ª—A Prefeitura obrigará os interessados a collocar o lixo em recipientes de fôrma e peso manuseaveis e local facilmente accessivel aos lixeiros.

9ª—Não são considerados lixo e, portanto, não deverão ser removidos pela contractante:

a). Objecto de uso domestico que pelas suas dimensões ou volume não possam ser contidos nos recipientes acima referidos ou pelo seu peso, não sejam manuseaveis pelos lixeiros;

b). Os residuos vegetaes provenientes de limpeza ou pôda de jardins e quintaes, desde que pela sua quantidade não possam ser depositados juntamente com o lixo nos recipientes destinados á remoção deste;

c). Os residuos dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes e os objectos e artigos imprestaveis ou condemnados para o consumo deste que pela sua quantidade não possam ser depositados juntamente com o lixo nos recipientes destinados a remoção deste;

d).—Os restos de materiaes provenientes de obras em construção e os productos da demolição ou desentulho de qualquer natureza.

10ª—Para garantia do fiel cumprimento deste contracto, a concessionaria depositará nos cofres da Prefeitura a caução de rs. 5:000\$000.

11ª—Fica estabelecida a multa de 50\$000 (cincoenta mil réis) a 500\$000 (quinhentos mil réis), por qualquer infracção das clausulas deste contracto, multa que será sempre dobrada em caso de reincidência, e que será deduzida da caução acima referido, a qual deverá ser integralizada 8 (oito) dias depois de para isso notificada a concessionaria.

12ª—A incidência em três multas, por infracção de clausulas deste termo, poderá, a juiz do Prefeito, determinar rescisão do contracto, de pleno direito, independente de qualquer interpeção ou notificação judi-

ESGOTOS PLUVIAES

Foram executadas diversas galerias de esgotos pluviais, algumas dellas constituindo obras de vulto, de vez que, alem do papel de canalização dos correios, servem de collectores de aguas pluvias.

Para este fim, foi construida uma galeria de 1,50 destinada a canalização do correio do Jardim Zoologico e collecta das aguas pluvias de toda a sua bacia, numa extensão de 478 ms. Com este serviço a Prefeitura terá lucro, uma vez que com o aterro do antigo leito do correio poderá vender 20 lotes que lhe pertencem.

Para a sua execução, foram empregados tubos de cimento armado, fornecidos pelo engenheiro Manoel Goulart, mediante concorrência administrativa aberta por esta Sub-Directoria. Para este fim, foram dirigidas cartas circulares ás firmas Carneiro de Rezende & Cia., Alfredo Santiago e Manoel Goulart, de accordo com a seguinte norma:

Bello Horizonte, 17 de Janeiro de 1928.

Illmos. Srs.

Capital

Saudações

Necessitando esta Prefeitura de adquirir tubos de cimento armado, venho pedir-lhe preço por metro corrente para os seguintes diametros com as especificações abaixo:

Diametro de 1,50
8 Geratrizes de 8 m/m de diametro
Peso da armadura—21 kilos

Concreto:

350 kilos de cimento
450 kilos de areia
800 litros de brita nº 0

Transporte

Posto no almoxarifado

Condições

O proponente fica sujeito:

- 1º—Exame de armaduras montadas
 - 2º—Concretagem depois de verificadas e examinadas as ferragens.
 - 3º—Refugo das peças estragadas
 - 4º—Obrigaçao de fornecimento parciais
- Diametro de 1,00
8 Geratrizes de 5 m/m
7 aros de 5 m/m
Peso da armadura 15 kilos

Concreto

350 kilos de cimento
450 litros de areia
600 litros de brita nº 0

Transporte

Posto no Almoxarifado

As quatro condições anteriores

Em resposta á carta circular acima foram enviadas as seguintes cartas:

Bello Horizonte, 20 de Janeiro de 1928.
Nº 9.312

Illmo. Sr. Octacilio Negrão de Lima—Capital.

Amigo e Sr.

Accusando o recebimento de seu prezado favor de 17 deste, temos o prazer de informar a V. S. que, de accordo com os seus termos, podemos fornecer-lhe os tubos de concreto armado aos preços de rs. 150\$000 (cento e cinquenta mil réis) para os de 1,50 de diametro, de 100\$000 (cem mil réis) para os de 1,00.

Sem mais c/ apreço e consideração, soumos de V. S. Amos.
Altos. Obdos.—Carneiro de Rezende & Comp.

Bello Horizonte, 23 de Janeiro de 1928.

Exmo. Sr. Dr. Octacilio Negrão de Lima.— D. D. Director de Aguas e Esgotos da Prefeitura.—Bello Horizonte.

Exmo. Dr.—Saudações.

Respondendo ao seu prezado favor, de 17 do corrente, relativo ao pedido de preços para o fornecimento de tubos de cimento armado a esta Prefeitura, tenho a satisfação de submeter a sua apreciação a proposta abaixo:

Preço de um tubo de 1,00 m. de diametro.....	110\$000
Preço de um tubo de 1,50 de diametro.....	165\$000

Os fornecimentos serão feitos de conformidade com as condições especificadas na referida carta, porem, prevem uma quantidade minima a ser fabricada de 600 tubos.

Oroto pela gentileza de sua consulta, aguardo com prazer as suas honrosas ordens, subcrevendo-me.

Amo. Credo. Obrdo.—Alfredo Carneiro Santiago.

Bello Horizonte, 23 de Janeiro de 1928.

Illmo. Sr. Dr. Octacilio Negrão de Lima, D. D. Sub-Director de Aguas—Prefeitura

Em resposta á carta de V. S., venho apresentar-lhe os seguintes preços de boeiros de concreto armado, por metro corrente:

boeiros de um 1,50 de diametro.....	140\$000
boeiros de 1,00 de diametro.....	90\$000

Subcrevo-me de V. S.—Manoel Bicalho Goulart.

A' vista do menor preço offerecido pelo engenheiro Manoel Goulart, foi a sua proposta acceita, tendo a Prefeitura feito a encomenda de tubos de 1,50 m. para a canalização do correio do Jardim Zoologico, Acaba Mundo e Gentio, travessia do correio da Serra na Avenida Parauna e conclusão da canalização do Corrego do Leito a jusante da ponte da rua Tamoyos, bem como tubos de 0,50, 0,70 e 1,00 ms. para o dreno do antigo leito do Acaba Mundo e prolongamento de diversos boeiros da Central do Brasil, no aterro das margens do Arrudas.

Pela turma de esgotos foram construidos 17.643 metros de redes de esgotos sanitarios, 5.149 de esgotos pluviais, 87 bocas de lobo, 4 caixas deluidoras, 723 ligações de esgotos, 184 poços de visita, 250 metros de tubos de 1,50 na canalização dos correios do Gentio e Acaba Mundo, 478 metros na canalização do correio do Jardim Zoologico com tubos de 1,50, 493 metros de tubos de 0,50, 0,70 e 1,00 no dreno do antigo leito do Acaba Mundo e 180 metros de boeiros de 1,00 e 0,70 nos serviços de aterro da Av.

do Canal, além de outros serviços de menor importância mencionados no relatório da 1ª Secção.

FISCALIZAÇÃO DOMICILIAR DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

Foram inspeccionadas 16.381 casas, feitas 1.748 intimações e lavrados 86 autos de infracção.

Pela 1ª Secção da Sub-Directoria foram feitas 116 folhas de medição num total de 1.572:087\$441.

Importancias pagas por particulares para prolongamento de redes d'agua e de esgotos: 39:374\$029.

Com pagamento de operarios foi dispendida a importancia de 1.035:349\$003. Nos diversos serviços a cargo desta Sub-Directoria, estão trabalhando presentemente 388 operarios.

Foram expedidas 59 ordens de serviços. Correspondencia interna e externa registrada em livro proprio, 203 cartas. Orçamentos executados e em execução, 149, num total de 5.402:685\$738.

Os relatorios da 1ª e 2ª secção trazem detalhadamente todos dados, resumidos na rapida exposição que ora apresento a V. Excia.

INSPECTORIA DE LIMPEZA PUBLICA

Este serviço continua ser feito por administração directa da Prefeitura sob a direcção da Inspectoria de Limpeza. Os serviços comprehendem a varreção e capina de ruas e têm corrido com regularidade, achando-se a cidade limpa de matto nas principais vias mesmo nos mais longinquos suburbios. Não fôra a grande quantidade de pó provocada pelos serviços de construcção de novas redes de iluminação, o seu aspecto actual seria bem mais agradável.

Intelizmente, os serviços a cargo do Departamento, não são feitos com a rapidez desejada, principalmente na parte relativa á reposição do calçamento e retirada das sobras de escavação.

Dispendeu a Prefeitura com os serviços da Inspectoria de Limpeza Publica, a quantia de 216:818\$909.

LIXO DOMICILIAR

O serviço de collecta e remoção de lixo domiciliar continua a ser feito por contracto com a Exma. Sr. D. Lydia Bicalho Goulart.

Para este fim, foi assignado em 16 de Maio do corrente anno um novo contracto, em virtude de ter a actual contractante apresentado a melhor proposta na concorrência publica n° 82, deste anno.

MINUTA

Termo de contracto para o serviço de collecta e remoção de lixo domiciliar desta Capital, feito entre a Exma. Sra. D. Lydia Bicalho Goulart e a Prefeitura de Bello Horizonte.

Aos 16 dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte e oito, da Era Christa, na Secretaria da Prefeitura de Bello Horizonte, presentes o Exmo. Sr. Dr. Christiano Monteiro Machado, Prefeito, assistido do Advogado da Prefeitura, Sr. Dr. J. Sette Camara e a Exma. Sra. D. Lydia Bicalho Goulart, residente nesta Capital, por esta foi dito que, na conformidade de sua proposta apresentada em 10 de Fevereiro do corrente anno, para concorrência n° 82, proposta que foi aceita pelo Sr. Prefeito, se obriga, por este contracto, a executar os serviços de collecta e remoção de lixo domiciliar desta Capital, de accordo com as clausulas seguintes:

1º—O serviço de collecta e remoção de lixo será feito diariamente, das 7 ás 11 horas da manhã, na zona urbana e das 7 ás 14 horas na zona suburbana, devendo ser collectado e removido todo lixo proveniente de casas particulares, hotéis, pensões e quaesquer estabelecimentos publicos ou particulares em toda a zona urbana ou suburbana da cidade.

2º Na zona urbana, a collecta será feita em caminhões apropriados, devidamente fechados, de typo escolhido em conformidade com a Prefeitura.

3º—Nas zonas suburbanas serão empregadas para o mesmo fim carroças de tracção animal, ou caminhões fechados, de typo, também, escolhido de accordo com a Prefeitura.

4º—Será de 4 annos o prazo do contracto, a contar da data de assignatura deste, tendo a concessionaria preferencia, em egualdade de condições para a arrematação do serviço, em nova concorrência.

5º—O pagamento á concessionaria se fará em prestações mensaes, até o dia 20 (vinte) do mez seguinte ao vencido, á razão de 19\$500 (dezenove mil e quinhentos réis) por tonelada de lixo collectado e removido, mediante requisição da Directoria de Aguas.

6º—Quando a cidade for dividida em duas zonas, a de leste e a de oeste, pelo eixo das ruas da Bahia e Januaria, ficará a concessionaria obrigada a levar o lixo aos dois fornos que forem assentados para a cremação.

7º—São considerados lixo e como taes se obriga a concessionaria a remover:

a). O producto solido da limpeza de qualquer predio e suas dependencias, areas, pateos e jardins;

b). Os detritos solidos de cozinha e do vida domestica, commercial e industrial, como papees, latas, trapos, vasos, cinzas, pequenos animaes mortos encontrados nas vias publicas.

8º—A Prefeitura obrigará os interessados a collocar o lixo em recipientes de forma e peso manuseaveis e local facilmente accessivel aos lixeiros.

9º—Não são considerados lixo e, portanto, não deverão ser removidos pela contractante:

a). Objecto de uso domestico que pelas suas dimensões ou volume não possam ser contidos nos recipientes acima referidos ou pelo seu peso, não sejam manuseaveis pelos lixeiros;

b). Os residuos vegetaes provenientes de limpeza ou póda de jardins e quintaes, desde que pela sua quantidade não possam ser depositados juntamente com o lixo nos recipientes destinados á remoção deste;

c). Os residuos dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes e os objectos e artigos imprestaveis ou condemnados para o consumo deste que pela sua quantidade não possam ser depositados juntamente com o lixo nos recipientes destinados a remoção deste;

d).—Os restos de materiaes provenientes de obras em construcção e os productos da demolição ou desentulho de qualquer natureza.

10º—Para garantia do fiel cumprimento deste contracto, a concessionaria depositará nos cofres da Prefeitura a caução de rs. 5:000\$000.

11º—Fica estabelecida a multa de 50\$000 (cincoenta mil réis) a 500\$000 (quinhentos mil réis), por qualquer infracção das clausulas deste contracto, multa que será sempre dobrada em caso de reincidência, e que será deduzida da caução acima referido, a qual deverá ser integralizada 8 (oito) dias depois de para isso notificada a concessionaria.

12º—A incidência em treis multas, por infracção de clausulas deste termo, poderá, a juiz do Prefeito, determinar rescisão do contracto, de pleno direito, independente de qualquer interpeção ou notificação judi-

cial ou administrativa, sem que a concessionaria caiba por isso qualquer indemnização.

13.—As multas resultantes de qualquer falta da concessionaria, poderão ser cobradas, por acção executiva mediante certidão da Directoria da Fazenda.

14.—Fica escolhido o fóro desta Capital para todas as questões que se originarem deste contracto.

E, por estarem assim contractados, lavrou-se este termo, que lido e achado conforme, vae assignado pelas partes e pelas testemunhas F.... a tudo presentes.

Eu, Lucio Brandão, Secretaria da Prefeitura, o subcrevo e assigno.

Assignaturas.....

Bello Horizonte, Abril de 1928.

Advogado da Prefeitura

Tem augmentado extraordinariamente a quantidade de lixo collectado de accordo com crescimento da população e com a vida mais intensa da cidade. Assim, foram collectados nos annos de 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928, respectivamente, 3.196.444, 3.408.755, 3.582.521, 3.929.880, 4.356.191, 5.372.272 e 6.297.492 kilos.

De accordo com o novo contracto o serviço de collecta e remoção irá melhorar bastante, uma vez que para a zona urbana serão empregados vehiculos apropriados e mais rapidos do que os até aqui usados.

A incineração do lixo já não se faz com grande facilidade devido ser muito grande o volume collectado diariamente. O forno actual tem uma capacidade maxima de 10.000 kilos, quando a collecta diaria tem attingido a 26.000 kilos diarios.

Já é um caso de serias cogitações o destino do lixo, não só pela incapacidade do forno actual como tambem porque, com a abertura da nova Av. do Canal, ainda mais se aggravará a sua situação, pela impropriedade do local do mesmo. A mudança do forno para um local mais afastado e mais vasto, é medida que se impõe, não só pela sua situação em relação á nova Av., Hospitais, Faculdade de Medicina, etc., como tambem porque o terreno actual não se presta ao despejo do lixo por um tempo mais dilatado, como se pode tornar necessario na hypothese de uma interrupção prolongada do seu funcionamento.

Presentemente, metade do lixo collectado, deixa de ser incinerado e é queimado fóra do forno de modo incompleto.

Por occasião das chuvas, nem isto se poderá fazer.

Com os serviços de collecta de lixo num total de 6.297.492 kilos, dispendeu a Prefeitura a quantia de rs. 94.007\$876.

APPREHENSÃO DE ANIMAES

A turma encarregada desse serviço capturou 1.396 animaes.

A renda proveniente das multas e diarias para a retirada dos respectivos animaes importa em 14:121\$340, contra a despesa de rs. 16.297\$492.

Para maiores esclarecimentos, encontrará V. Excia., anexo, o relatório do sr. Guilherme von Sperling, actual Inspector da Limpeza Publica.

Para illustrar alguns dos nossos dados juntamos diversos graphicos dos principaes serviços executados por esta Sub-Directoria.

Não sendo opportuno a publicação dos nossos trabalhos technicos (taes como, projecto de abastecimento d'agua e de esgoto etc.) no presen-

te relatório, estamos no entanto fazendo uma revisão dos mesmos para que V. Excia. em occasião propria autorize a sua publicação, conjunctamente com os trabalhos da Sub-Directoria de Obras, afim de que, em qualquer occasião, possam ser feitas consultas dos principaes serviços executados na administração de V. Excia.

PESSOAL

A 1ª Secção da Sub-Directoria está sob a chefia do engenheiro Alberto Pires Amarante, que com os demais auxiliares tem desempenhado as suas funções de um modo satisfatorio.

A 2ª está sob a chefia do sr. Gilberto Alcantara, e se incumbem da organização de folhas operarias, correspondencia interna e externa, escripturação dos serviços affectos a esta Sub-Directoria, etc.

Cabe-me por fim apresentar a V. Excia. os meus sinceros agradecimentos pela prova de confiança que V. Excia. me deu, honrando-me com o lugar de Sub-Director de Aguas, em commissão.

Tenho certeza de que não poderia dar ao logar o brilho do meu antecessor Dr. Octacilio Negrão de Lima, Sub-Director effectivo.

Encontrará, porém, V. Excia. da minha parte o maximo esôrço e interesse para que os serviços dependentes desta Sub-Directoria, corram normalmente.

Bello Horizonte, 6 de Setembro de 1928.

J. Gusman Junior

1ª SECÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Sr. Dr. Sub-Director

Apresento-vos, cumprindo vossas ordens, uma relação succinta dos trabalhos realizados por esta secção, no periodo de Setembro de 1927 a Setembro de 1928.

SERVIÇOS EXECUTADOS

1) AGUAS

- a) Execução de parte do projecto de abastecimento da Zona Oeste, onde foram assentados 10.574,75 metros de tubos e 281 peças especiaes;
- b) Idem, idem, da ex-colônia Carlos Prates, onde foram assentados 2.936,80 metros de tubos e 140 peças especiaes;
- c) Idem, idem, das VI e VII sessões suburbanas, n'uma extensão de 5.582,30 metros e com assentamento de 85 peças especiaes;
- d) Idem, idem, da XI secção urbana, onde foram assentados 1.061,50 metros de tubos e 29 peças especiaes;
- e) Construção de redes novas e prolongamento de redes existentes, na extensão de 16.452,19 metros;
- f) Redes de chumbo substituidas, 70 metros;
- g) Numeros de ligações novas, 945;
- h) Caixas de registro collocadas e concertadas, 983;
- i) Transferencias de ligações de redes velhas para as novas, 496.
- j) Reclamações de falta d'agua attendidas, 837;
- k) Concertos de redes e ligações das ruas, 1.713;
- l) Augmentos d'agua attendidos, 32.

II) ESGOTOS SANITARIOS

- a) Extensão das redes construídas, 17.643 metros;
- b) Numeros de ligações novas, 723;
- c) Poços de visitas construídos, 168;
- d) Caixas diluidoras construídas, 4;
- e) Instalações sanitárias executadas, 2.

III) ESGOTOS DE AGUAS PLUVIAES

- a) Extensão das redes construídas, 5.149 metros;
- b) Poços de visita construídos, 16;
- c) Bocas de lobo assentadas, 87.

IV) SERVIÇOS DIVERSOS

Entre outros foram executados os seguintes:

- Canalização do correço do Leirão, no trecho compreendido entre a rua Tamoyos e Avenida Contorno;
- Terraplenagem do local destinado ao novo campo do America F. C.; Muro contornando o campo do America F. C., inclusive um muro de arrimo;
- Construção de um trecho de aqueduto do Acaba Mundo entre o emissário e o canal do Arrudas;
- Terraplenagem do local da caixa d'agua da Lagoinha;
- Construção da barragem para captação do correço do Mangabeira;
- Construção de um emissário de esgotos ao lado do campo do America F. C., numa extensão de 146,90 metros; (66:094\$379.)
- Prolongamento do emissário da margem direita do ribeirão do Arrudas numa extensão de 485 metros;
- Concertos e pintura da caixa d'agua do Palacio; (4:374\$611.)
- Pintura feita em diversos commodos da Prefeitura (465\$677.)
- Rejuntaimento do canal do correço do Leirão, num trecho compreendido entre a Avenida Paraopeba e a rua Quajajaras; (1:403\$415.)
- Terraplenagem da rua dos Ottoni entre as ruas Piahy e Maranhão; (4:356\$603.)
- Concertos na instalação d'agua do jardim da Faculdade de Medicina e Camara dos Deputados;
- Assentamento de quatorze hydrantes em varios pontos da cidade; (1:507\$450.)
- Construção do predio destinado ás officinas de hydrometros e assentamento da rampa de aferição;
- Instalação da antiga prensa destinada ás provas de resistencia de tubos; (5:767\$500.)
- Abastecimento d'agua no recinto da Exposição de Pecuaria;
- Prolongamento de 4 bueiros da Estrada de Ferro Central do Brasil até o canal do Arrudas com tubos de cimento, numa extensão total de 208 metros; (14:712\$000.)
- Estrada de acesso ao reservatorio do morro do Pinto; (serviço do novo abastecimento).
- Canalização do correço do Jardim Zoologico, numa extensão de 478 metros, com tubos de 1,50;
- Drenos do antigo leito do Acaba Mundo, com tubos de cimento armado de diâmetros: 0,50, 0,70 e 1,00, numa extensão de 493 metros; 37:802\$000
- Canalização dos correços Acaba Mundo e Gentio, numa extensão de cerca de 250 metros; (65:274\$000.)
- Canalização do correço da Serra no cruzamento de Maranhão (21:001\$087).

ALEM DOS SERVIÇOS SUPRA CITADOS, ESTÃO AUCTORIZADOS E SERÃO ATACADOS SEM DEMORA, OS SEGUINTE:

- Rede de esgotos na rua Contagem, entre as ruas Campos Geraes e Ramal, numa extensão de 908 metros;
- Idem, idem, nas ruas Jaguary, Amphibolios, Abaeté, Caparaó, Grupiara, Arary e Marianna, numa extensão de 1.988 metros;
- Redes de esgotos e ligações aos lotes, em diversos trechos de ruas e avenidas a serem calçadas, numa extensão de 4.430 metros para as redes e 7.830 para as ligações;
- Rede de esgotos nas ruas Piahy e Minas Novas, partindo da Avenida 17 de Dezembro, numa extensão de 465 metros;
- Idem, idem, nas ruas do Ouro e Palmyra, entre Monte Alegre e Oriente, numa extensão de 581 metros;
- Idem, idem, na rua Juiz de Fora, entre Avenida Paraopeba e a rua Quajajaras, numa extensão de 116 metros;
- Idem, idem, na rua Araxá, partindo da rua Diamantina numa extensão de 100 metros;
- Idem, idem, partindo da rua Bomfim, e passando pelas divisas dos lotes 19 e 20 do quarteirão 28 B da VI secção suburbana, numa extensão de 54 metros;
- Collector ao lado do correço da Barroca, entre a Avenida Paraopeba e a rua Quajajaras, atravessando o quarteirão nº 15 da VIII secção urbana, numa extensão de 210 metros;
- Captação do correço do Acaba Mundo, destinada á irrigação do Parque Municipal;

A secção não se tem descuidado da confecção da planta geral da canalização d'agua, redes de esgotos, sanitarias e pluvias, obrigação que lhe é imposta pelo art. 19 do «Regulamento dos serviços da Prefeitura de Bello Horizonte.»

Estão sendo organizadas plantas parciais, por secções, na escala de 1:2000. Destas, foram concluídas as folhas da I, II, VI, VIII, IX, X, XI e XIV secções urbanas, extando as demais urbanas, e as VI e VII suburbanas, em vias de conclusão.

As rédes, que nas plantas parciais figuram com todos seus detalhes, taes como: diâmetros, declividades, altitude do fundo e dos tampões dos poços, para as de esgoto; diâmetro, qualidade do material, registro de incendio, de parada, de descarga, etc. para as de agua, estão sendo lançadas em uma planta geral da cidade na escala de 1:5000.

PROJECTOS

Foram executados os seguintes:

I) ESGOTOS SANITARIOS

- Proseguimento do emissário da margem direita do ribeirão dos Arrudas, desde o Parque Municipal até o Matadouro, numa extensão de 1350 metros;
- Projecto do emissário construído ao lado do novo campo do America F. C.;
- Projecto do collector da margem esquerda do ribeirão dos Arrudas, entre a rua Varginha e Avenida Christovam Colombo;
- Projecto do collector da margem esquerda do Correço do Leirão entre a rua Curitiba e a Avenida São Francisco.

Projecto do collector da margem esquerda do correjo do Leitão, entre a rua Goytacazes e Gonçalves Dias;

Projecto do proseguimento do collector da rua Ceará, desde a rua Domingos Vieira, até o emissario da margem direita do ribeirão dos Arrudas;

Rêde de esgotos na rua Tupys, entre a rua Matto Grosso e a Av. São Francisco;

Idem, idem na rua Formiga e na rua Diamantina, entre a rua Rutilo e o correjo da Lagoinha;

Idem, idem na rua do Serro, entre as ruas Bomfim e Além Parahyba;

Idem, idem na rua Monte Carmello, entre a rua Salinas e o correjo da Matta;

Idem, idem na rua Carangola, entre a Avenida do Contorno e a rua Congonhas;

Idem, idem na rua Salinas, entre as ruas Itajubá e Buarque de Macedo;

Idem, idem na rua Primavera, a partir da rua Congonhas;

Idem, idem na rua Aymorés, entre as ruas Espírito Santo e Rio de Janeiro;

Idem, idem na rua Jequery, entre as ruas Itapeperica e Além Parahyba;

Idem, idem na rua Guajajaras, entre as ruas Matto Grosso e Rio Grande do Sul;

Idem, idem, na rua do Ramal, entre as ruas Pouso Alegre e Diamantina;

Idem, idem na rua do Ramal, entre a rua Bomfim e o Corrego do Pastinho;

Idem, idem na rua Ramal, entre as ruas Peçanha e Patrocínio;

Idem, idem na rua Patrocínio, a partir da rua do Ramal;

Idem, idem na rua Guajajaras, entre as ruas Rio de Janeiro e S. Paulo;

Idem, idem na rua Itatiaya, entre a rua Itambé e a Estrada de Ferro Central;

Idem, idem na linha da Central, a partir da rua Itatiaya;

Idem, idem na rua Rio de Janeiro, entre as ruas Fernando Tourinho e Antonio de Albuquerque;

Idem, idem na rua Aymorés, entre as ruas S. Paulo e Curitiba;

Idem, idem na rua Espírito Santo, entre a rua Fernandes Tourinho e Avenida do Contorno;

Idem, idem na rua Anhanguera, entre as ruas Pouso Alegre e Salinas;

Idem, idem na linha da Estrada de Ferro Central, entre as avenidas Bernardo Monteiro e Contorno;

Idem, idem na rua Parahybuna, entre a rua Thomé de Souza e a Avenida do Contorno;

Idem, idem, na rua Grão Mogol, entre a Avenida do Contorno e a Rua Outonno;

Idem, idem, na rua Mathias Barbosa, entre as ruas Pouso Alegre e Salinas;

Idem, idem, na rua Salinas, entre as ruas Mathias Barbosa e Adamina;

Idem, idem, na rua Bauxita, entre as ruas Salinas e Pouso Alegre;

Idem, idem, na rua Pouso Alegre, entre a rua Spath e Ribeirão dos Arrudas;

Idem, idem na rua Pouso Alegre partindo da rua Mathias Barbosa;

Idem, idem na rua Aymorés, entre as Avenidas Christovam Colombo e São Francisco;

Idem, idem na Avenida S. Francisco, entre as ruas Aymorés e Bernardo Guimarães;

Idem, idem na rua Talco, entre a Avenida do Contorno e rua Sienite;

Idem, idem na rua do Ouro, a partir da rua Monte Alegre;

Idem, idem na rua Monte Alegre, a partir da rua do Ouro;

Idem, idem na rua Santa Catharina, entre as ruas Bias Fortes e Goytacazes;

Idem, idem, na rua Goytacazes, entre a rua Santa Catharina e a Avenida São Francisco;

Idem, idem na rua Goytacazes, entre as ruas Rio Grande do Sul e Matto Grosso;

Idem, idem na rua Aymorés, a partir da rua S. Paulo;

Idem, idem na rua Tymbiras, entre as ruas S. Paulo e Sta. Catharina;

Idem, idem na rua Marmore, entre as ruas Estrella do Sul e Kimberlita;

Idem, idem na rua Kimberlita, entre a rua Silex e o canal do Arrudas;

Idem, idem na rua Ouro Preto, entre a Avenida Paraopeba e a rua Guajajaras;

Idem, idem na rua Guajajaras, entre as ruas Ouro Preto e Juiz de Fora;

Idem, idem na rua Paracatu, entre as ruas Guajajaras e Tymbiras;

Idem, idem na rua Curitiba, entre a Avenida Paraopeba e a rua Goytacazes;

Idem, idem na rua Bernardo Guimarães, entre a rua São Paulo e a Avenida São Francisco;

Idem, idem na Avenida São Francisco, entre as ruas Bernardo Guimarães e Gonçalves Dias;

Idem, idem na rua Abaeté, entre as ruas Marianna e Jaguaru;

Idem, idem na rua Jaguaru, entre a rua Caparaó e Corrego do Pastinho;

Idem, idem na Avenida Araguaya;

Idem, idem na rua Formiga, entre o Corrego da Lagoinha e a rua Caxambu;

Idem, idem na rua Formiga, entre Diamantina e Manoel de Macedo;

Idem, idem na rua Olauconia, entre as ruas Marmore e Onix;

Idem, idem, na estrada do Forno de incineração;

Idem, idem partindo do leito da Central, entrando pelo quarteirão 6 da XIV secção urbana;

II) ESGOTOS PLUVIAES

Projecto de rêde daguas pluvias na Rua Mucury, entre as avenidas Araguaya e Contorno;

Idem, idem, na Avenida Araguaya, entre a rua Mucury e a avenida Tocantins;

Idem, idem, na Rua Maranhão, entre a rua Aymorés e o correjo da Serra;

Idem, idem, na rua Guajajaras, entre a rua São Paulo e a rua Curitiba;

Idem, idem, na rua Claudio Manoel, entre a avenida Brasil e a Praça da Liberdade;

III) SERVIÇOS DIVERSOS

Projecto da adductora do correjo da Mangabeira;

Idem, dum bueiro atravessando as ruas Chlorita e Nephelina;

Idem, do aqueducto sobre o correjo do Acaba Mundo, na Avenida do Canal;

Idem, idem, duma rêde dagua na rua Emboabas, entre a Avenida São Francisco e a rua Paracatu;

Planta baixa das caixas dagua de Bello Horizonte;

Planta topographica dos terrenos da caixa dagua do Cercadinho;

Planta da locação da linha tronco do abastecimento da ex-colônia Carlos Prates;

Projecto duma avenida ao longo do correjo Lagoinha;
Idem, da canalização do correjo do Leitão, entre as ruas Tamoyos e a Avenida do Contorno;
Idem, duma casa de bombas destinada a Usina do Gaz Pobre;
Idem, da canalização do correjo da Serra na travessia da Avenida Parauna;

Idem, da adductora dos correjos Tabuões, Rola Moça e Capão do Balsamo;

Idem, idem, da barragem do correjo do Tabuões;
Idem, da caixa de areia para o correjo do Tabuões;
Idem, da caixa de areia para o correjo do Rola Moça;
Idem, da caixa de areia para o correjo do Capão do Balsamo;
Idem, barragem do correjo da Mangabeira;
Planta geral das redes urbanas alimentadas pelo reservatório da rua Carangola;

Projecto da canalização do correjo do Jardim Zoológico;

Projecto duma rede para o escoamento das águas do lago das Garças no Parque;

Planta indicando as posições dos tubos de tomada d'agua no 2º compartimento do Reservatório do Menezes

ORÇAMENTOS

Foram feitos pela secção 298 orçamentos, num total de
16.003:531\$498

FOLHAS DE MEDIÇÃO

Attingiu a 116 o numero das folhas de medição confeccionadas, na importancia total de 1.572:087\$441.

FISCALISAÇÃO DOMICILIARIA

Nossos fiscaes visitaram 16.381 casas. Foram encontradas 1.748 installações em mau estado, sendo os proprietarios intimados a concertal-as. Foram applicadas 86 multas.

São estes, Sr. Sub-Director, os dados que consegui reunir para auxiliar-vos no vosso relatório. Conto com vossa benevolencia para as falhas existentes.

Aliaés, não era necessaria a exposição supra, para terdes conhecimento do que foi feito por esta secção, porquanto melhor do que eu, o sabeis, visto como todos os trabalhos referidos foram realizados sob vossa direcção, pois, no curto prazo de dois mezes, em que estou á testa desta secção, o pouco que cooperei, nada representa ante o muito que fizestes. Serve ella, porém, de estímulo, indicando-me o exemplo a seguir.

Acompanham a presente relação, graphicos comparativos dos serviços executados nestes 6 ultimos annos e quadros demonstrativos das redes d'agua, de esgoto e de aguas pluvias construidas, bem como, uma lista das folhas de medição feitas, tudo no periodo de 1º de Setembro de 1927 a 31 de Agosto de 1928.

1ª Secção da Sub Directoria de Aguas da Prefeitura de Bello Horizonte, 4 de Setembro de 1928.

A. Pires Amarante

Relação das redes d'agua construidas de 1 de Setembro de 1927 a 31 de Agosto de 1928

LOCALIDADES	Diametros	Metros	Observações
Rua Quanhães.....	50 m/m	64,00	Construiu-se
Rua Itauna.....	50 "	35,00	Idem
Rua Central.....	13 "	30,00	Prolongou-se
Rua Leopoldina.....	50 "	30,00	Idem
Rua Rio de Janeiro.....	32 "	52,00	Construiu-se
Avenida Christovam Colombo.....	25 "	20,00	Prolongou-se
Rua Rio das Velhas.....	29 "	20,00	Idem
Rua Resedá.....	25 "	160,00	Construiu-se
Avenida Bernardo Monteiro.....	25 "	50,00	Prolongou-se
Rua Lagoa Santa.....	25 "	116,00	Construiu-se
Rua Alabandina.....	90 "	77,50	Idem
Rua Alabandina.....	70 "	89,30	Idem
Rua Pyrite.....	50 "	90,00	Idem
Rua Divinópolis.....	50 "	131,90	Idem
Rua Bauxita.....	50 "	300,00	Idem
Rua Amiantho.....	50 "	16,90	Idem
Rua Pouso Alegre.....	50 "	287,00	Idem
Rua Marmore.....	50 "	100,00	Idem
Avenida do Contorno.....	60 "	145,00	Idem
Rua Rutilo.....	200 "	200,00	Idem
Rua Oytacazes.....	50 "	127,20	Idem
Rua Tupys.....	50 "	127,20	Idem
Rua Ouro Preto.....	50 "	140,10	Idem
Rua Jaguar.....	50 "	148,30	Idem
Rua Guajajaras.....	50 "	121,70	Idem
Rua Oytacazes.....	50 "	123,70	Idem
Rua Tupys.....	50 "	127,10	Idem
Rua Matto Grosso.....	60 "	120,00	Idem
Rua Matto Grosso.....	50 "	155,70	Idem
Rua Oytacazes.....	50 "	129,40	Idem
Rua Tupys.....	50 "	127,40	Idem
Avenida Christovam Colombo.....	50 "	156,60	Idem
Rua Rio Grande do Sul.....	50 "	84,00	Idem
Avenida São Francisco.....	50 "	20,40	Idem
Rua Tupys.....	50 "	199,20	Idem
Rua Antonio de Albuquerque.....	80 "	30,00	Idem
Rua Antonio de Albuquerque.....	75 "	268,60	Idem
Rua Antonio de Albuquerque.....	60 "	120,00	Idem
Rua Antonio de Albuquerque.....	50 "	120,00	Idem
Rua da Bahia.....	50 "	200,00	Idem
Rua Rio de Janeiro.....	50 "	134,10	Idem
Rua Espirito Santo.....	50 "	66,20	Idem
Rua Thomé de Souza.....	50 "	121,70	Idem
Avenida Christovam Colombo.....	32 "	35,00	Prolongou-se
Avenida do Contorno.....	19 "	20,00	Idem
Rua Fernandes Tourinho.....	25 "	25,00	Idem
Rua Aymorés.....	32 "	32,00	Idem
Rua Rio Grande do Sul.....	50 "	110,00	Idem
Secretarias do Estado.....	50 "	105,00	Substituiu-se
Rua Rutilo.....	200 "	109,00	Construiu-se
Rua Itapecceria.....	200 "	102,00	Idem

LOCAES

	Diametros	Metros	Observações
Rua Casemiro de Abreu	200	78,00	Idem
Rua Gonçalves Dias	60	127,40	Idem
Rua Gonçalves Dias	50	279,30	Idem
Avenida Christovam Colombo	50	68,90	Idem
Avenida do Contorno	50	120,00	Idem
Rua Juiz de Fora	60	162,00	Idem
Rua Juiz de Fora	50	140,00	Idem
Rua Barbacena	60	158,50	Idem
Rua Rio Grande do Sul	50	142,00	Idem
Rua Tupys	50	118,70	Idem
Avenida Paraopeba	60	88,80	Idem
Rua Santa Catharina	50	113,60	Idem
Avenida Amazonas	50	36,50	Prolongou-se
Ex-colônia Carlos Prates	100	211,84	Construiu-se
Rua Guajaráras	50m/m	133,80	Construiu-se
Rua Padre Rolim	125	147,60	Idem
Rua Grão Pará	125	140,65	Idem
Rua dos Ottoni	125	68,60	Idem
Rua dos Ottoni	100	73,40	Idem
Rua Manóes	50	187,60	Idem
Rua Oligisto	50	164,00	Idem
Rua Thomé de Souza	50	121,70	Idem
Rua Salinas	50	38,20	Idem
Rua Pyrite	50	185,00	Idem
Rua Bocayuva	50	121,00	Idem
Rua Minas Novas	25	60,00	Prolongou-se
Rua Uberabinha	25	22,00	Idem
Quartel de Cavallaria	25	185,00	Construiu-se
Caixa d'agua da Lagoinha	200	319,00	Idem
Rua Alabandina	50	175,40	Idem
Rua Oligisto	50	164,00	Idem
Rua Curytiba	50	138,50	Idem
Avenida Paraopeba	50	24,00	Idem
Rua Goytacazes	50	115,50	Idem
Avenida Amazonas	50	89,00	Idem
Avenida Christovam Colombo	50	211,00	Idem
Rua Tupys	50	133,40	Idem
Rua Goytacazes	50	120,00	Idem
Rua Rio Grande do Sul	50	5,50	Idem
Rua Silvianopolis	50	84,50	Idem
Rua Pyrite	50	5,00	Idem
Rua Minas Novas	25	38,00	Prolongou-se
Rua Lagoa Santa	25	55,00	Idem
Rua Monte Alegre	19	72,00	Idem
Rua Arary	25	59,00	Construiu-se
Rua Fagundes Varella	200	30,00	Idem
Rua Rutilo	200	7,40	Idem
Rua Diamantina	200	195,00	Idem
Rua Rio Novo	200	77,00	Idem
Rua Curvello	63	154,00	Substituiu-se
Rua Curytiba	50	127,80	Construiu-se

LOCAES

	Diametros	Metros	Observações
Rua Timbyras	50	122,65	Idem
Rua Goytacazes	50	130,40	Idem
Rua Bocayuva	50	134,40	Idem
Rua Eurita	50	95,00	Idem
Rua Adamina	50	98,00	Idem
Rua Theophilo Ottoni	25	44,00	Idem
Rua Paracatu	50	80,00	Idem
Rua Botelhos	25	33,00	Idem
Rua Monte Santo	25	45,00	Idem
Rua Bernardo Guimarães	50	100,00	Idem
Rua Aristides Ferreira	50	36,00	Prolongou-se
Avenida Araguaya	25	26,00	Idem
Rua Lavras	25	70,00	Substituiu-se
Rua Marmore	50	57,00	Idem
Rua São Gothardo	50	45,00	Idem
Rua Grão Pará	50	114,00	Construiu-se
Rua Adamina	50	43,00	Substituiu-se
Rua Mathias Barbosa	50	10,00	Prolongou-se
Rua Salinas	50	49,00	Substituiu-se
Rua Diamante	50	16,00	Idem
Rua Spath	50	15,00	Idem
Rua Estrella do Sul	200	82,00	Construiu-se
Rua Carita	50	96,00	Substituiu-se
Rua Eurita	50	23,00	Idem
Rua Rio Novo	200	30,00	Construiu-se
Rede da Serra	100	999,70	Idem
Rua Arapé	25 m/m	55,00	Construiu-se
Rua Salinas	50	40,00	Idem
Horto Florestal	50	2.128,00	Idem
Matadouro Municipal	100	1.101,00	Transferiu-se
Avenida Paraopeba	50	140,00	Construiu-se
Rua Goytacazes	50	140,00	Idem
Rua Bernardes Guimarães	50	15,00	Prolongou-se
Avenida Amazonas	50	16,00	Substituiu-se
Rua Onix	50	12,00	Idem
Rua Marmore	50	26,00	Idem
Rua Salinas	50	16,00	Idem
Rua Adamina	50	26,00	Idem
Rua Spath	50	18,00	Idem
Avenida Central	50	9,00	Idem
Horto Florestal	50	700,00	Construiu-se
Rua Pra dos	13	100,00	Prolongou-se
Rua Raymundo Correia	13	85,00	Construiu-se
Rua Rio de Janeiro	25	15,00	Prolongou-se
Rua Bias Fortes	50	90,00	Construiu-se
Rua Patrocínio	39	22,00	Prolongou-se
Rua Palmyra	25	85,00	Idem
Rua Ivahy	25	23,00	Construiu-se
Avenida do Contorno	25	65,00	Idem
Rua Guajaráras	50	150,00	Idem
Parque Municipal	50	250,00	Idem

LOC A E S	Diametros	Metros	Observações
Rua Spath.....	50	22,00	Substituiu-se
Rua Salinas.....	50	84,00	Idem
Rua Adamina.....	50	80,00	Idem
Rua Embobas.....	200	717,00	Construiu-se
Rua Embobas.....	150	132,00	Idem
Rua Araguay.....	50	80,00	Idem
Rua Juiz de Fóra.....	100	281,00	Idem
Rua Alvarenga Peixoto.....	100	288,00	Idem
Rua Barbacena.....	50	108,00	Idem
Construção da Cadeia Publica.....	25	78,00	Idem
Rua Ivahy.....	25	70,00	Prolongou-se
Rua Cambuhy.....	25	250,00	Construiu-se
Rua Oliveira.....	25	250,00	Idem
Rua Nova Lima.....	25	20,00	Prolongou-se
Rua Antonio de Albuquerque.....	19	12,00	Idem
Rua Suassuhy.....	25	34,00	Idem
Rua São Manuel.....	25	45,00	Construiu-se
Avenida Araguay.....	63	110,00	Idem
Avenida Araguay.....	50	220,00	Idem
Av. Contorno e R. Cassia.....	100	805,00	Idem
Rua Rio Novo.....	200	228,00	Idem
Rua Aymorés.....	50	130,00	Idem
Rua Curityba.....	50	150,00	Idem
Av. Christovam Colombo.....	50	124,00	Idem
Rua Santa Catharina.....	50	190,00	Idem
Avenida Itacolomy.....	50	140,00	Idem
Avenida Amazonas.....	50	130,00	Substituiu-se
Rua Aymorés.....	50	290,00	Construiu-se
Rua Kimberlita.....	50	130,00	Idem
Rua Adamina.....	50	63,00	Idem
Rua Formosa.....	50	50,00	Idem
Rua Spath.....	50	12,00	Substituiu-se
Rua Prados.....	25	120,00	Idem
Rua Diorita.....	25	85,00	Construiu-se
Rua Tupasio.....	25	6,00	Prolongou-se
Rua Herval e Joanesia.....	25	130,00	Idem
Rua Guanhães.....	50	20,00	Idem
Rua Oeste.....	19	336,00	Idem
Rua Piumby.....	25	400,00	Idem
Rua Minas Novas.....	25	15,00	Idem
Hosp. S. Vicente e F. de Medicina.....	50m/m	250,00	Construiu-se
Hosp. S. Vicente e F. de Medicina.....	25	135,00	Idem
Avenida Alves Cabral.....	50	100,00	Idem
Rua Matto Grosso.....	50	125,00	Idem
Rua Guajaráras.....	50	121,00	Idem
Rua Bernardo Guimarães.....	50	89,30	Idem
Rua Formosa.....	50	224,00	Idem
Rua Mathias Barbosa.....	50	76,00	Idem
Rua Buarque de Macedo.....	50	254,00	Idem
Av. Contorno e rua dos Ottoni.....	70	210,00	Idem
Rua Itapeperica.....	200	20,00	Idem

L O C A E S	Diametros	Métrrs	Observações
Rua Rio Novo.....	200 »	24,00	Reconstruiu-se
Rua Saphira.....	70 »	160,00	Construiu-se
Prado Mineiro (Exposição Pecuaría).....	50 »	500,00	Idem
" " " " " " " " " " " " " "	39 »	26,00	Idem
" " " " " " " " " " " " " "	19 »	100,00	Idem
" " " " " " " " " " " " " "	13 »	49,00	Idem
" " " " " " " " " " " " " "	100 »	485,00	Idem
" " " " " " " " " " " " " "	75 »	65,00	Idem
Rua Baependy.....	325 »	160,00	Idem
Rua Lambary.....	19 »	25,00	Idem
Rua Acaba Mundo.....	39 »	28,00	Prolongou-se
Rua Rio de Janeiro.....	25 »	15,00	Idem
Rua Esmeralda.....	32 »	90,00	Construiu-se
Rua Uberabinha.....	25 »	10,00	Prolongou-se
Avenida Affonso Penna.....	63 »	19,00	Substituiu-se
Rua Pernambuco.....	50 »	40,00	Idem
Rua Tymbras.....	39 »	60,00	Idem
Rua Baependy.....	325 »	61,00	Construiu-se
Rua Lambary.....	325 »	£0,00	Idem
Rua Lambary.....	350 »	40,00	Idem
Rua Ouro Freto e Guajaráras.....	50 »	395,00	Idem
Rua Hajubá.....	50 »	206,70	Idem
Rua São Raphael.....	50 »	1 0 50	Idem
Rua Virginia.....	325 »	65,00	Idem
Rua Virginia.....	300 »	403,00	Idem
Ruas Paraguassú, Itajubá e Mercês...	25 »	300,00	Idem
Rua Fernandes Tourinho.....	25 »	10,00	Prolongou-se
Rua Rio de Janeiro.....	32 »	11,00	Idem
Rua Grao Mogol.....	63 »	126,00	Substituiu-se
Avenida do Canal.....	25 »	20,00	Construiu-se
Avenida Affonso Penna.....	100 »	70,00	Idem
Ex-Colônia Carlos Prates.....	325 »	300,00	Idem
Rua Agostinho Porto.....	50 »	12,00	Idem
Rua Pitanguy.....	50 »	228,00	Idem
Rua Estrella do Sul.....	50 »	56,20	Idem
Linha da Central.....	50 »	78,30	Idem
Rua Eloy Mendes.....	50 »	129,00	Idem
Rua da Contagem.....	300 »	183,50	Idem
Rua da Contagem.....	225 »	207,00	Idem
Rua da Contagem.....	200 »	250,50	Idem
Rua da Contagem.....	175 »	164,40	Idem
Rua da Contagem.....	150 »	198,40	Idem
Rua Monazita.....	19 »	10,00	Prolongou-se
Rua Rio Claro.....	25 »	39,00	Construiu-se
Rua Hypodromo.....	39 »	10,00	Prolongou-se
Rua Bias Fortes.....	50 »	2 ,00	Idem
Rua Turmalina.....	25 »	75,00	Idem
Avenida Tocantins.....	100 »	130,00	Transfieri-u-se
Avenida Affonso Penna.....	200 »	6,00	Substituiu-se
Rua Guapé.....	50 »	63,00	Construiu-se
Rua Ibiá.....	50 »	325,00	Idem

LOCAS	Diametros	Metros	Observações
Rua Baependy.....	325	50,00	Idem
Rua Virginia.....	325	50,00	Idem
Rua São Paulo.....	50	120,00	Idem
Parque Municipal.....	100	9,00	Idem
Parque Municipal.....	70	80,00	Idem
Parque Municipal.....	50	102,00	Idem
Rua Marianna.....	125	290,00	Idem
Rua Marianna.....	70	280,00	Idem
Rua Marianna.....	60	93,00	Idem
Rua Mariana.....	50	182,00	Idem
Rua Ramal.....	50	130,00	Idem
Rua Abaeté.....	50	294,00	Idem
Rua Caparaó.....	50	20,00	Idem
Rua Grupiara.....	50	84,00	Idem
Rua Contagem.....	125	134,70	Idem
Rua Contagem.....	80	36,00	Idem

1.ª Secção da Sub-Directoria de Aguas, 4 de Setembro de 1928.

A. PIRES AMARANTE

Quadro demonstrativo das rédes de esgotos construídas durante o período de Setembro de 1927 a Agosto de 1928

Locaes	Diametros	Metros	Poços de visitas	Caixas de lidores
Rua Guajajaras.....	0,15	138	—	—
Rua Goytacazes.....	0,15	105	1	—
Rua Alvarenga Peixoto.....	0,15	70	—	—
Rua Aymorés.....	0,15	65	—	—
Rua Rio Grande do Sul.....	0,15	70	—	—
Rua Burity.....	0,15	35	—	—
Rua Entre Rios.....	0,15	75	—	—
Rua Fernandes Tourinho.....	0,15	100	—	—
Rua Pouso Alegre.....	0,15	160	3	—
Rua Matto Grosso.....	0,20	140	1	—
Rua Matto Grosso.....	0,37	155	1	—
Rua São Paulo.....	0,37	45	2	—
Rua São Paulo.....	0,30	240	1	—
Rua Tupys.....	0,37	60	—	—
Quartel do 5º Batalhão.....	0,10	55	—	—
Rua Barbacena.....	0,22	160	—	—
Rua Matto Grosso.....	0,15	133	1	—
Rua Rio Grande do Sul.....	0,15	120	2	—
Rua Pouso Alegre.....	0,15	280	3	—
Rua Carangola.....	0,15	260	1	—
Avenida do Commercio.....	0,15	80	—	—
Avenida do Contorno.....	0,60	60	—	—
Avenida São Francisco.....	0,15	110	2	—
Rua Carangola.....	0,15	170	3	—
Rua Primavera.....	0,15	110	—	—
Rua Rio Grande do Sul.....	0,15	180	1	—
Rua Salinas.....	0,15	120	1	—
Rua Antonio de Albuquerque.....	0,15	150	2	—
Rua Tupys.....	0,37	215	1	—
Rua Diamantina.....	0,15	272	3	1x
Rua Pouso Alegre.....	0,15	640	1	—
Avenida do Contorno.....	0,60	220	1	—
Rua Salinas.....	0,15	260	1	—
Rua Monte Carmello.....	0,15	260	1	1
Rua Pouso Alegre.....	0,15	207	—	2
Rua Guarany.....	0,15	80	—	—
Rua Guajajaras.....	0,10	80	—	—
Caixa do Palacio.....	0,10	120	—	—
Rua Padre Marinho.....	0,15	40	—	—
Rua Guajajaras.....	0,15	147	2	—
Rua Aymorés.....	0,15	130	1	—
Avenida do Contorno.....	0,15	80	2	—
Rua do Serro.....	0,15	190	1	—
Avenida Araguaia.....	0,20	110	2	—
Rua Claudio Manoel.....	0,25	30	—	—
Rua Jequery.....	1,15	185	3	—
Avenida do Contorno.....	0,50	140	1	—
Rua Thomé de Souza.....	0,30	105	1	—
Avenida do Canal.....	0,30	100	1	—
Avenida do Canal.....	0,15	30	—	—
Rua Itatiaya.....	0,15	130	2	—
Avenida Bernardo Monteiro.....	0,15	130	1	—

Locaes	Diametros	Metros	Poços de visitas	Caixas de-luídras
Avenida do Contorno.....	0,50	160	—	—
Rua Rio de Janeiro.....	0,15	220	1	—
Rua Espírito Santo.....	0,15	90	1	—
Rua Anhangüera.....	0,15	575	8	—
Rua Coromandel.....	0,15	50	—	—
Avenida Afonso Penna.....	0,20	100	1	—
Rua Itambé.....	0,15	100	2	—
Rua Aymorés.....	0,15	540	5	—
Rua Tymbiras.....	0,15	248	3	—
Rua do Ouro.....	0,15	150	2	—
Rua Salinas.....	0,15	120	2	—
Rua do Ramal.....	0,15	320	3	—
Avenida do Contorno.....	0,50	80	1	—
Avenida Parauna.....	0,25	172	7	—
Avenida Parauna.....	0,30	45	4	—
Rua do Ramal.....	0,15	250	3	—
Rua Rio de Janeiro.....	0,15	65	—	—
Rua Santa Catharina.....	0,15	130	—	—
Rua Talco.....	0,15	73	1	—
Rua Tupys.....	0,40	342	3	—
Rua Goytacazes.....	0,15	140	1	—
Rua Gonçalves Dias.....	0,15	60	—	—
Rua Mathias Barbosa.....	0,10	210	4	—
Rua Salinas.....	0,25	50	—	—
Rua Salinas.....	0,15	80	3	—
Rua Guajajaras.....	0,15	415	3	—
Rua do Ouro.....	0,15	270	5	—
Avenida do Contorno.....	0,50	150	4	—
Rua Parahybuna.....	0,25	240	5	—
Rua Paracatu.....	0,15	114	1	—
Rua do Ouro.....	0,15	140	3	—
Rua Kimberlita.....	0,15	200	2	—
Rua Goytacazes.....	0,15	140	—	—
Rua Barbacena.....	0,15	60	—	—
Avenida do Contorno.....	0,15	100	1	—
Avenida do Contorno.....	0,30	210	3	—
Rua Bias Fortes.....	0,40	509	3	—
Rua Bias Fortes.....	0,30	420	3	—
Rua Curytiba.....	0,15	162	—	—
Rua Salinas.....	0,15	320	3	—
Rua Bernardo Guimarães.....	0,15	240	3	—
Avenida Parauna.....	0,30	35	—	—
Rua Parahybuna.....	0,20	30	2	—
Rua Pernambuco.....	0,25	60	1	—
Rua da Bahia.....	0,10	10	—	—
Rua Salinas.....	0,15	250	2	—
Rua Marmore.....	0,15	410	4	—
Avenida do Contorno.....	0,30	460	5	—
Rua Bernardo Guimarães.....	0,15	373	5	—

Locaes	Diametros	Metros	Poços de visitas	Caixas de-luídras
Rua Bauxita.....	0,15	275	1	—
Rua Formiga.....	0,15	62	1	—
Rua Glauconia.....	0,15	90	1	—
Rua Abaeté.....	0,15	100	—	—
Avenida do Contorno.....	0,30	40	—	—
Avenida Parauna.....	0,20	25	2	—
Avenida Afonso Penna.....	0,25	15	—	—
Avenida do Contorno.....	0,15	30	—	—

1ª Secção da Sub-Directoria de Aguas, 4 de Setembro de 1928.

A. Pires Amarante

Quadro domonstrativo das redes de aguas pluvias construidas durante o periodo de Setembro de 1927 a Agosto de 1928

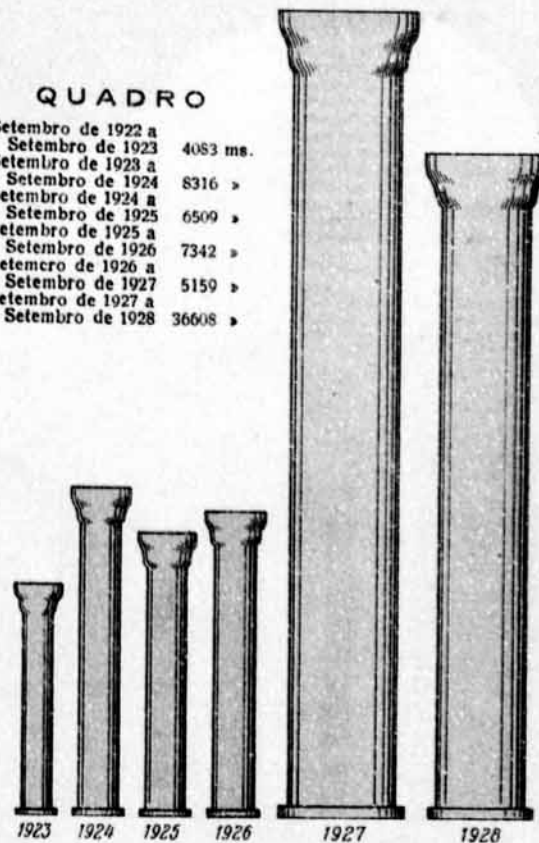
Locaes	Diametros	Metros	Poços de visitas	Bocas de lobo
Avenida Araguaia.....	0,30	200	—	—
Avenida Araguaia.....	0,25	75	—	—
Rua Sapucahy.....	—	—	—	5
Avenida Tocantins.....	0,30	75	—	8
Rua Jacuhy.....	0,30	25	—	—
Rua Matto Grosso.....	0,30	100	1	5
Rua Gonçalves Dias.....	0,30	190	—	6
Rua Gonçalves Dias.....	0,25	40	2	—
Rua Bernardo Guimarães.....	0,37	125	—	—
Rua Araguaia.....	0,30	50	—	—
Rua Alvares Maciel.....	0,30	10	—	2
Avenida Paraopeba.....	0,30	20	—	2
Rua Paracatu.....	0,30	25	—	5
Avenida Paraopeba.....	0,30	25	—	2
Armazem da Central do Brasil.....	—	—	—	1
Rua Tamoyos.....	0,30	30	—	4
Avenida Paraopeba.....	0,30	32	—	3
Avenida Araguaia.....	0,40	70	—	3
Avenida Araguaia.....	0,30	15	1	—
Rua Nickellina.....	0,30	30	—	2
Avenida Christovam Colombo.....	0,25	45	—	5
Rua Rio Espera.....	0,30	75	—	2
Rua Araguaia.....	0,25	5	—	1
Rua Alvarenga Peixoto.....	1,50	25	—	—
Avenida do Canal.....	0,30	20	—	—
Avenida Araguaia.....	0,30	335	7	—
Rua Hermillo Alves.....	0,30	60	—	3
Rua Rio de Janeiro.....	1,50	120	—	—
Novo Campo do America F. C....	0,15	380	—	—
Parque Municipal.....	0,30	100	—	—
Avenida Araguaia.....	0,25	100	—	10
Rua Rio Grande do Sul.....	0,25	75	—	1
Avenida São Francisco.....	0,25	40	—	3

Locaes	Diametros	Metros	Peços de visitas	Bocas de lobo
Avenida São Francisco.....	0,30	10	—	—
Novo Campo do America F. C....	0,15	80	—	—
Parque Municipal.....	0,30	80	—	—
Rua Rio de Janeiro.....	1,50	160	—	—
Rua Guajajaras.....	0,30	142	1	—
Rua Rio de Janeiro.....	1,50	80	—	—
Avenida Araguaya.....	0,30	125	—	—
Drenagem do correjo do Acaba Mundo.....	0,50	152	—	—
Idem, idem.....	0,70	118	—	—
Rua Guajajaras.....	0,25	50	—	6
Rua Maranhão.....	0,30	76	1	4
Rua Maranhão.....	0,25	30	—	—
Avenida Affonso Penna.....	0,20	50	—	1
Rua Rio de Janeiro.....	1,50	60	—	—
Avenidas Araguaya e Tocantins....	1,00	71	—	—
Idem, idem.....	0,70	60	—	—
Idem, idem.....	0,30	15	—	—
Idem, idem.....	0,10	25	—	—
Linha da Central do Brasil.....	0,70	71	—	—
Rua Rio de Janeiro.....	0,50	64	—	—
Drenagem do correjo Acaba Mundo	0,70	141	—	—
Parque Municipal.....	0,30	100	—	—
Avenida Affonso Penna.....	0,30	30	—	4
Avenida Parauna.....	0,30	15	—	—
Praça 21 de Abril.....	1,00	80	—	—
Rua Grão Mongol.....	1,50	250	—	—
Avenida do Canal.....	1,00	10	—	—
Avenida Bernardo Monteiro.....	0,30	65	—	—
Rua Gabbro.....	0,30	80	—	—

Graphico das rêdes d'agua construidas

QUADRO

Setembro de 1922 a	
Setembro de 1923	4083 ms.
Setembro de 1923 a	
Setembro de 1924	8316 »
Setembro de 1924 a	
Setembro de 1925	6509 »
Setembro de 1925 a	
Setembro de 1926	7342 »
Setembro de 1926 a	
Setembro de 1927	5159 »
Setembro de 1927 a	
Setembro de 1928	36608 »



(197-a V)

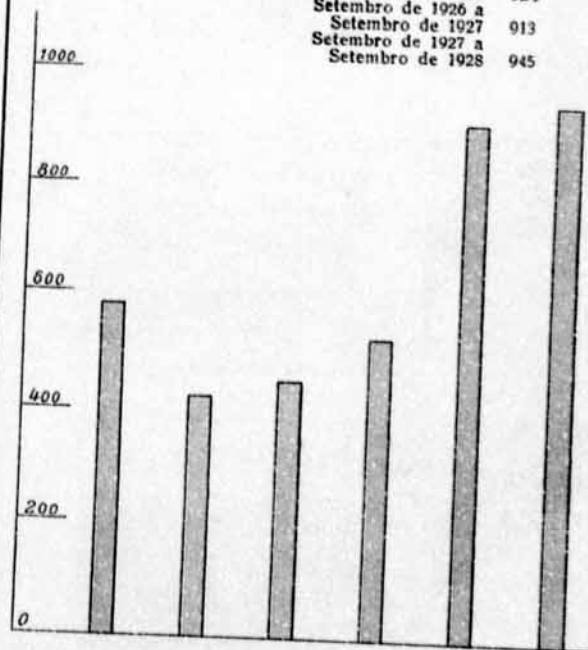


(197-b)

Ligações d'água

QUADRO

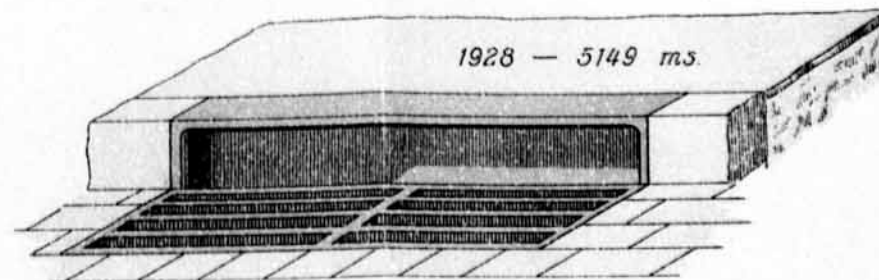
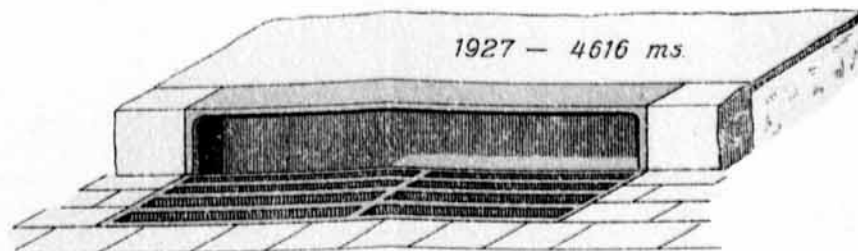
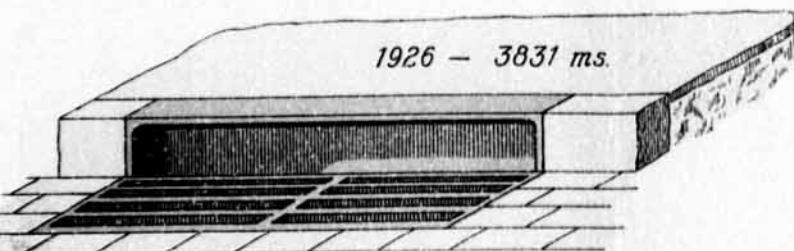
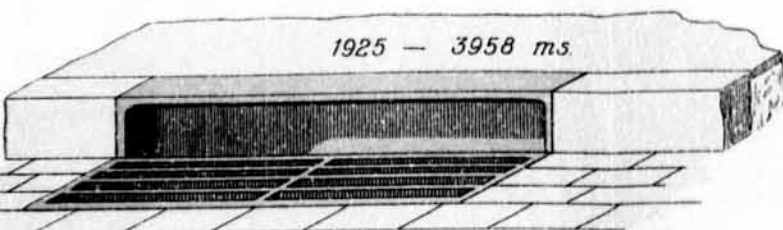
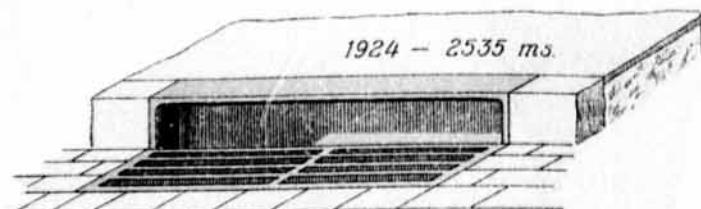
Setembro de 1922 a	
Setembro de 1923	581
Setembro de 1923 a	
Setembro de 1924	422
Setembro de 1924 a	
Setembro de 1925	449
Setembro de 1925 a	
Setembro de 1926	524
Setembro de 1926 a	
Setembro de 1927	913
Setembro de 1927 a	
Setembro de 1928	945



Graphico das Rêdes de Aguas Pluvias Construidas

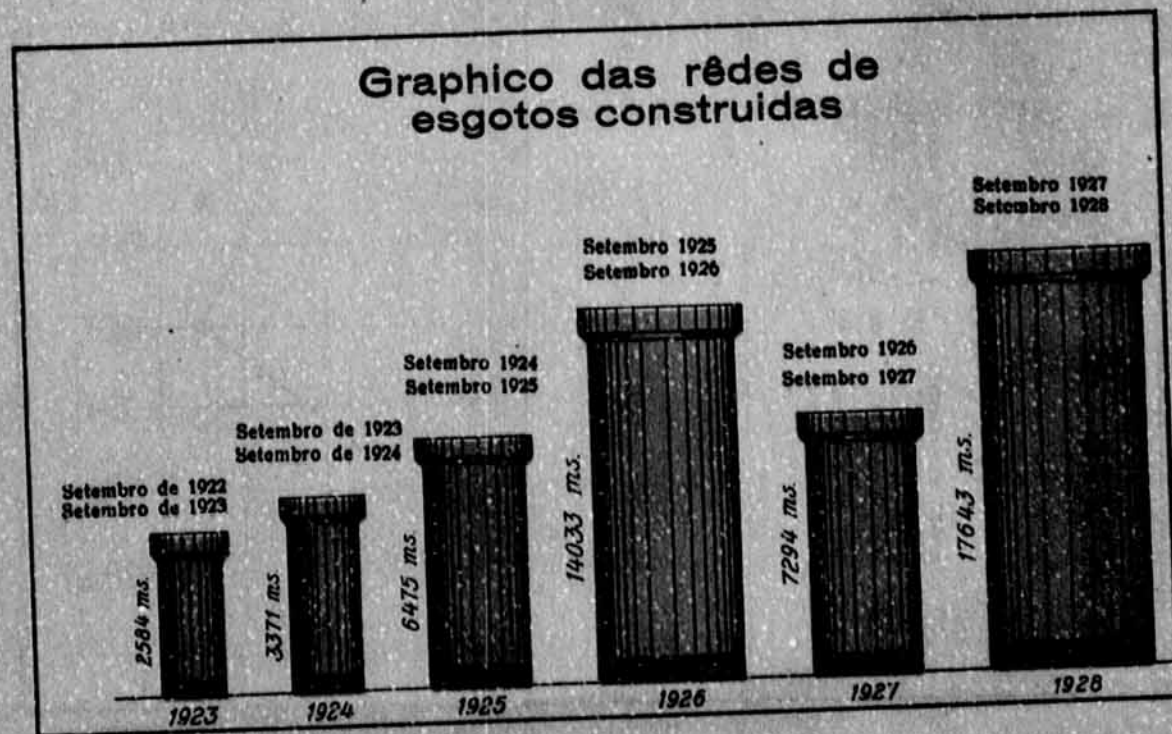
QUADRO

Setembro de 1922 a		Setembro de 1925 a	
Setembro de 1923	916 ms.	Setembro de 1926	3831 »
Setembro de 1923 a		Setembro de 1926 a	
Setembro de 1924	2535 »	Setembro de 1927	4616 »
Setembro de 1924 a		Setembro de 1927 a	
Setembro de 1925	3958 »	Setembro de 1928	5149 »



198-D

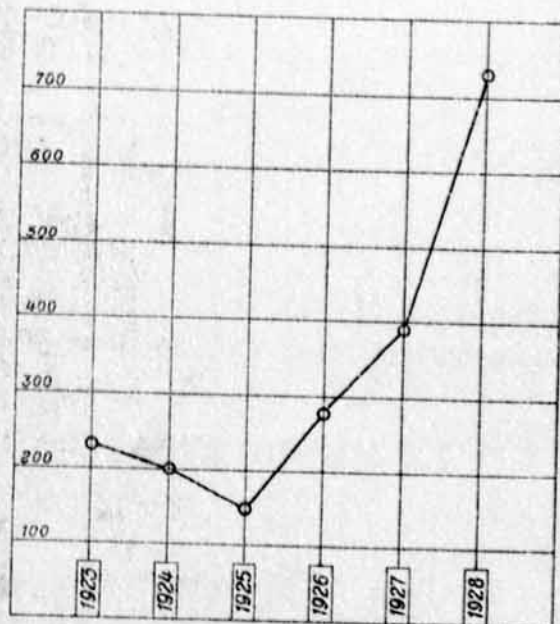
Graphico das rêdes de esgotos construidas



Ligações de esgotos

QUADRO

Setembro de 1922 a		Setembro de 1925 a	
Setembro de 1923	233	Setembro de 1926	284
Setembro de 1923 a		Setembro de 1926 a	
Setembro de 1924	200	Setembro de 1927	392
Setembro de 1924 a		Setembro de 1927 a	
Setembro de 1925	151	Setembro de 1928	723



Quadro demonstrativo das folhas de medição para pagamento a empreiteiros, organizadas nesta Sub-Diretoria de Setembro de 1927 a Agosto de 1928.

Nº de Folhas	Orçamentos	Designação dos serviços	Empreiteiros	Importancias
1927				
47 Orç. Nº 102 de 1926		Serviço de desmonte de terra da rua Juiz de Fora.....	Aureliano Mathews	361\$586
48 Orç. Nº 240 de 1927		Serviços na Caixa d'agua do Palácio.....	Luiz Rodrigues	4.374\$611
49 Orç. Nº 146 de 1926		Pintura no edificio da Prefeitura.....	J. F. Gonçalves & Quintino	46\$5077
50 Orç. Nº 113 de 1926		Emissario da margem direita do Arrudas.....	Aureliano Mathews	2:880\$88
51 Orç. Nº 330 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua Matto Grosso.....	José G. de Mello	1:964\$76
52 Orç. Nº 324 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua Goytacazes.....	José G. de Mello	60\$25129
53 Orç. Nº 628 de 1927		Rejuntamento no muro de arrimo do corregio do Leitão.....	Pedro Scarpelli	1:403\$415
54 Orç. Nº 274 de 1927		Emissario da margem direita do Arrudas.....	Consiglieri Corrêa	3:44\$200
55 Orç. Nº 113 de 1926		Canalização do ribeirão dos Arrudas.....	Arnando de Araujo	274:404\$402
56 Orç. Nº 113 de 1926		Emissario da margem esquerda do ribeirão dos Arrudas.....	Aureliano Mathews	2:75\$534
57 Orç. Nº 99 de 1926		Pintura do edificio da Prefeitura.....	J. F. Gonçalves	62\$5410
58 Orç. Nº 99 de 1926		Serviços do abastecimento da VI e VII seções suburbanas.....	Consiglieri Corrêa	4:88\$5760
59 Orç. Nº 212 de 1927		Valias para rede d'agua na Escola de Regeneração.....	Consiglieri Corrêa	10\$25060
60 Orç. Nº 316 de 1927		Revestimento do corregio do Leitão.....	Antonio Mourthé	22:281\$432
				320:156\$410

N. de folhas	Orçamentos	Designação dos serviços	Empreiteiros	Importâncias
1927				
61 Orç. N.º 328 de 1927		Vallas para rede de esgotos na rua Pouso Alegre.....	Transporte	329:156\$430
62 Orç. N.º 262 de 1927		Excavação para construção do Reservatório Menezes.....	José Valente	3:58\$5292
63 Orç. N.º 388 de 1927		Pedra para o aqueducto do correço da Serra.....	Antonio Sumpiani	757\$788
64 Orç. N.º 127 de 1926		Valletas para o collector da margem direita do correço do Leitão.....	Cia. de Vinção e Obras	2:50\$3144
65 Orç. N.º 418 de 1927		Desaferro no novo campo do America F. B. C.....	Consiglieri Corrêa	4:04\$8167
66 Orç. N.º		Canalização do Ribeirão dos Arrudas.....	Antonio Ribas	48:69\$898
67 Orç. N.º 274 de 1927		Emissário de esgotos da margem direita do Arrudas.....	Antonio Ribeiro	232:45\$383
68 Orç. N.º 181 de Obras		Serviço de terra na rua Ibiá.....	C. C. João Pinheiro	3:06\$18996
69 Orç. N.º 420 de 1927		Valletas na rua Gua Jaras.....	Antonio Sumpiani	6:19\$18418
70 Orç. N.º 470 de 1927		Valletas nas ruas Tupys e Rio Grande do Sul.....	Consiglieri Corrêa	6:05\$695
71 Orç. N.º 502 de 1927		Construção dum muro circundando o campo do America.....	José O. de Mello	2:86\$2738
72 Orç. N.º 274 de 1927		Emissário da margem direita do Arrudas.....	Frederico Muller	10:00\$325
73 Orç. N.º 328 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua Pouso Alegre.....	C. C. João Pinheiro	25:176\$96
74 Orç. N.º 316 de 1927		Aterro para canalização do correço do Leitão.....	José Valente	2:23\$3504
75 Orç. N.º 69 de Obras		Degrãos no canal do ribeirão dos Arrudas.....	Antonio Mourthé	3:18\$582
76 Orç. N.º 554 de 1927		Valletas para construção de uma rede de esgotos na rua Carangola.....	Aristoteles Alvim	15:50\$5500
			Consiglieri Corrêa	3:07\$6538
				711:77\$2824

N. de folhas	Orçamentos	Designação dos serviços	Empreiteiros	Importância
1927				
77 Orç. N.º 298 de 1927		Valletas para construção de redes de esgotos nas ruas Diamantina e Formiga.....	Transporte	711:77\$2824
78 Orç. N.º 650 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua Primavera.....	Aureliano Mathews	3:13\$2115
79 Orç. de Conserva		Calçamento na rua Goyaz.....	Consiglieri Corrêa	807\$822
80 Orç. N.º 594 de 1927		Valletas na rua Tupys.....	Cia. de Vinção e Obras	22\$8000
81 Orç. N.º 316 de 1927		Revestimento do correço do Leitão.....	Aureliano Mathews	77\$716
1928			Antonio Mourthé	11:84\$2141
1 Orç. N.º 502 de 1927		Construção dum muro circundando o campo do America.....	Frederico Muller	10:00\$825
2 Orç. N.º 466 de 1927		Valletas na Avenida do Contorno.....	Aureliano Mathews	2:82\$3252
3 Orç. N.º 576 de 1927		Valletas para rede de esgotos nas officinas de hydrometros.....	Consiglieri Corrêa	94\$500
4 Orç. N.º 274 de 1927		Emissário da margem direita do ribeirão dos Arrudas.....	Consiglieri Corrêa	2:74\$778
5 Orç. N.º 480 de 1927		Medição do aqueducto do correço Acaba Mundo.....	Firmino Scarpelli	14:56\$3418
6 Orç. N.º 586 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua Monte Carmello.....	José O. de Mello	2:07\$5102
7 Orç. N.º 638 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua Rio Grande do Sul.....	Consiglieri Corrêa	52\$5602
8 Orç. N.º 646 de 1927		Valletas para rede de esgotos na rua do Serro.....	Aureliano Mathews	1:18\$7134
9 Orç. N.º 30 de 1927		Medição da ponte sobre o correço do Leitão.....	Antonio Mourthé	95\$800
				763:50\$8019

N. de Folhas	Orçamentos	Designação dos Serviços	Empreiteiros	Importancias
1928				
10 Orç. N.º 316 de 1927		Revestimento do correjo do Leito...	Transporte	763.508.119
11 Orç. N.º 274 de 1927		Valeetas para construcção do emissario da margem direita do ribeirão dos Arruadas...	Antonio Mourthé	1.772.882,7
12 Orç. N.º 274 de 1927		Medição do emissario de esgotos na margem direita do ribeirão dos Arruadas...	Armando Araujo	5.000.800,0
13 Orç. N.º		Valeetas para rede de aguas pluvias e esgotos na rua Claudio Manoel...	C. C. João Pinheiro	52.804.882,1
14 Orç. N.º 30 de 1928		Pintura da officina de hydrometros...	José G. de Mello	477.502,8
15 Orç. N.º 383 de Obras		Serviços do canal do correjo Acaba Mundo...	Luiz Rodrigues	846.883,35
16 Orç. N.º 700 de 1927		Valeetas para rede de esgotos na Rua Jequery...	Luiz Ramalho	6.273.839,1
17 Orç. N.º 694 de 1927		Valeetas na Avenida Araguaia...	Pedro Scarpelli	892.807,0
18 Orç. N.º 28 de 1928		Terraplenagem no Local da caixa d'agua Lagoinha...	Consigliere Corrêa	1.472.527,9
19 Orç. N.º		Canalização do Ribeirão dos Arruadas...	Antonio Sumpiani	6.250,82
20 Orç. N.º 46 de 1928		Emissario ao lado do novo campo do America F. B. C...	Antonio Ribeiro	80.482.800,0
22 Orç. N.º		Canalização do Ribeirão dos Arruadas...	C. C. João Pinheiro	26.144.865
23 Orç. N.º 490 de 1927		Serviço das officinas de hydrometros...	Armando Araujo	27.995.568
24 Orç. N.º		Valeetas ao lado da E. de F. Central...	Antonio Mourthé	5.004.890,0
25 Orç. N.º 632 de 1927		Valeetas na Avenida Contorno...	José Dias Junior	476.807,0
26 Orç. N.º 32 de 1928		Valeetas ao lado da E. de F. C. do Brasil...	José Dias Junior	2.836.000,0
27 Orç. N.º 383 de Obras		Excavação do correjo do Acaba Mundo...	Aureliano Mathieus	1.700.006,2
28 Orç. N.º 383 de Obras		Excavação do leito do correjo do Acaba Mundo...	José G. de Mello	1.092.250
			José Castro	1.711.866,4
				985.789.371

N. de Folhas	Orçamentos	Designação dos Serviços	Empreiteiros	Importancias
1928				
29 Orç. N.º 383 de Obras		Excavação no leito do correjo do Acaba Mundo...	Transporte	985.789.371
30 Orç. N.º 383 de Obras		Excavação do leito do correjo do Acaba Mundo...	José Valente	1.764.520,6
31 Orç. N.º 86 de 1928		Medição de tubos de concreto...	Aureliano Mathieus	2.673.877
32 Orç. N.º 284 de 1927		Emissario de Esgotos da margem direita do Arruadas...	Manoel Goulart	7.700.000,0
33 Orç. N.º 42 de 1927		Valeetas para rede de esgotos na rua Rio de Janeiro...	C. C. João Pinheiro	33.964.594
34 Orç. N.º 14 de 1928		Valeetas para rede de esgotos na rua Rio de Janeiro...	Pedro Scarpelli	1.182.599,6
35 Orç. N.º		Valeetas para rede de esgotos na rua do Espirito Santo...	Pedro Scarpelli	475.881,4
36 Orç. N.º 674 de 1928		Valeetas para rede de esgotos na rua Anhanguera...	José G. de Mello	7.908.000,0
37 Orç. N.º		Medição do aqueducto do correjo do Acaba Mundo...	José Valente	1.254.497,6
38 Orç. N.º		Terraplenagem da rua dos Offon...	Firmino Scarpelli	36.721.164
39 Orç. N.º		Pedra para o canal do correjo do Acaba Mundo...	José Gonçalves de Mello	3.762.560,3
40 Orç. N.º 686 de 1927		Muro de arrimo para o novo campo do America F. B. C...	Antonio P. Santos	4.636.240
41 Orç. N.º		Valeetas para canalização do correjo do Jardim Zoologico...	Frederico Muller	46.176.880,4
42 Orç. N.º		Medições executadas...	Consigliere Corrêa	3.807.558
43 Orç. N.º 69 de Obras		Construção de degraus no ribeirão dos Arruadas...	Antonio F. Ribeiro	20.000.000,0
			Aristoteles Alvim	24.786.176
				1.175.436.159

N. de Folhas	Orçamentos	Designação dos trabalhos	Empreiteiros	Importancias
1928			Transporte	1.175:436\$159
44	Orç. N°	Canalização do correio do Acaba Mundo	Benito Muradas	133:001\$664
45		Pedra para canalização do Corrego do Leite	Cia. de Obras e Viação	2:932\$332
46		Transportes de tubos para a ex-colônia Carlos Prates	Joaquim Xavier	5.204\$116
47	Orç. N° 334 de 1927	Vaietas para o emissário ao lado do campo do America	Armando Araujo	8:000\$000
48		Vaietas para canalização do correio do J. Zoologico	Consigliere Corrêa	4:336\$971
49		Vaietas na Rua Aymorês e Avenida São Francisco	José Gonçalves de Mello	2:196\$382
50		Vaietas na Rua Guajajaras	Firmino Scarpelli	59\$8452
51		Vaietas na Rua Tymbiras	José Valente Junior	1:076\$702
52	Orç. N° 883 de Obras	Preparo de leito do correio do Acaba Mundo	José Gonçalves de Mello	4:129\$513
53	Orç. N° 274 de 1927	Medição dum trecho do emissário da margem direita do Arrudas	C. C. João Pinheiro	8:992\$072
54	Orç. N° 46 de 1928	Construção do emissário ao lado do campo do America	C. C. João Pinheiro	16:464\$851
55	Orç. N° 383 de Obras	Preparo do leito do correio do Acaba Mundo	José Valente	1:567\$563
56	Orç. N° 383 de Obrs	Preparo do leito do correio do Acaba Mundo	Aureliano Mathieus	3:141\$552
57	Prç. N° 383 de Obras	Preparo do leito do correio do Acaba Mundo	José de Castro	2:311\$301
58		Vaietas na Rua Tupys	José Ricoe	64\$414
				1.371:235\$004

N. de Folhas	Orçamentos	Designação dos trabalhos	Empreiteiros	Importancias
1928			Transporte	1.371:235\$004
59	Orç. N° 486 de 1927	Vaietas na Rua do Ramal	Pedro Scarpelli	1:672\$660
60	Orç. N° 110 de 1928	Barragem do correio da Mangabeira	João Francisco Gonçalves	12:501\$111
61		Vaietas na rua Talco	Afonso B. Mello	19\$359
62		Vaietas para rede de aguas pluviais na Rua Maranhão	José Gonçalves de Mello	60\$5209
63		Vaietas nas ruas Mathias Barbosa e Ponso Alegre	Aureliano Mathieus	2:967\$971
64	Orç. N° 686 e addit.	Muro de arrimo para o novo campo do America F. B. C.	Frederico Muller	34:124\$640
65	Orç. N° 383 de Obras	Revestimento do Canal do Acaba Mundo	Benito Muradas	82:556\$385
66		Vaietas na Rua Bias Fortes	João Francisco Gonçalves	82\$8738
67	Orç. N° 383 de Obras	Pedra para o canal do Acaba Mundo	Antonio Pinto Santos	5:017\$190
68	Orç. N° 682 de 1927	Vaietas para o collector d marém es-querda do Arrudas	Consigliere Corrêa	4:714\$391
69	Orç. N° 112 de 1928	Vaietas para rede de esgotos nas ruas Guro Preto, Guajajaras e Paracati	Afonso B. Mello	2:155\$520
70	Orç. N° 118 de 1928	Vaietas para uma rede de esgotos na rua Guajajaras	Afonso B. Mello	814\$085
71	Orç. N° 252 de 1927	Vaietas para rede de esgotos nas ruas do Ouro e Monte Alegre	Theodorico Gomes	3:676\$775
72	Orç. N° 274 de 1927	Emissário de esgotos da margem direita do Arrudas	C. C. João Pinheiro	15:707\$304
73	Orç. N° 274 de 1927	Emissário ao lado do novo campo do America F. B. C.	C. C. João Pinheiro	20:179\$944
74	Orç. N° 636 de 1927	Vaietas nas ruas Sta. Catharina e Oytacarez	José Valente	1:077\$829
				1.560:935\$415

N. de Folhas	Orçamentos	Designação dos trabalhos	Empreiteiros	Importancias
1928				
75 Orç. N.º 152 de 1928		Valleas para rede de esgotos no quartelão 6 da XIV Secção Urbana.....	Transporte	1.560.935\$415
76 Orç. N.º 152 de 1928		Valleas para o collecter da margem esquerda do correio do Leitão.....	José Rícoe	326\$259
77 Orç. N.º 52 de 1928		Valleas na rua Salinas.....	José valente	1.288\$957
78 Orç. N.º 152 de 1928		Valleas para o collecter da margem esquerda do correio do Leitão.....	Aurelião Mathews	2.940\$002
79 Orç. N.º 688 de 1927		Recomposição de valleas do correio do J. Zoologico.....	Consiglieri Corrêa	1.000\$975
80 Orç. N.º 152 de 1928		Valleas para o collecter da marg. esq. do correio do Leitão.....	Consiglieri Corrêa	1.437\$141
81 Orç. N.º 42 de 1928		Terraplenagem da rua dos Ottoni.....	J. Gonçalves de Mello	965\$328
82 Orç. N.º 152 de 1928		Valleas para o collecter do correio do Leitão.....	José Gonçalves de Mello	1.420\$199
			Afonso Barbosa de Mello	1.364\$265
				1.571.687\$541

Sub-Directoria de Aguas

2.ª Secção

PESSOAL :

Possue a secção os seguintes funcionarios titulados:

Chefe da secção: Gilberto d'Alcantara.
 2.º escriptuario: Izidoro Cordeiro.
 3.º escriptuario: Dermeval Mendonça.
 Aux. Protocollo: Plinio Mourão Camelo.

Funcionarios contractados:

José Maria Monteiro Mendes.
 Sylvio Ribeiro da Silva.
 Yvonne de Lima Padua.
 Maria Helena Monteiro Caldeira.

Contractado pela Sub-Directoria:

Geraldo Costa.

Estes funcionarios são incumbidos dos seguintes serviços:

IZIDORO CORDEIRO—Do Expediente do Gabinete da Sub-Directoria.

DERMEVAL DE MENDONÇA—Do serviço de occurrencias diarias dos fiscaes de aguas e esgotos.

PLINIO MOURÃO CAMELO—Da sahida de papeis e requerimentos, archivo, etc.

JOSE MARIA M. MENDES—Da escripturação dos serviços affectos a esta Sub-Directoria.

SYLVIO RIBEIRO SILVA—Dos serviços de pedidos e correspondencia desta Sub-Directoria.

GERALDO COSTA—Do serviço de ponto e folhas de pagamento dos operarios desta Sub-Directoria.

YVONNE LIMA PADUA e MARIA HELENA M. CALDEIRA—Dos serviços de protocollo geral.

2ª SECÇÃO

GUIAS PARA PAGAMENTOS EXTRAÍDAS DE SETEMBRO DE 1927 A JANEIRO DE 1928

Registros de pennas.....	90\$000
Caixas de registros.....	160\$000
Mudanças de ligações.....	85\$450
Prolongamentos de redes e ligações.....	1:087\$070
Redes construídas em prestações.....	1:052\$100
Auxílios para construções de redes de água e esgoto.....	4:703\$390

Somma Rs. 7:179\$010

GUIAS PARA PAGAMENTOS EXTRAÍDAS DE JANEIRO DE 1928 A SETEMBRO DE 1928

Auxílios para construções de redes de água e esgoto.....	10:680\$455
Redes feitas a prestações.....	1:549\$398
Construção de redes de águas e esgotos.....	8:331\$930
Prolongamentos e ligações.....	5:638\$596
Caixas de registros.....	1:168\$700
Mudanças de ligações.....	719\$020
Registros de pennas.....	150\$000
Multas.....	206\$500
Diferença de ordenado.....	100\$000
Diversas.....	1:298\$400
40 metros de tubos vendidos aos srs. Carneiro Rezende.....	2:352\$000

Somma Rs. 32:195\$019

Total Rs. 39:374\$029

2ª Secção da Sub-Directoria de Águas, 30 de Agosto de 1928.

D. Mendonça — G. Alcantara.

MOVIMENTO DE REQUERIMENTOS

O movimento de requerimentos desta Sub-Directoria foi o seguinte:

Requerimentos de águas atendidos	
De setembro a Dezembro de 1927.....	496
De Janeiro a Agosto de 1928.....	344
Requerimentos de exgottos atendidos:	
De setembro a dezembro de 1927.....	237
De Janeiro a Agosto de 1928.....	178
Requerimentos aguardando pagamento das taxas e outras exigências da Sub-Directoria de Águas	546
Total	1801

Bello Horizonte, 30 de Agosto de 1928.

Plínio Mourão Camelo — G. Alcantara.

FOLHAS DE PAGAMENTO

Para pagamento dos operários nos diferentes serviços desta Sub-Directoria, foram feitas folhas quinzenaes e mensaes no periodo de Agosto de 1927 a Setembro de 1928, na importancia de..... 1.035:349\$003 (mil e trinta e cinco contos trescentos e quarenta e nove mil e treis reis), conforme demonstra o quadro annexo.

OPERARIOS

Nos diferentes serviços a cargo desta Sub-Directoria, estão trabalhando presentemente:

Operarios.....	388
Caminhões.....	16
Carroções.....	4
Carroças.....	2

2a. Secção da Sub-Directoria de Águas, 4 de Setembro de 1928.

G. Costa.

Quadro demonstrativo das folhas de pagamento a operarios referentes aos diversos serviços desta Sub-Directoria, no periodo de Setembro de 1927, á Agosto de 1928

ANNO	MEZ	SERVIÇOS	PARCIAES	TOTAES
FOLHAS ORDINARIAS:				
1927	Setembro	Diversos orçamentos e conservas	26:978\$625	317:865\$283
»	Outubro	» » » »	28:191\$025	
»	Novembro	» » » »	24:926\$025	
»	Dezembro	» » » »	25:330\$455	
1928	Janeiro	» » » »	25:350\$975	
»	Fevereiro	» » » »	25:659\$050	
»	Março	» » » »	26:328\$907	
»	Abril	» » » »	24:598\$860	
»	Maio	» » » »	27:170\$851	
»	Junho	» » » »	26:914\$384	
»	Julho	» » » »	26:536\$868	
»	Agosto	» » » »	29:878\$658	
Folhas extraordinarias:				
1927	Setembro	Diversos orçamentos e conservas	10:247\$417	111:017\$415
»	Outubro	» » » »	10:002\$475	
»	Novembro	» » » »	10:109\$025	
»	Dezembro	» » » »	9:872\$230	
1928	Janeiro	» » » »	8:849\$675	
»	Fevereiro	» » » »	9:004\$025	
»	Março	» » » »	10:822\$800	
»	Abril	» » » »	7:221\$500	
»	Maio	» » » »	8:984\$189	
»	Junho	» » » »	7:859\$955	
»	Julho	» » » »	8:747\$999	
»	Agosto	» » » »	9:201\$125	
Folhas extraordinarias diversas				
1927	Setembro	Orçamento nº 69.....	2:068\$125	4:548\$125
»	Outubro	» nº 69.....	1:230\$000	
»	Novembro	» nº 69.....	1:250\$000	
1927	Setembro	Orçamento nº 200.....	318\$500	318\$500
»	Outubro	» » » »	» » » »	
1927	Setembro	Orçamento nº 490.....	649\$750	5:402\$500
»	Outubro	» nº 490.....	417\$000	
»	Novembro	» nº 490.....	340\$000	
1928	Dezembro	» nº 490.....	1:507\$950	
»	Fevereiro	» nº 490.....	1:819\$850	
»	Março	» nº 490.....	668\$250	
»	Abril	» nº 490.....	» » » »	5:402\$500
»	Maio	» nº 490.....	» » » »	439:152\$123
A transportar.....				

ANNO	MEZ	SERVIÇOS	PARCIAES	TOTAES
Transporte.....				439:152\$123
1927	Setembro...	Orçamento nº 294.....	2:923\$075	2:923\$075
1927	Setembro...	Orçamento nº 386.....	1:058\$500	
	Outubro...	" nº 386.....	800\$000	830\$000
	Novembro...	" nº 386.....	830\$000	
	Dezembro...	" nº 386.....	1:353\$000	1:025\$160
1928	Janeiro...	" nº 386.....	1:025\$160	
	Fevereiro...	" nº 386.....	1:352\$500	1:038\$500
	Março.....	" nº 386.....	1:038\$500	
	Abril.....	" nº 386.....	1:560\$000	1:560\$000
	Maio.....	" nº 386.....	1:560\$000	
	Junho.....	" nº 386.....	400\$000	400\$000
	Julho.....	" nº 386.....	400\$000	
	Agosto.....	" nº 386.....	400\$000	11:777\$660
1927	Setembro...	Orçamento nº 194.....	181\$000	181\$000
1927	Outubro...	" nº 470.....	200\$000	
	Novembro...	" nº 470.....	200\$000	600\$000
	Dezembro...	" nº 470.....	200\$000	
1927	Novembro...	Orçamento nº 229.....	25:474\$200	74:899\$100
	Dezembro...	" nº 229.....	49:424\$900	
1927	Dezembro...	Orçamento nº 383.....	5:431\$000	208:996\$445
1928	Janeiro...	" nº 383.....	9:061\$875	
	Fevereiro...	" nº 383.....	19:151\$175	
	Março.....	" nº 383.....	29:517\$050	
	Abril.....	" nº 383.....	30:297\$780	
	Maio.....	" nº 383.....	30:880\$500	
	Junho.....	" nº 383.....	24:759\$425	
	Julho.....	" nº 383.....	27:489\$540	
	Agosto.....	" nº 383.....	32:408\$100	
1927	Dezembro...	Orçamento nº 662.....	5:440\$100	
1928	Janeiro.....	" nº 662.....	1:001\$450	
	Fevereiro...	" nº 662.....	1:267\$650	
	Março.....	" nº 662.....	1:749\$050	14:004\$525
	Abril.....	" nº 662.....	1:275\$850	
	Maio.....	" nº 662.....	1:945\$600	
	Junho.....	" nº 662.....	1:324\$825	14:505\$625
1927	Dezembro...	Orçamento nº 570.....	14:505\$625	
1928	Janeiro.....	" nº 570.....	9:353\$000	
	Fevereiro...	" nº 570.....	14:510\$625	
	Abril.....	" nº 570.....	21:901\$125	
	Maio.....	" nº 570.....	6:629\$250	
	Junho.....	" nº 570.....	10:005\$125	90:250\$625
	Julho.....	" nº 570.....	4:838\$625	
	Agosto.....	" nº 570.....	8:507\$250	
A transportar.....			842:784\$553	

ANNO	MEZ	SERVIÇOS	PARCIAES	TOTAES
		Transporte.....		842:784\$553
1927	Dezembro...	Orçamento nº 584.....	15:360\$500	
1928	Janeiro.....	» nº 584.....	13:552\$125	
»	Fevereiro.....	» nº 584.....	11:279\$500	
»	Março.....	» nº 584.....	860\$000	43:052\$125
1927	Dezembro...	Orçamento nº 144.....	63\$000	
1928	Janeiro.....	» nº 144.....	91\$000	154\$000
1927	Dezembro...	Orçamento nº 255.....	1:578\$250	
1928	Janeiro.....	» nº 255.....	2:728\$375	
»	Fevereiro.....	» nº 255.....	2:908\$200	
»	Março.....	» nº 255.....	3:070\$500	10:305\$375
1927	Dezembro...	Orçamento nº 576.....	373\$500	
1928	Janeiro.....	» nº 576.....	321\$000	694\$500
1927	Dezembro...	Orçamento nº 418.....	4:555\$000	
1928	Janeiro.....	» nº 418.....	10:470\$625	15:025\$625
1928	Janeiro.....	Orçamento nº 20.....	2:363\$375	
»	Fevereiro.....	» nº 20.....	1:614\$250	3:977\$625
1928	Janeiro.....	Orçamento nº 192.....	875\$800	
»	Fevereiro.....	» nº 192.....	612\$825	1:488\$625
1928	Janeiro.....	Orçamento nº 113.....	379\$000	
»	Fevereiro.....	» nº 113.....	356\$000	685\$000
1928	Fevereiro...	Orçamento nº 36.....	7:125\$875	7:125\$875
1928	Fevereiro...	Orçamento nº 50.....	471\$000	471\$000
1928	Fevereiro...	Orçamento nº 58.....	723\$500	
»	Março.....	» nº 58.....	3:473\$875	
»	Abril.....	» nº 58.....	1:186\$000	5:333\$375
		A transportar.....		931:147\$678

ANNO	MEZ	SERVIÇOS	PARCIAES	TOTAES
		Transporte.....		931:147\$678
1928	Março.....	Orçamento nº 274.....	45:600\$500	
»	Abril.....	» nº 274.....	6:530\$750	52:137\$250
1928	Março.....	Orçamento nº 74.....	981\$500	
»	Abril.....	» nº 74.....	217\$500	1:199\$000
1928	Março.....	Orçamento nº 72.....	1:070\$500	
»	Abril.....	» nº 72.....	657\$500	1:728\$000
1928	Março.....	Orçamento nº 60.....	949\$000	
»	Abril.....	» nº 60.....	2:228\$000	3:178\$100
1928	Abril.....	Orçamento nº 48.....	19:563\$125	19:563\$125
1928	Abril.....	Orçamento nº 66.....	6:878\$125	
»	Maio.....	» nº 66.....	5:07 \$475	11:953\$700
1928	Abril.....	Orçamento nº 102.....	1:862\$625	1:862\$625
1928	Maio.....	Orçamento nº 686.....	7:750\$875	
»	Junho.....	» nº 686.....	600\$000	
»	Julho.....	» nº 686.....	600\$000	
»	Agosto.....	» nº 686.....	600\$000	9:550\$875
1928	Junho.....	Orçamento nº 30.....	50\$000	
»	Julho.....	» nº 30.....	1:10\$880	1:658\$850
1928	Agosto.....	Orçamento nº 22.....	1:354\$800	1:354\$800
		Total Rs.....		1.035:345\$003

(Mil e trinta e cinco contos trescentos e quarenta e nove mil e treis réis).

2ª Secção da Sub-Directoria de Aguas, 4 de Setembro de 1928.

G. COSTA
G. ALCANTARA

Transporte.....		880:304\$762
572	Concertos no Ribeirão dos Arrudas á montante da ponte Mello Viaunas.....	1:500\$000
574	Rêde d'agua á rua Guanhães.....	230\$400
576	Mudança da prensa de experiencia de tubos de ferro fundido.....	6:000\$000
578	Rêde d'agua á Avenida Christovam Colombo.....	123\$000
582	Rêde d'agua á rua Lagoa Santa.....	697\$600
584	Movimento de terra para a regularização do fundo do canal do Arrudas entre Araguaya e Contorno.....	69:807\$515
586	Rêde de esgotos sanitarios á rua Monte Carmello.....	6:176\$700
588	Rêde de esgotos na rua Salinas ligando á Buarque de Macedo.....	2:297\$460
590	Rede de esgotos á Rua Salinas ligando a Rua Martito.....	1:440\$300
594	Ligação de esgotos no Almojarifado das Officinas do Departamento de Electricidade.....	7:130\$464
598	Rede d'agua á Avenida Bernardo Monteiro.....	240\$000
610	Rede d'agua no lote n. 2, do quart. 19, da XI secção urbana.....	254\$450
612	Rede d'agua no lote n. 7, do quart. 9, da XI urbana.....	149\$250
628	Rejuntamento do muro de arrimo do correjo do Leitão entre Paraopeba e Guajajaras.....	1:403\$415
640	Prolongamento de rede d'agua á Rua Aymorés.....	230\$340
650	Rede de esgotos á Rua Primavera.....	1:621\$400
656	Rede de emergencia na colonia Carlos Prates.....	8:000\$000
662	Concertos no tunnel da rede adductora do Mezezes.....	16:800\$000
666	Concertos no barracão da caixa d'agua do Palácio.....	4:300\$000
670	Prolongamento da rede d'agua na Rua Minas Novas.....	345\$000
672	Collocação de bocas de lobo no cruzamento das ruas Ooytacazes e Paracatu.....	1:872\$000
676	Rede de esgotos á Rua Guarany desde Tupys até Tamoyos.....	987\$360
678	Construção de rede d'agua no quartetão 9 da 1ª Secção Suburbana.....	220\$500
680	Prolongamento de rede d'agua á Rua Lagoa Santa.....	318\$750
684	Construção de rede d'agua á Rua Arary.....	339\$250
698	Ligação de esgotos no Pavilhão "Virgílio Machado", na Santa Casa.....	507\$890
708	Ligação d'agua no lote 9, quarteirão 14 da ex-colonia Carlos Prates.....	126\$500
Somma rs.....		1.013:424\$306

DE 1928

2	Collocação de bocas de lobo á Rua Nickelina.....	1:169\$000
4	Rede de esgotos para servir o lote n. 9 do quarteirão 8 da XI secção urbana.....	1:184\$040
[A transportar.....		2:353\$040

Transporte.....		2:353\$040
8	Parte do abastecimento da Zona Oeste do quarteirão 36 e reforço ao abastecimento do Calafate.....	83:921\$193
10	Mudança da rede da Serra para permittir o aterro de uma gruta.....	2:420\$000
12	Collocação de 6 bocas de lobo nos cruzamentos das ruas Espirito Santo, G. Dias e C. Colombo.....	2:878\$700
14	Rede de esgotos na Rua Rio de Janeiro entre Fernandes Tourinho e Contorno.....	1:013\$360
16	Compra de material dos Srs. R. Petersen & Cia. Ltda.....	7:109\$500
18	Redes d'aguas para limpeza dos lagos do Parque Municipal.....	5:22\$680
20	Construção de barragens no Ribeirão dos Arrudas.....	5:000\$000
22	Assentamento de tubos no novo abastecimento da ex-colonia Carlos Prates.....	181:61\$868
24	Redes de aguas pluvias e esgotos sanitarios no novo prédio da Secretaria da Segurança Publica.....	1:260\$600
26	Rede nova para o serviço de agua no Matadouro.....	2:000\$000
28	Desaterro do local destinado ao Reservatorio da Lagoinha.....	6:301\$220
30	Para completar a instalação das Officinas de Hydrometros.....	2:986\$000
32	Rede de esgotos no trecho marginal da [E. F. C. B. e nas ruas Itambé e Itaiyá.....	5:393\$940
36	Terraplenagem da nova Rua do Parque.....	3:916\$794
40	Aqueducto sobre o correjo do Acaba Mundo entre o emissario e o canal do Arrudas.....	47:338\$252
42	Terraplenagem da Rua dos Ottoni entre Ceará e Maranhão.....	4:217\$650
44	Prolongamento e construção de rede de esgotos nas Ruas do Ouro e Monte Alegre.....	9:783\$400
48	Movimento de terra para regularização do fundo do canal do Arrudas.....	185:319\$847
50	Rede d'agua no Horto Florestal (mão de obra).....	1:600\$000
52	Rede de esgotos nas Ruas: Salinas, Bauxita, Mathias Barbosa e Porto Alegre, a partir de Spath.....	47:365\$744
54	Collocação de bocas de lobo no cruzamento de Contorno com Hermillo Alves.....	1 713\$600
A transportar.....		610:766\$388
58	Instalação de filtros e outros serviços na sede do Horto Florestal.....	548\$700
58-A	Desaterro do lixo queimado no Forno de Incineração.....	4:960\$000
60	Serviços de locação da nova linha adductora de Taboões.....	9:240\$000
64	Muro de arrimo para o riacho do Leitão.....	46:402\$554
64-A	Rede para escoamento de aguas de uma piscina do Parque Municipal.....	3:956\$920
A transportar.....		1.286:640\$950

Transporte....	4.479:973\$423
646 Esgotos na rua do Serro, a partir de Bomfim....	3:140\$720
648 Canalisação do Corrego do Jardim Zoológico....	69:521\$650
652 Rede de esgotos no quarteirão compreendido entre as ruas: Bernardo Monteiro, Contorno e E. F. C. B.	1:015\$440
660 Rede de esgotos na rua Kimberlita....	8:36\$200
662 Concerto da rede aductora do Menezes (no tunel)	14:492\$ 00
674 Esgotos na rua Anhanguera....	4:813\$050
686 Credito auxiliar para o muro de alvenario de pedra no campo do America F. B. Club....	75:905\$025
690 Mudança de rede de esgotos que atravessa os lotes n. 17—quarteirão 9 da VI secção urbana....	2:725\$580
692 Instalação d'agua no Jardim da Praça 15 de Novembro....	1:369\$600
694 Mudança da rede de esgotos em torno do campo do America F. B. Club....	4:050\$120
700 Rede de esgotos na rua Jequery, entre Alem Parahyba e Itapeverica....	3:601\$905
602 Rede de aguas para abastecer a parte da X secção urbana....	82:851\$916
Orçamentos de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 1928....	4.751:85\$529
Orçamentos de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 1927....	1 013:424\$306
	5.765:277\$335

NOTA:—Foi desmembrado desta secção o orçamento n. 116, referente ao Novo Abastecimento de Ibirité dotado com a importancia de Rs. 12.276:000\$10.

Monteiro Mendes—G. Alcantara—1-9-928.

INVENTARIO DO QUE POSSUE A SUB-DIRECTORIA DE AGUAS

Gabinete do Snr. Dr. Sub-director

2 bureaux c/as respectivas cadeiras
1 grupo estufado, torrado de couro, composto de 3 peças
1 secretaria c/a respectiva cadeira
1 armario c/ porta de vidro
1 talha c/ filtro
1 cadeira typo austriaca
1 porta-chapéus c/ espelho
1 cesta de vime para papeis

Collecção de livros e tratados:

Architecture, por Abbert Hebrard—5 volumes
Collecção B. C. P. T.—1 volume
Clairage—Houles, Alcool, Gaz, Electricité, por L. Galine e B. Saint-Paul—1 volume
Codigo Civil Brasileiro de Paulo Lacerda—1 volume
Formula de E. C. Electricien e do Mécanicien por Gaston Roux—1 volume
Construction Civiles, por E. Barberot—1 volume
Collecção de leis do Conselho—1 volume
Relatorio da E. F. O. Minas—1 volume
Contracto de arrendamento dos serviços de electricidade. D. Porto 1 vol.—
Sanitarz Engineering, Morre e Silcock—2 volumes
Resistance des Matériaux Appliqués ao Beton Armé N. Tedesco et A. Maurer.—1. vol.
As nossas pontes de concreto armado—Felippe dos Santos Reis—1 vol.
Traité Pratique des Distributions D'eaux et des Egois— L. Bounnet—1 vol.
Aide-Memoire—J. Eugenio Petit—1 volume
Agenda Pont-à-Moussen—1 volume
Distribution D'eaux et Analinemat. G. Bechamm—2 volumes
Construction en Béton & Martier de ciment, Taylor e Thompson—1 volume
Murs de Soutenement, J. Dubosque—1 volume
Cours de Beton Armé, G. Espitalier—2 volumes
Manuel des Constructeurs de Ciment Armé, N. Tedesco e V. Florestier—2 vol.
Relatorio do Conselho Deliberativo de 1923—1 volume
Minas, segundo e reccamento de 1920—1 volume
The Manual of American Water Woks—1 volume
Maunheim-Walhot. Boube Reuteber—1 volume
Armaturem for Die Industrie—1 volume
Gelsenkirchener, Bergwerks—Aktien—Gesellschaft. Gie. Berel, 1 volume
Constructions Métalliques J. Bouchonime—E. Silvestre—1 volume
Cadernetas 3 e 5 da Comissão de Melhoramentos Municipaes—2 volumes
Annaes da Nova Capital—4 volumes
Construcciones Civiles, C. Levi—1 volume
Narrativas e Memorias, Alvaro da Silveira—2 volumes
Traité D'hygiène. L. Sol et Lean—Brouardel—Morny—2 volumes
Travaux Pratique d'electricité industrielle, P. Roberjot—2 volumes
Tanques Fluxíveis. S. de Britto—1 volume
Companie Generale des Conduites D'eaux—1 volume
Lei das contas assignadas, Titi Vieira de Rezende—1 volume
Relatorio sobre abastecimento d'agua e esgotos de Berlim e outras

Transporte.....	1:286:640\$950
66 Captação de «Taboões». Concerto da estrada de automóveis e aquisição de caminhões.....	80:000\$000
68 Rede de esgotos na Rua Goytacazes, entre Rio Grande do Sul e Matto Grosso.....	1:866\$150
70 Rede de águas pluviais no lote 2- quarteirão 3- da 2ª secção urbana.....	1:542\$200
70-A Rede de águas pluviais na Avenida Araguaya entre Tocantins e o Ribeirão do Arrudas.....	15:864\$310
72 Rede de esgotos na Avenida Araguaya.....	7:129\$650
74 Rede d'água de 0,50 na Avenida Araguaya.....	7:874\$900
78 Rede de esgotos na Rua dos Aymorés.....	7:606\$500
84 Reservatório do Pinto --Movimento de terra.....	122:567\$192
90 Rede de águas pluviais e colocação de 4 bocas de lobo na rua Maranhão, entre Aymorés e Tymbiras.....	3:063\$500
92 Rede de esgotos para as águas pluviais na Av. Contorno, entre Araguay e Ouro Preto á beira do Arrudas.....	1:226\$000
92-A Aquisição de tubos de ferro fundido e acessórios para o abastecimento de Carlos Prates.....	358:418\$265
102 Rede de esgoto para servir os lotes 17 e 18 do quarteirão 26 da IX sessão urbana.....	4:901\$600
110 Barragem no Corrego do Mangabeira.....	13:924\$188
112 Rede de esgotos na Rua Paracatu.....	6:746\$900
118 Rede de esgotos na Rua Paracatu, entre a Avenida Paraopeba e Rua Guajaráras.....	2:393\$600
130 Colocação de uma boca de lobo á Avenida Alfonso Penna.....	1:013\$000
128 Redes d'água nas ruas: São Raphael e Itajubá.....	7:031\$800
134 Mudança de Chafariz da Rua Mar de Hespanha.....	186\$000
136 Canalização do Corrego da Lagoinha e terraplenagem da Avenida do mesmo nome e ruas adjacentes.....	299:323\$750
142 Exploração da linha adductora de Bom Sucesso ao Calafate.....	2:000\$000
144 Rede de esgotos á rua Bernardo Monteiro, entre Avenida São Francisco e rua São Paulo.....	9:574\$400
152 Collector á margem esquerda do Leitão, entre Goytacazes e Gonç. Dias e rede de esgotos Rua Curytiba.....	29:172\$110
156 Prolongamento do canal na Rua Matto Grosso até o Ribeirão do Arrudas.....	9:214\$200
158 Canalização do Corrego da Serra no cruzamento com a Avenida Paraúna.....	15:840\$000
166 Canalização do Corrego do Acaba Mundo, destinada á irrigação do Parque Municipal.....	33:009\$405
172 Rede de esgotos á rua Glauconia, entre rua Marmore e rua Onix.....	1:158\$300
174 Assentamento da linha adductora do Mangabeira.....	21:329\$826
168 Esgoto do Lago das Garças no Parque Municipal.....	1:826\$748
190 Rede de esgotos e ligações aos lotes de diversas ruas e avenidas a serem calçadas.....	167:351\$195
A transportar.....	2.519:796\$699

Transporte.....	2.519:796\$699
192 Arborização das proximidades das captações dos diversos mananciaes: Barreiro, Cercadinho, Serra, Menezes.....	6:000\$000
194 Valletas para protecção de mananciaes--construção de 10.000 metros correntes.....	20:000\$000
200 Reparos e construção de cercas protectoras dos diversos mananciaes da Capital.....	6:600\$000
274 Prolongamento de emissários das duas margens do ribeirão do Arrudas.....	551:122\$052
316 Additamento ao orçamento 64 (Muro de arrimo para o Ribeirão do Arrudas, riacho do Leitão).....	39:151\$193
330 Rede de esgotos na Av. Paraopeba e dos trechos dos collectores do corrego Barro Preto e Leitão.....	19:662\$280
383 Canal do Corrego do Acaba Mundo, entre Rua Rio Grande do Norte e Av. Caranday.....	869:427\$090
386 Levantamento das redes de água e esgoto para a confecção das plantas cadastraes.....	20:856\$000
388 Aqueducto sobre o Corrego da Serra, entre as ruas Bernardo Guimarães, Maranhão, Paraúna e 17 Dezeb.....	92:929\$692
418 Terraplenagem do local destinado ao futuro campo do America F.B. Club.....	33:890\$745
480 Aqueducto de um trecho do Corrego do Acaba Mundo, entre o emiss. da margem direita do Arr. e Canal.....	32:675\$320
486 Rede de esgotos na rua do Ramal a pedido da E. F. O. Minas.....	32:658\$340
490 Construção das officinas, deposito, controle e reparação de hydrometros.....	20:915\$888
518 Ligação d'água no quarteirão 12 da 12ª secção urbana.....	14:607\$010
570 Preparo do novo Campo do America F. B. C. (Terraplenagem, dreno e grammado).....	18:000\$000
596 Aquisição de 1.000 ms. de tubos de ferro fundido em subst. aos que foram cedidos a J. Fora.....	58:849\$800
600 Aquisição de chumbo e corda para o abastecimento de Carlos Prates.....	14:816\$904
604 Rede de esgotos na Avenida Contorno, entre ruas: Prata e Plumhy.....	1:163\$360
616 Encanamento de águas pluviais na rua Rio Espera, proximo a E. F. Central do Brasil.....	1:157\$640
624 Rede de esgotos na rua Aymorés, entre Espirito Santo e Rio de Janeiro.....	2:461:369
632 Collector á margem esquerda do Ribeirão Arrudas, entre Varginha, Contorno e Muriahi.....	73:748\$041
636 Prolongamento do collector á margem do Leitão a partir da av. S. Francisco até Goytacazes e a construção de um trecho de rede da rua Goytacazes e Santa Catharina.....	16:002\$800
638 Rede de esgotos na rua Rio Grande do Sul, entre Guajaráras e Matto Grosso.....	2:264\$150
644 Compra de 10 tubos de 0,60 destinados á rede adductora do «Barreiro».....	11:215\$050
A transportar.....	4.479:973\$423

	Transporte....	4.479:973\$423
646	Esgotos na rua do Serro, a partir de Bomfim....	3:140\$720
648	Canalisação do Corrego do Jardim Zoologico....	69:521\$650
652	Rêde de esgotos no quarteirão compreendido entre as ruas: Bernardo Monteiro, Contorno e E. F. C. B.....	1:015\$440
660	Rêde de esgotos na rua Kimberlita.....	8:362\$200
662	Concerto da rêde adductora do Menezes (no tunel)	14:492\$ 00
674	Esgotos na rua Anhanguera.....	4:814\$050
686	Credito auxiliar para o muro de alvenario de pedra no campo do America F. B. Club.....	75:905\$025
690	Mudança de rede de esgotos que atravessa os lotes n. 17—quarteirão 9 da VI secção urbana.....	2:725\$580
692	Instalação d'agua no Jardim da Praça 15 de Novembro.....	1:369\$600
694	Mudança da rede de de esgotos em torno do campo do America F. B. Club.....	4:050\$120
700	Rêde de esgotos na rua Jequery, entre Alem Parahyba e Itapacerica.....	3:601\$905
602	Rêde de aguas para abastecer a parte da X secção urbana.....	82:851\$916
	Orçamentos de 1 de Janeiro a 31 de Agosto de 1928.....	4.751:853\$529
	Orçamentos de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 1927.....	1 013:424\$306
		5.765:277\$135

NOTA:—Foi desmembrado desta secção o orçamento n. 116, referente ao Novo Abastecimento de Ibirité dotado com a importancia de Rs. 12.276:000\$810.

Monteiro Mendes—G. Alcantara—1-9.928.

INVENTARIO DO QUE POSSUE A SUB-DIRECTORIA DE AGUAS

Gabinete do Snr. Dr. Sub-director

2 bureaux e/as respectivas cadeiras
1 grupo estufado, torrado de couro, composto de 3 peças
1 secretaria e/a respectiva cadeira
1 armario e/ porta de vidro
1 talha c/ filtro
1 cadeira typographica
1 porta-chapeos c/ espelho
1 cesta de vime para papeis

Collecção de livros e tratados:

Architecture, por Abbert Hebrard—5 volumes
Collecção B. C. P. T.—1 volume
Chairege—Houles, Alcool, Gaz, Electricité, por L. Galine e B. Saint-Paul—1 volume
Codigo Civil Brasileiro de Paulo Lacerda—1 volume
Formula de E. C. Electricien e do Mécanicien por Gaston Roux—1 volume
Construction Civiles, por E. Barberot—1 volume
Collecção de leis do Conselho—1 volume
Relatorio da E. F. O. Minas—1 volume
Contracto de arrendamento dos serviços de electricidade. D. Porto 1 vol.—Sanitarz Enginiering, Morre e Silcock—2 volumes
Resistance des Matériaux Appliqués ao Beton Armé N. Tedesco et A. Maurer.—1. vol.
As nossas pontes de concreto armado—Felippe dos Santos Reis—1 vol.
Traité Pratique des Distributions D'eaux et des Egouts—L. Bounnet—1 vol.
Aide-Memoire—J. Eugenio Petit—1 volume
Agenda Pont-à-Moussen—1 volume
Distribution D'eaux et Analyses. G. Bechamm—2 volumes
Construction en Béton & Maritier de ciment, Taylor e Thompson—1 volume
Murs de Soutènement, J. Dubosque—1 volume
Cours de Beton Armé, G. Espitallier—2 volumes
Manuel des Constructeurs de Ciment Armé, N. Tedesco e V. Florestier—2 vol.
Relatorio do Conselho Deliberativo de 1923—1 volume
Minas, segundo o recenseamento de 1920—1 volume
The Manual of American Water Works—1 volume
Maunheim-Walhof. Boupe Reuteber—1 volume
Armaturem for Die Industrie—1 volume
Gelsenkirchener, Bergwerks—Aktien—Gesellschaft. Gie Berei, 1 volume
Constructions Métalliques J. Bounhime—E. Silvestre—1 volume
Cadernetas 3 e 5 da Commissão de melhoramentos Municipaes—2 volumes
Annaes da Nova Capital—4 volumes
Construcciones Civiles, C. Levi—1 volume
Narrativas e Memorias, Alvaro da Silveira—2 volumes
Traité D'hygiene. L. Sol et Lean—Brouardel—Morny—2 volumes
Travaux Pratique d'electricité industrielle, P. Roberjot—2 volumes
Tanques Fluxíveis. S. de Brito—1 volume
Companie Generale des Conduites D'eaux—1 volume
Lei das contas assignadas, Titi Vieira de Rezende—1 volume
Relatorio sobre abastecimento d'agua e esgotos de Berlim e outras

Cidades da Allemanha—1 volume
 Album 1891—1 volume
 Barragem, L. Bounnet.
 Relatório da Comissão de Melhoramentos Municipaes—2 volumes
 Bases para arçamentos, Benedicto dos Santos—1 volume.

1ª SECÇÃO

2 pranchetas
 2 armarios c/ porta de vidro
 1 escauinho
 1 meza de madeira
 2 bureaux
 1 cadeira giratoria
 1 machina Remington c/ respectiva cadeira e meza
 2 tamborettes, sendo 1 grande e 1 pequeno
 2 cadeiras communs
 1 cadeira com braços
 5 cestas de vime para papeis
 3 tinteiros
 2 berços para mata-borrão
 1 cabide para chapéus
 1 porta papeis
 1 pezo para papeis
 1 espanador

2ª SECÇÃO

4 mezas de madeira
 3 bureaux
 1 machina Remington com meza e cadeira
 5 cadeiras rotativas com molla
 1 cadeira commum
 1 cadeira com braços
 1 porta chapéus com espelho
 1 talha com filtro Pasteur
 1 prensa com respectiva meza
 1 escrivaninha para livro de ponto
 1 armario com porta de vidro
 2 chifoniers
 2 archivios de aço com 4 gavetas cada um
 2 escarradeiras Hygienicas
 2 espanadores de penas
 2 cestas de vime para papeis
 1 machina para calculos «Triumphater»
 1/2 duzia de copos
 7 tinteiros diversos
 6 berços para mata-borrão
 1 tamborete de madeira
 1000 chapas de aluminio prra pagamento dos operarios.

SALA DO CONTINUO

1 meza de madeira
 3 cadeiras communs
 1 tinteiro

1 cesta de vime para papeis
 1 berço para mata-borrão
 2 caminhões, 1 automovel «Chevrolet»

1ª SECÇÃO

Secção Technica

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DO TOPOGRAPHO SR. RAY-
MUNDO SCOTT

1 marreta
 1 guarda sol
 1 picareta
 1 chave de abrir pôços
 2 balizas perfeitas
 3 balizas estragadas
 1 trena de aço, de 10 metros, estragada
 1 mira perfeita
 1 nível «Gurley» novo.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DO TOPOGRAPHO SR. SALOMÃO
MONTEIRO

1 transitio W & L. E. Gurley com o respectivo tripé
 1 nível W & L. E. Gurley
 1 mira
 3 balizas
 1 guarda sol
 1 marreta
 1 picareta
 2 fouces
 1 trena de aço com 20 metros

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DO SR. JOSÉ BALDUINO DE
ABREU

2 alavancas
 1 trena de 20 metros
 1 enxada
 1 fouce
 2 machos de 1/2"
 3 gazometros
 1 braçadeira
 1 catraca
 2 brocas de 1/2"
 10 picaretas
 9 pás
 2 chaves para polcas
 1 grossa
 1 chave para aperto de tubos.

FERRAMENTAS EM PODER DO SR. GERALDO DOS REIS GUARDA DA
CAIXA D'ÁGUA DE BOM SUCESSO

- 1 chave inglesa grande
- 1 " " pequena
- 2 chaves para manobras
- 1 martello
- 2 rebatedeiras

FERRAMENTAS EM PODER DE JOÃO DA CUNHA BITTENCOURT GUARDA DA CAIXA D'ÁGUA DA SERRA

- 2 picaretas
- 2 pás
- 1 enxada
- 1 " de bico
- 2 carrinhos de mão
- 1 machadinha
- 1 lanterna
- 1 fogão economico
- 1 foice
- 3 chaves para manobras

FERRAMENTAS EM PODER DE FRANCISCO ALVES P. DE MIRANDA GUARDA DA CAIXA D'ÁGUA DE MENEZES

- 1 carrinho de mão
- 1 picareta
- 1 enxada
- 1 pá
- 1 foice
- 1 caixote com ferramentas, fechado ainda
- Diversos pedaços de cano de ferro, conductores de cobre, tella para cerca e etc. já servidos

FERRAMENTAS EM PODER DE JOÃO APOLINÁRIO DA SILVA GUARDA DA CAIXA D'ÁGUA DA SERRA

- 1 alavanca
- 1 pá
- 1 picareta
- 1 enxada
- 1 carrinho de mão (de ferro)
- 1 escada grande
- 1 foice
- 20 bancos
- 2 chaves de registro

FERRAMENTAS EM PODER DE JOAQUIM TAMARINDO FILHO

- 1 chave para manobras

FERRAMENTAS EM PODER DE JOÃO MANOEL PINTO, GUARDA DA CAIXA D'ÁGUA DA GAMBELLEIRA

- 10 folhas de zinco de 1,80
- 1 picareta
- 1 pá
- 1 foice
- 1 martello
- 2 bateadeiras
- 1 chave para manobras

FERRAMENTAS EM PODER DE BERTHOLINO DOS SANTOS, GUARDA DA CAIXA D'ÁGUA DO PALÁCIO

- 1 alfanje
- 1 tesoura para gramma
- 1 cavadeira
- 1 mangueira para aguar

FERRAMENTAS EM PODER DO SR. BALDUINO DE ABREU

- 13 picaretas
- 6 martellos
- 16 pás
- 8 recalçadeiras
- 2 estopadeiras
- 11 brocas
- 3 catracas
- 2 chaves inglesas
- 4 chaves de força
- 5 chaves pequenas
- 2 tarrachas de 1 1/4"
- 4 machos de 1 1/2"
- 2 braços para furar
- 2 arcos de serra
- 1 lamparina n. 2
- 1 lamparina n. 3
- 4 ferros de cortar tubos
- 1 trena de 10 metros
- 1 trena de 20 metros
- 3 alavancas
- 1 panela para derreter chumbo
- 1 colher
- 1 trempe de ferro
- 2 chaves para manobras
- 1 limatão
- 1 grossa
- 2 tornos de prender tubos
- 1 machado

FERRAMENTAS A CARGO DO SR. JOAQUIM DINIZ, OFFICIAL DE ÁGUAS

- 8 tarrachas
- 2 tornos de bancadas
- 2 colheres para chumbo derretido
- 1 panela para derreter chumbo
- 2 chaves Americanas
- 6 arcos de serra
- 1 pé de cabra
- 31 brocas para furar
- 30 machos de 3/8" a 4"
- 5 lamparinas para soldar
- 4 pharoes para iluminação
- 5 estopadeiras
- 2 manômetros
- 1 bigorna
- 4 caixas para deposito de ferramentas
- 4 martellos

20 cortadores de fio
1 macaco
1 balança com 5 pesos
30 pás
30 picaretas

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DO SR. CLODOMIRO SEABRA,
GUARDA DA CAIXA D'ÁGUA DO BARREIRO

2 carrinhos de mão
1 carrocinha
3 chaves de registro
2 chaves para atarrachar
6 picaretas
4 enxadas
3 pás
2 alavancas
1 machado
1 fouce
1 rebatedeira
1 marreta
1 tesoura para cortar laminas
2 tesouras para cortar grama
2 cadeados
2 pás
1 enxada
1 picareta

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DO SR. ANDRÉ RUBIM FILHO,
OFFICIAL DE ESGOTOS

48 pás
38 pás estragadas
50 picaretas
20 picaretas estragadas
23 enxadas
13 enxadas estragadas
25 alavancas
18 brocas e cunhas
20 peneiras
5 peneiras novas
5 marões
10 marretas
60 baldes
12 baldes estragados
1 machado
3 machadinhos
1 serrote
2 carrinhos de mão
10 brochas
5 lanternas
4 soquetes grandes
10 soquetes pequenos
50 kilos de corda
70 kilos de corda estragada
50 kilos de arame
2 machinas para examinar manilhas

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DA TURMA DO SR. CESARIO
SANT'ANNA

1 panela grande, de ferro
1 trempe
1 alavanca
3 baldes
1 machadinha
2 pás
2 enxadas
1 enxada
1 chave inglesa estragada

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DA TURMA DO SR. JOSÉ PAULINO

15 picaretas encabadas
15 pás
1 enxada
1 machado
1 machadinha
2 correntes grossas
1 corda grossa
1 panela de ferro
1 trempe para a mesma
1 colher de ferro
5 marretinhas
1 trena

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DO SR. JOSÉ CRUZ

12 picaretas encabadas
8 pás
3 enxadas
1 marão
5 marretinhas
1 alavanca
1 regua com respectivo nível
1 catraca com abraçadeira
1 lamparina para soldar
2 arcos de serra
1 panela de ferro
1 colher de ferro
2 chaves de manobra
2 chaves inglesas
1 chave "bico de papagaio"
1 trena
1 amotolla
3 balizas
1 carrinho de ferro
1 balde
1 corda para alinhar valletas

RELAÇÃO DOS OBJECTOS EM PODER DA TURMA DO SR. CARLOS RODRIGUES ALVES

13 picaretas
11 pás

4 enxadas
1 trena
1 corda para alinhar valletas

FERRAMENTAS GUARDADAS NO ALMOXARIFADO, QUE PERTENCERAM
AS TURMAS EXTINTAS

1 caixa grande
1 panela de ferro
1 trempe
1 amotolia
1 machadinha
2 marretinhas
1 escova de aço
1 enxada desencabada
1 machete
2 cuçareilas velhas
1 balde velho
1 macho de 1, 1/4"
1 talhadeira
1 pedaço de corda grossa

HYDROMETROS

Tendo sido, pelo senhor Dr. Prefeito, posta em vigor a lei n.º 282 de 1924, que determina sejam os serviços de água da Capital, feitos por meio de medidores, foi em 15 de Outubro de 1927 estabelecida concorrência para fornecimento dos respectivos hydrometros em numero de... 3.000.

Diversas propostas foram apresentadas, das quaes obtiveram preferencia as seguintes firmas: Inard & Cia.—Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.—R. Petersen & Cia.

Contracto, mediante proposta, assignado por Inard & Cia.

Fornecimento de 1.000 hydrometros, marca "Aster N" por.....
146:035\$460 sendo:

66	hydrometros de 3/8 » a	81\$250	5:525\$000
66	» de 1/2 » a	91\$240	6:021\$840
266	» de 5/8 » a	129\$870	34:545\$420
500	» de 3/4 » a	153\$180	76:590\$000
66	» de 1 » a	197\$100	13:402\$800
16	» de 1 1/4 » a	227\$700	3:643\$200
16	» de 1 1/2 » a	394\$200	6:307\$200
			147:035\$460

Idem, idem, assignado pela Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.—Fornec. 1.000 hydr. marca "Protos" por.....
71:473\$600 sendo:

66	hydrometros de 3/8 » a	58\$800	3:880\$800
66	» de 1/2 » a	58\$800	3:998\$400
266	» de 5/8 » a	58\$800	15:640\$800
500	» de 3/4 » a	67\$800	33:900\$000
66	» de 1 » a	94\$800	6:256\$800
16	» de 1 1/4 » a	107\$000	1:712\$000
16	» de 1 1/2 » a	171\$100	2:798\$000
			68:468\$600

1.000 roscas para os mesmos

3:005\$000
71:473\$600

Contracto, mediante proposta, assignado por R. Petersen & Co.
Fornecimento de 1.000 hydrometros, marca "Optima" por.....
81:550\$000 sendo:

66	hydrometros de 3/8 » a	71\$600	4:625\$600
66	» de 1/2 » a	71\$600	4:725\$600
266	» de 5/8 » a	71\$600	19:188\$800
500	» de 3/4 » a	84\$300	42:150\$000
66	» de 1 » a	93\$300	6:157\$800
18	» de 1 1/4 » a	102\$700	1:848\$600
16	» de 1 1/4 » a	172\$100	2:753\$600
			81:550\$000

Relatorio da Inspectoria de Limpesa Publica

Sr. Dr. Sub-Director de Aguas.

Cumpre-me apresentar-vos uma relação dos diversos serviços attinentes a esta Inspectoria, durante o periodo de tempo de 1º de Setembro de 1927 a 31 de Agosto de 1928.

Como sabeis, os serviços de limpeza se estendem, actualmente a todas as zonas suburbanas, aliás, cousa não observada durante o meu primeiro anno de função como administrador geral.

Apezar de haver duplicado o serviço, o numero de operarios, que é actualmente de 195, inclusive o pessoal do Forno de Incineração, de desobstrução de lagoas e da Turma de Apprehensão de Animaes, entretanto, não augmentou relativamente a elle; no meu primeiro anno de administração o numero era de 126, observando-se que a limpeza só era feita, como já ficou dito, na zona urbana.

A despesa geral da Inspectoria se elevou a 216:818\$909, excedendo, portanto, de 66:818\$905 á do anno passado que foi de 150:000\$000.

TURMA DE APPREHENSÃO DE ANIMAES

A turma de Apprehensão de Animaes, que é composta de sete homens e vem desempenhando as suas funções a contento, apprehendeu... 1.396 animaes, ocasionando uma despesa de 16:297\$492. Rendeu a mesma a importância de 14:121\$340.

FORNO DE INCINERAÇÃO.

O Forno de Incineração, que já é deficiente para a cremação do lixo collectado na cidade, vem sendo criteriosamente administrado pelo Sr. Raymundo Soares e seu ajudante Messias Soares.

Foram incinerados durante o anno 6.297.492 kilos de lixo o que dá uma cremação mensal de 524.790 kilos.

No mesmo periodo foram incinerados 305 cães.

COLLECTA DE LIXO

O serviço de collecta está sob a direcção da arrematante, Exma. Sra. D. Lydia Bicalho Goulart, cujo contracto foi reformado em Maio do corrente anno. Ao Forno de Incineração foram transportados, até a presente data, 6.297.492 kilos de lixo.

As despesas que advieram desta operação se elevaram a
94:0078876.

SERVIÇO DE ROÇADA E CAPINA

Todos os lotes e quarteirões situados dentro do perímetro urbano e suburbano da Capital, foram roçados e capinados.

Por esta turma, também, foram enterrados 21 animais.

SERVIÇO DE VARREÇÃO DE RUAS.

O serviço de varreção é feito diariamente nas principais ruas, avenidas e praças desta Capital, taes como: — ruas, Bahia, Caetés, Carijós, E. Santo, Tupys, Goyás e Guajajaras e Avenidas Alfonso Penna, Paraopeba, Alvares Cabral, Commercio, C. Colombo, etc. e Praças da Liberdade, Republica, Ruy Barbosa e Sete de Setembro.

Tenho como auxiliar no Serviço Interno de Limpeza o Sr. Carlos Romeiro Vianna, funcionario praticante contractado pelo Exmo. Sr. Dr. Prefeito em Junho do anno passado. Faz as vezes de amanuense, porquanto, a secção não o possui, como é de regra.

Terminando, dir-vos-ei que não medi esforço para desempenhar no meu segundo anno de administração as attribuições que me foram conferidas. Creio não terem sido ellas executadas formalmente mas neste caso, conto com o vosso espirito objectivo para relevação deste facto.

Apresento-vos os meus agradecimentos e subscrevo-me com elevada estima e distincta consideração.

Inspectoria de Limpeza Publica, 12 de Setembro de 1928.

Gulherme von Sperling
Inspector da Limpeza Publica

Relatorio da Directoria do Patrimonio

Exmo. Sr. Dr. Prefeito

Em cumprimento a dispositivo regulamentar, venho apresentar a V. Exc. o relatório dos trabalhos da Directoria a meu cargo, no periodo de 1 de setembro do anno findo a 31 de agosto p. passado.

As cifras abaixo bem demonstram o movimento cada vez maior dos serviços da Prefeitura.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Guias expedidas para pagamento de taxas de cessão e venda de lotes urbanos.....	85
Idem, idem, idem, suburbanos.....	134
Escripturas lavradas, referentes a cessão de lotes urbanos a operarios, no «BARRO PRETO»	20
Idem, idem, referentes a venda de lotes a soldados no «BAIRRO MILITAR»	31
Idem, idem, em resgate de aforamento.....	2
Guias aos cartorios para vendas de lotes.....	14
Termos para venda de lotes de accordo com a lei 309.....	1
Termos de compromisso das leis 137 e 310.....	541
Memoranda expedidos.....	587
Guias visadas para transmissão de propriedades.....	2.604
Titulos provisorios a militares.....	7
Licenças provisorias a militares.....	6
Escripturas registradas.....	2.464
Folhas de pagamento a operarios.....	24
Requerimentos entrados na Directoria.....	6.437
Requerimentos informados e archivados	11.260

A municipalidade, com o regimen de venda de lotes em feilão, creado e posto em pratica por V. Excia. obteve os melhores resultados. Na primeira praça, verificada em fevereiro deste anno, foram arrematados 13 lotes por 92:470\$000—7:000\$000 por lote, em media.

Na vigencia das leis anteriores a de n. 309, esses lotes estavam sendo alienados a 3:500\$, metade, portanto, do preço alcançado.

ALIENAÇÃO DE TERRENOS

Lotes urbanos:

Cedidos a operarios, de accordo com o art. 4º da lei 33 e lei 262.....
Em resgate de aforamento, 5 1/2 lotes por.....

20 lotes
13:000\$000

Vendidos de accordo com a lei 309:

A funcionarios, para pagamento em prestações, 3 lotes por.....	21:660\$000
A prompto pagamento, 8 lotes por.....	63:800\$000

Lotes suburbanos:

A soldados, de accordo com o Dec. 1.516, 28 lotes por.....	642\$000
A operarios que vinham pagando os mesmos lotes em prestações, 3 por.....	903\$700
Vendidos de accordo com a lei 309 a prompto pagamento, 2 por.....	8:010\$000
Em resgate de aforamento, 2 lotes por.....	116\$100

A lei n. 335, de 4 de abril deste anno, veio alterar a alienação de terrenos aos operarios, instituindo a «emphyteuse» nas villas proletarias. Os lotes da primeira dessas villas, já com planta approvada, serão cedidos á proporção que forem sendo demarcados.

Com a criação de novas villas, o operario da Capital terá o tecto onde se abrigar com sua familia, libertando-se do senhorio que lhe arrenda miseravel cabua por preços extorsivos.

THEATRO MUNICIPAL

O Theatro Municipal, departamento subordinado a esta Directoria, não tem capacidade sufficiente para receber companhias de primeira ordem que, por esse motivo, se abstém de visitar a nossa Capital.

Impõe-se, pois, a construcção de um novo Theatro, capaz de satisfazer á exigencia da platéa bellohorizontina.

No periodo relatado foi este o seu movimento:

Festivaes diversos.....	21
Concertos de piano.....	9
Idem de violino.....	4
Concertos symphonicos.....	13
Idem organizados pelo maestro Nunes....	2
Idem, de saxophone.....	3
Conferencias.....	12
Recitales.....	14

O Theatro foi tambem visitado por duas companhias que aqui realizaram 16 espectaculos e tem sido elle cedido uma vez por mez ao Conservatorio Mineiro de Musica para exercicios publicos dos alumnos do mesmo estabelecimento.

Tambem este anno tivemos a lamentar a perda de um funcionario desta Directoria, digno de consideração e respeito: o Commendador Francisco Ovidio de Souza Lopes, antigo servidor da municipalidade, credor por todos os titulos do nosso reconhecimento.

Concluindo essas ligeiras notas, prometto a V. Exc. pugnar sempre pelo progresso da nossa Capital, cujo notavel desenvolvimento deve, em grande parte, á visao esclarecida do seu emerito administrador.

Bello Horizonte, 2 de Setembro de 1928.

O Director do Patrimonio—*Deusdedit Soares Teixeira*.

Directoria de Fazenda

Sr. Prefeito.

Cumpro o dever de passar ás mãos de V. Excia. o relatório desta Directoria referente aos serviços realizados no exercicio de 1927, p. findo, e ao 1º semestre de 1928, fluente.

Não posso esconder falhas ou omissões, que, certamente, V. Excia. n'elle encontrará.

Em defesa, porem, evôco para justificar-as, o pouco tempo do meu trabalho á Municipalidade, principalmente, na Directoria de Fazenda, que assumi, ha apenas um mez e dias, tendo-a deixado um director suspenso, sine-die, de suas attribuições.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus cordiaes agradecimentos pelas reiteradas provas de consideração que me tem V. Excia., generosamente, dispensado, já confiando-me a chefia de uma das mais importantes secções desta Prefeitura, já, interinamente, a Directoria de Fazenda, durante o impedimento do respectivo director.

Directoria de Fazenda, 4 de Setembro de 1928.

Respeitosas saudações.

Argemiro Peixoto
Director, interino.

Directoria de Fazenda

Relatorio dos serviços realizados durante o exercicio de 1927 e 1º semestre de 1928

Senhor Prefeito:

Entre as atribuições conferidas á Directoria de Fazenda, por força regulamentar, encontra-se a de o apresentar annualmente o relatório dos serviços realizados, propondo medidas necessarias ao seu aperfeiçoamento.

E' portanto, em obediencia a esse preceito, que venho dar conta a vossa excellencia dos serviços da Directoria, actualmente a meu cargo, relativos ao exercicio de 1927 p. findo e ao 1º semestre de 1928, fluente.

Ingressando-me nesta repartição, cujos degraus subi em 1º de dezembro ultimo, amparado pela mão amiga de V. Excia., que me requesitou aos serviços do Estado, tive antes, mercê de Deus, a grata oportunidade de ver premiados os meus esforços, com a generosa reluctancia do illustre titular das Finanças, Dr. Gudestau Pires, a cuja pasta, como fiscal de rendas, era eu subordinado, em aquiescer no meu afastamento de sua Secretaria.

Apresentando-me a V. Excia., não tive a exhibir outras credenciaes sinão a segurança da minha boa vontade, a firmeza dos meus actos e, mais do que isto, um perfeito conhecimento do dever a cumprir.

Designou-me V. Excia. para chefiar a Secção da Receita, onde mal havia eu penetrado, comprehendí o gráu da minha responsabilidade, não somente perante V. Excia., como perante os contribuintes do Municipio, que, como o administrador, têm interesse immediato na boa organização do serviço.

Encerrando estas considerações, que faço á guisa de uma introdução, passo a expôr o que a V. Excia. mais importa saber.

EXERCICIO DE 1927

Pela lei nº 313 de 28 de Outubro de 1926, foi orçada a receita do Municipio na quantia de Rs. 3.704:250\$000 (tres mil setecentos e quatro contos duzentos e cinquenta mil reis).

Vendidos de accordo com a lei 309:

A funcionarios, para pagamento em prestações, 3 lotes por.....	21:660\$000
A prompto pagamento, 8 lotes por.....	63:800\$000

Lotes suburbanos:

A soldados, de accordo com o Dec. 1.516, 28 lotes por.....	642\$000
A operarios que vinham pagando os mesmos lotes em prestações, 3 por.....	903\$700
Vendidos de accordo com a lei 309 a prompto pagamento, 2 por.....	8:010\$000
Em resgate de aforamento, 2 lotes por.....	116\$100

A lei n. 335, de 4 de abril deste anno, veiu alterar a alienação de terrenos aos operarios, instituindo a «emphyteuse» nas villas proletarias. Os lotes da primeira dessas villas, já com planta approvada, serão cedidos á proporção que forem sendo demarcados.

Com a criação de novas villas, o operario da Capital terá o tecto onde se abrigar com sua familia, libertando-se do senhorio que lhe arrenda miseravel cabana por preços extorsivos.

THEATRO MUNICIPAL

O Theatro Municipal, departamento subordinado a esta Directoria, não tem capacidade sufficiente para receber companhias de primeira ordem que, por esse motivo, se abstêm de visitar a nossa Capital.

Impõe-se, pois, a construção de um novo Theatro, capaz de satisfazer á exigencia da platéa bellohorizontina.

No periodo relatado foi este o seu movimento:

Festivaes diversos.....	21
Concertos de piano.....	9
Idem de violino.....	4
Concertos symphonicos.....	13
Idem organizados pelo maestro Nunes.....	2
Idem, de saxophone.....	3
Conferencias.....	12
Recitas.....	14

O Theatro foi tambem visitado por duas companhias que aqui realizaram 16 espectaculos e tem sido elle cedido uma vez por mez ao Conservatorio Mineiro de Musica para exercicios publicos dos alumnos do mesmo estabelecimento.

Tambem este anno tivemos a lamentar a perda de um funcionario desta Directoria, digno de consideração e respeito: o Commendador Francisco Ovidio de Souza Lopes, antigo servidor da municipalidade, credor por todos os titulos do nosso reconhecimento.

Concluindo essas ligeiras notas, prometto a V. Exc. pugnar sempre pelo progresso da nossa Capital, cujo notavel desenvolvimento deve, em grande parte, á visão esclarecida do seu emerito administrador.

Bello Horizonte, 2 de Setembro de 1928.

O Director do Patrimonio—*Deusdedit Soares Teixeira.*

Directoria de Fazenda

Sr. Prefeito.

Cumpro o dever de passar ás mãos de V. Excia. o relatório desta Directoria referente aos serviços realizados no exercicio de 1927, p. findo, e ao 1º semestre de 1928, fluente.

Não posso esconder falhas ou omissões, que, certamente, V. Excia. n'elle encontrará.

Em defesa, porem, evôco para justificar-as, o pouco tempo do meu trabalho á Municipalidade, principalmente, na Directoria de Fazenda, que assumi, ha apenas um mez e dias, tendo-a deixado um director suspenso, sine-die, de suas attribuições.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus cordiaes agradecimentos pelas reiteradas provas de consideração que me tem V. Excia., generosamente, dispensado, já confiando-me a chefia de uma das mais importantes secções desta Prefeitura, já, interinamente, a Directoria de Fazenda, durante o impedimento do respectivo director.

Directoria de Fazenda, 4 de Setembro de 1928.

Respeitosas saudações.

Argemiro Peixoto
Director, interino.

Directoria de Fazenda

Relatorio dos serviços realizados durante o exercicio de 1927 e 1º semestre de 1928

Senhor Prefeito:

Entre as attribuições conferidas á Directoria de Fazenda, por força regulamentar, encontra-se a de o apresentar annualmente o relatório dos serviços realizados, propondo medidas necessarias ao seu aperfeiçoamento.

E' portanto, em obediencia a esse preceito, que venho dar conta a vossa excellencia dos serviços da Directoria, actualmente a meu cargo, relativos ao exercicio de 1927 p. findo e ao 1º semestre de 1928, fluyente.

Ingressando-me nesta repartição, cujos degraus subi em 1º de dezembro ultimo, amparado pela mão amiga de V. Excia., que me requesitou aos serviços do Estado, tive antes, mercê de Deus, a grata oportunidade de ver premiados os meus esforços, com a generosa reluctancia do illustre titular das Finanças, Dr. Gudesteu Pires, a cuja pasta, como fiscal de rendas, era eu subordinado, em aquiescer no meu afastamento de sua Secretaria.

Apresentando-me a V. Excia., não tive a exhibir outras credenciaes sinão a segurança da minha boa vontade, a firmeza dos meus actos e, mais do que isto, um perfeito conhecimento do dever a cumprir.

Designou-me V. Excia. para chefiar a Secção da Receita, onde mal havia eu penetrado, comprehendendo o grau da minha responsabilidade, não somente perante V. Excia., como perante os contribuintes do Municipio, que, como o administrador, têm interesse immediato na boa organização do serviço.

Encerrando estas considerações, que faço á guisa de uma introdução, passo a expôr o que a V. Excia. mais importa saber.

EXERCICIO DE 1927

Pela lei nº 313 de 28 de Outubro de 1926, foi orçada a receita do Municipio na quantia de Rs. 3.704:250\$000 (tres mil setecentos e quatro contos duzentos e cincoenta mil reis).

ARRECAÇÃO EFFECTUADA

A arrecadação effectuada no mesmo exercício foi de Rs.
4.834:988/85.

Verifica-se, portanto, um superavit de Rs. 1.130:738\$085, para qual concorreram todos os títulos da receita, com excepção de calçamento, Património, Licenças, Aferição que deixaram, um deficit orçamentario, respectivamente de Rs. 5:850\$900, 113:344\$395, 9:752\$800 e.... 5:469\$400; assim como em Venda Nova, os títulos de industrias e profissões em Rs. 1:023\$300, taxa d'agua, Rs. 275:900 e addicionaes Rs. 130\$000, verificando-se não ter alli a arrecadação attingido a importancia orçada.

O quadro junto demonstrará, com segurança, o que venho de expôr.

Quadro comparativo da "Receita" e "Despesa" de 1927
Orçada e arrecadada - Receita orçamentaria

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	A MAIOR	A MENOR
DISTRICITO DA CIDADE				
PENDA ORDINARIA				
Industria e Profissão.....	399:405\$000	515:146\$540	115:741\$510	—
Imposto predial.....	909:598\$000	1.075:694\$184	166:095\$184	—
Transmissão de propriedade.....	300:000\$000	447:317\$821	147:317\$821	—
Taxa d'agua.....	339:540\$000	356:288\$996	16:748\$996	—
Taxa de esgoto.....	150:000\$000	170:415\$400	20:415\$400	—
Taxa de Sanitaria.....	170:000\$000	176:135\$752	6:135\$752	—
Taxa de calçamento.....	70:000\$000	64:149\$100	78:101\$900	5:850\$900
Renda do Matadouro.....	230:000\$000	303:101\$960	—	113:344\$395
Renda do Mercado.....	300:000\$000	186:655\$695	9:603\$300	—
Renda do Cemiterio.....	45:000\$000	54:603\$300	9:752\$800	—
Licenças.....	50:000\$000	87:783\$700	37:783\$700	—
Emolumentos.....	59:950\$000	50:197\$200	—	9:752\$800
Aferição.....	15:000\$000	20:293\$748	5:293\$748	—
Inscripção de vehiculos.....	130:000\$000	9:531\$600	—	5:469\$400
Adicional 10 %.....	130:000\$000	196:881\$700	66:881\$700	—
Imposto das leis 137 e 310.....	241:276\$200	270:378\$370	29:101\$170	—
A Transportar.....	—	73:990\$300	73:990\$300	—
	3.424:770\$200	4.058:565\$176	768:212\$471	134:417\$495

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	A MAIOR	A MENOR
Transporte.....	3.424.770\$200	4.058.565\$176	768.212\$471	134.417\$495
RENDA EXTRAORDINARIA				
Multas.....	15.000\$000	43.779\$516	28.779\$516	
Eventuaes.....	179.268\$800	374.311\$228	195.042\$228	
Dívida Activa.....	80.000\$000	124.954\$360	44.954\$360	
Estado de Minas e serviços.....	—	229.322\$895	229.322\$895	
	3.699.038\$200	4.830.933\$985	1.266.312\$380	134.417\$496
DISTRICTO DE VENDA NOVA				
RENDA ORDINARIA				
Industria e Profissão.....	3.695\$000	2.071\$700		1.023\$300
Imposto predial.....	401\$000	736\$000	335\$000	—
Taxa d'agua.....	46\$000	184\$000	—	275\$900
Licenças.....	50\$000	90\$000	40\$000	—
Adicional 10%.....	473\$800	280\$800	—	136\$000
	3.703.518\$000	4.834.295\$685	1.266.687\$380	135.846\$695
RENDA EXTRAORDINARIA				
Eventuaes.....	732\$000	625\$400	—	102\$600
Adicional 10%.....	63\$000	63\$000	—	—
A Transportar.....	3.704.313\$000	4.834.988\$685	1.266.687\$380	135.949\$295

VERBAS	FIXADA	REALISADA	A MAIOR	A MENOR
DISTRICTO DA CIDADE				
DESPESA DA CIDADE				
Conselho Deliberativo:				
a Personal de Secretaria.....	15.750\$000	19.404\$000	3.654\$000	—
b Expediente Conselho.....	3.000\$000	3.517\$000	517\$000	—
c Serviço typographico.....	4.000\$000	4.000\$000	—	—
Press. tech. e admin.....	450.000\$000	711.447\$681	261.447\$681	391.739\$000
Amort. ej. emprestimo.....	540.000\$000	148.878\$000	—	—
Pess. oper. Directs.....	330.000\$000	948.286\$688	618.286\$688	—
Parque, jards, arbs.....	150.000\$000	201.164\$715	54.164\$715	—
Exped. Prefeitura.....	15.000\$000	9.261\$900	—	5.738\$100
Biblioteca.....	6.000\$000	26\$000	—	5.973\$000
Porc. ibrida activa.....	8.000\$000	5.657\$220	—	2.342\$780
Porc. arrec. geral.....	30.000\$000	48.334\$746	18.334\$746	—
Restituições.....	5.000\$000	10.996\$465	2.996\$465	—
Eventuaes.....	35.000\$000	332.224\$898	—	17.715\$192
Auxílios:				
a Santa Casa de Misericordia.....	30.000\$000	30.000\$000	—	—
ao Asylo Affonso Penna.....	8.000\$000	8.000\$000	—	—
ao Maternidade H. Brandão.....	5.000\$000	5.000\$000	—	—
ao Orph. Santo Antonio.....	10.000\$000	10.000\$000	—	—
A Transportar.....	1.966.357\$800	2.592.435\$113	(59.401\$292)	423.266\$072

VERBAS	FIXADA	REALISADA	A MAIOR	A MENOR
Transporte.....	1.966:358200	2.592:435113	939:6018292	423:268872
as Damas Carid. São José.....	25008000	25008000	—	—
as Damas Carid. B. Viagem.....	25008000	12508000	—	12508000
as Esc. Paroch. São José.....	25008000	12508000	—	12508000
as Esc. Paroch. Lagoinha.....	25008000	25008000	—	—
as Hosp. São Vicente.....	50008000	50008000	—	—
as Asilo Bom Pastor.....	40008000	40008000	—	—
as Hosp. São Geraldo.....	40008000	40008000	—	—
as Ass. Emp. Commercio.....	40008000	20008000	—	—
as Esc. Oper. D. Fenecca.....	40008000	40008000	—	—
as Obras Ass. Mendigos.....	120008000	120008000	—	—
Transporte de carne.....	180008000	—	—	—
Obras Publicas.....	1.669:188200	5,020:9435543	3.356:855343	2.0008000
DISTRICTO DE VENDA NOVA	3.699:038200	7.568:228766	4.316:2568638	180008000
Fiscal.....	10008000	12008000	20008000	—
Obras Publicas.....	4.2118200	1505742	—	40618958
Somma.....	3.704:2508200	7.569:3785508	4.316:4568638	451:078130

Visto.

Argemiro Peixoto
Director, interino

Bello Horizonte, 29 de Agosto de 1928
O Guarda-Livros

J. Cavalcanti

Visto.

A. Figueiredo
Chefe da Secção

ARRECAÇÃO EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1927,
COMPARADA COM A DE 1926.

Computando-se o periodo supplementar do seguinte exercicio, arrecadou-se dos impostos lançados para 1927, a importancia de Rs. 4.605:6658280. Tendo a arrecadação de 1926 sido apenas de Rs. 3.440:8688650 verificou-se que esse exercicio trouxe a receita um superavit sobre o anterior de Rs. 1.164:7958930, para o qual concorreram todas as demais rubricas orçamentarias, exceptuadas a de taxas sanitaria, de renda do Cemiterio, licenças e aferição e divida activa, cuja arrecadação em 1927, comparada com igual tempo em 1926, teve um decrescimo de Rs. 8:0058008, 3:7248100, 8:2908600, 1:4858900 e 13:2368297, respectivamente.

Segue o quadro demonstrativo da arrecadação de ambos os exercicios, discriminada pelas diversas rubricas.

Prefeitura de Bello Horizonte

Quadro demonstrativo da renda da Prefeitura nos exercicios de 1926, comparado com o de igual tempo em 1927, inclusive o periodo adicional

TITULOS	Em 1926	Em 1927	DIFERENÇA	
			PARA MAIS	PARA MENOS
RENDA ORDINARIA				
Industria e Profissao.....	319.170\$400	515.146\$540	195.976\$140	
Imposto predial.....	739.641\$704	1.075.694\$184	336.052\$480	
Transmissao.....	348.526\$500	447.317\$821	98.791\$321	
Taxa d'agua.....	348.308\$280	356.288\$896	7.980\$616	
Taxa de exgoto.....	137.990\$500	170.415\$400	32.424\$800	
Taxa sanitaria.....	184.146\$760	170.135\$752	12\$770	8.095\$908
Taxa de calçamento.....	64.020\$330	64.148\$100	128\$70	
Renda do Matadouro.....	242.734\$300	302.101\$960	60.367\$660	
Renda do Patrimonio.....	49.337\$900	186.655\$405	136.655\$405	
Renda do Mercado.....	91.507\$800	54.603\$300	5.270\$400	3.724\$100
Renda do Cemiterio.....	58.487\$800	87.785\$700	8.288\$00	8.288\$00
Licenças.....	16.392\$100	50.197\$200	33.805\$100	
Emolumentos.....	11.016\$500	20.293\$748	9.277\$248	
Aterção.....	159.255\$300	9.530\$600	148.724\$900	
Inscrição de vehiculos.....	116.847\$784	196.881\$700	80.033\$916	
Adicional 10%.....	10.516\$784	270.379\$370	159.862\$586	
Imposto das leis 137 e 310.....	2.957.388\$142	73.990\$300	63.473\$8516	
		4.058.565\$170	1.122.182\$42	21.295\$808
RENDA EXTRAORDINARIA				
Multas.....	19.760\$300	43.779\$516	24.019\$216	
Eventuais.....	325.526\$551	374.311\$228	48.784\$777	
Dívida Activa.....	138.190\$857	124.854\$560	13.336\$297	
	3.440.868\$650	4.601.610\$280	1.195.483\$535	34.741\$905

TITULOS	Em 1926	Em 1927	DIFERENÇA	
			PARA MAIS	PARA MENOS
DISTRICTO DE VENDA NOVA				
TRANSPORTE.....	3.440.868\$650	4.601.610\$280	1.195.483\$535	34.741\$905

Industria e Profissao.....	2.071\$700			
Predial.....	736\$900			
Taxa d'agua.....	184\$100			
Licenças.....	908\$000			
Adicional 10%.....	250\$300			

RENDA EXTRAORDINARIA

Eventuais.....	629\$400			
Adicional 10%.....	63\$000			

A transportar.....	3.440.868\$650	4.605.164\$350	1.195.537\$835	34.741\$905
--------------------	----------------	----------------	----------------	-------------

VISTO
ARCEMIRO PEIXOTO
DIRECTOR, INTERINO

Bello Horizonte, 25 de Agosto de 1928
O GUARDA-LIVROS
J. CAVALCANTI

A. FIGUEIREDO
CHEFE DE SECÇÃO

DESPEZA

A despesa do Município, para o mesmo exercício, orçada na importância de Rs. 3.704:250\$000, foi realizada na quantia de Rs. 7.509:579\$598, tendo coberto a diferença para mais, não só o superavit da arrecadação, como as seguintes operações de crédito.

Depósitos:

Banco Crédito Real e garantida.....	1.050:000\$000
Supplemento de 1928.....	1.117:354\$788

Está anexo o balanço para melhor elucidação do movimento financeiro do Município, relativo ao exercício em apreço.

Vide fls. da mensagem.

EXERCÍCIO DE 1928

Embora attendendo-se, não só ao desenvolvimento da cidade, como a actuação prompta e enérgica que V. Excia. tem dado á administração, fossem promissoras as previsões da receita, com a segurança própria dos administradores cautos, não quiz V. Excia. apresentar á apreciação do Conselho Deliberativo, uma proposta de orçamento para o corrente exercício no limite da probabilidade da receita.

Verifica-se, pois, que a receita orçada para este exercício é de Rs. 4.000:000\$000, e, em igual quantia, fixada a despesa.

LANÇAMENTOS DE IMPOSTOS

Iniciando a chefiar a Receita em 1.º de Dezembro ultimo, já encontrei em franco andamento o serviço de lançamento de impostos de indústrias e profissões, prediaes e taxas que lhes são inherentes.

Embora notasse um systema verdadeiramente pesado e de insegura efficacia para o serviço, assim como a inexistencia de uma directriz, tão necessaria á boa ordem e, consequentemente, ao progresso do serviço, me não foi possível, por circumstancias independentes da minha vontade, dar immediatamente, uma outra feição ao modo pelo qual vinha sendo executado o trabalho.

Entrava em vigor um novo regimem tributario (Lei 329 de 10 de Novembro de 1927), a cada lançador tinha sido entregue um exemplar dessa lei, sem que lhe fossem ministradas as indispensaveis instrucções, que constituíssem a uniformidade da taxaço.

D'esse facto, resultaram as mais divergentes interpretações entre os lançadores e, em consequencia, os mais discordantes lançamentos.

Compreendi a difficuldade que se me apresentava e a despeito de embaraços, resolvi expedir instrucções escriptas a todos os fiscaes e lançadores, dos quaes exige o comparecimento diario á Secção, para explicações pessoais, pois, quasi dois mezes de trabalho continuo, executado por sete fiscaes, havia, em grande parte, causado ao serviço, volumosas irregularidades, corrigidas, felizmente, pela Secção, não sem atrazo para a arrecadação do 1.º semestre.

Terminados os lançamentos, verificou-se o seguinte resultado:

PREDIAES

CIDADE: urbanos 3.978 - suburbanos 8.598-	12.596
Venda Nova.....	194
Somma.....	12.790

INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

Cidade.....	3.830	
Venda Nova.....	24	2.854
Somma.....		15.644

Lançamentos supplementares, isto é, posteriores ao lançamento geral..... 326

TOTAL..... 15.970

Sóbe á importancia de Rs. 3.915:895\$200, a somma dos lançamentos, distribuida, como se vê do *quadro anexo*, pelas diversas fontes de receita, o que constitue um bom presagio para a arrecadação, já em vias de realização, pelo resultado verificado no primeiro semestre findo.

Quadro demonstrativo dos lançamentos para 1928

PREDIAL E TAXAS

N.º dos lançamentos	Predial	Água	Esgoto	Sanitária	Coligamento	Adicional	Total
1.º Distrito.....	1.037	411.202.800	71.812.000	601.624.000	21.702.100	71.100.000	1.807.260.900
2.º ".....	1.015	103.250.000	70.168.000	31.022.000	30.307.000	70.714.000	277.207.000
3.º ".....	731	97.100.000	24.224.000	21.004.000	2.678.000	20.944.000	230.248.000
4.º ".....	3.412	217.375.100	111.205.000	20.374.000	10.461.000	45.623.200	479.078.000
5.º ".....	2.510	103.704.200	50.102.400	30.864.000	4.122.000	31.068.200	237.947.800
6.º ".....	1.280	65.799.000	35.512.000	10.628.000	22.118.000	11.424.000	147.261.000
7.º ".....	1.296	50.418.000	17.622.000	—	93.600.000	9.226.000	162.266.000
Venda Nova.....	37.500	1.447.207.000	215.256.000	278.112.000	91.214.000	202.160.000	2.809.014.000
Suplementares.....	191	400.000	—	—	—	208.700	211.200
12.790	1.437.798.000	543.978.000	215.256.000	378.224.000	91.204.000	202.224.000	2.809.114.000

INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

N.º dos lançamentos	Taxas	Mercêdo	Atividade	Licenças	Adicional	Total
1.º Distrito.....	1.028	415.918.000	4.200.000	9.107.000	41.554.000	482.602.000
2.º ".....	750	270.250.000	2.715.000	2.358.000	28.327.000	311.200.000
3.º ".....	203	45.190.000	2.505.000	1.300.000	2.308.000	51.303.000
4.º ".....	330	61.108.000	2.425.000	7.500.000	1.024.000	72.157.000
5.º ".....	250	42.308.000	2.961.000	1.174.000	5.700.000	52.143.000
6.º ".....	150	32.020.000	1.230.000	304.000	2.400.000	35.954.000
7.º ".....	135	37.160.000	600.000	2.534.000	2.400.000	42.694.000
Venda Nova.....	2.830	982.241.000	19.060.000	32.217.000	20.112.000	1.033.630.000
Suplementares.....	24	2.560.000	100.000	28.000	30.720.000	33.668.000
3.284	984.801.000	20.020.000	19.261.000	32.245.000	30.720.000	1.012.775.000

RESUMO

Numero dos lançamentos.....	12.790	Importância.....	2.830
Taxas e taxas.....	121	2.899.910.000	21
Capital.....	12.790	2.117.000	256
Venda Nova.....	12.790	2.809.114.000	15.570
Suplementares.....	15.570	3.315.404.200	

Indústrias e profissões:
 Capital..... 2.830
 Venda Nova..... 21
 Suplementares..... 256
 Total..... 15.570

OBSERVAÇÃO: Nas importâncias locais estão incluídos os lançamentos suplementares.
 Belém Horizonte, 20 de Agosto de 1928. — J. Cavalcante, — Vizeu, Argemiro Peixoto.

1.º SEMESTRE DE 1928

Pelos motivos que expuz, quando fallei sobre os lançamentos, retardou-se em quasi dois mezes a arrecadação do 1.º semestre deste exercício.

Marcada para o mez de Março, segundo dispositivo legal (Lei 329, arts. 31 e 86), só ponde ser iniciada na ultima quinzena de Maio, tendo V. Excia. dado um prazo de tolerancia, até 30 de Junho, limite máximo do semestre, para o recebimento, sem multa.

Concluido o prazo, verificou-se uma arrecadação orçamentaria de Rs. 3.101:629\$563, verificando-se igualmente um superavit sobre a arrecadação de igual tempo em 1927, na importancia de Rs. 832:998\$838.

Exceptuadas as rubricas de licenças diversas e eventuaes, nas quaes se verificou uma differença para menos de Rs. 7:343\$700 e Rs. 888\$000, respectivamente, todas as demais concorreram com apreciavel differença para mais.

O concurso prestado pelas diversas rubricas, descriminadamente, verá V. Excia. no seguinte quadro:

Quadro demonstrativo da arrecadação do 1.º semestre de 1928, comparada com a de igual tempo em 1927

VERBAS	1927	1928	PARA MAIS	PARA MENOS
DISTRICTO DA CIDADE				
RENTA ORDINARIA				
Industria e Profissão.....	286:261\$140	356:485\$720	70:224\$580	
Imposto predial.....	552:292\$860	672:414\$640	120:121\$780	
Transmissão de propriedade.....	205:109\$950	365:169\$054	160:059\$104	
Taxa d'agua.....	184:649\$400	231:536\$800	46:887\$400	
Taxa de esgoto.....	91:889\$900	111:401\$400	17:712\$400	
Taxa de sanitaria.....	88:669\$700	123:125\$900	35:056\$200	
Taxa de calçamento.....	34:767\$520	36:938\$160	2:167\$640	
Taxa do Matadouro.....	135:022\$200	204:314\$900	69:292\$700	
Renda do Mercado.....	25:764\$200	38:613\$300	12:849\$100	
Renda do Cemiterio.....	34:494\$000	45:124\$100	10:630\$100	
Licenças diversas.....	31:759\$300	23:415\$300	8:344\$000	
Emolumentos.....	10:156\$600	15:914\$400	5:757\$800	
Aterção.....	25:48\$700	9:094\$500	16:393\$200	
Inscrição de vehiculos.....	133:177\$200	162:872\$100	29:694\$900	
Adicional 10%.....	144:821\$400	174:408\$074	29:586\$674	
	1.960:491\$680	2.572:036\$948	611:544\$268	
RENTA EXTRAORDINARIA				
Renda do Patrimonio.....	81:536\$270	116:836\$525	35:300\$255	
Multas.....	767\$8206	31:244\$230	23:564\$864	
Cobrança da divida activa.....	41:444\$382	154:569\$502	113:125\$120	
Eventuaes.....	147:767\$327	158:307\$508	10:540\$181	
Impostos das leis 137 e 310.....	25:496\$500	47:668\$850	22:162\$350	
Adicional 10%.....	2.266:415\$425	3.098:068\$863	831:653\$438	
			7:343\$700	7:343\$700

VERBAS

DISTRITO DE VENDA NOVA

RENDA ORDINARIA

Industria e Proletariado	884\$600
Imposto predial	613\$200
Taxa d'agua	215\$800
Licenças	30\$000
Alteração	167\$800
Adicional 10%	2.268.326\$025

RENDA EXTRAORDINARIA

Eventuais	277\$000
Dívida Activa	278\$000
Adicional 10%	2.268.030\$725

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Depósitos diversos	151.755\$438
Fundo de calçamento	299.331\$385
Despesas a annular	936\$810
Pedreiras	14.615\$178
Abriço Av. Alphonso Penna	5.060\$000
Mercado Bairro Funcionarios	8.900\$000
Parque Municipal	1.800\$000
Quota de gasolina	1.000\$000
Almoxarifado	2.463\$979

Visto

ARCEMIRO PEIXOTO

Bello Horizonte, 28 de Agosto de 1928.

O Guarda-Livros, J. CAVALCANTI

A. FIGUEIREDO

Chefe da Secção

252

1927 1928 PARA MAIS PARA MENOS

27\$900	912\$500	27\$900
96\$870	976\$000	96\$870
13\$000	230\$000	13\$000
150\$000	180\$000	150\$000
95\$000	95\$000	95\$000
72\$000	2.036\$000	72\$000

839.714\$518 7.341\$700

802\$000

8\$000 7.341\$700

1.023.135\$752 7.441\$700

Visto

258

DESPESA

A despesa realizada neste semestre atinge a quantia de Rs. 4.984.738\$272, tendo sido coberta a diferença por operações de credito, pois não é possível com os recursos da arrecadação, fazer-se frente às indispensaveis despesas que o desenvolvimento da Capital exige em prol das suas obras.

Para melhor demonstração, junto o balanço da receita e despesa, relativo ao referido semestre.

SYNTHESE DO MOVIMENTO DA CONTABILIDADE, DURANTE O PERIODO DESTE RELATORIO

EXERCICIO DE 1927

A receita geral desse exercicio foi de Rs. 8.726.057\$141, assim discriminada:

RECEITA ORÇAMENTARIA

Districto da Capital	
Ordinaria	4.058.565\$176
Extraordinaria	772.367\$909
	4.830.933\$085
Venda Nova	
Ordinaria	3.362\$600
Extraordinaria	692\$400
	4.055\$000
	8.834.988\$085

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Cauções	423.714\$268
Banco C. Real e/ movimt.	1.050.000\$000
idem c/ garantida	1.300.000\$000
Supplimento de 1928	1.117.354\$788
	3.891.069\$056
	8.726.057\$141

DESPESA REALIZADA

Cidade	7.568.228\$766
Venda Nova	1.350\$742
	7.569.579\$508
Dívida Flutuante	377.340\$455
Cauções	309.426\$685
Banco C. Real e/ garantida	200.000\$000
Supplimento a 1926	269.710\$493
	1.156.477\$633
	8.726.057\$141

1º SEMESTRE DE 1928

Como se verifica do quadro anexo, nota-se que a arrecadação effectuada nesse periodo foi de Rs. 3.136.776\$830 e a despesa de Rs. 3.452.513\$946. Adicionadas as rubricas—Depositos, Bancos, etc.— chegamos a um total de Rs. 6.831.521\$947 e Rs. 4.984.738\$272, respectivamente, conforme a seguinte demonstração:

RECEITA ORÇAMENTARIA

Da Capital.....	3.133:208\$130	
De Venda Nova.....	3:568\$700	3.136:776\$830

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Previdencia.....	26:789\$732	
Depositos.....	299:331\$385	
Estado de Minas e serviços	8:624\$900	
Banco C. Real e garantida	2.900:000\$000	3.234:745\$117
		<u>6.371:521\$947</u>

DESPESA ORÇAMENTARIA

Da Capital.....	3.451:953\$946	
De Venda Nova.....	560\$000	3.452:513\$946

DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Previdencia.....	26:789\$732	
Depositos.....	44:594\$556	
Banco Credito Real.....	100:000\$000	
Creditos especiais.....	15:006\$000	
Dívida Flutuante.....	228:485\$250	
Supplemento de 1927.....	1.117:354\$788	1.532:224\$326
Caixa.....		<u>1.386:783\$675</u>
		<u>6.371:521\$947</u>

EMPRESTIMOS

Até 30 de junho, ascendia este titulo a somma de Rs.....
8.069:619\$592, assim discriminada:

Em apolices inscriptas.....	2.428:800\$000
Ao Estado de Minas.....	5.793:219\$592
	<u>8.222:019\$592</u>
Menos 762 apolices caucionadas.....	152:400\$000
Fica o liquido de Rs.....	<u>8.069:619\$592</u>

JUROS E AMORTIZAÇÃO

Têm sido pagos em dia.

CONTAS PROCESSADAS

Attinge a importância de Rs. 948:855\$431, as contas processadas que se acham na Thesouraria.

DÍVIDA ACTIVA

Está bastante volumosa a dívida activa do Município.

Desprezando-se mesmo os exercícios mais remotos, ascende ella a importância de Rs. 753:858\$200 assim distribuida:

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA ACTIVA DE 1922 A 1927

Exercícios	Predial	Ind. e Prof.	Total
1922	19:315\$400	18:253\$500	37:568\$900
1923	26:219\$200	23:424\$000	49:643\$200
1924	45:198\$500	29:370\$900	74:569\$400
1925	87:016\$500	41:005\$700	128:022\$200
1926	80:421\$900	52:850\$800	133:272\$700
1927	190:113\$500	140:676\$300	330:789\$800
	<u>448:277\$000</u>	<u>305:581\$200</u>	<u>753:858\$200</u>

Penso, entretanto, que pelo menos não se deve contar com 1/3 da mesma, constituído de contribuintes insolvaveis ou já afastados do município.

Convém notar-se que na presente demonstração, só figuram os impostos de industrias e profissões, prediaes e taxas que lhe são inherentes.

Ha ainda a considerar-se os que são devidos em virtude das leis de favores, sob os numeros 137 e 310, que nunca foram registrados no livro da dívida activa e que ascendem a Rs. 63:433\$900, sujeitos, porém, a diversas baixas, em virtude de construcções feitas, que não foram ainda solicitadas.

VEHICULOS

A lei n.º 294, deu á Municipalidade a necessaria força para a cobrança dos impostos relativamente a vehiculos.

Agindo-se de accordo com a mesma, não será possível que transite nas ruas desta cidade, nenhuma viatura, sem o pagamento do imposto.

Ha, entretanto, consideravel debito de exercicios findos, porque não se poz em execução nesta Directoria, todas as exigencias da lei.

Parece-me que a medida se apresenta exigindo execução, em prol da boa ordem do serviço e do interesse da Fazenda.

PESSOAL

Prestam seus serviços á Directoria os funcionarios abaixo mencionados:

1ª SECÇÃO:

RECEITA

Effectivos:

Argemiro Peixoto, Chefe da Secção;
Amadeu Santiago, 2º Escriptuario;
Theodomiro Pereira, 2º Escriptuario;
Eduardo do Espírito Santo, 3º Escriptuario;
Ary Sales, 3º Escriptuario;
Sebastião Siqueira, Amanuense;

Contractados:

Josué Barroso, Amanuense;
Raymunda do Couto, Amanuense;
Bernardino Vietoy Costa, Praticante;

e ainda os terceiros escriptuarios effectivos, Srs.: Agenor Soares e Adelino Santos, que se acham licenciados.

Além dos funcionarios referidos, são subordinados á Secção, em função externa, constituindo o quadro da fiscalização, os srs.:

Luiz Bastos de Oliveira Mattos, Fiscal-Chefe; Anthéro A. Villella, Francisco E. Machado e Manoel da Costa Leite — Fiscoes de 1ª classe; Lindolpho Vaz de Mello, Olyntho de Mello e Fontenelle Alves de Mello — Fiscoes de 2ª classe. Francisco Augusto Moreira, Cid Camara, Olyntho Magalhães, Alberto Gomes Lazari e José Honorio de Magalhães — Fiscoes auxiliares e Luiz Ferreira de Araujo — Fiscal de Venda Nova.

DESPESAS

Effectivos:

Annibal de Figueirêdo, Chefe da Secção;
Joaquim Cerqueira, 1.º Escriptuario;
João da Cruz Guimarães, 1.º Escriptuario;
Maria Motta Magalhães, Amanuense;

Contractados:

José Cavalcanti, Guarda-Livros;
Maria de Lourdes Reis, Amanuense;
Haydée Rocha, Praticante.

As duas ultimas são encarregadas do protocollo geral da Directoria.

THESOURARIA

Effectivos:

Herculano Coelho, Thesoureiro;
José A. Barbosa Mello; Fiel;
Maria C. Fernandes Lobo, Amanuense;

FISCALISAÇÃO

A Capital, quanto á fiscalisação dos serviços da Fazenda, está dividida em 7 districtos, assim descriminados:

1º Districto, a cargo do Fiscal Francisco Emygdio Machado, comprehendendo:

1ª secção urbana

14ª secção urbana

6ª secção urbana

13ª secção urbana

Parte da 7ª secção urbana, entre avenidas Contorno, Affonso Penna e Paraúna.

2º Districto, a cargo do Fiscal Luiz Bastos, comprehendendo:

2ª secção urbana

3ª secção urbana

4ª secção urbana

5ª secção urbana

Parte da 7ª secção urbana, entre avenidas Affonso Penna, Contorno, Christovão Colombo e Paraúna.

3º Districto, a cargo do Fiscal Olyntho Mello, comprehendendo:

8ª secção urbana

9ª secção urbana

10ª secção urbana

11ª secção urbana

12ª secção urbana

4º Districto, a cargo do Fiscal Lindolpho Vaz de Mello, comprehendendo:

Parte da ex-Colônia Carlos Prates, á margem esquerda do Arrudas, até a linha do perímetro e até a 6ª secção suburbana. Parte da 6ª suburbana, da ex-colônia Carlos Prates até á rua Varginha.

5º Districto, a cargo do Fiscal Anthéro A. Villella, comprehendendo:

Parte da 6ª suburbana, da rua Varginha até a colônia Americo Werneck e rua Floresta. 7ª secção suburbana inteira, ex-colônia Americo Werneck, inteira. Terrenos situados entre a E. F. C. e o Arrudas, da Avenida Contorno até a rua Pitangui.

6º Districto, a cargo do Fiscal Fontenelle A. Mello, comprehendendo:

Colônia Bias Fortes

8ª secção urbana

1ª secção suburbana

2ª secção suburbana

Ex-Colônia Adalberto Ferraz.

7º districto, a cargo do Fiscal Manoel da Costa Leite, comprehendendo:

Parte da ex-colônia Carlos Prates, á margem direita do Arrudas, ex-colônia Affonso Penna e Calafate.

N'esta distribuição, não ficou comprehendida a zona limitrophe e, além d'isto, nota-se apreciavel desproporção na distribuição do serviço, como se pode verificar do quadro demonstrativo sobre os lançamentos realizados e que faz parte deste relatório. (Fls. 258).

Tenho ainda a observar ser inconveniente as divisões de secções para o serviço fiscal, visto como perturba grandemente a ordem dos lançamentos. Como chefe da Secção da Receita, que superintende esse serviço, penso de necessidade proxima, modificar-se essa distribuição, creando-se mais um districto fiscal, afim de que não pese muito nos já existentes, todo o acervo da Zona Limitrophe, esquecido na primeira distribuição. A criação de um novo districto trará pequena despesa á Fazenda Municipal, fartamente compensada pelo exito de uma boa fiscalisação.

REQUERIMENTOS

Como sabe V. Excia. é a Secção da Receita onde passam todos os requerimentos que dão entrada na Portaria.

E' n'ella que se verifica a situação do requerente com a Fazenda Municipal, afim de que se possa conhecer si a parte tem direito ao encaminhamento do seu pedido.

Com isto, quero afirmar que todos os requerimentos que deram entrada na Portaria, tiveram passagem pela Receita, cuja função em geral, não é só a de protocollar, mas ainda, a de verificar minuciosamente, si o requerente tem debito com a Fazenda e de informar, nos casos que lhes são affectos, sobre a procedencia do requerido.

Ao entrar na Chella desta Secção, encontrei volumosos maços de processos sem andamento e hoje, tenho o prazer de afirmar a V. Excia. que o serviço está em dia, só detidos aquelles por motivo de debito ou de circumstancias outras dependentes do proprio interessado.

FUNCCIONARIOS

São em regra, bons, doces e dedicados ao trabalho.

Gosa-se, actualmente, nos salões desta Directoria de uma atmosphera tranquilla, existindo a melhor harmonia entre dirigentes e dirigidos.

Rel. 17

ESCRITA GERAL

Parece-me de necessidade uma modificação nesse serviço.

Assumido a Directoria de Fazenda, embora em caracter provisório; como é regulamentar, subordinai-a á Secção da Despesa, até ultiores deliberações de V. Excia.

Data venia, solicito sua esclarecida attenção para o que, a respeito, diz o Chefe da Secção da Despesa, a que está ella subordinada, no relatório que apresentou a esta Directoria que, appenso, submetto á apreciação de V. Excia.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Tem a Secção da Receita, a seu cargo, todos os serviços inherentes á arrecadação dos impostos, taxas e alugueis de commodos, etc. e a fiscalização externa.

O numero actual de funcionarios é defficientissimo para a execução do serviço, nos limites do horario destinado ao expediente, todo occupado em attender-se ás partes.

Propor-se augmentar o quadro dos funcionarios, tambem não é cabivel, porque a escassez de espaço na sala de trabalho o não permite em absoluto.

Resta um unico recurso, até que occupando-se melhor predio, possa ser augmentado o numero de empregados,—o serviço extraordinario.

E nesse serviço vem a Secção trabalhando ininterruptamente, das 7 ás 9 1/2 da manhã, com a gratificação de 50000 por dia.

Pedem-me os empregados da Secção a minha intervenção junto a V. Excia, no sentido de melhorar a gratificação, allegando que as Secretarias do Estado, em caso identico, melhor beneficiam os seus funcionarios.

Tal como recebi, deponho esse pedido nas mãos de V. Excia.

CONCLUSÃO

Ahi fica, Sr. Prefeito, em succinta analyse, o meu relatório dos serviços Municipaes, tocantes á Fazenda e relativos ao tempo nelle mencionado.

Teria que apontar á esclarecida deliberação de V. Excia., necessidades urgentes, como a ampliação das salas da Directoria, cujos funcionarios mal se podem mover onde trabalham, assim como a criação de 2 ou 3 Recebedorias que satisficam á conveniencia do contribuinte e do serviço, si não tivesse, como já tenho, conhecimento de que V. Excia., ha tempos, já vem cogitando desse palpitante assumpto

Não tenho a pretensão de nos nove mezes de Prefeitura, ter trabalhado tanto quanto exige o serviço e a altura do meu desejo de prestar efficaz collaboração á digna e criteriosa administração de V. Excia.

Posso, entretanto, affirmar que tenho agido com boa vontade e ter feito o que me foi possível fazer.

Nos serviços da Secção da Receita e de pouco tempo, interinamente, na Directoria de Fazenda, só tenho encontrado motivos para augmentar a admiração que, ha muito, nutria por V. Excia, pela rectidão dos seus actos, para cuja execução não vê conveniencia politica nem encontra obstaculos nas mais intimas relações de amizade.

Na parte tocante aos serviços, que tenho a honra de superintender posso affirmar, que V. Excia. se tem esquecido que é politico, que tem vasto circulo de amizades, para só lembrar-se que é administrador, pautando, assim, os seus actos com rigoroso criterio e justiça.

Sinto-me, portanto, bem com a minha consciencia em, data venia, poder reafirmar-lhe a minha modesta, mas sincera solidariedade administrativa.

Directoria de Fazenda da Prefeitura, 4 de Setembro de 1928.

O Director interino,
Argemiro Peixoto

Secção de Despesa

Sr. Director

Cumprindo vossas ordens e em obediencia ao dispositivo legal, venho apresentar os dados que julgo necessarios para o relatorio a ser enviado ao Exmo Sr. Dr. Prefeito.

Referem-se elles ao exercicio de 1927 e 1º semestre de 1928.

Como é sabido a escripta geral da Prefeitura estava subordinada directamente ao Sr. Director da Fazenda, Eudoro Guimarães, razão porque não é possível esta Secção fornecer dados completos sobre a mesma, uma vez que data de poucos dias a transferencia deste serviço para a Despesa.

Não duvido que a escripturação geral seja perfeita, porém, no meu fraco entendimento da materia, acho cheia de falhas, as quaes devem ser sanadas immediatamente.

Estando desde alguns annos em vigor o Codigo de Contabilidade Publica, acho conveniente a vinda de uma commissão de contabilistas, afim de, com o seu saber, normalizar a escripta da Prefeitura, dando a orientação precisa, evitando assim o desencontro de ordens e idéas.

Possue a Despesa apenas 4 funcionarios estando todos elles sobrecarregados de serviços. Além destes temos mais dois funcionarios contractados que figuram como pertencendo á Secção, embora trabalhem exclusivamente no protocollo geral da Directoria.

Os serviços estão na maioria, em dia, para o que tenho contado com a boa vontade, zelo e dedicação dos funcionarios no desempenho de suas obrigações.

Sobre o movimento geral da Contabilidade da Prefeitura apenas posso fornecer pequenas notas, conforme demonstração a seguir:

EXERCICIO DE 1927

Despesa realizada	7.569:579\$508
Receita arrecadada	4.834:988\$085
Diferença a mais	2.734:591\$423

A diferença a mais foi coberta pelas seguintes operações:

Depositos	114:287\$583
Banco C. Real c/movimento	1.050:000\$000
Banco C. Real c/ garantida	1.100:000\$000
Supp. de 1928	1.117:354\$788
	3.381:642\$371

Deduzindo-se a importancia de pagamentos extra-orçamentaria dos:

Dívida Fluc.	377:340\$455		
Supp. a 1926	269:710\$493	647:050\$948	
		<u>2.734:591\$423</u>	<u>2.734:591\$423</u>

A receita orçamentaria atingiu a Rs. 4.834:988\$385, que comparada com o orçamento em vigor, temos uma diferença a mais de Rs. 1.130:738\$085.

A receita geral foi de Rs. 8.726:057\$141, assim discriminada:

ORÇAMENTARIA

Districto da Capital		
Ordinaria	4.058:565\$176	
Extraordinaria	772:367\$909	
	<u>4.830:933\$085</u>	

Districto de Venda Nova		
Ordinaria	3:362\$600	
Extraordinaria	692\$100	
	<u>4:055\$000</u>	
	<u>4.834:988\$085</u>	

EXTRA-ORÇAMENTARIA

Cauções	423:714\$268	
Banco C. Real c/ movimento	1.050:000\$000	
Banco C. Real c/ garantida	1.300:000\$000	
Supprimento de 1928	1.117:354\$78	83.891:069\$056
		<u>8.726:057\$141</u>

A despesa montou em igual importancia:

ORÇAMENTARIA

Cidade	7.568:228\$766	
Venda Nova	1:350\$742	
	<u>7.569:579\$508</u>	

EXTRA-ORÇAMENTARIA

Dívida Fluctuante	377:340\$455	
Cauções	309:426\$685	
Banco C. Real, c/ garantida	200:000\$000	
Supp. a 1926	269:710\$493	1.156:477\$633
		<u>8.726:057\$141</u>

Julgo assim ter demonstrado com clareza o exercicio de 1927.

Passando ao exercicio de 1928, isto é, de Janeiro a 30 de Junho, nota-se uma arrecadação de Rs. 3.136:776\$830 e uma despesa de Rs. 3.452:513\$946, que somados ás rubricas «Depositos» Bancos e outras, dão respectivamente um total de Rs. 6.371:521\$947 e Rs. 4.984:738\$272, havendo, portanto, um saldo em Caixa de Rs. 1.386:783\$675, conforme demonstração a seguir:

RECEITA ORÇAMENTARIA

Da Capital	3.133:208\$130	
De Venda Nova	3:568\$700	3.136:776\$830

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Previdencia	26:789\$732	
Depositos	299:331\$385	
Estado de Minas c/ serviço	8:624\$000	
Banco C. Real c/ garantida	2.900:000\$300	3.234:745\$117
		<u>6.371:521\$947</u>

DESPESA ORÇAMENTARIA

Da Capital	3.451:953\$946	
De Venda Nova	560\$000	3.452:513\$946

DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA

Previdencia	26:789\$732	
Depositos	44:594\$556	
Banco Credito Real	100:000\$000	
Creditos especiais	15:000\$000	
Dívida Fluctuante	228:485\$250	
Supp. a 1927	1.117:354\$788	1.532:224\$326
		<u>4.984:738\$272</u>
		<u>1.386:783\$675</u>
		<u>6.371:521\$947</u>

Saldo em caixa:

Feita a demonstração, verifica-se que a arrecadação do 1º semestre ultrapassou a orçamentaria em Rs. 1.136:776\$830.

EMPRESTIMOS

Até 30 de Junho a verba acima é de Rs. 8.069:619\$592, assim discriminada:

Em apolices inscriptas	2.428:800\$000	
Ao Estado de Minas	5.793:219\$592	
	<u>8.222:019\$592</u>	
Menos 762 apolices caucionadas	152:400\$000	
	<u>Liquido:</u>	<u>8.069:619\$592</u>

Estão em dia o pagamento dos juros e amortização.

CONTAS PROCESSADAS

Na Thesouraria existem contas processadas na importancia de Rs. 948:855\$431.

São, portanto, estes, os dados que me é possível fornecer-vos. Terminando, pois, apresento-vos os meus agradecimentos e minha solidariedade no cumprimento dos nossos deveres.

Secção de Despesa, 28 de Agosto de 1928.

O Chefe—Annibal de Figueiredo—Visto—Argemiro Peixoto.

Adducção das aguas de Ibirité

O ABASTECIMENTO ACTUAL E OS NOVOS MANANCIAS

De accordo com as medições que serviram de base para organização dos diversos projectos de adducção dos mananciaes, até o presente aproveitados para o abastecimento de agua de Bello Horizonte, deve esta cidade receber normalmente $0^{\text{m}}296$ por segundo, ou 25574, m.3400, em 24 horas, provenientes

$0^{\text{m}}23$, ou 1987, $^{\text{m}}200$, do correjo da Serra, o primeiro captado;

$0^{\text{m}}111$, ou 9590,400, do Cercadinho, e finalmente

$0^{\text{m}}162$, ou 13996,680, do correjo do Barreiro, adduzido em 1911.

Por esta epoca a Comissão encarregada das novas obras de abastecimento de agua, na criteriosa previsão do desenvolvimento da cidade, estudou nascentes outras capazes de concorrer opportunamente para o mesmo fim. Avaliou a referida Comissão, em Abril de 1911, as descargas dos mananciaes da bacia do Paraopeba, mais proximos e nas cercanias da estação de Ibirité, da E. F. C. do Brasil, em $0^{\text{m}}323$ por segundo, sendo:

$0^{\text{m}}200$ no correjo dos Tabuaes

$0,673$ " " " Rola Moça

$0,050$ " " " Capão do Balsamo.

O engenheiro José da Silva Brandão, em janeiro de 1928, reconheceu o ribeirão Bonito, da vertente oriental do Rio das Velhas, cuja contribuição provavel avaliou em $0^{\text{m}}600$ por segundo, na altitude nivelada de 1030 ms. e a 40 kms. presumiveis da cidade.

Foram medidos rigorosamente, em outubro de 1927, os mananciaes de Ibirité, pela Sub-Directoria de Aguas da Prefeitura, registrando-lhes as vazões de:

$0,3136$ por segundo, para o 1º ramo do Tabuaes

$0,057$ " " " o 2º " "

$0,159$ " " " o Rola Moça

$0,057$ " " " o Capão do Balsamo

$0,409$ ou 35337, $^{\text{m}}600$ em 24 horas

No dia 13 de abril do corrente anno, fez-se, na minha presença, nova medição do Rola Moça, verificando-se-lhe a descarga de $0^{\text{m}}122$, apenas ou 76 o/o do resultado precedente. Applicado este coeeficiente de redução á vazão conjuncta de outubro de 1927, conclue-se ser provavel que naquella dia estivessem os mananciaes correndo a razão de $0^{\text{m}}311$ somente por segundo.

Também, as nascentes já captadas devem estar contribuindo para o abastecimento de Bello Horizonte, em proporção bem menor do que a vazão conjuncta, que lhes é tida como normal; a época é de estiagem e o anno parece escasso de aguas; tanto as bacias destes como a daquelles mananciaes, objectos dos actuaes estudos, são pequenas, despidas de vegetação protectora em grandes areas, e assim sujeitas a redução de aguas com a menor falta de chuvas. Por isto e por estarmos apenas no início do periodo normal de estiagem, destes novos mananciaes não é prudente esperar mais do que as contribuições medidas em outubro de 1927, como vazão normal.

CRITERIO DA VAZÃO MEDIA

Julgo que não se devem calcar os calculos das adductoras em casos taes senão sobre as descargas minimas dos annos normaes a não ser que seja possível o recurso a açudagem.

Nos projectos do Mazomba (Rio de Janeiro) foram calibradas as canalisações pelos minimos verificados em 1914; no seu paralelo Guapy-Suruhy, firmei-me nas memores observações de 1925, anno de secca intensa como aquelle. Mal não ha, de facto, que se verifiquem sobras nas captações durante algumas estiagens fracas; sendo ao contrario, de todo inconvenientes as variações do volume liquido offerecido a distribuição, dando lugar a crises ás vezes agudas. Bem assim não se justifica o empenho de maior capital em canalisações de alto custo relativo, dando-se-lhes capacidade a mais para descargas de verão, quasi sempre falhas. O criterio que estou seguindo terá como consequencia um regimen futuro mais uniforme sem a illusão da abundancia de agua dos annos chuvosos, e sem as angustias das secas.

POPULAÇÃO DE BELLO HORIZONTE E SEU DESENVOLVIMENTO

Calcula-se que Bello Horizonte tenha, presentemente 102.000 habitantes, dos quaes 85.000 se servem de agua canalizada; e vem dahi a ser quota média distribuida por habitantedia de cerca de 0,33 300. Não deveria faltar-lhe agua se não fôra o habito do largo uso della, ao qual se acostumaram seus primeiros povoadores na phase inicial da formação da cidade quando o regimen de distribuição era o da torneira livre. Abundam além disto e felizmente, na capital mineira os pomares e jardins, cuja vida depende de muita agua das canalisações publicas, por ser a região desprovida de nascentes naturaes; ha ainda o serviço municipal a exigir-a bastante para manter a magnifica arborização da cidade e seus parques.

QUOTA NORMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE AGUA

Toda agua, ou quasi toda a que ali se usa para fins domesticos, publicos e industriaes e até agricolas, sahe dos encanamentos, e isto explica a elevada taxa normal de distribuição, baseada, aliás, n'uma supposta vazão média dos mananciaes, que a meu vêr pode se reduzir a 75% da calculada.

Mantidas, porém, as cousas nestas hypotheses, vê-se que a adducção das aguas de Ibitê, proporcionará a Bello Horizonte um suprimento normal de 0,33 700 por segundo (0,296 dos antigos e 0,409 dos novos mananciaes) ou 60.000 ms 3 em 24 horas, bastantes para 200.000 habitantes, ao indice de distribuição de 0,33 300 por habitante-dia.

TENTATIVA DE PREVISÃO

Ora, o crescimento da cidade vêm-se verificando a taxa annual de cerca 5%, em média, de 1910 (população de 30.000 hbits.) a 1928 (102.000

hbits.). Vencidas as difficuldades iniciais do primeiro estabelecimento é natural que o desenvolvimento agora se torne mais intenso, como se dá, em toda nova aglomeração humana; longe, portanto, de decrescer a taxa média annual de augmento da população ella se manterá, por longo prazo ainda. Dado que assim seja, é provavel que com as obras projectadas, tenha a cidade agua bastante por mais de 20 annos ou até por volta de 1948—quando já se terá naturalmente canalizado o ribeirão Bonito.

FUTURA DIFFICULDADE DO ABASTECIMENTO DE AGUA

Esta nova contribuição deixará a administração municipal desancada em relação ao serviço de aguas por mais algum tempo advindo depois a phase critica, por se esgotarem com essas as aguas altas, que podem ser adduzidas por gravidade, naturalmente potaveis e de alta qualidade, se desde já não fôr estudada uma solução do problema, com a visão de progresso e a preocupação de bem estar dos habitantes de Bello Horizonte, de que vêm sempre dando provas os governos mineiros.

SOLUÇÃO A ESTUDAR

Além da adducção dispendiosa da Paraopeba ou do rio das Velhas, parece-me que deve ser admittida como possível o aproveitamento das aguas do proprio ribeirão dos Arrudas, açudadas a montante da cidade. E' este um estudo, aliás, que se impõe sob outros pontos de vista, pois a regularisação do regimen deste curso d'agua terá o effeito immediato de dobrar a potencia da uzina hydro-electrica de Freitas; de attenuar as consequencias de suas enchentes, cujos damnos crecerão com o progresso da cidade; e, finalmente, dispor-o melhor para o seu destino final e irrevogavel, que é o de afastar o affluente dos esgotos de Bello Horizonte.

DIAMETRO DA ADDUCTORA

Verifico, com os elementos fornecidos pela Sub-Directoria de Aguas e Esgotos da Prefeitura de Bello Horizonte, que, uma tubulação de ferro fundido de 0,660 de diametro, será capaz de adduzir 0,33 407 por segundo, de um local a cavalleiro de Ibitê, no qual se reunirão as aguas canalizadas dos tres mananciaes—Tabuaes, Balsamo e Rola Moça—ao reservatorio novo, que se projecta construir no morro do Pinto. O meu calculo foi feito por uma formula (a de Dupuit modificada por Thiem), que conduz a resultados mui prudentes, pois nella se leva bem em conta a provavel incrustação da superficie interna dos tubos, cujas junctas serão do tipo de fundo quadrado de forma a se apresentar ao escoamento praticamente continua a parede interna da canalisação. E' muito de se prever que a capacidade desta seja inicialmente maior que a indicada, e mesmo se mantenha assim por largo tempo, se as aguas atacarem fracamente a—fonte—de que serão feitos os tubos.

Seria esta adductora capaz de conduzir 35.000 ms3. por dia, com o diametro apenas 0,55, n'um bom estado de sua superficie interna; mas ninguém pôde de antemão prevêêr como se comporta o metal em contacto com a agua; ha no Rio canalisações velhas sem sensiveis incrustações, como as ha novas incrustadas; umas se comportam como inicialmente no tocante ao transporte d'agua por longo tempo; outras como velhas desde o inicio do funcionamento.

GENERALIZAÇÃO DO DIAMETRO DE 0,660

Ha ainda, no caso em apreço, a considerar uma circumstancia que me faz pender para aconselhar o diametro de 0,660; é que elle já é empregado na canalização do Barreiro, ao cujo longo correrá em grande trecho a nova de Ibirité, e assim ficará aquella dimensão commum as duas maiores adductores de Bello Horizonte.

ADDUCTORA DO RIBEIRÃO BONITO

Accresce, ainda, que tal diametro de 0,660 poderá, com vantagem (mormente se até lá a elle se tiver extendido o processo de fabricação centrifuga de tubos de ferro fundido) ser empregado em dupla canalização das aguas do ribeirão Bonito, generalizando-se, assim, ainda mais. Supponho dupla essa futura adductora, por dever trabalhar sob pressões muito elevadas; e o diametro considerado convem porque não ha necessidade de chegarem essas aguas á cidade, em altitude superior a 910 ms.

ECONOMIA DE UM DIAMETRO MENOR

O emprego de uma canalização de 0,555 ao envez da proposta de 0,660, na adductora de Ibirité, daria logar a provavel redução de 440 tons. de ferro fundido a importar, ou de cerca de 8% do previsto; não vale esta economia os inconvenientes do emprego de um material de diametro pouco commum.

EXTENSÃO DA ADDUCTORA

Ficará com a extensão de 15.370 ms., em planta, a adductora principal, cuja differença de nivel entre extremos será de 76,ms85, correspondendo a carga regular de 0,005 por m. l; a linha piezometrica é continua, para o que será necessario collocar a canalização em corte, de 12 ms. de maior altura, no divisor Paraopeba-Arrudas.

Ahi, como em cinco outros pontos, corta o terreno ligeiramente ou muito se approxima d'aquella linha de carga; serão nesses seis logares installados stand-pipes, cujo effeito será a evacuação permanente e positiva do ar e a divisão da massa d'agua em movimento na adductora.

VENTOSAS E DESCARGAS

Terá esta ainda seis ventosas automaticas e 13 descargas para limpeza e esvaziamento.

REFORÇO DA ADDUCTORA DO BARREIRO

No kilometro 9 120 ms., contado da origem, haverá uma intercomumicação com a adductora do Barreiro, a qual ahi poderá receber d'aquella 0m3,130 por segundo, contribuição possivel dos novos mananciaes para o velho reservatorio do rua Carangola.

ESPESSURAS E PESOS DE TUBOS

As pressões maximas em regimen permanente, nesta adductora, não excederão de 11 atmosferas; em 3.870 ms. deverão ser empregados tubos reforçados, de espessura minima de 20,5 mms., e que serão recebidos em Bello Horizonte á pressão de prova de 25 atmosferas; o seu peso não poderá ser inferior a 465,750 ks. por m. l. Nos restantes 11.500 ms. se assentarão tubos de fabricação normal, espessura de 17,5 mms. e peso de 262,5 ks. por m. l.

CAPTAÇÃO DOS TRES MANANCIAES

Os tres mananciaes de Ibirité são faceis de captar; as barragens respectiva deverão se elevar 5 ms. no minimo sobre os leitos naturaes delles formando assim pequenas bacias propicias a decantação; os vertedores deverão ser calculados na previsão de cheias correspondentes a cincoenta vezes a vazão minima ou sejam:

m3	
5,000	para o galho maior do Tabuaes;
2,100	» » » menor » » »
2,100	» » » Capão do Balsamo
6,000	» » » Rola Moça,

bom será, no entanto, a observação das enchentes no proximo periodo de chuvas para se firmar um criterio mais seguro no dimensionamento desses dispositivos de segurança.

TABUAES

Parece-me que a adducção do Tabuaes até a reunião de suas aguas com as do tres outros correjos se fará bem n'uma adductora mixta de 3.150 ms. de extensão, feita de manilhas de concreto das que se fabricam correntemente em Bello Horizonte, nos trechos de escoamento livre; e de tubos de ferro fundido, nas travessias dos correjos Urubús e Rola Moça; manilhas e tubos, com o diametro interno de 0,550. O ramo menor do Tabuaes virá ao extremo de montante desta adductora principal, em cano de 0,25, extensão de 630 ms., o outro em cano de 0,35 e extensão de 550 m.

ROLA MOÇA

Do correjo Rola Moça, além da agua podem-se aproveitar até 25 HP n'uma pequena instalação de força, conveniente para luz, compressores de ar, dosagem de substancias quimicas, e pequena officina mecanica; para tanto serão suas aguas trazidas ao encontro com as demais em tubulação de 0,40 de diametro.

BALSAMO

Mais simples é conduzir até ahi a contribuição que se espera do Capão do Balsamo, pois o terreno, do seu lado, presta-se ao assentamento de uma linha de manilhas de 0,25 de diametro, no gradiente de 8/1000.

NATUREZA DOS MATERIAES A EMPREGAR NOS TUBOS

Excusado é discurrir aqui o emprego de outro material que não a fonte—nesta adductora; a experiencia de Bello Horizonte foi carissima com os tubos de aço, e outros materiaes, como o fibro-cimento, ainda não estão sancionados pela pratica entre nós. Quer me parecer que em breve teremos no coração de Minas, em plena actividade, a fabricação de tubos centrifugados, a cujo emprego não se pôde oppor uma objecção seria. Pena é que o seu diametro ainda esteja limitado a 16" ou 0m,40. Na America do Norte, onde o campo de experiencia é vasto e os meios de executá-los perfectos, o Pipe Committee of the Federal Specifications Board resolveu preparar as especificações para este novo material, attendendo ás seguintes principaes razões:

TUBOS CENTRIFUGADOS

- 1) Maior resistência dos tubos centrifugados, comparada com a dos tubos fundidos verticalmente;
- 2) Maior homogeneidade;
- 3) Superfície interna mais lisa;
- 4) Menor peso; e, finalmente,
- 5) Custo final menor.

Além disto, pela simplicidade do processo, a capacidade de produção industrial dos tubos centrifugados é muito maior, o que leva a crer que elles provavelmente suplantarão os seus concurrentes.

E' certo, que os inconvenientes dos primeiros tubos assim fabricados vão sendo rapidamente corrigidos. O recosimento, a 850°, após o resfriamento do tubo, aproxima o material, quanto a estrutura molecular, do ferro fundido corrido verticalmente, com a diferença de ser muito mais denso. Vem desta maior densidade a razão de grande resistência do novo material, que tem attingido ao limite de 40.000 libras por pollegada quadrada, ou 28 Kgs. m/m².

As espessuras standards calculadas pela formula de Fairbairn, organizada especialmente para este caso de tubos centrifugados, são as seguintes:

DIAMETRO	PRESSÃO DE 10 ATHMS.	PRESSÃO DE 15 ATHMS.
0,m10	8,ms6	9,ms4
0,m15	9,ms1	10,ms2
0,m20	9,ms7	11,ms7
0,m25	10,ms6	13,ms2
0,m30	11,ms7	14,ms7

Dentro de taes limites a redução de espessura sobre os tubos communs não é tal que possa affectar a resistência do material á corrosão, tanto mais quanto sendo o metal do tubo centrifugado mais denso, é, naturalmente, mais resistente neste sentido de que o dos tubos communs.

CORRECÇÃO DEFINITIVA DA TUBERCULISAÇÃO

O maior inconveniente do ataque do ferro fundido pela agua, está na formação dos *Tuberculos*, cujo effeito pernicioso é a redução da capacidade de vazão das canalisações; mas cumpre notar que generalisa-se dia a dia o emprego dos tubos de ferro fundido revestidos internamente de cimento, também pelo processo centrifugo, e nos quaes tal inconveniente fica completamente corrigido. A redução do diametro interno, devido a espessura do revestimento é largamente compensada pelo augmento de capacidade por ser a parede de cimento mais lisa que a de ferro fundido.

A ADDUCTORA DO BONITO

Por estas razões eu imaginei poder ser a futura adductora das aguas do ribeirão Bonito de ferro fundido, e es-ero com confiança sejam seus tubos centrifugados em Minas, de metal tirado directamente do alto forno.

A' economia do processo juntar-se-hão as reduções de despesas e quebras, a que se acha sujeito o material importado no longo percurso do littoral ao interior.

O tubo centrifugado representa, a meu vêr, o ultimo elemento de resistência do ferro fundido a concorrência dos outros materiais, de que também se fazem as canalisações, desde que a industria entre nós se instale.

le sob bases scientificas e racionais, aproveitando as condições naturaes que a favorecem, e não baseada inteiramente, n'uma escorchante tarifa aduaneira proteccionista.

RELAÇÃO DO MATERIAL METALLICO A ADQUIRIR

As relações annexas do material metálico para as obras de aducção das aguas do Ibireté foi organizada levando-se em conta uma porcentagem de 8%, para os alongamentos das canalisações sobre as extensões medidas horizontalmente. Supponho sempre o material recebido em Bello Horizonte, e consequentemente entregue ahí na extensão total constante destas relações, sem margem para quebras.

AS VELHAS ADDUCTORAS

Revido as adductoras do Cercadinho e do Barreiros, parece-me que uma interessante economia se pôde fazer, empregando n'outros serviços o material de ferro fundido que ellas têm em excesso. Para que de facto uma dupla canalisação de Cercadinho, se este manancial mal attesta uma das suas adductoras? E ahí estão 2.400 ms. de tubos de 0,m40 m. e 1.974 ms. de tubos de 0,m35 m. pesando em conjunto 810 tons.

Verifico que a adductora do Barreiro pôde-se reduzir de cerca de 500 ms, com uma variante, a se construir antes do tunnel da cidade: feito isto, e levada ella com o diametro de 0m,60m. até o reservatorio da rua Carangola (para o que se hão de adquirir \$14,29 tons. de tubos de 0,m60m, constantes da relação annexa) aproveitar-se-ão mais 1974 ms. de tubos de 0,m35, e 3494 ms. de tubos de 0,m40, pesando 730 tons. que somados á parcela precedente perfazem 1540 tons. Ha, portanto, a favor do material a adquirir uma differença de 726,7 tons. valendo ao preço de..... 950\$000, 690.000\$000.

REFORÇO DO ABASTECIMENTO DO RESERVATORIO MENEZES

Do material metálico retirado destas canalisações antigas, e remanejadas como proponho, terão empregados os tubos de 0,m40 na sub-adductora a ser assentada entre o novo reservatorio do Pinto e o do Menezes, levando-lhe um contingente de cerca de 10.800ms.3 das novas aguas a se adduzirem; o material de 0m,35m. será em parte empregado na adductora superior do galho maior do Tabuaes: na intercomunicação da adductora de Barreiro com a adductora de Ibirité, e provavelmente sobrarão ainda 3 000 ms. para a rede de distribuição.

Completando o remanejamento proposto das duas velhas adductoras, uma pequena caixa de equilibrio se deverá construir na bocca de jusante do tunnel da cidade, onde se reunirão livremente as aguas do Barreiro e do Cercadinho, sem que accidentes em um dos sistemas possam perturbar o funcionamento do outro.

REFORÇO DE AGUA PARA O RESERVATORIO CARANGOLA

Facil é o se verificar que a canalisação do Barreiro, ficará com a capacidade de 0m3,300 por segundo; e como a vazão normal delle é apenas de 0,m3,162 litros ficam-lhe faltando 0m3,138 para attental-a. E' o que lhe poderá ser dado em camiuho pela canalisação projectada, dest'arte vindo por ella mesma, o reforço que, das novas adducções, deverá caber ao reservatorio da rua Carangola, e que poderá ser até de 12.000 ms3. diarios.

SUPPRIMENTO TOTAL DO MENEZES

A sub-adductora que desta caixa vae ao Menezes, tendo de sahir após os filtros a serem installados junto do 1º reservatorio, daí partirá

com a altura piezométrica de 936, m. 152 e assim se pode contar com a sua capacidade mínima de 6650 ms.3, em 24 horas. O «Menezes» então, poderá rececer, finalmente, 17.400ms.3. por dia, sendo 6680ms.3, por linha velha e 10800 pela nova, oriunda domorro do Pinto.

CAPACIDADE DO NOVO RESERVATORIO DO PINTO

Partindo da capacidade calculada da nova adductora (0m3,407/seg.) e descontadas estas contribuições possíveis aos reservatórios actuaes, ficarão no novo reservatório do Pinto 12.200 ms.3.: apenas; mas aquellas contribuições são apenas possíveis, e não obrigatorias, devendo ser muito maior a parcella de agua distribuida directamente por esse novo reservatorio.

Bello Horizonte ficará recebendo, após a adducção das aguas de Ibirité, 60.000 ms.3 diários; é boa regra dimensionarem-se as caixas reguladoras para conterem a metade das aguas distribuidas em 24 horas. Ora já dispõem a cidade, ou em breve disporá, de 30.000ms.3. (Serra 2.000 ms.2.; Carangola 13.221; Menezes 15.000 ms.3.); a rigor não ha necessidade, portanto, de uma nova caixa, ou ella se pode reduzir ao necessario para equilibrar as variações da distribuição na zona que directamente commandará. Assim, razão não ha para ter mais de 12.000ms.3. de capacidade, o projectado reservatorio do Morro do Pinto.

O que é indispensavel é cogitar, quanto antes, a administração municipal da aquisição de um terreno, do lado opposto da cidade, no qual se possa futuramente construir um grande reservatorio, que será o regulador da distribuição das aguas do Bonito na zona da cidade, abaixo da curva do nivel de 875 ms., cuja area é de 1.537 hectares, e na qual mais se deverá adensar a população, por se conterem nellas os bairros commerciaes e industriaes. Ahi se poderão abrigar 300.000 habs., á densidade de 200 habs., por hectare, e só estes exigirão 90.000ms.3. de agua em 24 horas. Por outro lado as variações de altitude em Bello Horizonte são grandes convido definir-se, quanto antes, a distribuição de agua por zonas de altitude; tal qual já esboçou a actual Sub-Directoria de Aguas.

E' bem de ver que as aguas de Ibirité são as ultimas que se podem trazer facilmente a parte mais elevada da cidade, ficando esta, porém, com suprimento bastante para a população futura a se localizar acima da alt. de 875 ms. desde que se vá dispondo desde já a distribuição, de forma que as aguas do Bonito e outras possam servir aos bairros abaixo dessa altitude.

Oportunamente tratarei dos dispositivos de decantação e filtração das aguas de Ibirité, do typo do reservatorio a construir e da rede de distribuição.

Rio, 28 de abril de 1928—Henrique de Novaes.

AINDA A CAPACIDADE DOS MANANCIAS DE IBIRITÉ

Antes de proseguir na exposição de outros assumptos que completarão este relatório sobre as aguas de Ibirité, volto para registrar o resultado das medições, que effectuou a Sub-Directoria de Aguas e Esgotos, dos outros mananciaes contribuintes do systema em questão, cuja descarga conjuncta foi, em 27 de abril, de 310 lts./segundo, conferindo com a avaliação que fiz baseado na medição unica do Corrego Rola Moça, feita em 13 do mesmo mez.

SOB O DIAMETRO DA ADDUCTORA

Em abono, também, da formula que eu empreguei no calculo dos diametros, vae bem mencionar duas experiencias, por mim mesmo feitas

em canalisação de 0m,50 de diametro interno: a mais antiga prende-se ao funcionamento de uma sub-adductora que partindo do reservatorio de Pedregulho, alimenta o do S. Bento, no Rio de Janeiro, por espaço já de 15 annos.

A medição directa accusou a capacidade diaria de 18381216 lts. por dia, conferindo sensivelmente com o resultado do calculo por aquella formula que previa a descarga de 18576000 litros., ao passo que o de Flamant conduzia a de 23.000.000 lts.,—a de Prony conduzia a de 19.257.000 lts., e a de Levy (coef. 20,5) a de 16.930.000 lts.

A outra experiencia, mais recente, foi feita com uma canalisação de recalque, também de 0m,50 de diametro interno, trabalhando apenas ha dous annos e meio; a descarga medida por um Venturi é de 170 lts. por segundo; a formula de Thiem dá-lhe somente 150 lts., e a de Flamant 183 sts., ficando o resultado da primeira sempre do lado de recommendavel legurança, mormente em se tratando de tubos novos.

TRATAMENTO DAS AGUAS

No local onde projectei se reunirem as aguas dos tres mananciaes de Ibirité, num espigão a cavalleiro da estação desse nome, ha espaço e boas condições topographicas para a installação dos dispositivos de tratamento daquellas aguas, que será dispensavel na maior parte do anno—oito mezes, talvez—pois são ellas normalmente potaveis; nas occurrencias das chuvas formam-se em enxurradas, como nos mananciaes já captados, sendo, então, de se prever a necessidade de decantação, seguida de filtração rapida. As caixas de decantação devem ser duplas, para se permitir a lavagem de uma, permanecendo a outra em operação, quando funcionando em paralelo correrão as aguas por ellas á velocidade de 5 mms. por segundo, e durante duas horas. Depende de orçamento, tendo bem em vista as condições locais a preferencia pela alvenaria ou pelo concreto armado na sua construção; eu dou-a ao segundo material mesmo que delle resulte um encarecimento de 20% no custo final, pela maior segurança que elle emprega, em geral, ás obras hydraulicas em que é empregado.

CAIXAS DE DECANTAÇÃO

As paredes destas caixas terão a maior altura, de 3m,85, junto a entrada de agua; a minima, de 3m,15, á sahida, subindo o fundo 2,70 no sentido da corrente.

Certo será melhor o effeito da decantação com a addição de sulfato de aluminio e cal, enjas dosagens só a experiencia na operação poderá determinar convenientemente, na proporção da turbidez da agua.

FILTROS

A's caixas de decantação devem seguir os filtros rapidos, cuja capacidade se regula a 5 ms.3 por m2. de superficie filtrante e por hora, de modo que se fazem necessarias oito unidades de 12m,5 x 3,00. No meu entender será conveniente dar-se a preferencia para o fornecimento da apparellagem que lhes é necessaria e sua construção, a uma das fabricas especializadas: Reiser, allemã, ou Roberts, americana.

E' certamente a casa Reiser a mais importante do seu paiz no ramo industrial; no Brasil são do seu systema os filtros de Campos e Aracaju, e serão também os de Santo Amaro, em S. Paulo. Para as Aguas do Rio Claro eu os tinha preferido, como se vê á pagina 46 do meu relatório.

Dos filtros Roberts, tenho uma experiencia magnifica nos pequenos apparellhos installados nos acampamentos de construção da adductora do Rio Claro—4ª secção—; sua applicação na America do Norte é tão extensa quanto a dos Reiser na Alemanha.

Differem os dois tipos nos processos de lavagem que é feita em ambos por inversão de corrente de água, provocada no systema Reiseri por pressão do ar, e no outro por gravidade ou recalque.

Indico as disposições geraes destesapparelhossendo de toda a conveniência que os detalhes, e mesmo a construcção, façam sob a responsabilidade dos fabricantes.

TRATAMENTO DAS AGUAS DO BARREIRO

As condições do abastecimento do reservatorio da rua Carangola impõem o tratamento das aguas que o alimentam junto delle e não nas captações, ou proximo dellas, como seria de desejar; ha ao lado desse reservatorio espaço sufficiente para um conjunto de decantação e filtração identico ao antes summariamente descripto para as aguas de Ibirité.

De facto, a vazão media conjuncta dos mananciaes—Cercadinho e Barreiros—é apenas de 373 lts. (111 + 162), mas a adductora é capaz de trazer 411, ou contribuição quasi igual á de Ibirité, e os dois antigos mananciaes podem attesta-la nas epochas de chuvas, justamente quando se requer o tratamento.

RESERVATORIO DO MORRO DO PINTO.

Expuz em trecho anterior deste relatório, o meu modo de pensar em relação á capacidade que deve ter o novo reservatorio que se vai construir no morro do Pinto; assim parece-me ser conveniente a construcção ali de uma caixa de dous compartimentos, capaz cada um de conter 6.000 ms.3 d'agua. Dou preferencia ao typo coberto com camada protectora de terra, se bem que mais caro do que o de cobertura em telhado; aquelle é o classico do Rio de Janeiro e de S. Paulo, onde se reproduz em grandes unidades até de 72.000 ms3. de capacidade.

EMPREGO DE CONCRETO ARMADO

O grande reservatorio em concreto armado foi realizado pela 1ª vez entre nós, em S. Paulo em 1905-1906 e no Rio, em 1907-1908,—quando Inspector de Aguas, o illustre mestre Professor Sampaio Corrêa,—no do Engenho de Dentro, de 20.000 ms3. em 1925 fez-se ali o de Francisco Sá, com 13.300 ms3. de capacidade, e está em vias de terminação o de Campo Grande com 16.600 ms3. Nesse ultimo procurei realizar o typo mais simples de paredes e tectos, em grandes superficies lisas, sem saliencias de nervuras e contrafortes.

ESPESURAS DAS PAREDES

Tal criterio conduz a espessura de paredes de 50 cms., na base, pelo desenho proposto agora para o morro do Pinto, vindo esta maior espessura concorrer efficazmente para a estanqueidade e protecção das armaduras contra effeitos da agua. Diminuem, outrossim, as superficies apparentes de concreto, em relação ao seu cubo, de onde decorre economia relativa de formas e de mão de obra de applicação.

COBERTA

Para a cobertura penso que o melhor systema é o de lajes lisas continuas, sem nervuras, apoiando-se sobre as columnas por meio de taboleiros e capitels. A repartição de aguas de Madison, na America do Norte, após o estudo de varios desenhos deu tambem, preferencia a este por ser o mais economico, quando tratou da construcção de um reservatorio da

6.000.000 de galões é tambem elegante, e de facil limpeza, não offerecendo cantos para o abrigo de insectos.

As paredes de concreto armado sobem até 20 cms. sobre o lume d'agua; o fechamento dahi para cima será em tijolo, formando pilastras e pannos, de fórma a não haver uma ligação rija entre ellas e a cobertura, cujos movimentos por effeito de temperatura não as affectará; calcularam-se como engastadas na base, tirando a estabilidade do peso proprio em combinação com o da agua actuando sobre a sapata interna, symetrica da externa, e cuja largura se determinou pela condição de cair a resultante geral dentro do terço médio da superficie de contacto e de apoio no terreno; resulta dahi uma carga maxima sobre esse que não attinge a 1.100 grammas por centimetro quadrado, estando o reservatorio cheio e desprezando-se o concurso e a acção do aterro externo de protecção. Fez-se-lhe symetrica a armadura, não sómente para melhor distribuição do reforço na massa de concreto, como para attender a necessidade de contrapezar a pressão desse aterro quando estiver vazio o reservatorio.

PERCENTAGEM DO REFORÇO

Considerado um elemento de um metro linear de parede exige a sua construcção:

2.760 m3. de concreto.

500 Ks. de ferro, sendo a percentagem deste de... em relação ao primeiro.

Considerado um quadro de cobertura de 6 ms. x 6 ms., exige elle:

7.820 m2. de concreto ou 0,113 217 m. por m2.

779 Ks. de concreto ou 22 Ks.

sendo a proporção deste 1,3 em relação áquelle.

Note-se que a cobertura pode supportar ao todo 1.900 Ks. por m2., sendo:

100 Ks. de terra

400 " de sobrecarga accidental

500 " de peso proprio.

FUNDO

Parece-me que o melhor systema de fundo é o de uma camada de concreto, rico, armado, na proporção de 0,5%, em cada direcção, repousando sobre uma outra camada de supporte, de concreto pobre, sem armadura, assentada sobre o terreno. A primeira garante a impermeabilidade, protegida pelo reforço metallico contra os fendilhamentos; deverá ser applicada após a cobertura do reservatorio, e consequentemente ao abrigo do sol.

DISTRIBUIÇÃO NA ZONA BAIXA

Vimos, antes, que a curva de nivel correspondente á altitude de 875 ms. encerra em Bello Horizonte, uma superficie abrangendo areas urbanas e suburbanas, de cerca de 1537 hectares, na qual poderão viver futuramente 300.000 habts. quando o solo estiver completa e convenientemente aproveitado, tal qual o é actualmente no districto de Botafogo, no Rio de Janeiro, cuja densidade de população é de 200 habts. por hectare.

REDE DEFINITIVA

Esta zona baixa é certamente onde mais se concentrará a população da capital mineira, e assim rapidamente se desenvolverá, attingido o limite estavel de habitabilidade; mas só merece a previsão de uma rede de-

limitativa de distribuição a parte della dentro da area urbana, ou do perímetro formado pela avenida 17 de Dezembro.

A VII SUBURBANA

A VII circumscrição suburbana, entrará em curto espaço de tempo, a reclamar semelhante melhoramento, que deve ser subordinado a construção do reservatório por mim proposto para a zona baixa, e que será ao mesmo tempo o centro distribuidor das aguas do ribeirão Bonito. Mesmo, porém, no plano geral da rede que vou descrever para a zona baixa urbana, subordino-me a condição de construção futura desse reservatório, embora na phase inicial seja ella dominada inteiramente pelo do morro do Pinto.

ZONA BAIXA URBANA

A zona baixa urbana mede 558 hectares, excluido desse computo o Parque Municipal, e foi dividida em cinco secções cujas areas, populações prováveis e quantidades de agua necessarias em 24 horas assim se resumem:

SECÇÕES

Secções	Areas	Populações	Abastec.
A	83,475	16 695 habts.	5008, m ³
B	171,338	34.268 >	10280,28
C	87,525	17.505 >	5251,5
D	46,012	9.202 >	2760,72
E	169,763	33.953 >	10185,78
		111.623	33486,78

CANALISAÇÃO MESTRA

Projectei uma canalisação mestra distribuidora percorrendo a area a servir, proxima de seu limite superior, na encosta sul da cidade, pela rua Bernardo Guimarães e av. Brasil, até a praça 14 de Julho; della serão derivadas as distribuidoras secundarias na rua juiz de Fora, para a secção A.

Avenida S. Francisco,.....	para a secção B
Rua Espírito Santo, rua Carijós e Bahia...	> > > C
Ruas Alagôas, Bernardo Guimarães e Parahyba.....	> > > D
Avenidas Araguaia e Brasil.....	> > > E

A canalisação mestra não deve abastecer senão a estas derivações principais, ou distribuidoras secundarias, não dando ramos de ruas, muito menos domiciliarias. Nos cruzamentos deverá derivar somente para os registros do incendio. Destarte ella poderá percorrer as vias publicas na faixa central, a profundidade bastante para não estorvar as demais canalisações: — nunca menos de 1m,20 da superficie pavimentada. Na sua calibração devemos imaginar que a distribuição de aguas se faça toda em 12 horas, para attender as variações de consumo; corresponde a suppôr intensidades de descargas duplas das medias.

DIAMETROS

Na determinação de diametros fiz larga previsão do emprego do de 0m,35, attendendo a que pelo remanejamento das velhas adductoras do Cercadinho, sobram-nos cerca de 3.000 ms. de canalisação dessa dimensão, mesmo depois de reservada á extensão necessaria para a adduc-

ção das aguas de Ibiretê. Não quiz, outrossim, exceder do diametro de 0m,40, que será o maior a empregar da distribuição de Bello Horizonte. N'alguns trechos desta distribuidora imaginei dobrada tubulação não somente para não exceder este diametro maximo, como para permittir o desenvolvimento progressivo do systema como vêr-se-ha opportunamente.

PHASE DEFINITIVA

Consideremos a phase definitiva da distribuição, isto é, feita ella em condições de servir a população limite que, a nosso vêr, provavelmente se concentrará na zona em apreço. A canalisação definitiva será a seguinte:

1º TRECHO	Extensões	Diametros	Descargas	J	K	V	U
Do reservatório do Pinto cruzamento da rua B. Guimarães e rua juiz de Fora	1350ms.	2 de 0,40	2 x 0,1933	0,0100	13, m50	907,978	15,37
2º TRECHO							
Dahi ao cruzamento da rua B. Guimarães e avenida S. Francisco	775ms.	2 de 0,40	2 x 0,1355	0,0052	4,03	894,478	1,035
3º TRECHO							
Dahi ao cruzamento das ruas B. Guimarães e Espírito Santo	690ms.	1 de 0,35	0,033	0,00065	0,45	890,448	0,345
4º TRECHO							
Dahi ao cruzamento da rua Bernardo Guimarães e av. Brasil	630ms.	1 de 0,35	0,033	0,0081	2,84	892,84	0,919
5º TRECHO							
Dahi pela av. Brasil até a praça 14 de Julho	1050ms.	2 de 0,35	2 x 0,757	0,0033	3,46	896,300	0,786
6º TRECHO							
Dahi ao futuro reservatório do Rio Bonito.	1200ms.	2 de 0,40	2 x 0,193,3	0,010	17,00	903,300	1,537

j = perda de carga por m. de canalisação
 k = perda de carga total no trecho.
 Y = alt. piezométrica a montante
 U = velocidade média

890,00 = altitude piezométrica mínima.

Note-se que a alt. piezométrica na parte mediana do trecho dentro da área a servir é de 890 ms., ou pouco inferior ao do fundo da Caixa existente na praça da Liberdade, que assim poderá se incorporar ao systema recebendo delle agua nas horas de menor consumo, e auxiliando a distribuição na sua maior intensidade.

A ligação deste reservatorio a distribuidora principal se fará pela canalisação existente de 0,30 que desce pela rua Sergipe.

Provisoriamente, na 1ª phase de assentamento, esta distribuidora principal será singela em toda a extensão não se dobrando os 1º, 2º e 3º trechos; o ultimo fica dependendo da construção do reservatorio do ri-beirão Bonito.

Conservando o mesmo criterio no calculo das perdas de carva, mas suppondo, como é de crer, que sejam as descargas actuaes apenas 1/3 das definitivas, será o seguinte o resumo das condições técnicas de funcionamento nesta phase inicial:

Extensões	Diametros	Descargas	j	k	Y
1º trecho - 1350ms.	1 - 0,40	0,257	2,005	0,0183	24,71
2º trecho - 775 "	1 - 0,40	0,219	1,74	0,0134	10,38
3º trecho - 690 "	1 - 0,35	0,140	1,46	0,0112	7,73
4º trecho - 630 "	1 - 0,35	0,095	0,98	0,0053	3,34
5º trecho - 1050 "	1 - 0,35	0,078	0,82	0,0035	3,67

VALVULAS DE REDUÇÃO

Altitude piezométrica no extremo — 900,00 certo as variações de pressão são violentas, e determinam a necessidade de se collocarem valvulas de redução nas derivações principais de forma a não se ter nellas pressão acima de alt. piezométrica de 900 m00; na phase definitiva haverá apenas uma dessas valvulas, no extremo de montante do 2º trecho, para que nas horas de carga estática não pese sobre a rede a pressão do morro do Pinto.

CONCURSO DO RESERVATORIO CARANGOLA

Antes de attingir a phase final pôde ainda esta rede nova melhorar de funcionamento, se for observada nella deficiência de capacidade com o desenvolvimento da cidade, auxiliando-se-lhe o abastecimento por meio de aguas do reservatorio de Carangola, e da canalisação de 0m,30, da rua Sergipe a que antes me referi.

Todo este plano gira em torno da construção de um novo reservatorio, ao qual venham ter futuramente as aguas do Bonito; mas deve a meu ver a construção delle preceder a esta addução, pois commandará também a distribuição de agua na zona baixa comprehendida na VII circumscrição suburbana, que rapidamente se desenvolve.

De facto a distribuidora nas condições em que eu a estou projectando — não é demais relembrar — não dando derivações se não para as distribuidoras secundarias de secção, cuja pressão será regulada por valvulas de redução — a distribuidora principal poderá levar a este reservatorio nas horas de repouso, (linha singela de 0,40 - 0,40 - 0,35 - 0,35 - 0,35 e 0,40) 5184 ms.3 com os quaes será fartamente feita a distribuição nesta zona baixa, agora dependente do Menezes ou Lagoinha. Ao invés de um grande reservatorio no morro Pinto, muito maior do que as necessidades reaes,

melhor será, sem duvida, como se deprehe de deste estudo geral, claramente, a construção de uma caixa ali com a capacidade de 12.000 m3., como tenho proposto, e dentro dos proximos 5 annos, o do 1º. compartimento desse reservatorio do Bonito, cuja capacidade final deverá ser de 18.000 a 20.000 m3., e altitude no fundo de 908,00 a 910 ms.

CANALISAÇÕES SECUNDARIAS

Uma quadra da zona urbana de Bello Horizonte, de 700mx800ms. (56 hects.) comportará 11.200 habitantes e contem 9.300 ms. de alinhamentos, ou vias publicas; dahi resulta caberem 12 habitantes para cada dezena de metros de rua. Na distribuição de agua dever-se-hão prevêr, então, 360 lts. por m. l. de rua, e para o calculo dos diâmetros 720 lts., ou mesmo 700 lts. por m. l.

A velocidade maxima dos ramos de distribuição não deve exceder dos limites da seguinte tabella, da qual constam também as extensões de vias que se poderão abastecer com os diâmetros correspondentes.

D	V	W	Q	Capacidade de abastecer
0,005	1,000	0,20019635	0,300196	1,41 hects. 242 ms.
0,075	1,05	0,004418	0,00444	3,19 » 548 »
0,10	1,10	0,0078	0,00858	6,20 » 1060 »
0,150	1,15	0,0177	0,0203	14,60 » 2510 »
0,200	1,20	0,0314	0,0377	27,11 » 4660 »
0,250	1,25	0,0491	0,0514	44,15 » 7590 »
0,30	1,30	0,0707	0,0719	66,00 » 11360 »
0,350	1,35	0,0962	0,123	88,44 » 15200 »

Sem conhecer mais detalhadamente a altimetria da zona em questão, não me é possível entrar no detalhe dos encanamentos secundarios e ramos; aliás a sua determinação deve attender quanto possível o aproveitamento do que já existe. Indiquei, assim, somente o traçado mais aconselhavel para os trances secundarios. Em relação a VII suburbana indiquei, também, o traçado que me parece mais conveniente para a canalisação que a deverá abastecer, commandada pelo reservatorio do rio Bonito.

OUTRAS ZONAS

Desobrigadas as redes actuaes, acima da alt. 875, do abastecimento das zonas que lhe ficam abaixo dessa altitude, ficarão com a capacidade bastante augmentada em relação ás areas respectivas. Procurei na planta geral da cidade separar-as pelos reservatorios que as commandarão.

VENTURIMETROS, NAS ADDUCTORAS

Tanto nas adductoras como nas canalisações mestras de distribuição é mister uma vigilancia continua e real das descargas, não somente para se lhes suprehenderem e corrigirem os defeitos como para a contabilidade da agua adduzida e distribuida; dahi a necessidade de uma boa distribuição dosapparehos medidores, do systema Venturi.

Nas adductoras, cujo regimen muito se aproxima do permanente não ha necessidade de apparehos registradores, bastam os de tipo B, ou mesmo os do tipo mais simples—A—da fabrica Bopp & Reuther, cujas leituras se farão e se registrarão duas ou quatro vezes ao dia (todas as seis horas). Melhor será installar em cada linha dous Venturi — um a

montante e outro a jusante—de forma a se terem por diferença as perdas em caminho (salvo na Serra cuja adductora é muito curta).

Serão necessárias assim:

1) Tres aparelhos para canalisação de 0,m60, capacidade de 500 litros por segundo, e pressão de 30 ms. (Dois se destinam a nova adductora de Ibirite e um para jusante da adductora remanejada do Barreiro).

2) Um aparelho para canalisação de 0,m60, capacidade de 250 lts por segundo, pressão de 30 ms. para montante da adductora do Barreiro.

3) Um aparelho para canalisação de 0,m40, capacidade de 200 lts. por segundo, pressão de trinta metros, para montante da canalisação de Cercadinho.

4) Um aparelho para canalisação de 0,m25 de diametro pressão de 30 metros, capacidade de 50 lts. por segundo, para jusante da canalisação da Serra.

VENTURIMETROS NAS DISTRIBUIDORAS

Para fiscalizar a distribuição parece-me que o projecto mais completo comquanto relativamente dispendioso seria a instalação de aparelhos, em pontos de pressão permanente das rédes distribuidoras, transmittindo-se as suas indicações a registradores collocados nas casas de manobras dos correspondentes reservatórios.

A collocação dos aparelhos nas proximidades ou mesmo dentro destas casas, pode ser estudada, com a condição de se formarem colos baixos, de pressão nunca inferior a 3 ms., para assegurar-lhes o funcionamento.

Neste caso os registradores devem ser do typo F (Bopp & Reuther) com totalizador, indicador de descargas instantaneas e diagramma.

Refiro-me de preferencia a fabrica Bopp & Reuther, como me referi aos filtros Reiser e Roberts, por ter experiencia de seus aparelhos que são, aliás, universalmente conhecidos. Ha, porém, outras marcas recomendaveis, como sejam Siemens, alemã como aquella; Kent, ingleza, e American Foundry e Premier americanas.

Sob todos os pontos de vista é recommendavel uma instalação não exaggerada, porém, racional e completa de medidores Venturi. Se, de facto, o programma de distribuição equitativa e industrial da agua a domicilio se deve basear no emprego do hydrometro, como não se medir correctamente a quantidade de liquido offerecido a distribuição!! E muitas vezes as reclamações injustas de consumidores descontentes esbarram e se annullam diante dos diagrammas venturimetricos.

A FISCALISAÇÃO MECANICA DA DISTRIBUIÇÃO

O uso generalizado do hydrometro, nos domicilios, na industria, nos estabelecimentos publicos e nas derivações para serviços municipaes e o registro da agua que a todos é offerecido, constituem o conjunto de uma verdadeira fiscalisação mecanica da distribuição capaz de desvendar-lhe os minimos defeitos, inconvenientes e injustiças.

Especificações geraes para as instalações de tratamento de aguas para o abastecimento de Bello Horizonte.

1) — A instalação de tratamento accidental das aguas, provenientes dos mananciaes do Barreiro e Cercadinho, é capaz da decantação previa e da filtração rapida de 25.000 (vinte e cinco mil metros cubicos) de agua previa em 24 horas.

As aguas por occasião das chuvas turvam-se completamente.

2) A instalação deve constar de:

a) — Casa de dosagem de substancias chimicas, medindo 10 ms. X 10 ms.; na qual serão installados os depositos de sulfato de aluminio e de cal e os aparelhos que os devem lançar regularmente na agua, accionados a electricidade. No porão ficará um tanque cylindrico para receber a agua a tratar e os coagulantes e mistural-os, por meio de agitador mechanico, accionando, tambem a electricidade.

b) Duas bacias de decantação, medindo cada uma 72 ms. de comprimento por 14 ms. de largura; 3m,85 de profundidade á entrada da agua e 3,15 á sahida; encabeçadas por canaletas de 1,m50 de largura, para distribuir-lhes e dellas receber por transbordamento as aguas a decantar e as repousadas.

Do tanque circular de mistura ás canaletas—B—, de entrada nas bacias de decantação, passará a agua por meio de canalisação—A—de ferro fundido, diametro de 0m60. Das canaletas—C—aos filtros a agua passará por meio de canalisação—D—igual a primeira—Os registros 1-1 e 2-2—isolarão as caixas de decantação.

c) — Dos filtros, em numero sufficiente com 12,m5 de comprimento por 3,m00 de largura cada um; capacidade de filtração de 5.000 (cinco mil) litros por metro quadrado de superficie filtrante e por hora.

A lavagem desses aparelhos se deverá fazer por inversão da corrente, escapando-se as aguas sujas pela canalisação de descarga geral—E—, igualmente de ferro fundido e de diametro interno de 0m,60.

d) — De um reservatorio de aguas limpas de 11 ms. por 11 ms. e profundidade de 4 ms., para o qual passarão as aguas provenientes dos filtros por meio de canalisação—F—de 0,m60 de diametro interno.

3) — A diferença entre o nivel d'agua normal no tanque de mistura e o nivel d'agua no reservatorio de aguas filtradas, quando cheio, não deverá exceder de 3,m90, funcionando a instalação a plena carga.

4) — No caso de ser a lavagem dos filtros promovida por meio de ar comprimido, deverão ser previstos: dupla instalação de compressores de ar com os respectivos motores, Diesel e depositos de ar; como alternativa, compressores accionados por motores electricos.

No caso de ser a lavagem promovida por gravidade, deverão ser previstos bombas e motores respectivos, bem como depositos de agua, metallicos, elevados.

5) — A disposição geral das instalações de tratamento deverá ser a constante do desenho, que os interessados na sua construção, idoneos a juizo da Prefeitura, poderão receber na Sub-Directoria de Aguas e Esgotos.

As bacias de decantação serão descobertas; os filtros e o reservatorio de aguas filtradas ficarão n'um edificio de 50 ms. de comprimento por 15 ms. largura, tendo um corpo avançado de 13m,80 por 4m,20, em cujo primeiro pavimento ficarão os depositos de ar, e no porão, os compressores e motores.

6) — Todos os tanques, reservatorios, bacias de decantação e estruturas não metallicas dos filtros, serão de concreto armado, e desenhadas sob a condição de não excederem os trabalhos unitarios de 40 ks./cm². e 1200 ks./cm², respectivamente para o concreto e para o metal de reforço.

Os edificios dos filtros, e as casas de dosagem, serão de alvenaria de tijolo, com cobertura de telhas modelo francez, sobre tezours metallicas.

7) — As propostas para construção das instalações deve abranger o fornecimento integral de todo o material mechanico e de construção, sua montagem e applicação, excluindo-se as canalisações de ferro fundido de 0m,60 de diametro, que serão fornecidas pela Prefeitura e assentadas pelos proponentes.

A instalação será feita em Belo Horizonte, ao lado, do reservatório da rua Carangola.

8) — A Prefeitura fará o movimento de terra necessário ao preparo das esplanadas, ao nível do fundo mais alto das bacias de decantação, ficando o restante movimento de terra, abertura de vallas e fundações, a cargo dos constructores.

DETALHES PARA APPROVAÇÕES

9) — As propostas para execução destas instalações, deverão ser apresentadas dentro do prazo de dous mezes da publicação deste edital de concorrência, e serem acompanhadas dos desenhos detalhados, orçamentos e minuciosa descripção dos processos de applicação de substancias coagulantes, a secco, e respectivosapparelhos, bem como dos filtros.

10) — A construção deverá ter inicio dous mezes após a data de assignatura do contracto de construção, e as instalações deverão funcionar dez mezes após a referida data.

11) — Na escolha dos fornecedores prevalecerá o criterio da idoneidade, comprovada:

a) — por serem, ou representarem, os proponentes, firmas construtoras deapparelhos de filtração de reconhecida efficiencia;

b) — por haverem se occupado de instalações semelhantes no paiz ou no extrangeiro;

c) — por terem executado obras de igual importancia, em concreto armado, embora não se referindo a filtração.

12) — As instalações só serão accelltas definitivamente pela Prefeitura após seis mezes de funcionamento regular, sob responsabilidade dos constructores, correndo porém todas as despesas, que serão mencionadas nas propostas, por conta da Prefeitura.

13) — Quer nos projectos, quer na construção, deverão os proponentes contar com a corrente electrica de triphasica, de 50 cyclos e 220 volts em Belo Horizonte.

Rio, Maio de 1928

Henrique de Novaes